JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

www.jb.com.br

ANO 115 ☆ Nº 195 RIO DE JANEIRO ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005

DESARMAMENTO: SIM OU NÃO

IVES GANDRA MARTINS

O governo pretende desarmar as vítimas, enquanto os assassinos andam soltos e armados.

OLAVO DE CARVALHO

O desarmamento é uma proposta imoral e suicida, que interessa a conexões criminosas.

BARBARA SOARES

Os cidadãos do asfalto usam suas armas para manter as parceiras sob o regime do medo.

FERNANDO PEREGRINO

Temos de evitar que a população brasileira tente solucionar – pela bala – suas mazelas.

OUTRAS OPINIÕES ■ PÁG. A11

O PESADELO DOS ESCÂNDALOS

DIRCEU NA MONTANHA-RUSSA

Vitória numa comissão da Câmara é neutralizada por derrota no Supremo Tribunal Federal

São Paulo – Folha Imagem/Daniel Kfouri

Surpresa na vistoria

O PREFEITO José Serra foi atingido de raspão por um ovo durante visita a obras de asfaltamento no bairro de São Miguel, Zona Leste de São Paulo. Depois da tentativa de agressão, a guarda municipal montou um cordão de isolamento para afastar os moradores e proteger o tucano. **PÁG. A7**

■ Animado com o voto favorável do relator do recurso impetrado na Câmara, o deputado teve negada pelo STF, por 7 a 3, liminar que poderia livrá-lo da cassação. **PÁG. A3**

■ Ex-tesoureiro de Eduardo Azeredo confirma que o PSDB usou caixa dois. Para Tarso Genro, dinheiro ilegal em campanha é "questão tributária". **PÁG. A2**

■ Com o PMDB dividido, Garotinho lança em Brasília pré-candidatura à Presidência. Apresentou-se como "um nacionalista no estilo JK". **PÁG. A7**

AUGUSTO NUNES

Delúbio diz o que a direção do PT só pensa: a má memória do Brasil vai transformar a crise em piada.

COISAS DA POLÍTICA ■ A2

FUTEBOL PELO AVESSO

Cartolas confusos tropeçam na bola

O apito suspeito do árbitro Héber Roberto pode somar às 11 partidas já anuladas o jogo em que o Botafogo venceu o Juventude por 3 a 2. O resultado foi manipulado, insinuou na CPI dos Bingos o empresário Nagib Fayad, suspeito de coordenar o esquema fraudulento.

Depois da interdição da Vila Belmiro, o Santos ameaça apelar à Fifa para socorrer o Campeonato Brasileiro. Para o antropólogo Rodrigo Monteiro, as confusões dos dirigentes e árbitros se refletem na seqüência de conflitos entre torcedores. **PÁGS. A23 E A24**

BANCO CENTRAL

Previsão se confirma e taxa de juros cai 0,5 ponto

PÁG. A19

Furacão Wilma é o mais forte da História

Cálculos da Força Aérea dos EUA revelaram que a tempestade tropical Wilma se transformou no mais forte furacão registrado desde o começo das medições. Com ventos de 280km/h, superou o Katrina. Depois de passar pelo Haiti e por Cuba, chega hoje ao México. Deve atingir a Flórida no sábado. Em algumas cidades, a fuga já começou. **PÁG. A12**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 19 Máx. 29	Mín. 20 Máx. 29	Mín. 21 Máx. 31

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.

Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

ROUBO NA PF

Detran vistoriou carro com dinheiro desviado

PÁG. A14

■ **No banco dos réus**

Bagdá – Reuters

NA ABERTURA do julgamento, em Bagdá, Saddam Hussein assumiu a arrogância do ditador: desafiou o juiz e desconsiderou a legitimidade do tribunal. **PÁG. A8**

Comércio legal de armas sofre queda

Com a criação do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde julho de 2004, 80% das lojas do setor fecharam as portas. A informação é da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas. Dos 250 pontos de venda existentes no início dos anos 90, restam 250. De 2001 a 2003, as dez lojas localizadas no Estado do Rio venderam à população civil, somadas, cinco armas. **PÁG. A13**

Americanos lucram com crise da Varig

Apresentado como salvador da pátria pelo Conselho de Administração da Varig, o fundo americano Matlin Patterson embolsou US$ 2,5 milhões só para estender, por um mês, a fracassada oferta de compra de subsidiária da companhia aérea. A notícia irritou trabalhadores e acionistas da empresa, que não tem caixa para salários e manutenção de aviões. **PÁG. A17 E INFORME ECONÔMICO, PÁG. A18**

Memórias do Amado

■ *Livro de Zélia Gattai lembra os últimos três anos do escritor*

Renato Lemos

■ *A navalha do Seu Freitas*

JORNAL DO BRASIL

www.jb.com.br

ANO 115 ☆ Nº 195 RIO DE JANEIRO ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005 ▸ SEGUNDA EDIÇÃO

DESARMAMENTO: SIM OU NÃO

IVES GANDRA MARTINS

O governo pretende desarmar as vítimas, enquanto os assassinos andam soltos e armados.

OLAVO DE CARVALHO

O desarmamento é uma proposta imoral e suicida, que interessa a conexões criminosas.

BARBARA SOARES

Os cidadãos do asfalto usam suas armas para manter as parceiras sob o regime do medo.

FERNANDO PEREGRINO

Temos de evitar que a população brasileira tente solucionar – pela bala – suas mazelas.

OUTRAS OPINIÕES ■ PÁG. A11

O PESADELO DOS ESCÂNDALOS

DIRCEU NA MONTANHA-RUSSA

Vitória numa comissão da Câmara é neutralizada por derrota no Supremo Tribunal Federal

Guilherme Gonçalves

CONGESTIONAMENTOS enormes se formaram na Barra e na Zona Sul depois que um caminhão se chocou contra um poste, fechando a Avenida Niemeyer. Quase simultaneamente, funcionários da Universidade Federal do Rio de Janeiro tomaram a Avenida Venceslau Brás, em ato por melhores salários. **PÁG. A15**

■ Animado com o voto favorável do relator do recurso impetrado na Câmara, o deputado teve negada pelo STF, por 7 a 3, liminar que poderia livrá-lo da cassação. **PÁG. A3**

■ Ex-tesoureiro de Eduardo Azeredo confirma que o PSDB usou caixa dois. Para Tarso Genro, dinheiro ilegal em campanha é "questão tributária". **PÁG. A2**

■ Com o PMDB dividido, Garotinho lança em Brasília pré-candidatura à Presidência. Apresentou-se como "um nacionalista no estilo JK". **PÁG. A7**

AUGUSTO NUNES

Delúbio diz o que a direção do PT só pensa: a má memória do Brasil vai transformar a crise em piada.

COISAS DA POLÍTICA ■ A2

FUTEBOL PELO AVESSO

Cartolas confusos tropeçam na bola

O apito suspeito do árbitro Héber Roberto Lopes pode somar às 11 partidas já anuladas o jogo em que o Botafogo venceu o Juventude por 3 a 2. O resultado foi manipulado, insinuou na CPI dos Bingos o empresário Nagib Fayad, suspeito de coordenar o esquema fraudulento. Depois da interdição da Vila Belmiro, o Santos ameaça apelar à Fifa para socorrer o Campeonato Brasileiro. Em partida remarcada, o Vasco venceu o Botafogo por 1 a 0 – invertendo o placar do jogo anulado. **PÁGS. A22 A A24**

BANCO CENTRAL

Previsão se confirma e taxa de juros cai 0,5 ponto

PÁG. A19

Furacão Wilma é o mais forte da História

Cálculos da Força Aérea dos EUA revelaram que a tempestade tropical Wilma se transformou no mais forte furacão registrado desde o começo das medições. Com ventos de 280km/h, superou o Katrina. Depois de passar pelo Haiti e por Cuba, chega hoje ao México. Deve atingir a Flórida no sábado. Em algumas cidades, a fuga já começou. **PÁG. A12**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 19 Máx. 29	Mín. 20 Máx. 29	Mín. 21 Máx. 31

Venda avulsa RJ, MG, ES, SP: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

ROUBO NA PF

Detran vistoriou carro com dinheiro desviado

PÁG. A14

■ No banco dos réus

Bagdá – Reuters

NA ABERTURA do julgamento, em Bagdá, Saddam Hussein assumiu a arrogância do ditador: desafiou o juiz e desconsiderou a legitimidade do tribunal. **PÁG. A8**

Comércio legal de armas sofre queda

Com a criação do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde julho de 2004, 80% das lojas do setor fecharam as portas. A informação é da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas. Dos 1.500 pontos de venda existentes no início dos anos 90, restam 250. De 2001 a 2003, as dez lojas localizadas no Estado do Rio venderam à população civil, somadas, cinco armas. **PÁG. A13**

Americanos lucram com crise da Varig

Apresentado como salvador da pátria pelo Conselho de Administração da Varig, o fundo americano Matlin Patterson embolsou US$ 2,5 milhões só para estender, por um mês, a fracassada oferta de compra de subsidiária da companhia aérea. A notícia irritou trabalhadores e acionistas da empresa, que não tem caixa para salários e manutenção de aviões. **PÁG. A17 E INFORME ECONÔMICO, PÁG. A18**

Memórias do Amado
■ *Livro de Zélia Gattai lembra os últimos três anos do escritor*

Renato Lemos
■ *A navalha do Seu Freitas*

JORNAL DO BRASIL
DESDE 1891

BARRA

CORTESIA

ANO 115 ☆ Nº 195 RIO DE JANEIRO ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005 www.jb.com.br

DESARMAMENTO: SIM OU NÃO

IVES GANDRA MARTINS
O governo pretende desarmar as vítimas, enquanto os assassinos andam soltos e armados.

OLAVO DE CARVALHO
O desarmamento é uma proposta imoral e suicida, que interessa a conexões criminosas.

BARBARA SOARES
Os cidadãos do asfalto usam suas armas para manter as parceiras sob o regime do medo.

FERNANDO PEREGRINO
Temos de evitar que a população brasileira tente solucionar – pela bala – suas mazelas.

OUTRAS OPINIÕES **PÁG. A11**

O PESADELO DOS ESCÂNDALOS

DIRCEU NA MONTANHA-RUSSA

Vitória numa comissão da Câmara é neutralizada por derrota no Supremo Tribunal Federal

Guilherme Gonçalves

CONGESTIONAMENTOS enormes se formaram na Barra e na Zona Sul depois que um caminhão se chocou contra um poste, fechando a Avenida Niemeyer. Em Botafogo, servidores da Universidade Federal do Rio de Janeiro tomaram a Avenida Venceslau Brás, exigindo melhores salários. **PÁG. A15 E JB BARRA, PÁG. 3**

■ Animado com o voto favorável do relator do recurso impetrado na Câmara, o deputado teve negada pelo STF, por 7 a 3, liminar que poderia livrá-lo da cassação. **PÁG. A3**

■ Ex-tesoureiro de Eduardo Azeredo confirma que o PSDB usou caixa dois. Para Tarso Genro, dinheiro ilegal em campanha é "questão tributária". **PÁG. A2**

■ Com o PMDB dividido, Garotinho lança em Brasília pré-candidatura à Presidência. Apresentou-se como "um nacionalista no estilo JK". **PÁG. A7**

AUGUSTO NUNES
Delúbio diz o que a direção do PT só pensa: a má memória do Brasil vai transformar a crise em piada.
COISAS DA POLÍTICA **A2**

FUTEBOL PELO AVESSO

Cartolas confusos tropeçam na bola

O apito suspeito do árbitro Héber Roberto pode somar às 11 partidas já anuladas o jogo em que o Botafogo venceu o Juventude por 3 a 2. O resultado foi manipulado, insinuou na CPI dos Bingos o empresário Nagib Fayad, suspeito de coordenar o esquema fraudulento. Depois da interdição da Vila Belmiro, o Santos ameaça apelar à Fifa para socorrer o Campeonato Brasileiro. Em partida remarcada, o Vasco venceu o Botafogo por 1 a 0 – invertendo o placar do jogo anulado. **PÁGS. A22 A A24**

BANCO CENTRAL

Previsão se confirma e taxa de juros cai 0,5 ponto

PÁG. A19

Furacão Wilma é o mais forte da História

Cálculos da Força Aérea dos EUA revelaram que a tempestade tropical Wilma se transformou no mais forte furacão registrado desde o começo das medições. Com ventos de 280km/h, superou o Katrina. Depois de passar pelo Haiti e por Cuba, chega hoje ao México. Deve atingir a Flórida no sábado. Em algumas cidades, a fuga já começou. **PÁG. A12**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 19 Máx. 29	Mín. 20 Máx. 29	Mín. 21 Máx. 31

Venda avulsa RJ: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000. Horário: das 7h às 13h De segunda a domingo, inclusive feriados.

JB BARRA

Assaltantes invadem condomínio em Jacarepaguá

PÁG. 3

■ **No banco dos réus**

Bagdá - Reuters

NA ABERTURA do julgamento, em Bagdá, Saddam Hussein assumiu a arrogância do ditador: desafiou o juiz e desconsiderou a legitimidade do tribunal. **PÁG. A8**

Comércio legal de armas sofre queda

Com a criação do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde julho de 2004, 80% das lojas do setor fecharam as portas. A informação é da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas. Dos 1.500 pontos de venda existentes no início dos anos 90, restam 250. De 2001 a 2003, as dez lojas localizadas no Estado do Rio venderam à população civil, somadas, cinco armas. **PÁG. A13**

Americanos lucram com crise da Varig

Apresentado como salvador da pátria pelo Conselho de Administração da Varig, o fundo americano Matlin Patterson embolsou US$ 2,5 milhões só para estender, por um mês, a fracassada oferta de compra de subsidiária da companhia aérea. A notícia irritou trabalhadores e acionistas da empresa, que não tem caixa para salários e manutenção de aviões. **PÁG. A17 E INFORME ECONÔMICO, PÁG. A18**

B

Memórias do Amado
■ *Livro de Zélia Gattai lembra os últimos três anos do escritor*

Renato Lemos
■ *A navalha do Seu Freitas*

JORNAL DO BRASIL

DESDE 1891

NITERÓI

ANO 115 ☆ Nº 195 — NITERÓI ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005 — www.jb.com.br

DESARMAMENTO: SIM OU NÃO

IVES GANDRA MARTINS

O governo pretende desarmar as vítimas, enquanto os assassinos andam soltos e armados.

OLAVO DE CARVALHO

O desarmamento é uma proposta imoral e suicida, que interessa a conexões criminosas.

BARBARA SOARES

Os cidadãos do asfalto usam suas armas para manter as parceiras sob o regime do medo.

FERNANDO PEREGRINO

Temos de evitar que a população brasileira tente solucionar – pela bala – suas mazelas.

OUTRAS OPINIÕES ■ PÁG. A11

O PESADELO DOS ESCÂNDALOS

DIRCEU NA MONTANHA-RUSSA

Vitória numa comissão da Câmara é neutralizada por derrota no Supremo Tribunal Federal

Fabio Valongo

Tempo fechado em Niterói

GUARDA-CHUVAS e casacos desfilaram por Niterói depois de duas semanas de intenso calor. Dividiram as calçadas com a população de rua, oriunda, em boa parte, de outros municípios. Dados da prefeitura revelam que os mendigos confiam na boa vontade e na esmola fácil dos niteroienses. **JB NITERÓI, PÁG. 3**

■ Animado com o voto favorável do relator do recurso impetrado na Câmara, o deputado teve negada pelo STF, por 7 a 3, liminar que poderia livrá-lo da cassação. **PÁG. A3**

■ Ex-tesoureiro de Eduardo Azeredo confirma que o PSDB usou caixa dois. Para Tarso Genro, dinheiro ilegal em campanha é "questão tributária". **PÁG. A2**

■ Com o PMDB dividido, Garotinho lança em Brasília pré-candidatura à Presidência. Apresentou-se como "um nacionalista no estilo JK". **PÁG. A7**

AUGUSTO NUNES

Delúbio diz o que a direção do PT só pensa: a má memória do Brasil vai transformar a crise em piada.

COISAS DA POLÍTICA ■ A2

FUTEBOL PELO AVESSO

Cartolas confusos tropeçam na bola

O apito suspeito do árbitro Héber Roberto pode somar às 11 partidas já anuladas o jogo em que o Botafogo venceu o Juventude por 3 a 2. O resultado foi manipulado, insinuou na CPI dos Bingos o empresário Nagib Fayad, suspeito de coordenar o esquema fraudulento. Depois da interdição da Vila Belmiro, o Santos ameaça apelar à Fifa para socorrer o Campeonato Brasileiro. Em partida remarcada, o Vasco venceu o Botafogo por 1 a 0 – invertendo o placar do jogo anulado. **PÁGS. A23 E A24**

BANCO CENTRAL

Previsão se confirma e taxa de juros cai 0,5 ponto

PÁG. A19

Furacão Wilma é o mais forte da História

Cálculos da Força Aérea dos EUA revelaram que a tempestade tropical Wilma se transformou no mais forte furacão registrado desde o começo das medições. Com ventos de 280km/h, superou o Katrina. Depois de passar pelo Haiti e por Cuba, chega hoje ao México. Deve atingir a Flórida no sábado. Em algumas cidades, a fuga já começou. **PÁG. A12**

O TEMPO

HOJE	AMANHÃ	SÁBADO
Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Em parte nublado
Mín. 19 / Máx. 29	Mín. 20 / Máx. 28	Mín. 21 / Máx. 31

Venda avulsa
RJ: R$ 2,00

Atendimento ao assinante (21) 2323-1000.
Horário: das 7h às 13h
De segunda a domingo, inclusive feriados.

JB NITERÓI

Godofredo negocia terminal pesqueiro

PÁG. 2

No banco dos réus

Bagdá – Reuters

NA ABERTURA do julgamento, em Bagdá, Saddam Hussein assumiu a arrogância do ditador: desafiou o juiz e desconsiderou a legitimidade do tribunal. **PÁG. A8**

Comércio legal de armas sofre queda

Com a criação do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde julho de 2004, 80% das lojas do setor fecharam as portas. A informação é da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas. Dos 250 pontos de venda existentes no início dos anos 90, restam 250. De 2001 a 2003, as dez lojas localizadas no Estado do Rio venderam à população civil, somadas, cinco armas. **PÁG. A13**

Americanos lucram com crise da Varig

Apresentado como salvador da pátria pelo Conselho de Administração da Varig, o fundo americano Matlin Patterson embolsou US$ 2,5 milhões só para estender, por um mês, a fracassada oferta de compra de subsidiária da companhia aérea. A notícia irritou trabalhadores e acionistas da empresa, que não tem caixa para salários e manutenção de aviões. **PÁG. A17 E INFORME ECONÔMICO, PÁG. A18**

B

Memórias do Amado

■ *Livro de Zélia Gattai lembra os últimos três anos do escritor*

Renato Lemos

■ *A navalha do Seu Freitas*

Coisas da Política

Augusto Nunes augusto@jb.com.br

Delúbio disse o que Berzoini pensa

Delúbio Soares está de bem com a vida, informa a foto de Dida Sampaio no Estadão de segunda-feira: risonho, de bermudas, camisão molhado, pés descalços na terra comprada para o pai, empunha a mangueira que despeja água sobre amigos castigados pelo calor do Brasil Central. O azul-claro do jato líquido contrasta suavemente com o verde das árvores ao fundo. O ex-tesoureiro do PT brincou de bombeiro na tarde de sábado, enquanto festejava, com a família e um grupo de íntimos, a chegada aos 50 anos.

Delúbio Soares está feliz e tranqüilo, reafirma a reportagem de Expedito Filho. A dupla de jornalistas apareceu sem convite na porteira da fazenda perto de Buriti Alegre, cidade goiana onde o aniversariante nasceu. Um irmão do homeageado não gostou. Gostou menos ainda ao saber que eram jornalistas. Delúbio interveio para apagar o incêndio e fazer as honras da casa. Que entrassem os forasteiros, decretou.

A primeira informação estava sobre a mesa: só comidas regionais, que Delúbio muito aprecia. Seu prato preferido não é arroz, feijão e lexotan, como imaginou quem viu pela TV, em soporíferos depoimentos no Congresso, a figura sonolenta e de voz arrastada. A segunda informação estava na cara: aquele sorriso a meio caminho entre o desdém e o deboche é só o jeito de sorrir que tem. Na festa, ele sorriu como sorria nas CPIs.

Mesmo sem um habeas-corpus preventivo do Supremo Tribunal Federal no bolso da bermuda, Delúbio continua mentindo com a serenidade de quem acha que cadeia é para os outros. Já decorou a oração que o Papa Lula ensinou seus cardeais: "Fizemos o que todos fizeram. Mas não usamos dinheiro público, como o PSDB e o PFL. Só usamos dinheiro de empréstimos privados de um empresário para despesas de campanha."

A cúpula do PT acredita que o país é ruim de memória

Os verbos no plural ("fizemos", "usamos") sugerem que não inventou nem administrou sozinho o esquema criminoso. Mas aceita com resignação o papel de bode expiatório. Devoto de Lula, jura amor eterno ao PT. A perspectiva de ser expulso nesta semana não o angustia. "No sábado, vou apresentar minha defesa", promete. "Se eu for expulso, fui. Não vou deixar de ser militante. O PT é meu projeto de vida. Sou fundador, dirigente nacional e militante há 25 anos."

Consumado o despejo, paciência. "Não vou ficar com raiva de ninguém", antecipa. Nem do presidente eleito Ricardo Berzoini, principal advogado da expulsão. "Nas eleições do PT, pedi votos para ele", conta. "O resultado foi bom para o partido".

Como o presidente Lula, Delúbio acha que a crise está perdendo força. Apoiado na crença de que o pior já passou, mandou dos cafundós de Goiás a mensagem que atravessou o samba composto pelos Altos Companheiros: "É só ter calma. Em três ou quatro anos, essas denúncias todas serão esclarecidas, esquecidas e acabarão virando piada de salão".

Ao ler a mensagem do ex-tesoureiro, Berzoini surfou nas ondas da indignação. "Não pedi a ele que me ajudasse na eleição", enfureceu-se. "Ao tratar a crise com desdém, o Delúbio ajuda a confundir a opinião pública e coloca em risco a credibilidade do partido. Parece desconsiderar as desgraças que causou ao PT. Não tem motivo nenhum para piada".

Até o momento do recado que supunha tranqüilizador, o surto de loquacidade de Delúbio lembrava uma nota oficial do PT. Ele encampou a falácia do caixa 2 ("recursos não contabilizados", prefere), negou enfaticamente a existência do mensalão. Não se queixa do castigo iminente, garante que o pior já passara e até foi cabo eleitoral de Berzoini. Tudo de acordo com a discurseira da direção nacional. Só escorregou ao zombar da memória nacional.

Berzoini e seus generais também pensam assim: logo esse povo esquece. Mas isso é coisa que não se diz.

Tucanos usaram R$ 11 milhões de Marcos Valério

Tesoureiro admite caixa 2 na campanha de Eduardo Azeredo, presidente do PSDB

Wilson Dias/ABr

"É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2"

Cláudio Mourão
ex-tesoureiro da campanha do PSDB

CLÁUDIO MOURÃO admitiu o uso de caixa 2 na campanha do PSDB de Minas Gerais

Fernando Exman

BRASÍLIA – A disputa política entre a base de sustentação ao governo e a oposição terá novo capítulo: caixa 2 de campanhas. O estopim para essa nova batalha foi a revelação do ex-tesoureiro da campanha feita em 1998 de reeleição do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ao governo de Minas Gerais, Cláudio Mourão. Ele afirmou na CPI dos Correios que os tucanos também usaram caixa 2. A revelação acirrou os ânimos de governistas e oposição. Por vezes, Mourão precisou esperar 20 minutos enquanto os deputados batiam boca.

O PSDB decidiu estender as investigações de recursos não contabilizados a petistas em outros estados.

Em seu depoimento, Mourão admitiu que contou com a participação de Marcos Valério, acusado de ser o operador do mensalão. Ele disse que a campanha do senador ao governo mineiro custou aproximadamente R$ 20 milhões. Apenas R$ 8,5 milhões foram registrados na Justiça Eleitoral. Mourão disse que Valério forneceu R$ 11 milhões e outros R$ 1,6 milhão que ele próprio destinou à campanha

Dos R$ 11 milhões dados por Valério, disse Mourão, R$ 9 milhões tiveram como origem empréstimo no Banco Rural. Mourão afirmou que devolveu a Valério somente R$ 1 milhão.

– É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2 – disse, justificando que endividou-se acreditando que poderia pagar com recursos contabilizados, o que acabou não acontecendo.

Mourão negou, entretanto, que Azeredo e seu candidato a vice-governador, Clésio Andrade, sabiam do esquema.

O ex-tesoureiro da campanha de Azeredo afirmou ainda que o publicitário Duda Mendonça também recebeu dinheiro não contabilizado. Os serviços de Duda custaram R$ 4,5 milhões, mas apenas R 700 mil foram devidamente registrados.

No entanto, Mourão descartou a possibilidade de parte dos pagamentos ao publicitário terem sido feitos no exterior, como Duda Mendonça disse que recebeu pelos serviços prestados ao PT.

O depoimento do ex-tesoureiro da campanha tucana de 1998 de Minas Gerais transformou-se num palco para tucanos e petistas fazerem acusações mútuas. A bancada governista utilizou o depoimento para tentar creditar a autoria do esquema de Valério para o financiamento de campanhas políticas com recursos não contabilizados aos tucanos.

Deputados e senadores do PSDB admitiram o erro ocorrido "pontualmente em Minas Gerais". Mas, fizeram questão de destacar que no caso tucano não envolve denúncias de corrupção em órgãos e empresas estatais, assim como o diretório nacional do partido.

José Cruz - Agência Senado

AZEREDO: presidente do PSDB

Em um contra-ataque à convocação de Mourão, os tucanos querem agora que a questão de caixa 2 de campanha passe a ser investigada amplamente. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), pediu a criação de subrelatoria na CPI dos Correios para concentrar apurações sobre o tema e encaminhou requerimento pedindo a convocação de 11 tesoureiros petistas de campanhas do partido nos principais estados.

O deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ) chegou a defender a criação de CPI específica para investigação de caixa 2.

– Eles vestiram a carapuça e agiram de forma desproporcional. Acharam que poderiam contar a história com um marco zero que seria em 2002, e não contando a história completa. O que se está investigando é o esquema todo, e não Minas Gerais. Estamos aqui contando a história completa – afirmou o deputado Maurício Rands (PT-PE).

Mourão afirmou que conhece Valério desde o início da década de 1990, mas que mantinha relacionamento próximo com o sócio dele Cristiano Paz, que foi seu vizinho na infância. Ele entregou à CPI lista com nomes a quem repassou dinheiro de Valério.

Serraglio: "jogo pesado"

BRASÍLIA – O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), admitiu dificuldades de investigar o esquema de caixa 2 praticado pelo PSDB. Segundo Serraglio, nas duas agências de Marcos Valério, a SMPB e a DNA documentos de contabilidade estão "truncados", desapareceram e há períodos em que nenhuma operação financeira da empresa foi registrada, principalmente até 2003.

– É uma fraude geral, total. Esse é um pessoal que joga muito pesado, que sistematicamente se vale da fraude, do desaparecimento de documentos, incineração e adulteração – disse o relator da CPI.

No entanto, Serraglio afirmou que ainda há como investigar o esquema de caixa 2 em Minas Gerais. Segundo ele, outros documentos podem servir de base para as apurações.

O ex-tesoureiro da campanha de reeleição ao governo do estado de Minas Gerais do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), Cláudio Mourão, será peça-chave nas investigações, que envolvem os tucanos no caixa 2.

Tarso: desvio "meramente tributário"

Arquivo

TARSO GENRO divulgou nota rebatendo acusações de PSDB/PFL

SÃO PAULO – No calor do empurra-empurra entre PT e PSDB, como se fosse uma insólita disputa para descobrir qual dos dois partidos é mais corrupto, ontem o presidente interino do PT, Tarso Genro, disse que o caixa dois é um desvio "meramente tributário".

– A corrupção sistêmica adquiriu seu ponto mais alto, na história do país, nos últimos 10 anos dos governos Collor e FHC. O que o PT quer não é limitar as investigações do caixa 2. Pelo contrário. O que queremos é desvendar este sistema histórico de corrupção, do qual o caixa 2 é um sintoma grave, mas meramente tributário – afirmou em nota.

A nota divulgada ontem é uma resposta a uma declaração conjunta em que PSDB e PFL acusam o PT de tentar desviar as investigações das CPIs que investigam o suposto esquema de pagamento de suborno a deputados com dinheiro que teria origem no caixa dois das legendas envolvidas no escândalo.

A provocação tucana teve origem com a convocação do ex-tesoureiro de campanha do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Ontem, Cláudio Mourão, que trabalhou para Azeredo em 1998, afirmou à CPI dos Correios que atuou com Marcos Valério no caixa dois da campanha de Azeredo, apesar de isentar o senador.

Genro afirmou também que a iniciativa de PSDB/PFL em divulgar nota com críticas à convocação de pessoas que trabalharam em campanhas até 2002, reflete o temor da oposição.

– A nota externa o temor de que as investigações cheguem na origem dos recursos da compra de votos para a reeleição de FHC e abram o esquema mineiro de financiamento, que desmascararia os moralistas de última hora – ataca o petista, que defendeu ainda que todos os ex-presidentes do PT tenham vaga cativa no Diretório Nacional.

Assumir o caixa dois foi a saída encontrada pelo PT assim que surgiu na cenário da crise a figura de Marcos Valério. Para explicar os empréstimos e o volume de recursos movimentado pelo mineiro, o ex-tesoureiro da legenda, Delúbio Soares, confessou, em entrevista, a prática de caixa dois nas campanhas da sigla. As declarações do ex-tesoureiro causaram polêmica, mas a afirmação do presidente Lula, também em uma entrevista que concedeu durante sua viagem à França em julho, teve repercussão ainda pior. Lula afirmou que "do ponto de vista eleitoral" o caixa dois "é feito sistematicamente" no Brasil.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que o país necessita de uma verdadeira "revolução cultural" para retirar da mentalidade do brasileiro a imagem da sonegação fiscal como prática comum. O Tribunal Superior Eleitoral ainda pretende acabar com imunidade tributária de partidos que pratiquem o caixa 2.

Jornal do Brasil — Serviços e Informações

	TELEFONE	EMAIL
EDITORIAS		
País	2101-4677	pais@jb.com.br
Internacional	2101-4406	internacional@jb.com.br
Editorial	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Opinião	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Cartas	2101-4325	cartas@jb.com.br
Cidade	2101-4499	cidade@jb.com.br
Obituário	2101-4507	cidade@jb.com.br
Economia & Negócios	2101-4590	economia@jb.com.br
Esportes	2101-4678	esportes@jb.com.br
Caderno B	2156-6774	cadernob@jb.com.br
JB Barra	2141-4112	jbbarra@jb.com.br
Carro & Moto	2101-4364	carroemoto@jb.com.br
Casa & Decoração	2156-6745	casa@jb.com.br
Caderno H	2156-6752	cadernoh@jb.com.br
Idéias & Livros	2101-4661	ideias@jb.com.br
Internet	2101-4285	internet@jb.com.br
Viagem	2101-4467	viagem@jb.com.br
Vida	2156-6720	vida@jb.com.br
Revista Domingo	2156-6729	domingo@jb.com.br
Revista Programa	2156-6707	programa@jb.com.br
COLUNAS		
Informe JB	(61) 313-5888	informejb@jb.com.br
Boechat	2101-4175	colunaboechat@jb.com.br
Hildegard Angel	2156-6752	hilde@jb.com.br
Márcia Peltier	2156-6721	mpeltier@jb.com.br
Gente	2156-6771	gente@jb.com.br
OUTROS SETORES		
JB Online/AJB	2101-4148	ajb@jb.com.br
Arquivo e pesquisa	2215-0017	pesquisa@jb.com.br
Arte	2101-4446	arte@jb.com.br
Fotografia	2101-4657	fotografia@jb.com.br

Coisas da Política

Augusto Nunes augusto@jb.com.br

Delúbio disse o que Berzoini pensa

Delúbio Soares está de bem com a vida, informa a foto de Dida Sampaio no Estadão de segunda-feira: risonho, de bermudas, camisão molhado, pés descalços na terra comprada para o pai, empunha a mangueira que despeja água sobre amigos castigados pelo calor do Brasil Central. O azul-claro do jato líquido contrasta suavemente com o verde das árvores ao fundo. O ex-tesoureiro do PT brincou de bombeiro na tarde de sábado, enquanto festejava, com a família e um grupo de íntimos, a chegada aos 50 anos.

Delúbio Soares está feliz e tranqüilo, reafirma a reportagem de Expedito Filho. A dupla de jornalistas apareceu sem convite na porteira da fazenda perto de Buriti Alegre, cidade goiana onde o aniversariante nasceu. Um irmão do homeageado não gostou. Gostou menos ainda ao saber que eram jornalistas. Delúbio interveio para apagar o incêndio e fazer as honras da casa. Que entrassem os forasteiros, decretou.

A primeira informação estava sobre a mesa: só comidas regionais, que Delúbio muito aprecia. Seu prato preferido não é arroz, feijão e lexotan, como imaginou quem viu pela TV, em soporíferos depoimentos no Congresso, a figura sonolenta e de voz arrastada. A segunda informação estava na cara: aquele sorriso a meio caminho entre o desdém e o deboche é só o jeito de sorrir que tem. Na festa, ele sorriu como sorria nas CPIs.

Mesmo sem um habeas-corpus preventivo do Supremo Tribunal Federal no bolso da bermuda, Delúbio continua mentindo com a serenidade de quem acha que cadeia é para os outros. Já decorou a oração que o Papa Lula ensinou seus cardeais: "Fizemos o que todos fizeram. Mas não usamos dinheiro público, como o PSDB e o PFL. Só usamos dinheiro de empréstimos privados de um empresário para despesas de campanha."

A cúpula do PT acredita que o país é ruim de memória

Os verbos no plural ("fizemos", "usamos") sugerem que não inventou nem administrou sozinho o esquema criminoso. Mas aceita com resignação o papel de bode expiatório. Devoto de Lula, jura amor eterno ao PT. A perspectiva de ser expulso nesta semana não o angustia. "No sábado, vou apresentar minha defesa", promete. "Se eu for expulso, fui. Não vou deixar de ser militante. O PT é meu projeto de vida. Sou fundador, dirigente nacional e militante há 25 anos."

Consumado o despejo, paciência. "Não vou ficar com raiva de ninguém", antecipa. Nem do presidente eleito Ricardo Berzoini, principal advogado da expulsão. "Nas eleições do PT, pedi votos para ele", conta. "O resultado foi bom para o partido".

Como o presidente Lula, Delúbio acha que a crise está perdendo força. Apoiado na crença de que o pior já passou, mandou dos cafundós de Goiás a mensagem que atravessou o samba composto pelos Altos Companheiros: "É só ter calma. Em três ou quatro anos, essas denúncias todas serão esclarecidas, esquecidas e acabarão virando piada de salão".

Ao ler a mensagem do ex-tesoureiro, Berzoini surfou nas ondas da indignação. "Não pedi a ele que me ajudasse na eleição", enfureceu-se. "Ao tratar a crise com desdém, o Delúbio ajuda a confundir a opinião pública e coloca em risco a credibilidade do partido. Parece desconsiderar as desgraças que causou ao PT. Não tem motivo nenhum para piada".

Até o momento do recado que supunha tranqüilizador, o surto de loquacidade de Delúbio lembrava uma nota oficial do PT. Ele encampou a falácia do caixa 2 ("recursos não contabilizados", prefere), negou enfaticamente a existência do mensalão. Não se queixa do castigo iminente, garante que o pior já passara e até foi cabo eleitoral de Berzoini. Tudo de acordo com a discurseira da direção nacional. Só escorregou ao zombar da memória nacional.

Berzoini e seus generais também pensam assim: logo esse povo esquece. Mas isso é coisa que não se diz.

Jornal do Brasil — Serviços e Informações

	TELEFONE	EMAIL
EDITORIAS		
País	2101-4677	pais@jb.com.br
Internacional	2101-4406	internacional@jb.com.br
Editorial	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Opinião	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Cartas	2101-4325	cartas@jb.com.br
Cidade	2101-4499	cidade@jb.com.br
Obituário	2101-4507	cidade@jb.com.br
Economia & Negócios	2101-4590	economia@jb.com.br
Esportes	2101-4678	esportes@jb.com.br
Caderno B	2156-6774	cadernob@jb.com.br
JB Barra	2141-4112	jbbarra@jb.com.br
Carro & Moto	2101-4364	carroemoto@jb.com.br
Casa & Decoração	2156-6745	casa@jb.com.br
Caderno H	2156-6752	cadernoh@jb.com.br
Idéias & Livros	2101-4661	ideias@jb.com.br
Internet	2101-4285	internet@jb.com.br
Viagem	2101-4467	viagem@jb.com.br
Vida	2156-6720	vida@jb.com.br
Revista Domingo	2156-6729	domingo@jb.com.br
Revista Programa	2156-6707	programa@jb.com.br
COLUNAS		
Informe JB	(61) 313-5888	informejb@jb.com.br
Boechat	2101-4175	colunaboechat@jb.com.br
Hildegard Angel	2156-6752	hilde@jb.com.br
Márcia Peltier	2156-6721	mpeltier@jb.com.br
Gente	2156-6771	gente@jb.com.br
OUTROS SETORES		
JB Online/AJB	2101-4148	ajb@jb.com.br
Arquivo e pesquisa	2215-0017	pesquisa@jb.com.br
Arte	2101-4440	arte@jb.com.br
Fotografia	2101-4657	fotografia@jb.com.br

Tesoureiro confessa caixa 2 na campanha de Azeredo

Cláudio Mourão recebeu R$ 11 milhões para reeleição do presidente do PSDB

Fernando Exman

BRASÍLIA – A confissão do tesoureiro da reeleição do ex-governador de Minas Gerais Eduardo Azeredo de que a campanha do tucano usou recursos de Marcos Valério em 1998 gerou novo embate entre a base de sustentação do governo e a oposição. Cláudio Mourão afirmou na CPI dos Correios que os tucanos também usaram caixa 2. Os ânimos se acirraram e o ex-tesoureiro precisou, por vezes aguardar 20 minutos enquanto os deputados batiam boca na comissão.

Em represália, o PSDB decidiu estender as investigações de recursos não contabilizados a petistas em outros estados na esperança de descobrir outras irregularidades.

Em seu depoimento, Mourão admitiu que contou com a participação de Marcos Valério, acusado de ser o operador do mensalão. Ele disse que a campanha do senador ao governo mineiro custou aproximadamente R$ 20 milhões. Apenas R$ 8,5 milhões foram registrados na Justiça Eleitoral. Mourão disse que Valério forneceu R$ 11 milhões e outros R$ 1,6 milhão que ele próprio destinou à campanha.

Dos R$ 11 milhões dados por Valério, disse Mourão, R$ 9 milhões tiveram como origem empréstimo no Banco Rural. Mourão afirmou que devolveu a Valério somente R$ 1 milhão.

– É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2 – disse, justificando que endividou-se acreditando que poderia pagar com recursos contabilizados, o que acabou não acontecendo.

Mourão negou, entretanto, que Azeredo e seu candidato a vice-governador, Clésio Andrade, sabiam do esquema.

O ex-tesoureiro da campanha de Azeredo afirmou ainda que o publicitário Duda Mendonça também recebeu dinheiro não contabilizado. Os serviços de Duda custaram R$ 4,5 milhões, mas apenas R$ 700 mil foram devidamente registrados.

No entanto, Mourão descartou a possibilidade de parte dos pagamentos ao publicitário terem sido feitos no exterior, como Duda Mendonça disse que recebeu pelos serviços prestados ao PT.

O depoimento do ex-tesoureiro da campanha tucana de 1998 de Minas Gerais transformou-se num palco para tucanos e petistas fazerem acusações mútuas. A bancada governista utilizou o depoimento para tentar creditar a autoria do esquema de Valério para o financiamento de campanhas políticas com recursos não contabilizados aos tucanos.

Deputados e senadores do PSDB admitiram o erro ocorrido "pontualmente em Minas Gerais". Mas, fizeram questão de destacar que no caso tucano não envolve denúncias de corrupção em órgãos e empresas estatais, nem mesmo no diretório nacional do partido.

Em um contra-ataque à convocação de Mourão, os tucanos querem agora que a questão de caixa 2 de campanha passe a ser investigada amplamente. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), pediu a criação de sub-relatoria na CPI dos Correios para concentrar apurações sobre o tema e encaminhou requerimento pedindo a convocação de 11 tesoureiros petistas de campanhas do partido nos principais estados.

O deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ) chegou a defender a criação de CPI específica para investigação de caixa 2.

– Eles vestiram a carapuça e agiram de forma desproporcional. Acharam que poderiam contar a história com um marco zero que seria em 2002, e não contando a história completa. O que se está investigando é o esquema todo, e não Minas Gerais. Estamos aqui contando a história completa – afirmou o deputado Maurício Rands (PT-PE).

Mourão afirmou que conhece Valério desde o início da década de 1990, mas que mantinha relacionamento próximo com o sócio dele Cristiano Paz, que foi seu vizinho na infância. Ele entregou à CPI lista com nomes a quem repassou dinheiro de Valério.

Wilson Dias/ABr

> "É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2"
>
> Cláudio Mourão, ex-tesoureiro da campanha do PSDB

CLÁUDIO MOURÃO admitiu o uso de caixa 2 na campanha do PSDB de Minas Gerais

José Cruz - Agência Senado

AZEREDO: presidente do PSDB

Serraglio: "Jogo pesado"

BRASÍLIA – O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), admitiu dificuldades de investigar o esquema de caixa 2 praticado pelo PSDB. Segundo Serraglio, nas duas agências de Marcos Valério, a SMPB e a DNA, documentos de contabilidade estão "truncados", desapareceram e há períodos em que nenhuma operação financeira da empresa foi registrada, principalmente até 2003.

– É uma fraude geral, total. Esse é um pessoal que joga muito pesado, que sistematicamente se vale da fraude, do desaparecimento de documentos, incineração e adulteração – disse o relator da CPI.

No entanto, Serraglio afirmou que ainda há como investigar o esquema de caixa 2 em Minas Gerais. Segundo ele, outros documentos podem servir de base para as apurações.

O ex-tesoureiro da campanha de reeleição ao governo do estado de Minas Gerais do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), Cláudio Mourão, será peça-chave nas investigações, que envolvem os tucanos no caixa 2.

Tarso: desvio "meramente tributário"

SÃO PAULO – No calor do empurra-empurra entre PT e PSDB, como se fosse uma insólita disputa para descobrir qual dos dois partidos é mais corrupto, ontem o presidente interino do PT, Tarso Genro, disse que o caixa dois é um desvio "meramente tributário".

– A corrupção sistêmica adquiriu seu ponto mais alto, na história do país, nos últimos 10 anos, dos governos Collor e FHC. O que o PT quer não é limitar as investigações do caixa 2. Pelo contrário. O que queremos é desvendar este sistema histórico de corrupção, do qual o caixa 2 é um sintoma grave, mas meramente tributário – afirmou em nota.

A nota divulgada ontem é uma resposta a uma declaração conjunta em que PSDB e PFL acusam o PT de tentar desviar as investigações das CPIs que investigam o suposto esquema de pagamento de suborno a deputados com dinheiro que teria origem no caixa dois das legendas envolvidas no escândalo.

A provocação tucana teve origem com a convocação do ex-tesoureiro de campanha do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Ontem, Cláudio Mourão, que trabalhou para Azeredo em 1998, afirmou à CPI dos Correios que atuou com Marcos Valério no caixa 2 da campanha de Azeredo, apesar de isentar o senador.

Genro afirmou também que a iniciativa de PSDB e PFL em divulgar nota com críticas à convocação de pessoas que trabalharam em campanhas até 2002, reflete o temor da oposição.

– A nota externa o temor de que as investigações cheguem na origem dos recursos da compra de votos para a reeleição de FHC e abram o esquema mineiro de financiamento, que desmascararia os moralistas de última hora – ataca o petista, que defendeu ainda que todos os ex-presidentes do PT tenham vaga cativa no Diretório Nacional.

Assumir o caixa 2 foi a saída encontrada pelo PT assim que surgiu no cenário da crise a figura de Marcos Valério. Para explicar os empréstimos e o volume de recursos movimentados pelo dono de agências de publicidade, o ex-tesoureiro da legenda, Delúbio Soares, confessou a prática de caixa 2 nas campanhas da sigla. As declarações do ex-tesoureiro causaram polêmica, mas a afirmação do presidente Lula, em uma entrevista que concedeu durante sua viagem à França em julho, teve repercussão ainda pior. Lula afirmou que "do ponto de vista eleitoral" o caixa dois " é feito sistematicamente" no Brasil.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que o país necessita de uma verdadeira "revolução cultural" para retirar da mentalidade do brasileiro a imagem da sonegação fiscal como prática comum. O Tribunal Superior Eleitoral ainda pretende acabar com imunidade tributária de partidos que pratiquem o caixa 2.

Arquivo

TARSO GENRO divulgou nota rebatendo acusações de PSDB e PFL

COISAS DA POLÍTICA

AUGUSTO NUNES augusto@jb.com.br

Delúbio disse o que Berzoini pensa

Delúbio Soares está de bem com a vida, informa a foto de Dida Sampaio no Estadão de segunda-feira: risonho, de bermudas, camisão molhado, pés descalços na terra comprada para o pai, empunha a mangueira que despeja água sobre amigos castigados pelo calor do Brasil Central. O azul-claro do jato líquido contrasta suavemente com o verde das árvores ao fundo. O ex-tesoureiro do PT brincou de bombeiro na tarde de sábado, enquanto festejava, com a família e um grupo de íntimos, a chegada aos 50 anos.

Delúbio Soares está feliz e tranqüilo, reafirma a reportagem de Expedito Filho. A dupla de jornalistas apareceu sem convite na porteira da fazenda perto de Buriti Alegre, cidade goiana onde o aniversariante nasceu. Um irmão do homeageado não gostou. Gostou menos ainda ao saber que eram jornalistas. Delúbio interveio para apagar o incêndio e fazer as honras da casa. Que entrassem os forasteiros, decretou.

A primeira informação estava sobre a mesa: só comidas regionais, que Delúbio muito aprecia. Seu prato preferido não é arroz, feijão e lexotan, como imaginou quem viu pela TV, em soporíferos depoimentos no Congresso, a figura sonolenta e de voz arrastada. A segunda informação estava na cara: aquele sorriso a meio caminho entre o desdém e o deboche é só o jeito de sorrir que tem. Na festa, ele sorriu como sorria nas CPIs.

Mesmo sem um habeas-corpus preventivo do Supremo Tribunal Federal no bolso da bermuda, Delúbio continua mentindo com a serenidade de quem acha que cadeia é para os outros. Já decorou a oração que o Papa Lula ensinou seus cardeais: "Fizemos o que todos fizeram. Mas não usamos dinheiro público, como o PSDB e o PFL. Só usamos dinheiro de empréstimos privados de um empresário para despesas de campanha."

A cúpula do PT acredita que o país é ruim de memória

Os verbos no plural ("fizemos", "usamos") sugerem que não inventou nem administrou sozinho o esquema criminoso. Mas aceita com resignação o papel de bode expiatório. Devoto de Lula, jura amor eterno ao PT. A perspectiva de ser expulso nesta semana não o angustia. "No sábado, vou apresentar minha defesa", promete. "Se eu for expulso, fui. Não vou deixar de ser militante. O PT é meu projeto de vida. Sou fundador, dirigente nacional e militante há 25 anos."

Consumado o despejo, paciência. "Não vou ficar com raiva de ninguém", antecipa. Nem do presidente eleito Ricardo Berzoini, principal advogado da expulsão. "Nas eleições do PT, pedi votos para ele", conta. "O resultado foi bom para o partido".

Como o presidente Lula, Delúbio acha que a crise está perdendo força. Apoiado na crença de que o pior já passou, mandou dos cafundós de Goiás a mensagem que atravessou o samba composto pelos Altos Companheiros: "É só ter calma. Em três ou quatro anos, essas denúncias todas serão esclarecidas, esquecidas e acabarão virando piada de salão".

Ao ler a mensagem do ex-tesoureiro, Berzoini surfou nas ondas da indignação. "Não pedi a ele que me ajudasse na eleição", enfureceu-se. "Ao tratar a crise com desdém, o Delúbio ajuda a confundir a opinião pública e coloca em risco a credibilidade do partido. Parece desconsiderar as desgraças que causou ao PT. Não tem motivo nenhum para piada".

Até o momento do recado que supunha tranqüilizador, o surto de loquacidade de Delúbio lembrava uma nota oficial do PT. Ele encampou a falácia do caixa 2 ("recursos não contabilizados", prefere), negou enfaticamente a existência do mensalão. Não se queixa do castigo iminente, garante que o pior já passara e até foi cabo eleitoral de Berzoini. Tudo de acordo com a discurseira da direção nacional. Só escorregou ao zombar da memória nacional.

Berzoini e seus generais também pensam assim: logo esse povo esquece. Mas isso é coisa que não se diz.

JORNAL DO BRASIL Serviços e Informações

	TELEFONE	EMAIL
EDITORIAS		
País	2101-4677	pais@jb.com.br
Internacional	2101-4406	internacional@jb.com.br
Editorial	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Opinião	2101-4667	opiniao@jb.com.br
Cartas	2101-4325	cartas@jb.com.br
Cidade	2101-4499	cidade@jb.com.br
Obituário	2101-4507	cidade@jb.com.br
Economia & Negócios	2101-4590	economia@jb.com.br
Esportes	2101-4678	esportes@jb.com.br
Caderno B	2156-6774	cadernob@jb.com.br
JB Barra	2141-4112	jbbarra@jb.com.br
Carro & Moto	2101-4364	carroemoto@jb.com.br
Casa & Decoração	2156-6745	casa@jb.com.br
Caderno H	2156-6752	cadernoh@jb.com.br
Idéias & Livros	2101-4661	ideias@jb.com.br
Internet	2101-4285	internet@jb.com.br
Viagem	2101-4467	viagem@jb.com.br
Vida	2156-6720	vida@jb.com.br
Revista Domingo	2156-6729	domingo@jb.com.br
Revista Programa	2156-6707	programa@jb.com.br
COLUNAS		
Informe JB	(61) 313-5888	informejb@jb.com.br
Boechat	2101-4175	colunaboechat@jb.com.br
Hildegard Angel	2156-6752	hilde@jb.com.br
Márcia Peltier	2156-6721	mpeltier@jb.com.br
Gente	2156-6771	gente@jb.com.br
OUTROS SETORES		
JB Online/AJB	2101-4148	ajb@jb.com.br
Arquivo e pesquisa	2215-0017	pesquisa@jb.com.br
Arte	2101-4446	arte@jb.com.br
Fotografia	2101-4657	fotografia@jb.com.br

Tesoureiro confessa caixa 2 na campanha de Azeredo

Cláudio Mourão recebeu R$ 11 milhões para reeleição do presidente do PSDB

FERNANDO EXMAN

BRASÍLIA – A confissão do tesoureiro da reeleição do ex-governador de Minas Gerais Eduardo Azeredo de que a campanha do tucano usou recursos de Marcos Valério em 1998 gerou novo embate entre a base de sustentação do governo e a oposição. Cláudio Mourão afirmou na CPI dos Correios que os tucanos também usaram caixa 2. Os ânimos se acirraram e o ex-tesoureiro precisou, por vezes aguardar 20 minutos enquanto os deputados batiam boca na comissão.

Em represália, o PSDB decidiu estender as investigações de recursos não contabilizados a petistas em outros estados na esperança de descobrir outras irregularidades.

Wilson Dias/ABr

"É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2"

CLÁUDIO MOURÃO
EX-TESOUREIRO DA CAMPANHA DO PSDB

CLÁUDIO MOURÃO admitiu o uso de caixa 2 na campanha do PSDB de Minas Gerais

Em seu depoimento, Mourão admitiu que contou com a participação de Marcos Valério, acusado de ser o operador do mensalão. Ele disse que a campanha do senador ao governo mineiro custou aproximadamente R$ 20 milhões. Apenas R$ 8,5 milhões foram registrados na Justiça Eleitoral. Mourão disse que Valério forneceu R$ 11 milhões e outros R$ 1,6 milhão que ele próprio destinou à campanha.

Dos R$ 11 milhões dados por Valério, disse Mourão, R$ 9 milhões tiveram como origem empréstimo no Banco Rural. Mourão afirmou que devolveu a Valério somente R$ 1 milhão.

– É evidente que tive uma contabilidade paralela, um caixa 2 – disse, justificando que endividou-se acreditando que poderia pagar com recursos contabilizados, o que acabou não acontecendo.

Mourão negou, entretanto, que Azeredo e seu candidato a vice-governador, Clésio Andrade, sabiam do esquema.

O ex-tesoureiro da campanha de Azeredo afirmou ainda que o publicitário Duda Mendonça também recebeu dinheiro não contabilizado. Os serviços de Duda custaram R$ 4,5 milhões, mas apenas R$ 700 mil foram devidamente registrados.

No entanto, Mourão descartou a possibilidade de parte dos pagamentos ao publicitário terem sido feitos no exterior, como Duda Mendonça disse que recebeu pelos serviços prestados ao PT.

O depoimento do ex-tesoureiro da campanha tucana de 1998 de Minas Gerais transformou-se num palco para tucanos e petistas fazerem acusações mútuas. A bancada governista utilizou o depoimento para tentar creditar a autoria do esquema de Valério para o financiamento de campanhas políticas com recursos não contabilizados aos tucanos.

José Cruz - Agência Senado

AZEREDO: presidente do PSDB

Deputados e senadores do PSDB admitiram o erro ocorrido "pontualmente em Minas Gerais". Mas, fizeram questão de destacar que no caso tucano não envolve denúncias de corrupção em órgãos e empresas estatais, nem mesmo no diretório nacional do partido.

Em um contra-ataque à convocação de Mourão, os tucanos querem agora que a questão de caixa 2 de campanha passe a ser investigada amplamente. O líder do PSDB no Senado, Arthur Virgílio (AM), pediu a criação de subrelatoria na CPI dos Correios para concentrar apurações sobre o tema e encaminhou requerimento pedindo a convocação de 11 tesoureiros petistas de campanhas do partido nos principais estados.

O deputado Eduardo Paes (PSDB-RJ) chegou a defender a criação de CPI específica para investigação de caixa 2.

– Eles vestiram a carapuça e agiram de forma desproporcional. Acharam que poderiam contar a história com um marco zero que seria em 2002, e não contando a história completa. O que se está investigando é o esquema todo, e não Minas Gerais. Estamos aqui contando a história completa – afirmou o deputado Maurício Rands (PT-PE).

Mourão afirmou que conhece Valério desde o início da década de 1990, mas que mantinha relacionamento próximo com o sócio dele Cristiano Paz, que foi seu vizinho na infância. Ele entregou à CPI lista com nomes a quem repassou dinheiro de Valério.

Serraglio: "Jogo pesado"

BRASÍLIA – O relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), admitiu dificuldades de investigar o esquema de caixa 2 praticado pelo PSDB. Segundo Serraglio, nas duas agências de Marcos Valério, a SMPB e a DNA, documentos de contabilidade estão "truncados", desapareceram e há períodos em que nenhuma operação financeira da empresa foi registrada, principalmente até 2003.

– É uma fraude geral, total. Esse é um pessoal que joga muito pesado, que sistematicamente se vale da fraude, do desaparecimento de documentos, incineração e adulteração – disse o relator da CPI.

No entanto, Serraglio afirmou que ainda há como investigar o esquema de caixa 2 em Minas Gerais. Segundo ele, outros documentos podem servir de base para as apurações.

O ex-tesoureiro da campanha de reeleição ao governo do estado de Minas Gerais do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), Cláudio Mourão, será peça-chave nas investigações, que envolvem os tucanos no caixa 2.

Tarso: desvio "meramente tributário"

SÃO PAULO – No calor do empurra-empurra entre PT e PSDB, como se fosse uma insólita disputa para descobrir qual dos dois partidos é mais corrupto, ontem o presidente interino do PT, Tarso Genro, disse que o caixa dois é um desvio "meramente tributário".

– A corrupção sistêmica adquiriu seu ponto mais alto, na história do país, nos últimos 10 anos, dos governos Collor e FHC. O que o PT quer não é limitar as investigações do caixa 2. Pelo contrário. O que queremos é desvendar este sistema histórico de corrupção, do qual o caixa 2 é um sintoma grave, mas meramente tributário – afirmou em nota.

Arquivo

TARSO GENRO divulgou nota rebatendo acusações de PSDB e PFL

A nota divulgada ontem é uma resposta a uma declaração conjunta em que PSDB e PFL acusam o PT de tentar desviar as investigações das CPIs que investigam o suposto esquema de pagamento de suborno a deputados com dinheiro que teria origem no caixa dois das legendas envolvidas no escândalo.

A provocação tucana teve origem com a convocação do ex-tesoureiro de campanha do senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Ontem, Cláudio Mourão, que trabalhou para Azeredo em 1998, afirmou à CPI dos Correios que atuou com Marcos Valério no caixa 2 da campanha de Azeredo, apesar de isentar o senador.

Genro afirmou também que a iniciativa de PSDB e PFL em divulgar nota com críticas à convocação de pessoas que trabalharam em campanhas até 2002, reflete o temor da oposição.

– A nota externa o temor de que as investigações cheguem na origem dos recursos da compra de votos para a reeleição de FHC e abram o esquema mineiro de financiamento, que desmascararia os moralistas de última hora – ataca o petista, que defendeu ainda que todos os ex-presidentes do PT tenham vaga cativa no Diretório Nacional.

Assumir o caixa 2 foi a saída encontrada pelo PT assim que surgiu no cenário da crise a figura de Marcos Valério. Para explicar os empréstimos e o volume de recursos movimentados pelo dono de agências de publicidade, o ex-tesoureiro da legenda, Delúbio Soares, confessou a prática de caixa 2 nas campanhas da sigla. As declarações do ex-tesoureiro causaram polêmica, mas a afirmação do presidente Lula, em uma entrevista que concedeu durante sua viagem à França em julho, teve repercussão ainda pior. Lula afirmou que "do ponto de vista eleitoral" o caixa dois "é feito sistematicamente" no Brasil.

O ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que o país necessita de uma verdadeira "revolução cultural" para retirar da mentalidade do brasileiro a imagem da sonegação fiscal como prática comum. O Tribunal Superior Eleitoral ainda pretende acabar com imunidade tributária de partidos que pratiquem o caixa 2.

Dirceu na gangorra da cassação

Por 7 votos a 3, STF rejeita liminar de deputado e diminui chance de sobrevida que surgiu com parecer favorável na Câmara

PAULO DE TARSO LYRA

Uma surpreendente vitória no início da tarde. Uma derrota contundente no começo da noite. O parecer favorável na frente política foi esmaecido pelo voto contrário na frente jurídica, e assim, mais uma vez, o deputado José Dirceu (PT-SP) ficou mais perto da guilhotina. A decisão de sete dos 10 ministros do Supremo Tribunal Federal – favoráveis a que o processo contra o ex-ministro prossiga na Câmara – vai, certamente, dar força à corrente que prega a cassação, temerosa da reação da opinião pública, se a Câmara absolvê-lo. O suspiro de sobrevida no Congresso surgiu quando o relator do recurso de Dirceu na Comissão de Constituição e Justiça, Darci Coelho (PP-TO), concordou que o processo não pode continuar porque o PTB, que fez a denúncia original, desistiu no meio do caminho.

Se não há denunciante, não há acusação e não pode haver, punição. O parecer provocou uma hecatombe, foi bombardeado pela oposição, mas a decisão final ficou para a semana que vem.

Do STF, contudo, chegou a derrota mais doída até o momento. Dirceu sempre se apoiou no argumento de que não poderia ser acusado de quebra de decoro parlamentar por supostos atos cometidos quando era ministro. Levou esta tese ao Supremo. Ao contrário do voto do relator, Sepúlveda Pertence, no entanto, que acolheu a liminar, a maioria dos ministros não aceitou o argumento, com a tese central de que, enquanto era ministro, Dirceu não abandonara a sua principal condição de parlamentar.

Os caminhos de Dirceu, daqui para a frente, apresentam-se mais difíceis. Extinguiram-se as chances jurídicas com base na argumentação de que ocupava cargo de ministro na época das denúncias. O sopro de esperança dado pela CCJ pode gerar outros recursos ao STF, propondo que o Conselho de Ética só aprecie o relatório depois que a Comissão de Constituição e Justiça aprove ou rejeite o relatório de Darci Coelho. Suspeita-se de um acordo entre PT e o PP, envolvendo outros partidos aliados. Mas nada está claro: fenômeno típico da biografia de Dirceu.

– Tudo o que está acontecendo seria muito mais simples se acontecesse com qualquer um. Não com Dirceu – resumiu um petista.

Ministros partiram para o ataque

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Numa sessão que durou quase quatro horas e meia – depois de superadas questões preliminares, foram votos vencidos no Supremo os ministros Sepúlveda Pertence (relator), Eros Grau e Nelson Jobim.

O ministro-relator, ao acolher a liminar, defendeu a tese de que é "específica" a modalidade da licença concedida a um parlamentar para ocupar cargo de ministro de Estado.

– O deputado, enquanto for ministro, insere-se no regime jurídico-político de seu status ministerial. Ele não perde suas prerrogativas constitucionais de parlamentar. Mas a cassação do mandato de um parlamentar é um ato de modalidade política. No caso, as acusações que pesam sobre o deputado (José Dirceu), seriam de crime de responsabilidade, no qual pode ser enquadrado um ministro de Estado, e não um parlamentar.

O relator criticou o parecer da Consultoria Jurídica da Câmara, segundo o qual "o deputado federal investido no cargo de ministro de Estado continua deputado, não perdendo seu mandato", ficando assim sujeito "a todas as restrições e impedimentos decorrentes de seu status de parlamentar". E acolheu a liminar ajuizada pela defesa de José Dirceu para suspender o processo de cassação de seu mandato, até a decisão do mérito do mandado de segurança pelo STF. Pertence foi seguido por Eros Grau, que destacou o fato de que um deputado ou senador é sempre substituído pelo suplente quando se torna ministro.

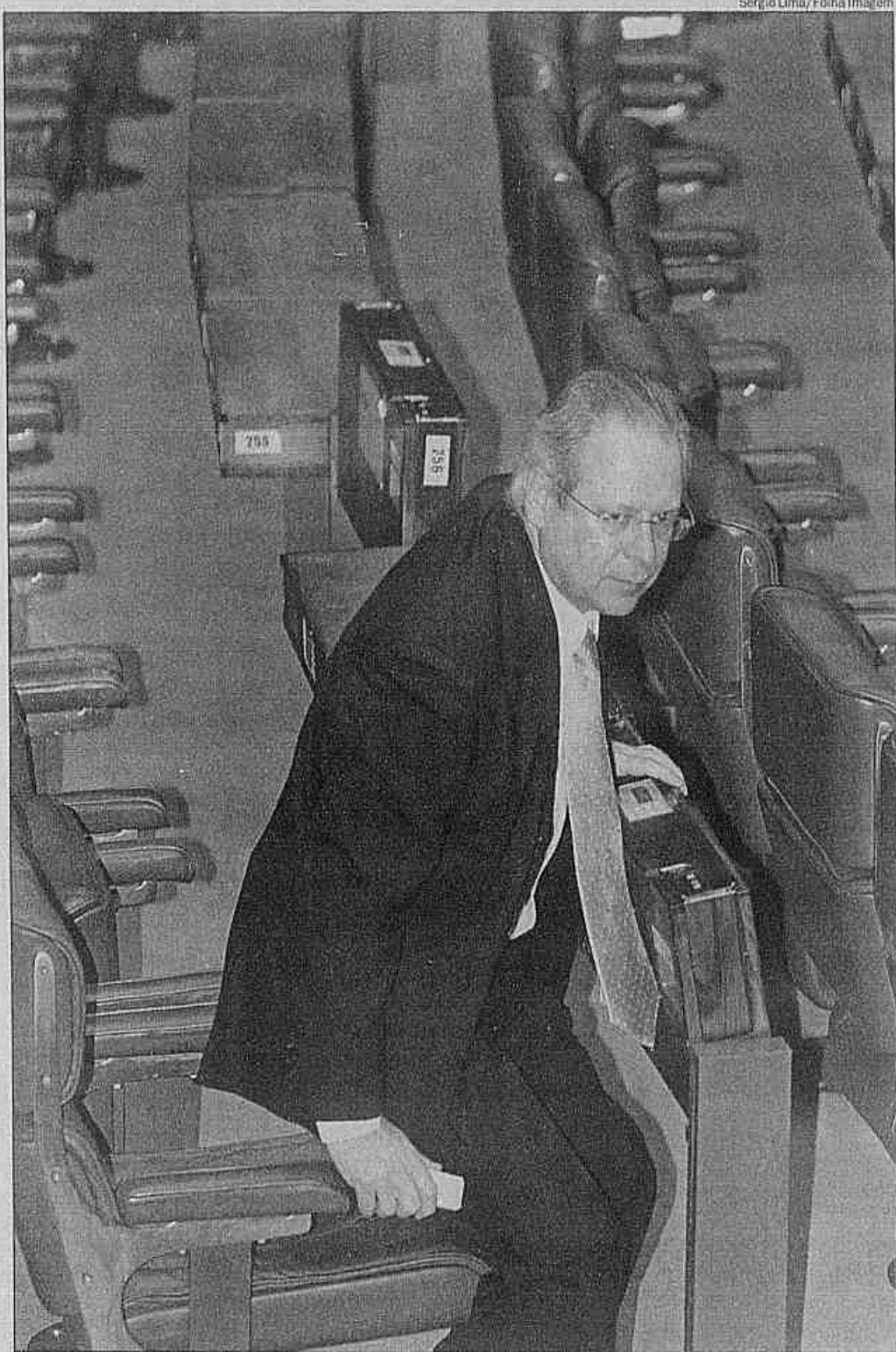
O primeiro voto pelo indeferimento da liminar foi do ministro Joaquim Barbosa. Logo depois, num pronunciamento mais extenso, Ayres Britto citou o artigo 56 da Constituição, pelo qual "não perderá o mandato o deputado ou senador investido no cargo de ministro de Estado". Ou seja, "parlamentar investido no cargo de ministro conserva a condição de membro do Congresso", estando sujeito a processo por quebra de decoro, mesmo quando exerce, ainda que licenciado, a função de ministro.

Ministro Nelson Jobim fez defesa do deputado petista

Gilmar Mendes ressaltou também que, se pela Constituição, não perde o mandato o parlamentar que se torna ministro, o deputado José Dirceu "continuou a ostentar essa posição" quando exerceu o cargo de ministro-chefe da Casa Civil, tanto que optou por receber vencimentos de deputado, e não de ministro. Mas foi além, ao citar a norma constitucional pela qual "é incompatível com o decoro parlamentar o abuso das prerrogativas asseguradas a membro do Congresso ou a percepção de vantagens indevidas".

Lembrou que o constituinte de 1988 retirou a expressão "no exercício do mandato", constante de norma idêntica da Constituição de 1969. Para Ellen Gracie, "quem está ministro pode responder, como congressista que é e comentou que não serem incomuns casos de parlamentares-ministros que deixam de ser ministros, por algum tempo, para votar matérias de interesse do governo.

Marco Aurélio acompanhou a maioria e disse: "Não é possível postular meia honra". Carlos Velloso sublinhou que as acusações contra o ex-ministro dizem respeito ao cargo de deputado federal. Celso de Mello afirmou que "falta de decoro é falta de decência no comportamento pessoal do congressista, capaz de desmerecer a Casa à qual pertence".

O presidente do STF, ministro Nelson Jobim, o último a votar, acompanhou o voto do relator e criticou a decisão da maioria por considerar que o tribunal estava dando poderes excessivos ao Congresso. Citou como exemplo do "perigo" de "outorgar" ao Parlamento o poder de cassar mandatos, apenas por "circunstâncias políticas". Jobim fez a defesa mais veemente do deputado petista. O ministro Cezar Peluso não estava presente.

Sérgio Lima/Folha Imagem

PREOCUPADO, José Dirceu acompanhou no Plenário da Câmara os votos dos ministros do STF

Sérgio Lima/Folha Imagem

DARCI COELHO, do PP de Tocantins, leu relatório favorável à suspensão do processo contra José Dirceu e provocou reação violenta dos líderes da oposição

Relatório na Câmara dá sobrevida

BRASÍLIA – O deputado Darci Coelho (PP-TO), integrante da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, incendiou ainda mais o processo de cassação de José Dirceu (PT-SP). Coelho concordou com a tese de defesa do petista, segundo a qual o processo de cassação que tramita no Conselho de Ética não pode prosseguir porque o PTB retirou a representação original contra o ex-chefe da Casa Civil. O relatório explodiu no colo dos deputados e provocou 19 pedidos de vista, em um colegiado de 61 integrantes.

Na teoria, Dirceu ganhou uma sobrevida até a terça que vem, quando a CCJ se reúne novamente para votar o parecer de Coelho. No Conselho de Ética, contudo, cronograma foi mantido. O presidente Ricardo Izar (PTB-SP) já avisou que não há hipótese de alteração na votação do relatório do deputado Júlio Delgado (PSB-MG), marcado para esta sexta. Delgado pediu a cassação de Dirceu.

– O parecer do Coelho é dúbio, sem sentido. Se a CCJ derrubar o processo no Conselho de Ética, nós vamos recorrer ao plenário. O processo vai até o fim – prometeu o petebista.

Juiz aposentado, Coelho aproveitou uma lacuna na legislação para elaborar um parecer tecnicamente preciso, admitido mesmo por quem não concordou com a tese. O parlamentar do PP baseou-se em dois pontos básicos. O primeiro é que os partidos políticos são instâncias privadas equivalentes a pessoas físicas. A partir daí, traçou um paralelo com o Código de Processo Penal. Pela legislação, pessoas que fazem denúncias podem retirá-las a qualquer momento, extinguindo o processo investigatório.

Ricardo Izar afirma que parecer é "dúbio e sem sentido"

– Está na Constituição. Se um partido político pode representar contra um parlamentar, também pode desistir da ação. Não podemos passar por cima das leis – argumentou Coelho.

O segundo ponto do relatório considera que a retirada da representação pelo PTB ocorreu no momento oportuno, já que a ação penal só se caracterizaria quando o processo chegasse ao Plenário da Câmara, após a votação no Conselho de Ética.

– O relatório de Delgado não foi votado. Ele poderia ter pedido o arquivamento, por exemplo – reforçou.

Os argumentos do relator exasperaram os integrantes da CCJ. Até mesmo o presidente da Comissão, Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ), discorda da tese do colega.

– Quando um partido político faz uma representação contra alguém, a ação passa a ser pública, deixa de ser da legenda – ponderou.

Além disso, o petista também questiona o próprio recurso, já que o regimento interno prevê que parlamentares em processo de cassação só podem recorrer após a votação do relatório no Conselho de Ética, etapa que precede a votação em Plenário.

– Isso aconteceu nos casos de André Luiz (sem partido-RJ) e Roberto Jefferson (PTB-RJ). Agora não. Os advogados de Dirceu recorreram antes do relatório ser apresentado. Nunca vi isso – retrucou Biscaia.

Integrantes da CCJ estranharam também a suposta mudança de opinião do relator. Alguns parlamentares que conversaram com ele antes do recurso chegar à Comissão afirmaram que Coelho era contra a intromissão da CCJ nos assuntos do Conselho de Ética. Encomendou um parecer à assessoria jurídica da Casa que reforçou este argumento. Coelho resolveu elaborar o seu relatório contrariando esses antecedentes.

– Nem sempre precisamos aceitar o que os consultores nos apresentam – justifica.

O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) pressente a pizza. Não quer afirmar, ainda, se está em trânsito um acordo político para salvar cabeças. Para ele, isso só poderá ser comprovado quando o relatório de Coelho for votado, na próxima terça-feira.

Deputado se diz sereno

O deputado José Dirceu (PT-SP) disse que a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) contra o recurso que apresentou para barrar seu processo no Conselho de Ética não interfere na decisão dos deputados quando seu processo chegar ao plenário.

– Conversei com dezenas de deputados e a decisão do Supremo não interfere o voto de cada um – afirmou. Dirceu disse não ter se surpreendido com sua derrota no STF.

– Poderia perder como em tudo na vida – afirmou frisando não se sentir enfraquecido.

– Eu me sinto da mesma maneira que sempre me senti: inocente, sereno, tranqüilo. Vou lutar pelos direitos e respeito pela decisão do Supremo – declarou.

O deputado anunciou que apresentará hoje um "contra-relatório" no qual pretende responder ponto-a-ponto os argumentos apresentados pelo deputado Júlio Delgado (PSB-MG) para sugerir sua cassação.

O presidente do PT, Ricardo Berzoini (SP), afirmou que decisão do STF deve ser cumprida, mas argumentou que a cassação de mandato deve se basear em provas de quebra de decoro.

– Eu acho que a cassação deve ser tomada à luz de provas materiais – afirmou.

Os oposicionistas elogiaram a decisão do STF. O líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP), afirmou que o assunto cabe exclusivamente ao Congresso decidir.

– O Supremo só podia acompanhar essa posição – disse.

Goldman afirmou ainda que as tentativas de Dirceu de protelar o processo não terminam no STF. No entanto, disse que não haverá saída para o deputado a não ser ter seu processo de cassação analisado pelo plenário:

– O deputado já fez todas as tentativas e vai fazer outras, evidentemente mais frágeis, para dilatar o prazo.

Dirceu na gangorra da cassação

Por 7 votos a 3, STF rejeita liminar de deputado e diminui chance de sobrevida que surgiu com parecer favorável na Câmara

PAULO DE TARSO LYRA

Uma surpreendente vitória no início da tarde. Uma derrota contundente no começo da noite. O parecer favorável na frente política foi esmaecido pelo voto contrário na frente jurídica, e assim, mais uma vez, o deputado José Dirceu (PT-SP) ficou mais perto da guilhotina. A decisão de sete de 10 ministros do Supremo Tribunal Federal – favoráveis a que o processo contra o ex-ministro prossiga na Câmara – vai, certamente, dar força à corrente que prega a cassação, temerosa da reação da opinião pública, se a Câmara absolvê-lo. O suspiro de sobrevida no Congresso surgiu quando o relator do recurso de Dirceu na Comissão de Constituição e Justiça, Darci Coelho (PP-TO), concordou que o processo não pode continuar porque o PTB, que fez a denúncia original, desistiu no meio do caminho.

Se não há denunciante, não há acusação e não pode haver punição. O parecer provocou uma hecatombe, foi bombardeado pela oposição, mas a decisão final ficou para a semana que vem.

Do STF, contudo, chegou a derrota mais doída até o momento. Dirceu sempre se apoiou no argumento de que não poderia ser acusado de quebra de decoro parlamentar por supostos atos cometidos quando era ministro. Levou esta tese ao Supremo. Ao contrário, no entanto, do voto do relator, Sepúlveda Pertence, que acolheu a liminar, a maioria dos ministros não aceitou o argumento, com a tese central de que, enquanto era ministro, Dirceu não abandonara a sua condição de parlamentar.

Os caminhos de Dirceu, daqui para a frente, apresentam-se mais difíceis. Extinguiram-se as chances jurídicas com base na argumentação de que ocupava cargo de ministro na época das denúncias. O sopro de esperança dado pela CCJ pode gerar outros recursos ao STF, propondo que o Conselho de Ética só aprecie o relatório depois que a Comissão de Constituição e Justiça aprove ou rejeite o relatório de Darci Coelho. Suspeita-se de um acordo entre PT e o PP, envolvendo outros partidos aliados. Mas nada está claro: fenômeno típico da biografia de Dirceu.

– Tudo o que está acontecendo seria muito mais simples se acontecesse com qualquer um. Não com Dirceu – resumiu um petista.

Ministros partiram para o ataque

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA – Numa sessão que durou quase quatro horas e meia – depois de superadas questões preliminares, foram votos vencidos no Supremo os ministros Sepúlveda Pertence (relator), Eros Grau e Nelson Jobim.

O ministro-relator, ao acolher a liminar, defendeu a tese de que é "específica" a modalidade da licença concedida a um parlamentar para ocupar cargo de ministro de Estado.

– O deputado, enquanto for ministro, insere-se no regime jurídico-político de seu status ministerial. Ele não perde suas prerrogativas constitucionais de parlamentar. Mas a cassação do mandato de um parlamentar é um ato de modalidade política. No caso, as acusações que pesam sobre o deputado (José Dirceu), seriam de crime de responsabilidade, no qual pode ser enquadrado um ministro de Estado, e não um parlamentar.

O relator criticou o parecer da Consultoria Jurídica da Câmara, segundo o qual "o deputado federal investido no cargo de ministro de Estado continua deputado, não perdendo seu mandato", ficando assim sujeito "a todas as restrições e impedimentos decorrentes de seu status de parlamentar". E acolheu a liminar ajuizada pela defesa de José Dirceu para suspender o processo de cassação de seu mandato, até a decisão do mérito do mandado de segurança pelo STF. Pertence foi seguido por Eros Grau, que destacou o fato de que um deputado ou senador é sempre substituído pelo suplente quando se torna ministro.

O primeiro voto pelo indeferimento da liminar foi do ministro Joaquim Barbosa. Logo depois, num pronunciamento mais extenso, Ayres Britto citou o artigo 56 da Constituição, pelo qual "não perderá o mandato o deputado ou senador investido no cargo de ministro de Estado". Ou seja, "parlamentar investido no cargo de ministro conserva a condição de membro do Congresso", estando sujeito a processo por quebra de decoro, mesmo quando exerce, ainda que licenciado, a função de ministro.

Ministro Nelson Jobim critica o voto da maioria

Gilmar Mendes ressaltou também que, se pela Constituição, não perde o mandato o parlamentar que se torna ministro, o deputado José Dirceu "continuou a ostentar essa posição" quando exerceu o cargo de ministro-chefe da Casa Civil, tanto que optou por receber vencimentos de deputado, e não de ministro. Mas foi além, ao citar a norma constitucional pela qual "é incompatível com o decoro parlamentar o abuso das prerrogativas asseguradas a membro do Congresso ou a percepção de vantagens indevidas".

Lembrou que o constituinte de 1988 retirou a expressão "no exercício do mandato", constante de norma idêntica da Constituição de 1969. Para Ellen Gracie, "quem está ministro pode responder, como congressista que é e comentou que não serem incomuns casos de parlamentares-ministros que deixam de ser ministros, por algum tempo, para votar matérias de interesse do governo.

Marco Aurélio acompanhou a maioria e disse: "Não é possível postular meia honra". Carlos Velloso sublinhou que as acusações contra o ex-ministro dizem respeito ao cargo de deputado federal. Celso de Mello afirmou que "falta de decoro é falta de decência no comportamento pessoal do congressista, capaz de desmerecer a Casa à qual pertence".

O presidente do STF, ministro Nelson Jobim, o último a votar, acompanhou o voto do relator e criticou a decisão da maioria por considerar que o tribunal estava dando poderes excessivos ao Congresso. Citou como exemplo do "perigo" de "outorgar" ao Parlamento o poder de cassar mandatos, apenas por "circunstâncias políticas". Jobim fez, indiretamente, a defesa do deputado petista. O ministro Cezar Peluso não estava presente.

Sérgio Lima/Folha Imagem

PREOCUPADO, José Dirceu acompanhou no Plenário da Câmara os votos dos ministros do STF

Sérgio Lima/Folha Imagem

DARCI COELHO, do PP de Tocantins, leu relatório favorável à suspensão do processo contra José Dirceu e provocou reação violenta dos líderes da oposição

Deputado se diz sereno

O deputado José Dirceu (PT-SP) disse que a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) contra o recurso que apresentou para barrar seu processo no Conselho de Ética não interfere na decisão dos deputados quando o assunto chegar ao plenário.

– Conversei com dezenas de deputados e a decisão do Supremo não interfere o voto de cada um – afirmou.

Dirceu disse não ter se surpreendido com a derrota:

– Poderia perder como em tudo na vida. Me sinto da mesma maneira que sempre me senti: inocente, sereno, tranqüilo. Vou lutar pelos direitos e respeito da decisão do Supremo – declarou.

O deputado anunciou que apresentará hoje um "contra-relatório" no qual pretende responder ponto-a-ponto os argumentos apresentados pelo deputado Júlio Delgado (PSB-MG) para sugerir sua cassação.

O presidente do PT, Ricardo Berzoini (SP), afirmou que decisão do STF é para ser cumprida, mas argumentou que a cassação de mandato deve se basear em provas de quebra de decoro.

– A cassação deve ser tomada à luz de provas materiais – afirmou.

Os oposicionistas elogiaram a decisão do Supremo. O líder do PSDB na Câmara, Alberto Goldman (SP), afirmou que cabe exclusivamente ao Congresso decidir sobre o assunto.

– O Supremo só podia acompanhar essa posição – disse Goldman.

Goldman afirmou ainda que as tentativas de Dirceu de protelar o processo não terminam no STF. O deputado tucano está certo, no entanto, de que não haverá saída para o deputado a não ser ter seu processo de cassação analisado pelo Plenário:

– Dirceu já fez todas as tentativas e vai fazer outras, evidentemente mais frágeis, para dilatar o prazo.

Relatório na Câmara dá sobrevida

BRASÍLIA – O deputado Darci Coelho (PP-TO), integrante da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, incendiou ainda mais o processo de cassação de José Dirceu (PT-SP). Coelho concordou com a tese de defesa do petista, segundo a qual o processo de cassação que tramita no Conselho de Ética não pode prosseguir porque o PTB retirou a representação original contra o ex-chefe da Casa Civil. O relatório explodiu no colo dos deputados e provocou 19 pedidos de vista, em um colegiado de 61 integrantes.

Na teoria, Dirceu ganhou uma sobrevida até a terça que vem, quando a CCJ se reúne novamente para votar o parecer de Coelho. No Conselho de Ética, contudo, cronograma foi mantido. O presidente Ricardo Izar (PTB-SP) já avisou que não há hipótese de alteração na votação do relatório do deputado Júlio Delgado (PSB-MG), marcado para esta sexta. Delgado pediu a cassação de Dirceu.

– O parecer do Coelho é dúbio, sem sentido. Se a CCJ derrubar o processo no Conselho de Ética, nós vamos recorrer ao Plenário. O processo vai até o fim – prometeu o petebista.

Juiz aposentado, Coelho aproveitou uma lacuna na legislação para elaborar um parecer tecnicamente preciso, admitido mesmo por quem não concordou com a tese. O parlamentar do PP baseou-se em dois pontos básicos. O primeiro é que os partidos políticos são instâncias privadas equivalentes a pessoas físicas. A partir daí, traçou um paralelo com o Código de Processo Penal. Pela legislação, pessoas que fazem denúncias podem retirá-las a qualquer momento, extinguindo o processo investigatório.

Ricardo Izar afirma que parecer é "dúbio e sem sentido"

– Está na Constituição. Se um partido político pode representar contra um parlamentar, também pode desistir da ação. Não podemos passar por cima das leis – argumentou Coelho.

O segundo ponto do relatório considera que a retirada da representação pelo PTB ocorreu no momento oportuno, já que a ação penal só se caracterizaria quando o processo chegasse ao Plenário da Câmara, após a votação no Conselho de Ética.

– O relatório de Delgado não foi votado. Ele poderia ter pedido o arquivamento, por exemplo – reforçou.

Os argumentos do relator exasperaram os integrantes da CCJ. Até mesmo o presidente da Comissão, Antônio Carlos Biscaia (PT-RJ), discorda da tese do colega.

– Quando um partido político faz uma representação contra alguém, a ação passa a ser pública, deixa de ser da legenda – ponderou.

Além disso, o petista também questiona o próprio recurso, já que o regimento interno prevê que parlamentares em processo de cassação só podem recorrer após a votação do relatório no Conselho de Ética, etapa que precede a votação em Plenário.

– Isso aconteceu nos casos de André Luiz (sem partido-RJ) e Roberto Jefferson (PTB-RJ). Agora não. Os advogados de Dirceu recorreram antes do relatório ser apresentado. Nunca vi isso – criticou Biscaia.

Integrantes da CCJ estranharam também a suposta mudança de opinião do relator. Alguns parlamentares que conversaram com ele antes do recurso chegar à Comissão afirmaram que Coelho era contra a intromissão da CCJ nos assuntos do Conselho de Ética. Encomendou um parecer à assessoria jurídica da Casa que reforçou este argumento. Coelho resolveu elaborar o seu relatório contrariando esses antecedentes.

– Nem sempre precisamos aceitar o que os consultores nos apresentam – justifica.

O deputado Antonio Carlos Magalhães Neto (PFL-BA) pressente a pizza. Não quer afirmar, ainda, se está em trânsito um acordo político para salvar cabeças. Para ele, isso só poderá ser comprovado quando o relatório for votado, na próxima terça-feira. (P.T.L)

INFORME JB

Gratificação para trabalhar nas CPIs

A Mesa Diretora do Senado aumentou de R$ 1.200 para R$ 3 mil a gratificação dos servidores que se dispuserem a trabalhar nas CPIs do Bingo, Mensalão ou Correios. A justificativa é que a injeção de ânimo foi necessária porque alguns funcionários de carreira cedidos para as CPIs estariam fazendo corpo mole.

Em recente reunião da Mesa, os senadores Ibrahim Abi Ackel, relator da CPI do Mensalão, Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da CPI dos Correios, e Amir Lando (PMDB-RO), da CPI do Mensalão, fizeram críticas severas à atuação de alguns servidores, o que respaldou a iniciativa da Mesa.

No encontro, foi relatado caso em que um funcionário foi buscar um documento mas em função do adiantado da hora não voltou, só entregando-o no dia seguinte. O Senado ainda não calculou o impacto no Orçamento, mas a medida divide opiniões. Hoje o salário médio de um servidor cedido para a CPI é de R$ 10 mil. Com o abono, chegará a R$ 13 mil.

Guilhotina

Está cheia a caixa de mensagens pela internet do deputado Cezar Schirmer (PMDB-RS), relator do processo contra o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP).

Guilhotina 2

A maioria dos eleitores pede a Schirmer que solicite a cassação de João Paulo. Mas o parlamentar gaúcho avisa que ainda vai ler todos os documentos, antes de se pronunciar.

Lei seca

A proibição ou não de venda de bebidas alcoólicas domingo, dia do referendo, fica a critério das secretarias de Segurança estaduais, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sem confusão

Em Brasília, por exemplo, a venda e o consumo da birita estão liberados. Eventual confusão na urna eletrônica entre o "um" do "não" e o "dois" do "sim" é problema de quem bebeu uma a mais.

Confusão mental

Um trio elétrico cheio de mulheres com pouca roupa causou poluição sonora pela capital da República ontem, fazendo campanha em favor do "não" no plebiscito. Ninguém entendeu nada.

Tendências

Os partidários do "sim" no referendo tomaram novo golpe nesta semana. Uma pesquisa na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) mostrou que 62,86% são contra a proibição da venda de armas. Só 27,15% são favoráveis.

Novo embate

Está de volta à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado uma velha briga entre prefeitos e a União. Os municípios querem fazer uma renegociação de suas dívidas.

Transgênicos

Representantes de ONGs da Europa se encontram hoje com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para pedir apoio à ampliação do comércio de soja não-transgênica.

Fruto

O governo colherá o fruto de decisão considerada inteligente até pela oposição. Trata-se da correção da tabela do IR, junto com a "nova" MP do Bem, como foi batizada a Medida Provisória 255, que trata de previdência complementar.

Lobby do Judiciário

A Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) reforça o lobby na Câmara contra a emenda constitucional que eleva de 70 para 75 anos o limite de idade para a aposentadoria compulsória.

Renovação

A proposta já foi aprovada no Senado e está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Seriam atingidos pela mudança os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tribunal superiores e Tribunal de Contas da União (TCU).

Energia

Sai na semana que vem o edital do novo leilão de dezembro para geração de energia nova. No mês que vem, ocorre o pregão para linhas de transmissão.

O foguetório tucano

A cúpula do PSDB de São Paulo prepara um foguetório para comemorar a cassação do deputado José Dirceu (PT-SP), se ela acontecer de fato. O diretório paulistano encomendou 20 caixas de fogos de artifício com 12 tiros cada.

Fora dos bastidores, entretanto, os tucanos da terra da garoa negam a comemoração. Alegam que os explosivos foram adquiridos para saudar a chegada de novos filiados.

Que coisa, hein?

JOGO RÁPIDO

▪ O lobby da comunidade científica vai hoje ao encontro da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, pedir mais rapidez para a regulamentação da Lei de Biossegurança, aprovada em fevereiro deste ano. Antes, os cientistas fazem uma escala no gabinete do senador Ney Suassuna, que foi o relator do projeto. A falta de regulamentação da nova lei paralisou as pesquisas em biotecnologia no país, sobretudo na área de transgênicos.

SÉRGIO PRADO (Com equipe)
informejb@jb.com.br

Receita mira em suspeitos

Contas de 100 envolvidos no esquema do mensalão estão sendo apuradas

BRASÍLIA - A Receita Federal está investigando 100 pessoas físicas e jurídicas suspeitas de envolvimento em crimes de sonegação fiscal no suposto esquema do mensalão. Do total de investigações, 71 já se transformaram em ações fiscais. A informação é do sub-relator de Fontes Financeiras da CPI dos Correios, deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR).

Os principais alvos das investigações são o empresário Marcos Valério e suas empresas; o ex-presidente do PT José Genoino; e o ex-secretário-geral do partido Sílvio Pereira.

O ex-ministro e deputado José Dirceu (PT-SP) também foi incluído na lista. Ele terá que responder a um processo na Receita Federal por ter cometido irregularidades fiscais. Dirceu já enfrenta processo de cassação no Conselho de Ética da Câmara por quebra de decoro parlamentar por supostamente ter participado dos esquemas do mensalão e do caixa 2 do PT.

As informações da Receita foram passadas aos parlamentares pelo coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, Marcelo Fisch.

Fruet deve divulgar em duas semanas relatório parcial sobre as movimentações financeiras do empresário Marcos Valério.

Em outra frente de investigações, a CPI do Mensalão fará, na próxima semana, acareação entre Marcos Valério, sua funcionária Simone Vasconcelos e os possíveis sacadores de recursos das contas das empresas DNA Propaganda e a SMP&B Comunicação.

O ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, será convocado para a mesma sessão. Também deverão participar o assessor do PP João Cláudio Genu; o presidente do PL, ex-deputado Valdemar Costa Neto; o ex-tesoureiro informal do PTB Emerson Palmieri; o ex-tesoureiro do PL Jacinto Lamas; o assessor do ex-ministro Anderson Adauto (Transportes) José Luiz Alves; e o ex-presidente da Casa da Moeda Manoel Severino dos Santos.

O relator da CPI, o deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), acredita que o procedimento ajudará na definição do total de recursos que passaram pelo esquema de pagamentos montado por Valério.

O depoimento do ex-deputado federal Ronivon Santiago (PP-AC), que estava marcado para ontem não aconteceu. Ele apresentou um atestado médico para justificar sua ausência.

Ronivon Santiago é suspeito de envolvimento num suposto esquema de compra de votos para a reeleição no governo tucano de Fernando Henrique Cardoso.

Pedro Henry alega inocência

Processo de ex-líder do PP pode ser arquivado

RENATA MOURA

Wilson Dias/ABr

HENRY insinuou que processará Jefferson se for inocentado

BRASÍLIA – O ex-líder do PP, Pedro Henry (MT), foi o primeiro dos 11 deputados que respondem a processo de cassação por envolvimento com o mensalão a fazer sua defesa no Conselho de Ética da Câmara. Ontem, em uma reunião que durou pouco mais de duas horas, Henry se declarou inocente e "vítima de um ciúme doentio" por parte do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que o acusou de ser um dos operadores do esquema de propina.

– Ele nunca perdoou um ilustre desconhecido matogrossense superá-lo. Ele que tinha 20 anos de corte. Foi um ciúme doentio. Ganhei projeção dentro da casa e mais especificamente junto ao governo e isto me fez alguns inimigos no Congresso – disse.

Em sua defesa, abordou ponto-a-ponto as acusações que sofreu de Jefferson. Destacou a ausência de provas testemunhais e documentais que o incriminem e ainda ameaçou entrar com um processo na justiça para tentar "reparar" sua imagem.

– Se o Congresso me inocentar, o que por coerência é o caminho, vou tomar todas as medidas cabíveis para tentar resgatar minha honra – disse, sugerindo que poderá processar Jefferson.

Para tentar desqualificar as acusações contra ele, Henry citou o relatório de Jairo Carneiro, no processo de Roberto Jefferson, que apontou a ausência de provas para a existência do mensalão.

O próprio Carneiro ajudou Henry no depoimento de ontem. Ele orientou o deputado do PP a explicar logo suas relações com ex-chefe de gabinete da liderança do PP, João Cláudio Genu, um dos sacadores das contas de Marcos Valério.

– As declarações de Genu, tanto na Polícia Federal, quanto na CPI da compra de votos, podem comprovar que não tive participação em nada – afirmou Henry.

O relator do processo contra Henry, deputado Orlando Fantazzini (PSOL-SP), preferiu não fazer um pré-julgamento na sessão de ontem, mas não descartou a possibilidade de indicar o arquivamento do processo contra Henry por falta de provas. No entanto, disse que não vai fazê-lo sem antes investigar já que a recomendação partiu da Mesa Diretora da Câmara.

PFL ameaça pedir nova CPI

Oposição quer investigar morte de Celso Daniel

BRASÍLIA - Como forma de ameaçar politicamente o governo, o PFL começou a discutir ontem com os outros partidos de oposição a possibilidade de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel. O caso está sendo investigado na CPI dos Bingos, mas o Governo e o PT insistem na tese de que o político foi vítima de um crime comum.

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), que lidera o movimento de criação de uma nova CPI, justificou que seria uma forma de impedir que o PT e o Governo atrapalhem as investigações.

– Se o PT agir para impedir as investigações, a oposição vai se mobilizar para criar uma CPI do caso Santo André. O governo não pode impedir a investigação de um crime. Não seria bom politicamente – afirmou o presidente do PFL.

Filho de legista morto descarta tese de suicídio

A CPI dos Bingos foi criada para apurar o caso Waldomiro Diniz, ex-assessor da Casa Civil, flagrado pedindo propina para ajudar na renovação de um contrato entre a Gtech e a Caixa Econômica.

Durante os trabalhos, o caso de Santo André passou a ser investigado pelos senadores que integram a comissão.

O ministro das Relações Institucionais, Jaques Wagner, disse que setores do governo defendem ação no Supremo contra a CPI dos Bingos pela suposta fuga do foco das investigações.

Os holofotes voltaram-se na última semana para o assassinato de Celso Daniel, depois que o legista Carlos Delmonte Printes – o primeiro a afastar a hipótese de que o político foi vítima de crime comum – foi encontrado morto. Foi a sétima morte misteriosa do caso.

A família do legista admitiu ontem, pela primeira vez, que Printes não cometeu suicídio. A polícia está investigando a possibilidade de envenenamento. Em depoimento à Polícia Civil e ao Ministério Público, Guilherme, filho do legista, disse que, na noite anterior à morte, o pai falou de planos para o futuro e reclamou de dores. Para a família, ele teria morrido de causas naturais, o que foi afastado pelos peritos.

A volta de Severino

Quase um mês após renunciar ao mandato, o ex-presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, reapareceu ontem na Casa disparando críticas e elogios ao seu sucessor e admitindo que está fazendo lobby juntos aos ministérios por benefícios para Pernambuco. Ele garantiu que estará de volta à Câmara em 2007, de onde saiu após denúncia de ter recebido propina para liberar funcionamento de restaurante.

Apesar de não ser mais deputado, Severino afirmou que está despachando nos ministérios assuntos de interesse dos eleitores de seu estado. Ele citou os ministérios das Cidades, pasta de Márcio Fortes, seu afilhado político, das Comunicações, comandado por Hélio Costa, e dos Esportes, de Agnelo Queiróz.

– Faço força para que as verbas do meu estado cheguem o mais rápido possível – afirmou.

Em suas tradicionais declarações controversas, Severino afirmou que a Câmara parou de funcionar depois que ele renunciou ao mandato e ao cargo de presidente da Casa. Mas rasgou elogios ao sucessor Aldo Rebelo (PC do B-SP).

– A Câmara não está funcionando desde que eu saí – disse.

Em seguida, sobre o atual presidente da Câmara afirmou:

– É um homem inteligente.

Segundo Severino, os processos que correm no Conselho de Ética demonstram que a crise política ainda não acabou.

– Está muito mais forte. Está aí José Dirceu para ser julgado, é o julgamento mais importante da Câmara – avaliou. Severino preferiu não arriscar um resultado nem dar sua opinião sobre o processo contra Dirceu.

– Deixa eu chegar aqui em janeiro ou fevereiro (de 2007) para dizer (algo sobre o resultado) – afirmou, em referência a uma possível reeleição.

Arquivo

SEVERINO CAVALCANTI reaparece

INFORME JB

Gratificação para trabalhar nas CPIs

A Mesa Diretora do Senado aumentou de R$ 1.200 para R$ 3 mil a gratificação dos servidores que se dispuserem a trabalhar nas CPIs do Bingo, Mensalão ou Correios. A justificativa é que a injeção de ânimo foi necessária porque alguns funcionários de carreira cedidos para as CPIs estariam fazendo corpo mole.

Em recente reunião da Mesa, os senadores Ibrahim Abi Ackel, relator da CPI do Mensalão, Delcídio Amaral (PT-MS), presidente da CPI dos Correios, e Amir Lando (PMDB-RO), da CPI do Mensalão, fizeram críticas severas à atuação de alguns servidores, o que respaldou a iniciativa da Mesa.

No encontro, foi relatado caso em que um funcionário foi buscar um documento mas em função do adiantado da hora não voltou, só entregando-o no dia seguinte. O Senado ainda não calculou o impacto no Orçamento, mas a medida divide opiniões. Hoje o salário médio de um servidor cedido para a CPI é de R$ 10 mil. Com o abono, chegará a R$ 13 mil.

Guilhotina

Está cheia a caixa de mensagens pela internet do deputado Cezar Schirmer (PMDB-RS), relator do processo contra o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP).

Guilhotina 2

A maioria dos eleitores pede a Schirmer que solicite a cassação de João Paulo. Mas o parlamentar gaúcho avisa que ainda vai ler todos os documentos, antes de se pronunciar.

Lei seca

A proibição ou não de venda de bebidas alcoólicas domingo, dia do referendo, fica a critério das secretarias de Segurança estaduais, de acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sem confusão

Em Brasília, por exemplo, a venda e o consumo da birita estão liberados. Eventual confusão na urna eletrônica entre o "um" do "não" e o "dois" do "sim" é problema de quem bebeu uma a mais.

Confusão mental

Um trio elétrico cheio de mulheres com pouca roupa causou poluição sonora pela capital da República ontem, fazendo campanha em favor do "não" no plebiscito. Ninguém entendeu nada.

Tendências

Os partidários do "sim" no referendo tomaram novo golpe nesta semana. Uma pesquisa na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) mostrou que 62,86% são contra a proibição da venda de armas. Só 27,15% são favoráveis.

Novo embate

Está de volta à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado uma velha briga entre prefeitos e a União. Os municípios querem fazer uma renegociação de suas dívidas.

Transgênicos

Representantes de ONGs da Europa se encontram hoje com a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, para pedir apoio à ampliação do comércio de soja não-transgênica.

Fruto

O governo colherá o fruto de decisão considerada inteligente até pela oposição. Trata-se da correção da tabela do IR, junto com a "nova" MP do Bem, como foi batizada a Medida Provisória 255, que trata de previdência complementar.

Lobby do Judiciário

A Associação dos Magistrados do Brasil (AMB) reforça o lobby na Câmara contra a emenda constitucional que eleva de 70 para 75 anos o limite de idade para a aposentadoria compulsória.

Renovação

A proposta já foi aprovada no Senado e está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. Seriam atingidos pela mudança os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), tribunais superiores e Tribunal de Contas da União (TCU).

Energia

Sai na semana que vem o edital do novo leilão de dezembro para geração de energia nova. No mês que vem, ocorre o pregão para linhas de transmissão.

O foguetório tucano

A cúpula do PSDB de São Paulo prepara um foguetório para comemorar a cassação do deputado José Dirceu (PT-SP), se ela acontecer de fato. O diretório paulistano encomendou 20 caixas de fogos de artifício com 12 tiros cada.

Fora dos bastidores, entretanto, os tucanos da terra da garoa negam a comemoração. Alegam que os explosivos foram adquiridos para saudar a chegada de novos filiados.

Que coisa, hein?

JOGO RÁPIDO

▪ O lobby da comunidade científica vai hoje ao encontro da ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, pedir mais rapidez para a regulamentação da Lei de Biossegurança, aprovada em fevereiro deste ano. Antes, os cientistas fazem uma escala no gabinete do senador Ney Suassuna, que foi o relator do projeto. A falta de regulamentação da nova lei paralisou as pesquisas em biotecnologia no país, sobretudo na área de transgênicos.

SÉRGIO PRADO (Com equipe)
informejb@jb.com.br

Receita mira em suspeitos

Contas de 100 envolvidos no esquema do mensalão estão sendo apuradas

BRASÍLIA - A Receita Federal está investigando 100 pessoas físicas e jurídicas suspeitas de envolvimento em crimes de sonegação fiscal no suposto esquema do mensalão. Do total de investigações, 71 já se transformaram em ações fiscais. A informação é do sub-relator de Fontes Financeiras da CPI dos Correios, deputado Gustavo Fruet (PSDB-PR).

Os principais alvos das investigações são o empresário Marcos Valério e suas empresas; o ex-presidente do PT José Genoino; e o ex-secretário-geral do partido Silvio Pereira.

O ex-ministro e deputado José Dirceu (PT-SP) também foi incluído na lista. Ele terá que responder a um processo na Receita Federal por ter cometido irregularidades fiscais. Dirceu já enfrenta processo de cassação no Conselho de Ética da Câmara por quebra de decoro parlamentar por supostamente ter participado dos esquemas do mensalão e do caixa 2 do PT.

As informações da Receita foram passadas aos parlamentares pelo coordenador-geral de Fiscalização da Receita Federal, Marcelo Fisch.

Fruet deve divulgar em duas semanas relatório parcial sobre as movimentações financeiras do empresário Marcos Valério.

Em outra frente de investigações, a CPI do Mensalão fará, na próxima semana, acareação entre Marcos Valério, sua funcionária Simone Vasconcelos e os possíveis sacadores de recursos das contas das empresas DNA Propaganda e a SMPB Comunicação.

O ex-tesoureiro do PT, Delúbio Soares, será convocado para a mesma sessão. Também deverão participar o assessor do PP João Cláudio Genu; o presidente do PL, ex-deputado Valdemar Costa Neto; o ex-tesoureiro informal do PTB Emerson Palmieri; o ex-tesoureiro do PL Jacinto Lamas; o assessor do ex-ministro Anderson Adauto (Transportes) José Luiz Alves; e o ex-presidente da Casa da Moeda Manoel Severino dos Santos.

O relator da CPI, o deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), acredita que o procedimento ajudará na definição do total de recursos que passaram pelo esquema de pagamentos montado por Valério.

O depoimento do ex-deputado federal Ronivon Santiago (PP-AC), que estava marcado para ontem não aconteceu. Ele apresentou um atestado médico para justificar sua ausência.

Ronivon Santiago é suspeito de envolvimento num suposto esquema de compra de votos para a reeleição no governo tucano de Fernando Henrique Cardoso.

Pedro Henry alega inocência

Processo de ex-líder do PP pode ser arquivado

RENATA MOURA

BRASÍLIA – O ex-líder do PP, Pedro Henry (MT), foi o primeiro dos 11 deputados que respondem a processo de cassação por envolvimento com o mensalão a fazer sua defesa no Conselho de Ética da Câmara. Ontem, em uma reunião que durou pouco mais de duas horas, Henry se declarou inocente e "vítima de um ciúme doentio" por parte do ex-deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), que o acusou de ser um dos operadores do esquema de propina.

– Ele nunca perdoou um ilustre desconhecido mato-grossense superá-lo. Ele que tinha 20 anos de corte. Foi um ciúme doentio. Ganhei projeção dentro da casa e mais especificamente junto ao governo e isto me fez alguns inimigos no Congresso – disse.

Wilson Dias/ABr

HENRY insinuou que processará Jefferson se for inocentado

Em sua defesa, abordou ponto-a-ponto as acusações que sofreu de Jefferson. Destacou a ausência de provas testemunhais e documentais que o incriminem e ainda ameaçou entrar com um processo na justiça para tentar "reparar" sua imagem.

– Se o Congresso me inocentar, o que por coerência é o caminho, vou tomar todas as medidas cabíveis para tentar resgatar minha honra – disse, sugerindo que poderá processar Jefferson.

Para tentar desqualificar as acusações contra ele, Henry citou o relatório de Jairo Carneiro, no processo de Roberto Jefferson, que apontou a ausência de provas para a existência do mensalão.

O próprio Carneiro ajudou Henry no depoimento de ontem. Ele orientou o deputado do PP a explicar logo suas relações com ex-chefe de gabinete da liderança do PP, João Cláudio Genu, um dos sacadores das contas de Marcos Valério.

– As declarações de Genu, tanto na Polícia Federal, quanto na CPI da compra de votos, podem comprovar que não tive participação em nada – afirmou Henry.

O relator do processo contra Henry, deputado Orlando Fantazzini (PSOL-SP), preferiu não fazer um pré-julgamento na sessão de ontem, mas não descartou a possibilidade de indicar o arquivamento do processo contra Henry por falta de provas. No entanto, disse que não vai fazê-lo sem antes investigar já que a recomendação partiu da Mesa Diretora da Câmara.

PFL ameaça pedir nova CPI

Oposição quer investigar morte de Celso Daniel

BRASÍLIA - Como forma de ameaçar politicamente o governo, o PFL começou a discutir ontem com os outros partidos de oposição a possibilidade de criar uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar o assassinato do ex-prefeito de Santo André Celso Daniel. O caso está sendo investigado na CPI dos Bingos, mas o Governo e o PT insistem na tese de que o político foi vítima de um crime comum.

O presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), que lidera o movimento de criação de uma nova CPI, justificou que seria uma forma de impedir que o PT e o Governo atrapalhem as investigações.

– Se o PT agir para impedir as investigações, a oposição vai se mobilizar para criar uma CPI do caso Santo André. O governo não pode impedir a investigação de um crime. Não seria bom politicamente – afirmou o presidente do PFL.

Filho de legista morto descarta tese de suicídio

A CPI dos Bingos foi criada para apurar o caso Waldomiro Diniz, ex-assessor da Casa Civil, flagrado pedindo propina para ajudar na renovação de um contrato entre a Gtech e a Caixa Econômica.

Durante os trabalhos, o caso de Santo André passou a ser investigado pelos senadores que integram a comissão.

O ministro das Relações Institucionais, Jaques Wagner, disse que setores do governo defendem ação no Supremo contra a CPI dos Bingos pela suposta fuga do foco das investigações.

Os holofotes voltaram-se na última semana para o assassinato de Celso Daniel, depois que o legista Carlos Delmonte Printes – o primeiro a afastar a hipótese de que o político foi vítima de crime comum – foi encontrado morto. Foi a sétima morte misteriosa do caso.

A família do legista admitiu ontem, pela primeira vez, que Printes não cometeu suicídio. A polícia está investigando a possibilidade de envenenamento. Em depoimento à Polícia Civil e ao Ministério Público, Guilherme, filho do legista, disse que, na noite anterior à morte, o pai falou de planos para o futuro e reclamou de dores. Para a família, ele teria morrido de causas naturais, o que foi afastado pelos peritos.

A volta de Severino

Quase um mês após renunciar ao mandato, o ex-presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, reapareceu ontem na Casa disparando críticas e elogios ao seu sucessor e admitindo que está fazendo lobby juntos aos ministérios por benefícios para Pernambuco. Ele garantiu que estará de volta à Câmara em 2007, de onde saiu após denúncia de ter recebido propina para liberar funcionamento de restaurante.

Apesar de não ser mais deputado, Severino afirmou que está despachando nos ministérios assuntos de interesse dos eleitores de seu estado. Ele citou os ministérios das Cidades, pasta de Márcio Fortes, seu afilhado político, das Comunicações, comandado por Hélio Costa, e dos Esportes, de Agnelo Queiróz.

– Faço força para que as verbas do meu estado cheguem o mais rápido possível – afirmou.

Em suas tradicionais declarações controversas, Severino afirmou que a Câmara parou de funcionar depois que ele renunciou ao mandato e ao cargo de presidente da Casa. Mas rasgou elogios ao sucessor Aldo Rebelo (PC do B-SP).

– A Câmara não está funcionando desde que eu saí – disse.

Em seguida, sobre o atual presidente da Câmara afirmou:

– É um homem inteligente.

Segundo Severino, os processos que correm no Conselho de Ética demonstram que a crise política ainda não acabou.

– Está muito mais forte. Está aí José Dirceu para ser julgado, é o julgamento mais importante da Câmara – avaliou. Severino preferiu não arriscar um resultado nem dar sua opinião sobre o processo contra Dirceu.

– Deixa eu chegar aqui em janeiro ou fevereiro (de 2007) para dizer (algo sobre o resultado) – afirmou, em referência a uma possível reeleição.

Arquivo

SEVERINO CAVALCANTI reaparece

Judiciário vai contar parentes empregados

No dia seguinte à decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que proíbe o nepotismo em tribunais, dirigentes de Tribunais de Justiça (TJs) declararam que irão cumprir a determinação dentro do prazo de 90 dias. Eles não sabem informar, porém, a quantidade de parentes de magistrados empregados.

No TJ de Goiás, o presidente, Jamil Pereira de Macedo, declarou que encaminhará dois ofícios aos juízes - um com a cópia da resolução e outro pedindo informações sobre as contratações de parentes e o grau de parentesco. Ele espera ter um cadastro pronto em 15 dias.

Macedo disse, contudo, que as denúncias de nepotismo serão analisadas caso a caso. Ele afirmou que não há como saber o grau de parentesco dos não-concursados antes do levantamento.

O presidente do TJ goiano declarou que não vê o nepotismo como um mal em si, pois muitos desses parentes são "pessoas dedicadas e trabalhadoras".

– Nepotismo é uma questão cultural no país, não de corrupção. Agora, o mau uso dessas prerrogativas realmente geram abusos – disse.

Macedo afirmou que, como presidente, nunca nomeou nenhum parente. Ele esclarece que a filha que trabalha com ele é concursada e não foi promovida em sua gestão.

Ao comentar a decisão do CNJ, o presidente do TJ da Bahia, Gilberto Caribé, disse que a medida deveria se estender, por via própria, aos demais poderes constituídos do Estado, "a fim de atender a princípios de impessoalidade e de moralidade, contemplados na Constituição Federal".

Não há registro do grau de parentesco dos não-concursados

Para o desembargador Caribé, a recomendação do CNJ é um pleito antigo de parte de diversos segmentos da sociedade. O presidente do TJ baiano disse que aguarda apenas a publicação da resolução para tomar as providências no Estado.

O presidente do TJ de Pernambuco, José Antonio Macêdo Malta, informou, por sua assessoria de imprensa, que iniciou levantamento dos parentes dos juízes contratados sem concurso.

Malta está participando de uma missão diplomática na China, mas afirmou que todos os funcionários que estiverem irregulares serão exonerados.

O desembargador Francisco da Rocha Victor, presidente do TJ do Ceará, disse também por sua assessoria que somente vai se pronunciar depois que a resolução do CNJ for publicada. A mesma postura adotada pelo presidente do TJ no Maranhão, Nilson Coutinho,.

Também por intermédio da assessoria, o presidente do TJ no Espírito Santo, Adauto Dias Tristão, disse que não comentaria a decisão do conselho.

Ele afirmou que está sendo preparado um levantamento para indicar a quantidade de parentes de juízes empregados em cargos de confiança e que fará cumprir a resolução no prazo estipulado.

Boechat

Águas profundas

Circulam no Ministério da Defesa informações de que a Marinha será autorizada a incorporar mais um submarino à sua frota.

Seria o sexto.

Embora o assunto esteja sob sete chaves, as hipóteses apontam para a compra do modelo no exterior ou sua construção no Rio, a partir de projeto alemão.

Nos dois casos, haveria financiamento externo.

Titular

Está escolhido o novo titular da 8ª Vara Empresarial do Rio, onde tramita o processo de recuperação judicial da Varig.

O juiz Luiz Roberto Ayoub substituirá Alexandre dos Santos Macedo, que está se aposentando.

A novidade será publicada, hoje, no Diário Oficial da Justiça.

Argh!!!

Azedou a relação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, com Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical.

O dirigente da central reclama que não consegue ser recebido para discutir projetos de interesse de seus 12 milhões de associados.

E afirma ter detectado "sinais de hostilidade" nos assessores ministeriais.

Parto difícil

Tramitando há 11 anos, o projeto que descriminaliza o aborto até a 12ª semana de gravidez avançou um pouco, ontem, na Câmara.

Favorável à aprovação, a relatora Jandira Feghali finalmente conseguiu contornar os boicotes e leu seu parecer na Comissão de Seguridade Social e Família.

A matéria ainda terá que passar pela Constituição e Justiça e, por fim, pelo Plenário.

Deputados contrários à proposta começam cogitar um referendo nacional sobre o assunto.

Papo cabeça

Professor da UFRJ, o carioca Stevens Rehen, 34 anos, é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento.

Janete Franci e Elainel Del Bell, da USP Ribeirão Preto, e Marcos Baldo, da USP São Paulo, completarão a diretoria.

Várias vezes publicado no exterior, Rehen foi capa recente, com um de seus artigos, da *Journal of Neuroscience*, a revista de maior prestígio da especialidade.

Paulo Jabur

Dani Salles não revela se vai votar no Sim ou no Não domingo, mas o seu sorriso deixa claro que ela é da paz

Lincoln Iff

Carla Amorim, Adriana Marinho e Ana Paula Gonçalves festa de abertura de suas lojas, no Lago Sul, em Brasília

Verônica Pontes

No jantar oferecido por Pablo Morandé, Priscilla Zanatelli, Fábio Pinheiro e Lis Cereja se rendem aos encantos do vinho

Minguante

O Sindicato dos Petroleiros protesta, dia 24, contra a agonia de Manguinhos.

Entregará manifesto a sindicalistas de Cuba, Peru, Argentina, Bolívia, Equador, Venezuela e Espanha que virão no Rio para seminário da Repsol, uma das controladoras da refinaria que já demitiu ou viu irem embora voluntariamente 30% de seus 500 funcionários.

Crianças na história

As cantigas e histórias das lavadeiras do rio Piauitinga, em Sergipe são tema de um dos projetos de preservação e valorização do patrimônio histórico brasileiro feitos por 13 mil alunos do ensino público fundamental e de segundo grau. Os 51 trabalhos selecionados serão apresentados ao público, amanhã, no Rio, no lançamento do livro *Tesouros do Brasil*, iniciativa da Fiat.

Vermelha e magra

A ema vai estrelar uma semana gastronômica no Rio.

De amanhã até o dia 30, restaurantes cariocas promoverão um festival com pratos feitos da carne da ave.

Os chefes exaltarão, entre outras qualidades, as baixíssimas calorias da iguaria.

Penas de risco

Alarmados com a sucessão de acidentes aéreos causados por pássaros, especialistas em segurança de vôo promoverão no Rio, a partir de 28 de novembro, a Conferência Internacional sobre Perigo Aviário.

O Brasil tem muitas experiências a contar.

Já registra quase três mil casos desde 1994, sendo mais de 200 só este ano.

Os urubus, coitados, lideram a lista de atropelados, com 632 "vítimas".

Temor

Entraram em vigília os voluntários do Centro de Referência Contra a Discriminação e Violência ao Homossexual.

Colaborador da entidade, Cláudio Alves dos Santos, de 40 anos, está desaparecido desde domingo.

Foi visto pela última vez quando voltava de uma festa com seu companheiro, na Posse, Nova Iguaçu.

Teme-se que tenha sido vítima de grupos de pitboys sexistas da Baixada Fluminense.

Lance Livre

▪ Com Elba Ramalho, Altair Veloso, Emílio Santiago e outros cantores, hoje às 19h30, no Rival, o show "Entre Amigos" com renda para pessoas com câncer.

▪ Sábado, às 22h, na Mostra de Cinema de São Paulo, será exibido o filme *Stress, Orgams and Salvation* com roteiro de Bruna Lombardi.

▪ Terça-feira, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, a designer de jóias Cecilia Rodrigues inaugura mostra de 150 peças em comemoração a seus dez anos de trabalho.

▪ Com apresentação de José Wilker e show de Toquinho, a Amil comemorou ontem o Dia do Médico, no Claro Hall, com a entrega do 7o. Prêmio de Medicina para as áreas de Cirurgia e Clínica Médica.

▪ Amanhã, às 17h, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará sessão comemorativa de seus 167 anos de funcionamento ininterrupto.

▪ Correção: quem comemorou oito anos com festa no Municipal foi o projeto Música no Museu e não a OSB.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy

PM atira em sem-terra

Quatro integrantes do MST ficam feridos por balas de borracha

CURITIBA – A Polícia Militar do Paraná disparou balas de borracha contra integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ontem, durante uma operação para desocupar uma fazenda de Quedas do Iguaçu (430 km a oeste de Curitiba).

Segundo relato de integrantes do movimento, cinco sem-terra ficaram feridos e precisaram de atendimento hospitalar. A PM diz que só há dois feridos sem gravidade: um sem-terra e um policial.

O conflito aconteceu por volta das 9h, quando cerca de 600 PMs cercavam a fazenda Dona Hilda, para garantir a reintegração de posse da área. Com 875 alqueires, ela foi invadida no mês passado, por 230 famílias – cerca de 1.200 pessoas. Ainda assim, o despejo foi concretizado.

Segundo a polícia, um grupo de 150 sem-terra saiu de um acampamento próximo para impedir o despejo e acabou entrando em choque com a PM.

– Nosso companheiro Osni Antonio de Souza levantou o braço e tentou prosear com o comandante da operação, mas foi logo levando um tiro – disse Nelson Florentino dos Santos, um dos coordenadores do assentamento Celso Furtado, de onde saiu o grupo.

Ele disse que a proximidade do disparo fez quebrar o braço do sem-terra. Ainda segundo Santos, houve mais confusão e disparos, que atingiram outros quatro sem-terra.

As pessoas que estavam na área não resistiram à desocupação. Os feridos fizeram exames de lesões corporais e advogados da ONG Terra de Direito formalizaram uma queixa na delegacia da cidade, acusando a PM de ação truculenta. (*FP*)

Ciro anuncia 100 mil cestas básicas

MANACAPURU, AM – O ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, anunciou ontem a liberação de mais 100 mil cestas básicas para atender a população atingida pela seca no Amazonas. Ele visitou duas comunidades em Caapiranga e Manacapuru e ouviu relatos dos moradores que reclamaram que as águas dos lagos e rios estão contaminadas. Ao observar de perto o cenário da seca, Ciro decidiu liberar mais recursos para as famílias vítimas da seca.

– O que há é um problema humano muito grave, porque a malha de rios é que faz a circulação das pessoas e do abastecimento de tudo. A idéia de liberar mais alimentos é suprir todas as conseqüências de uma estiagem como essa – afirmou.

As novas cestas básicas que o governo pretende enviar para a região serão compradas com a verba de R$ 30 milhões. Na comunidade de Bom Jesus, em Manacapuru, a 84 km de Manaus, Ciro impediu que o prefeito Washington Régis (PP) transformasse a visita ato político.

– Não precisa de discurso, a entrega das cestas é uma obrigação nossa – disse.

Judiciário vai contar parentes empregados

No dia seguinte à decisão do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que proíbe o nepotismo em tribunais, dirigentes de Tribunais de Justiça (TJs) declararam que irão cumprir a determinação dentro do prazo de 90 dias. Eles não sabem informar, porém, a quantidade de parentes de magistrados empregados.

No TJ de Goiás, o presidente, Jamil Pereira de Macedo, declarou que encaminhará dois ofícios aos juízes - um com a cópia da resolução e outro pedindo informações sobre as contratações de parentes e o grau de parentesco. Ele espera ter um cadastro pronto em 15 dias.

Macedo disse, contudo, que as denúncias de nepotismo serão analisadas caso a caso. Ele afirmou que não há como saber o grau de parentesco dos não-concursados antes do levantamento.

O presidente do TJ goiano declarou que não vê o nepotismo como um mal em si, pois muitos desses parentes são "pessoas dedicadas e trabalhadoras".

– Nepotismo é uma questão cultural no país, não de corrupção. Agora, o mau uso dessas prerrogativas realmente geram abusos – disse.

Macedo afirmou que, como presidente, nunca nomeou nenhum parente. Ele esclarece que a filha que trabalha com ele é concursada e não foi promovida em sua gestão.

Ao comentar a decisão do CNJ, o presidente do TJ da Bahia, Gilberto Caribé, disse que a medida deveria se estender, por via própria, aos demais poderes constituídos do Estado, "a fim de atender a princípios de impessoalidade e de moralidade, contemplados na Constituição Federal".

Não há registro do grau de parentesco dos não-concursados

Para o desembargador Caribé, a recomendação do CNJ é um pleito antigo de parte de diversos segmentos da sociedade. O presidente do TJ baiano disse que aguarda apenas a publicação da resolução para tomar as providências no Estado.

O presidente do TJ de Pernambuco, José Antonio Macêdo Malta, informou, por sua assessoria de imprensa, que iniciou levantamento dos parentes dos juízes contratados sem concurso.

Malta está participando de uma missão diplomática na China, mas afirmou que todos os funcionários que estiverem irregulares serão exonerados.

O desembargador Francisco da Rocha Victor, presidente do TJ do Ceará, disse também por sua assessoria que somente vai se pronunciar depois que a resolução do CNJ for publicada. A mesma postura adotada pelo presidente do TJ no Maranhão, Nilson Coutinho, .

Também por intermédio da assessoria, o presidente do TJ no Espírito Santo, Adauto Dias Tristão, disse que não comentaria a decisão do conselho.

Ele afirmou que está sendo preparado um levantamento para indicar a quantidade de parentes de juízes empregados em cargos de confiança e que fará cumprir a resolução no prazo estipulado.

Boechat

Fumaça

Relator do projeto sobre a adesão brasileira à Convenção Mundial sobre o Controle do Uso do Tabaco, o senador Heráclito Fortes vai jogar uma ducha de água fria nos antitabagistas.

Dirá que, se até quarta-feira o governo não oferecer alternativa aos plantadores de fumo, seu parecer à Comissão de Agricultura do Senado será contrário à ratificação do acordo pelo Brasil.

Era tudo que as multinacionais do setor queriam ouvir.

Titular

Está escolhido o novo titular da 8ª Vara Empresarial do Rio, onde tramita o processo de recuperação judicial da Varig.

O juiz Luiz Roberto Ayoub substituirá Alexandre dos Santos Macedo, que está se aposentando.

A novidade será publicada, hoje, no *Diário Oficial* da Justiça.

Argh!!!

Azedou a relação do ministro do Trabalho, Luiz Marinho, com Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical.

O dirigente da central reclama que não consegue ser recebido para discutir projetos de interesse de seus 12 milhões de associados.

E afirma ter detectado "sinais de hostilidade" nos assessores ministeriais.

Parto difícil

Tramitando há 11 anos, o projeto que descriminaliza o aborto até a 12ª semana de gravidez avançou um pouco, ontem, na Câmara.

Favorável à aprovação, a relatora Jandira Feghali finalmente conseguiu contornar os boicotes e leu seu parecer na Comissão de Seguridade Social e Família.

A matéria ainda terá que passar pela Constituição e Justiça e, por fim, pelo Plenário.

Deputados contrários à proposta começam cogitar um referendo nacional sobre o assunto.

Papo cabeça

Professor da UFRJ, o carioca Stevens Rehen, 34 anos, é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento.

Janete Franci e Elainel Del Bell, da USP Ribeirão Preto, e Marcos Baldo, da USP São Paulo, completarão a diretoria.

Com vários trabalhos editados no exterior, Rehen foi capa recente, com um de seus artigos, do *Journal of Neuroscience*, publicação de maior prestígio da especialidade.

Paulo Jabur

Dani Salles não revela se vai votar no "sim" ou no "não" domingo, mas o seu sorriso deixa claro que ela é da paz

Lincoln Iff

Carla Amorim, Adriana Marinho e Ana Paula Gonçalves festa de abertura de suas lojas, no Lago Sul, em Brasília

Verônica Pontes

No jantar oferecido por Pablo Morandé, Priscilla Zanatelli, Fábio Pinheiro e Lis Cereja se rendem aos encantos do vinho

Minguante

O Sindicato dos Petroleiros protesta, dia 24, contra a agonia de Manguinhos.

Entregará manifesto a sindicalistas de Cuba, Peru, Argentina, Bolívia, Equador, Venezuela e Espanha que virão ao Rio para seminário da Repsol – uma das controladoras da refinaria carioca que já demitiu ou assistiu à saída voluntária de 30% de seus 500 funcionários.

Cultura

As cantigas e histórias das lavadeiras do Rio Piauitinga, em Sergipe, são tema de um dos projetos de preservação e valorização do patrimônio histórico brasileiro feitos por 13 mil alunos do ensino público fundamental e médio.

Os 51 trabalhos selecionados serão apresentados ao público, amanhã, no Rio, no lançamento do livro *Tesouros do Brasil*, iniciativa da Fiat.

Liberdade mínima

Ontem, 150 habeas-corpus foram impetrados numa só tacada na Justiça fluminense, pela Defensoria Pública.

O objetivo é transferir rápido das celas da Polinter detentos já condenados.

Nas próximas semanas outros 350 processos serão enviados ao Tribunal de Justiça.

Vermelha e magra

A ema vai estrelar uma semana gastronômica no Rio.

De amanhã até o dia 30, restaurantes cariocas promoverão um festival com pratos feitos da carne da ave.

Os chefes exaltarão, entre outras qualidades, as baixíssimas calorias da iguaria.

Jubileu

Aos 81 anos, Charles Aznavour foi escolhido para animar o casamento de Alessandra Dweik e Azuri Safra, dia 1º de novembro, em São Paulo.

Para receber 1.500 convidados, os decoradores da festa das duas tradicionais famílias judaicas, na Sociedade Hípica Paulista, exercitaram toda a sua criatividade.

Até um lago artificial foi construído no local, uma imensa área que, normalmente, abriga um campo de pólo.

O intérprete francês sucede a estada no Brasil, de hoje a sábado, de outro veterano da canção internacional, Tony Bennett, de 79 anos.

Plantão médico

Internado no Copa D'Or o ex-presidente do Flamengo Edmundo Santos Silva.

Após duas cirurgias, uma na coluna cervical, outra na garganta, ele está sob cuidados na Unidade de Tratamento Intensivo.

Penas de risco

Alarmados com a sucessão de acidentes aéreos causados por pássaros, especialistas em segurança de vôo promoverão no Rio, a partir de 28 de novembro, a Conferência Internacional sobre Perigo Aviário.

O Brasil tem muitas experiências a contar.

Já registra quase três mil casos desde 1994, sendo mais de 200 este ano.

Os urubus, coitados, lideram a lista de atropelados, com 632 "vítimas".

Temor

Entraram em vigília os voluntários do Centro de Referência Contra a Discriminação e Violência ao Homossexual, na Central.

Colaborador da entidade, Cláudio Alves dos Santos, de 40 anos, está desaparecido desde domingo.

Foi visto pela última vez quando voltava de uma festa com seu companheiro, na Posse, Nova Iguaçu.

Teme-se que tenha sido alvo de grupos de pitboys sexistas da Baixada Fluminense.

LANCE LIVRE

▪ Correção: quem comemorou oito anos com festa no Municipal foi o projeto Música no Museu e não a OSB.

▪ Com Elba Ramalho, Altair Veloso, Emílio Santiago e outros cantores, hoje às 19h30, no Rival, haverá o show *Entre Amigos* com renda para pessoas com câncer.

▪ Sábado, às 22h, na Mostra de Cinema de São Paulo, será exibido o filme *Stress, orgams and salvation*, com roteiro de Bruna Lombardi.

▪ Terça-feira, no Instituto Tomie Ohtake, em São Paulo, a *designer* de jóias Cecília Rodrigues inaugura mostra de 150 peças em comemoração a seus dez anos de trabalho.

▪ Amanhã, às 17h, o IHGB realizará sessão comemorativa de seus 167 anos.

colunaboechat@jb.com.br

Com Ronaldo Herdy

PM atira em sem-terra

Quatro integrantes do MST ficam feridos por balas de borracha

CURITIBA – A Polícia Militar do Paraná disparou balas de borracha contra integrantes do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) ontem, durante uma operação para desocupar uma fazenda de Quedas do Iguaçu (430 km a oeste de Curitiba).

Segundo relato de integrantes do movimento, cinco sem-terra ficaram feridos e precisaram de atendimento hospitalar. A PM diz que só há dois feridos sem gravidade: um sem-terra e um policial.

O conflito aconteceu por volta das 9h, quando cerca de 600 PMs cercavam a fazenda Dona Hilda, para garantir a reintegração de posse da área. Com 875 alqueires, ela foi invadida no mês passado, por 230 famílias – cerca de 1.200 pessoas. Ainda assim, o despejo foi concretizado.

Segundo a polícia, um grupo de 150 sem-terra saiu de um acampamento próximo para impedir o despejo e acabou entrando em choque com a PM.

– Nosso companheiro Osni Antonio de Souza levantou o braço e tentou prosear com o comandante da operação, mas foi logo levando um tiro – disse Nelson Florentino dos Santos, um dos coordenadores do assentamento Celso Furtado, de onde saiu o grupo.

Ele disse que a proximidade do disparo fez quebrar o braço do sem-terra. Ainda segundo Santos, houve mais confusão e disparos, que atingiram outros quatro sem-terra.

As pessoas que estavam na área não resistiram à desocupação. Os feridos fizeram exames de lesões corporais e advogados da ONG Terra de Direito formalizaram uma queixa na delegacia da cidade, acusando a PM de ação truculenta. *(FP)*

Ciro anuncia 100 mil cestas básicas

MANACAPURU, AM – O ministro da Integração Nacional, Ciro Gomes, anunciou ontem a liberação de mais 100 mil cestas básicas para atender a população atingida pela seca no Amazonas. Ele visitou duas comunidades em Caapiranga e Manacapuru e ouviu relatos dos moradores que reclamaram que as águas dos lagos e rios estão contaminadas. Ao observar de perto o cenário da seca, Ciro decidiu liberar mais recursos para as famílias vítimas da seca.

– O que há é um problema humano muito grave, porque a malha de rios é que faz a circulação das pessoas e do abastecimento de tudo. A idéia de liberar mais alimentos é suprir todas as conseqüências de uma estiagem como essa – afirmou.

As novas cestas básicas que o governo pretende enviar para a região serão compradas com a verba de R$ 30 milhões. Na comunidade de Bom Jesus, em Manacapuru, a 84 km de Manaus, Ciro impediu que o prefeito Washington Régis (PP) transformasse a visita ato político.

– Não precisa de discurso, a entrega das cestas é uma obrigação nossa – disse.

Mais um ovo no caminho de Serra

Prefeito é atingido durante visita a obras na zona leste de São Paulo. É a terceira vez que tucano sofre esse tipo de ataque

SÃO PAULO – Um ovo atingiu o capô do carro da Prefeitura de São Paulo e respingou no rosto do prefeito, José Serra (PSDB), na manhã de ontem. O incidente ocorreu durante a visita do tucano às obras de asfaltamento da rua Tietê no bairro de São Miguel, periferia da Zona Leste da capital. Depois da tentativa de agressão, oficias da guarda civil da cidade fizeram um cordão de isolamento para afastar os moradores e proteger o prefeito. Serra não se irritou com o ataque.

– Alguém atirou alguma coisa, mas não tem nada a ver com a população – disse o prefeito acrescentando que recebeu manifestações positivas da população de São Miguel.

Seguranças do prefeito descobriram que o autor do ataque foi um adolescente de 16 anos. Ele foi liberado e não responderá a processo.

Desde que assumiu o comando do município, essa é a primeira vez que Serra sofre esse tipo de ataque. O ovo foi lançado do meio das pessoas que acompanhavam a caminhada do tucano na periferia de São Paulo. Entre os integrantes da comitiva, estavam os secretários municipais Walter Feldman, da Coordenação de Subprefeituras; Gilberto Natalini, da Participação e Parceria; e Sérgio Kobayashi, da Comunicação; além do subprefeito da região, Samuel Moreira da Silva Junior.

De acordo com a prefeitura, a obra da rua Tietê inclui a drenagem e asfaltamento de aproximadamente 1,1 km e pretende beneficiar 1.254 moradores. Outras 27 ruas da região já foram pavimentadas. Pouco antes de visitar a obra, o prefeito havia inaugurado oficialmente o Telecentro Casa Pintada, aberto ao público no dia 8 de setembro. O projeto conta com 20 computadores conectados à internet por banda larga. Parte das máquinas é destinada a cursos, e o restante ao uso livre. Mais de 1.200 pessoas já estão cadastradas. Cerca de 85% dos beneficiados têm entre 10 e 15 anos.

Como prefeito, é a primeira vez, mas no Ministério da Saúde, Serra coleciona histórias de agressões. Em 2000, o então ministro visitava a cidade de Belo Horizonte quando um estudante o atingiu, pelas costas, com um ovo. O tucano descia do carro para uma visita ao Hospital Mário Pena, na capital mineira, Guilherme Costa da Nóbrega Cesarino, de 19 anos, lançou o ovo no ex-ministro. O agressor foi detido pela Polícia Federal e deixou o local algemado.

Daniel Kfouri/Folha Imagem

SERRA limpa respingo de ovo atirado em seu carro durante visita a obras em bairro da Zona Leste

O estudante alegou, na época, que o ato foi uma manifestação pessoal contra o então presidente Fernando Henrique Cardoso e que estava representando a vontade do povo quando resolveu jogar o ovo em Serra. Diferentemente da reação de ontem, no episódio de Minas, Serra se irritou e disse que o ato foi covarde, uma "molecagem" e que a atitude do estudante agressor mereceria um "tratamento psiquiátrico".

Duas semanas antes do incidente em Belo Horizonte, o tucano foi agredido em Sorocaba (SP). O estudante Ede Paraizo, de 27 anos, atirou um ovo no rosto de Serra. A proximidade das agressões, na época, levou jornalistas a questionarem o ex-ministro sobre um plano de lançamento de ovos contra tucanos. As agressões fariam parte de manifestações contra o governo Fernando Henrique.

Além disso, em 2000 Serra se indispôs com estudantes ao chamar de "arruaça" as manifestação, durante uma greve de professores em São Paulo, em que o então governador, também do PSDB, Mário Covas foi agredido com ovos.

Garotinho se lança à Presidência

Ex-governador do Rio é o primeiro a se inscrever para as prévias do PMDB, mas enfrenta forte resistência dos líderes da sigla

PAULO DE TARSO LYRA

BRASÍLIA – O secretário de governo do Rio, Anthony Garotinho, realizou ontem um comício em plena Comissão de Orçamento da Câmara. Assinou a sua pré-candidatura à Presidência da República pelo PMDB, se apresentou como homem de partido, afirmou que deseja mudar o Brasil e a política econômica "ditatorial" do governo Lula. Sob gritos histéricos e aplausos ensandecidos da claque trazida do Rio e financiada pelo diretório estadual do partido, Garotinho apresentou-se como um nacionalista ao estilo JK.

– O governo atual matou a esperança. Somos nacionalistas e desenvolvimentistas e temos um plano claro de geração de empregos – prometeu o peemedebista.

Presidente do PMDB do Rio, onde enfrenta uma crise interna, Garotinho terá que enfrentar uma disputa interna nacional. As inscrições de pré-candidaturas vão até fevereiro e a convenção para definir o candidato do PMDB acontece em março e a previsão é que alguns governadores do partido também se lancem. Apesar do ânimo, o ex-governador do Rio sofre fortes restrições internas no partido. Caciques da legenda acreditam que, por ser desagregador, conquistar a Presidência com Garotinho seria como "ganhar e não levar".

Garotinho foi o primeiro a apresentar o nome porque pretende viajar o país, conversando, "olho no olho", com os 24 mil convencionais que decidirão o nome que o PMDB apresentará para a corrida presidencial. Para isso, Garotinho apresentou-se com humildade.

– Eu sou um homem de partido. Alguns dizem que não, mas passei 18 anos no PDT. Do PSB, não saí. Fui expulso de forma arbitrária – recordou.

Neste momento, ele aproveitou para atacar o deputado José Dirceu (PT-SP). Segundo Garotinho, Dirceu começou uma guerra contra ele quando o ex-governador não aceitou uma vaga no ministério Lula. A partir daí, Dirceu teria agido na surdina, plantando informações caluniosas nos meios de comunicação e pressionado para que o PSB o desfiliasse.

– Engraçado, a vida dá voltas. A mesma pessoa que quis me banir da vida pública, forçando minha expulsão do PSB, está há poucas horas de ser banido da vida pública, por imoralidade – ironizou.

A festa de ontem para Garotinho contou com o apoio maciço do PMDB oposicionista, a começar pelo presidente nacional da legenda, Michel Temer (SP). Temer afirmou que o PMDB é grande e precisa reacender essa chama da candidatura própria. Garotinho lembrou que a convenção do PMDB que decidiu pelo rompimento com o Planalto aconteceu no dia 12 de dezembro, mesma data de seu casamento com a atual governadora do Rio, Rosinha Garotinho.

Também presente no evento, Rosinha expôs números positivos de sua gestão, afirmando que a escolaridade, a renda do trabalhador e a oferta de emprego aumentaram. Sobre o marido, elogios rasgados.

– Podem até não concordar com a gestão Garotinho, mas jamais alguém poderá acusá-lo de desonesto – afirmou.

Outro ponto positivo de Garotinho, na visão da governadora, é a firmeza na tomada de posições o que, segundo ela, gera inimizades inevitáveis.

– Quando você finca sua posição, acaba desagradando alguém – resumiu.

Sergio Lima/Folha Imagem

EM BRASÍLIA, Garotinho lançou sua pré-candidatura ao lado do presidente do PMDB, Michel Temer, e da mulher, a governadora do Rio Rosinha Matheus

Claque fretada pelo partido

BRASÍLIA – Anthony Garotinho lançou ontem sua pré-candidatura à presidência em um ambiente completamente favorável. Do Rio, partiram diversos ônibus fretados carregando militantes da juventude do partido, de igrejas evangélicas e até de metroviários. Todos custeados pelo diretório estadual do PMDB fluminense, do qual Garotinho é presidente. O ex-governador levou também vereadores e prefeitos de muitos municípios do Estado.

Os jovens, vestindo camisetas verdes da Juventude do PMDB, não paravam de gritar palavras de ordem, interrompendo diversas vezes a fala de Garotinho com os brados "O Brasil, vai melhorar, é Garotinho presidente já" ou "Para acabar, corrupção, é Garotinho presidente da nação".

A filha do ex-governador, Clarissa Mateus, considerou normal a presença da claque.

– Era um momento importante, de pré-lançamento da candidatura. Tínhamos que vir dar apoio – justificou.

Segundo ela, o único custo para o partido foi o de transporte. Ela não soube precisar, mas acredita que o diretório do PMDB do Distrito Federal ofereceu ontem um café da manhã para o grupo. (*P.T.L.*)

Crise no PMDB do Rio aguarda volta de Brasília

PAULO CELSO PEREIRA E RODRIGO CAMARÃO

A crise política aberta no PMDB do Rio com a ameaça do presidente da Assembléia Legislativa, Jorge Picciani, de se licenciar do cargo foi colocada ontem em banho-maria. Enquanto o secretário de Governo do Rio, Anthony Garotinho, lançava sua pré-candidatura à Presidência da República, em Brasília, os deputados estaduais preferiam não comentar o caso. Só hoje, com a volta de Garotinho, a briga deve esquentar.

Mas a divisão é clara. Enquanto o líder do governo na Casa e fiel escudeiro de Garotinho, Noel de Carvalho (PMDB), foi à Brasília apoiar o ex-governador, os outros homens fortes do PMDB ficaram no Rio. O líder do PMDB na Casa, Paulo Melo, e Picciani não embarcaram.

Ontem, como fez na terça-feira, Picciani foi à Assembléia mas não presidiu a sessão. Saiu pouco depois de a deputada Aparecida Gama assumir a tribuna. Coincidência ou não, o projeto que anistia o juros das cobranças de ICMS e de IPVA, enviado à Casa pelo governo foi retirado pelo segundo dia seguido de pauta, por não ter sido publicado no *Diário Oficial*.

Presidente do PMDB do Rio, Garotinho agiu com irritação, segundo assessores, ao saber da ameaça de Picciani. Apesar disso, ao falar com jornalistas, preferiu não demonstra preocupação:

– Não perdemos o apoio do Picciani. Até o momento, não o vi falando nada sobre isso, só um assessor aqui, outro ali. A maior prova que não houve rompimento é que o filho dele Leonardo Piciani veio aqui me prestigiar. Esse é um assunto pequeno, que vai ser tratado no Rio, não vou tratar disso hoje – amenizou.

Até o início da noite de ontem não havia data marcada para a reunião da Executiva do partido, pedida por Picciani. O presidente da Alerj quer que o governo cumpra as promessas feitas aos deputados estaduais. Além disso, Picciani luta para que o partido lance seu nome ao Senado. (*P.T.L.*)

Garotinho se lança à Presidência

Ex-governador do Rio é o primeiro a se inscrever para as prévias do PMDB, mas enfrenta forte resistência dos líderes da sigla

PAULO DE TARSO LYRA

BRASÍLIA – O secretário de governo do Rio, Anthony Garotinho, realizou ontem um comício em plena Comissão de Orçamento da Câmara. Assinou a sua pré-candidatura à Presidência da República pelo PMDB, se apresentou como homem de partido, afirmou que deseja mudar o Brasil e a política econômica "ditatorial" do governo Lula. Sob gritos histéricos e aplausos ensandecidos da claque trazida do Rio e financiada pelo diretório estadual do partido, Garotinho apresentou-se como um nacionalista ao estilo JK.

– O governo atual matou a esperança. Somos nacionalistas e desenvolvimentistas e temos um plano claro de geração de empregos – prometeu o peemedebista.

Presidente do PMDB do Rio, onde enfrenta uma crise interna, Garotinho terá que enfrentar uma disputa interna nacional. As inscrições de pré-candidaturas vão até fevereiro e a convenção para definir o candidato do PMDB acontece em março e a previsão é que alguns governadores do partido também se lancem. Apesar do ânimo, o ex-governador do Rio sofre fortes restrições internas no partido. Caciques da legenda acreditam que, por ser desagregador, conquistar a Presidência com Garotinho seria como "ganhar e não levar".

Garotinho foi o primeiro a apresentar o nome porque pretende viajar o país, conversando, "olho no olho", com os 24 mil convencionais que decidirão o nome que o PMDB apresentará para a corrida presidencial. Para isso, Garotinho apresentou-se com humildade.

– Eu sou um homem de partido. Alguns dizem que não, mas passei 18 anos no PDT. Do PSB, não saí. Fui expulso de forma arbitrária – recordou.

Neste momento, ele aproveitou para atacar o deputado José Dirceu (PT-SP). Segundo Garotinho, Dirceu começou uma guerra contra ele quando o ex-governador não aceitou uma vaga no ministério Lula. A partir daí, Dirceu teria agido na surdina, plantando informações caluniosas nos meios de comunicação e pressionado para que o PSB o desfiliasse.

– Engraçado, a vida dá voltas. A mesma pessoa que quis me banir da vida pública, forçando minha expulsão do PSB, está há poucas horas de ser banido da vida pública, por imoralidade – ironizou.

A festa de ontem para Garotinho contou com o apoio maciço do PMDB oposicionista, a começar pelo presidente nacional da legenda, Michel Temer (SP). Temer afirmou que o PMDB é grande e precisa reacender essa chama da candidatura própria. Garotinho lembrou que a convenção do PMDB que decidiu pelo rompimento com o Planalto aconteceu no dia 12 de dezembro, mesma data de seu casamento com a atual governadora do Rio, Rosinha Garotinho.

Também presente no evento, Rosinha expôs números positivos de sua gestão, afirmando que a escolaridade, a renda do trabalhador e a oferta de emprego aumentaram. Sobre o marido, elogios rasgados.

– Podem até não concordar com a gestão Garotinho, mas jamais alguém poderá acusá-lo de desonesto – afirmou.

Outro ponto positivo de Garotinho, na visão da governadora, é a firmeza na tomada de posições o que, segundo ela, gera inimizades inevitáveis.

– Quando você finca sua posição, acaba desagradando alguém – resumiu.

Claque fretada pelo partido

BRASÍLIA – Anthony Garotinho lançou ontem sua pré-candidatura à presidência em um ambiente completamente favorável. Do Rio, partiram diversos ônibus fretados carregando militantes da juventude do partido, de igrejas evangélicas e até de metroviários. Todos custeados pelo diretório estadual do PMDB fluminense, do qual Garotinho é presidente. O ex-governador levou também vereadores e prefeitos de muitos municípios do Estado.

Os jovens, vestindo camisetas verdes da Juventude do PMDB, não paravam de gritar palavras de ordem, interrompendo diversas vezes a fala de Garotinho com os brados "O Brasil, vai melhorar, é Garotinho presidente já" ou "Para acabar, corrupção, é Garotinho presidente da nação".

A filha do ex-governador, Clarissa Mateus, considerou normal a presença da claque.

– Era um momento importante, de pré-lançamento da candidatura. Tínhamos que vir dar apoio – justificou.

Segundo ela, o único custo para o partido foi o de transporte. Ela não soube precisar, mas acredita que o diretório do PMDB do Distrito Federal ofereceu ontem um café da manhã para o grupo. (*P.T.L.*)

Sergio Lima/Folha Imagem

EM BRASÍLIA, Garotinho lançou sua pré-candidatura ao lado do presidente do PMDB, Michel Temer, e da mulher, a governadora do Rio Rosinha Matheus

Grupo de Picciani despreza a festa eleitoral

PAULO CELSO PEREIRA E RODRIGO CAMARÃO

A crise política aberta no PMDB do Rio com a ameaça do presidente da Assembléia Legislativa, Jorge Picciani, de se licenciar do cargo foi colocada ontem em banho-maria. Enquanto o secretário de Governo do Rio, Anthony Garotinho, lançava sua pré-candidatura à Presidência da República, em Brasília, os deputados estaduais preferiam não comentar o caso. Só hoje, com a volta de Garotinho, a briga deve esquentar.

Mas a divisão é clara. Enquanto o líder do governo na Casa e fiel escudeiro de Garotinho, Noel de Carvalho (PMDB), foi a Brasília apoiar o ex-governador, os outros homens fortes do PMDB ficaram no Rio. O líder do PMDB na Casa, Paulo Melo, e Picciani não embarcaram.

Ontem, como fez na terça-feira, Picciani foi à Assembléia mas não presidiu a sessão. Saiu pouco depois de a deputada Aparecida Gama assumir a tribuna. Coincidência ou não, o projeto que anistia o juros das cobranças de ICMS e de IPVA, enviado à Casa pelo governo foi retirado de pauta, por não ter sido publicado no *Diário Oficial*.

Presidente do PMDB do Rio, Garotinho agiu com irritação, segundo assessores, ao saber da ameaça de Picciani. Apesar disso, ao falar com jornalistas, preferiu não demonstra preocupação:

– Não perdemos o apoio do Picciani. Até o momento, não o vi falando nada sobre isso, só um assessor aqui, outro ali. A maior prova que não houve rompimento é que o filho dele Leonardo Piciani veio aqui me prestigiar. Esse é um assunto pequeno, que vai ser tratado no Rio, não vou tratar disso hoje – amenizou.

Até o início da noite de ontem não havia data marcada para a reunião da Executiva do partido, pedida por Picciani. O presidente da Alerj quer que o governo cumpra as promessas feitas aos deputados estaduais. Além disso, Picciani luta para que o partido lance seu nome ao Senado. (*P.T.L.*)

Mais um ovo no caminho de Serra

Prefeito é atingido durante visita a obras na zona leste de São Paulo. É a terceira vez que tucano sofre esse tipo de ataque

SÃO PAULO – Um ovo atingiu o capô do carro da Prefeitura de São Paulo e respingou no rosto do prefeito, José Serra (PSDB), na manhã de ontem. O incidente ocorreu durante a visita do tucano às obras de asfaltamento da rua Tietê no bairro de São Miguel, periferia da Zona Leste da capital. Depois da tentativa de agressão, oficias da guarda civil da cidade fizeram um cordão de isolamento para afastar os moradores e proteger o prefeito. Serra não se irritou com o ataque.

– Alguém atirou alguma coisa, mas não tem nada a ver com a população – disse o prefeito acrescentando que recebeu manifestações positivas da população de São Miguel.

Seguranças do prefeito descobriram que o autor do ataque foi um adolescente de 16 anos. Ele foi liberado e não responderá a processo.

Desde que assumiu o comando do município, essa é a primeira vez que Serra sofre esse tipo de ataque. O ovo foi lançado do meio das pessoas que acompanhavam a caminhada do tucano na periferia de São Paulo. Entre os integrantes da comitiva, estavam os secretários municipais Walter Feldman, da Coordenação de Subprefeituras; Gilberto Natalini, da Participação e Parceria; e Sérgio Kobayashi, da Comunicação; além do subprefeito da região, Samuel Moreira da Silva Junior.

De acordo com a prefeitura, a obra da rua Tietê inclui a drenagem e asfaltamento de aproximadamente 1,1 km e pretende beneficiar 1.254 moradores. Outras 27 ruas da região já foram pavimentadas. Pouco antes de visitar a obra, o prefeito havia inaugurado oficialmente o Telecentro Casa Pintada, aberto ao público no dia 8 de setembro. O projeto conta com 20 computadores conectados à internet por banda larga. Parte das máquinas é destinada a cursos, e o restante ao uso livre. Mais de 1.200 pessoas já estão cadastradas. Cerca de 85% dos beneficiados têm entre 10 e 15 anos.

Como prefeito, é a primeira vez, mas no Ministério da Saúde, Serra coleciona histórias de agressões. Em 2000, o então ministro visitava a cidade de Belo Horizonte quando um estudante o atingiu, pelas costas, com um ovo. O tucano descia do carro para uma visita ao Hospital Mário Pena, na capital mineira, Guilherme Costa da Nóbrega Cesarino, de 19 anos, lançou o ovo no ex-ministro. O agressor foi detido pela Polícia Federal e deixou o local algemado.

O estudante alegou, na época, que o ato foi uma manifestação pessoal contra o então presidente Fernando Henrique Cardoso e que estava representando a vontade do povo quando resolveu jogar o ovo em Serra. Diferentemente da reação de ontem, no episódio de Minas, Serra se irritou e disse que o ato foi covarde, uma "molecagem" e que a atitude do estudante agressor mereceria um "tratamento psiquiátrico".

Duas semanas antes do incidente em Belo Horizonte, o tucano foi agredido em Sorocaba (SP). O estudante Ede Paraizo, de 27 anos, atirou um ovo no rosto de Serra. A proximidade das agressões, na época, levou jornalistas a questionarem o ex-ministro sobre um plano de lançamento de ovos contra tucanos. As agressões fariam parte de manifestações contra o governo Fernando Henrique.

Além disso, em 2000 Serra se indispôs com estudantes ao chamar de "arruaça" as manifestação, durante uma greve de professores em São Paulo, em que o então governador, também do PSDB, Mário Covas foi agredido com ovos.

Daniel Kfouri/Folha Imagem

SERRA limpa respingo de ovo atirado em seu carro durante visita a obras em bairro da Zona Leste

IRAQUE

"Por favor, identifique-se."
JUIZ RIZGAR MOHAMED AMIN

"Você me conhece. Você é iraquiano e todo iraquiano sabe quem eu sou."
SADDAM HUSSEIN, EX-DITADOR DO IRAQUE

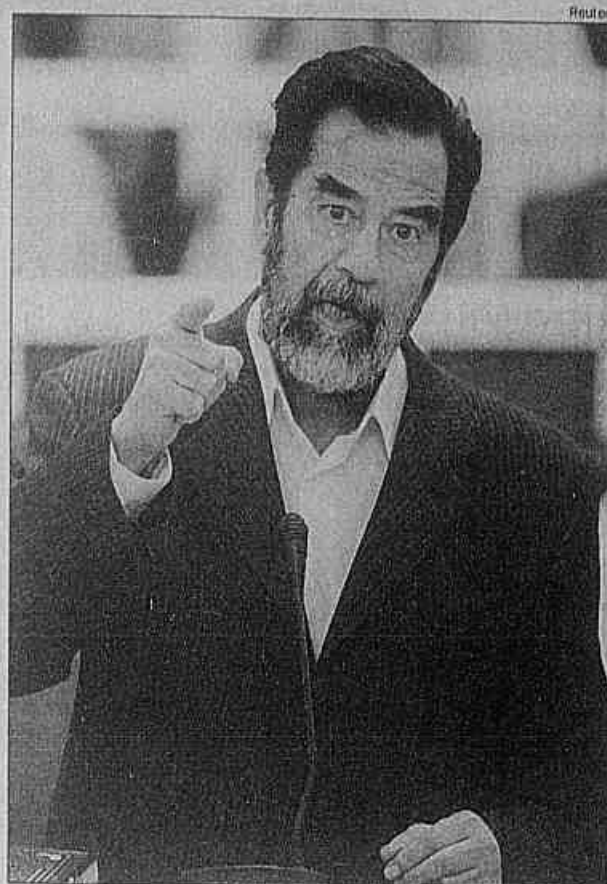
"É uma mera formalidade deste tribunal, por favor, identifique-se."

"Eu não vou responder a esse suposto tribunal. Quem é você? O que é você? Eu conservo meus direitos constitucionais de presidente do Iraque."

"O senhor é Saddam Hussein al Majid, ex-presidente do Iraque."

"Eu não disse ex-presidente."

O JUIZ curdo não perdeu a calma com a arrogância do réu

Reuters

SADDAM manteve pose de ditador e se recusou a se identificar

Saddam desafia tribunal iraquiano

Ex-ditador ignora autoridade de juiz e jura que é inocente do massacre de mais de 140 pessoas em 1982. Audiência é adiada

BAGDÁ – O ex-presidente do Iraque Saddam Hussein, de 68 anos, parece ignorar que agora é acusado de mais de 140 mortes e corre o risco de ser condenado à morte pela Justiça do país que comandou com mão-de-ferro. No primeiro dia de seu julgamento, o réu voltou a se comportar com a arrogância de seus tempos de ditador e desafiou o juiz Rizgar Mohamed Amin. Também jurou inocência, e seu advogado conseguiu ganhar tempo: após três horas, a audiência acabou adiada para 28 de novembro porque testemunhas de acusação, apavoradas, não apareceram.

Saddam Hussein passou o tempo em uma espécie de cercado com os outros sete acusados, todos integrantes de seu partido, o Baath. Eles respondem pelo massacre na cidade de Dujail, em 1982, quando 500 xiitas foram assassinados ou sumiram. Na ocasião, o então presidente e sua comitiva escaparam de um atentado. Furioso, segundo a acusação, Saddam teria mandado caçar os responsáveis.

As mais de 140 vítimas que geraram o processo a que o ex-ditador responde agora foram assassinadas no mesmo dia. Muitas, nos meses e anos seguintes. Há ainda relatos de pessoas levadas para campos de concentração e outras, forçadas a deixar o país. Por isso, os réus respondem por assassinato, tortura e por forçar cidadãos ao exílio.

Logo no início do julgamento, Saddam deu o tom de como iria se comportar durante toda a audiência.

– Você me conhece. Você é iraquiano e todo iraquiano sabe quem eu sou – disse, de pé, quando o juiz lhe pediu para que se identificasse, uma formalidade do tribunal. – Eu não vou responder a esse suposto tribunal. Quem é você? O que é você? Eu conservo meus direitos constitucionais de presidente do Iraque – completou.

Testemunhas não foram à Corte por se sentirem ameaçadas de morte

O juiz não perdeu a calma. Desistiu de fazê-lo se identificar formalmente e tomou a palavra, tarefa especialmente difícil ontem, já que Saddam mal dava chance de ser interrompido.

– Você é Saddam Hussein, ex-presidente do Iraque – resumiu o juiz, o que irritou o acusado:

– Eu não disse ex-presidente – insistiu o réu, com o dedo em riste.

Pouco depois, o juiz, finalmente, conseguiu ter uma das perguntas respondida objetivamente.

– Senhor Saddam, continue. O senhor é culpado ou inocente?

– Como eu já disse antes, sou inocente.

Vestindo um paletó escuro sobre uma camisa branca, barba grisalha, por muito tempo, foi o único dos oito réus que ficou de pé, rebatendo as perguntas de Amin. Ao chegar, fez questão de pedir aos guardas que o escoltavam para diminuir o passo enquanto encarava cada um dos cinco juízes presentes. Antes de sair, iniciou uma discussão com os mesmos guardas, quando tentaram conduzi-lo segurando seus braços. Reclamou, aos gritos, e ainda sacudiu um deles pelos ombros. O pedido acabou atendido.

O advogado de defesa, Khalil al Dulaimi, que é curdo (etnia rival da árabe sunita, de Saddam), pretendia pedir o adiamento do caso, argumentando que não teve tempo de se preparar, até ontem. Mas o juiz, que também é curdo, anunciou nova data porque cerca de 40 testemunhas da acusação, algumas delas parentes das vítimas do massacre de Dujail, não compareceram à audiência. Temem represálias dos aliados do ex-presidente, segundo Rizgar Mohamed Amin, que vai tentar convencê-las a depor.

O julgamento de Saddam Hussein foi transmitido para todo o mundo, entrando no ar com 30 minutos de atraso.

E foi acompanhado com especial atenção pelos moradores de Dujail, onde foi o massacre, e em sua terra natal, Tikrit. Para uns, é o assassino, que merece a morte por enforcamento, como manda a lei iraquiana. Para outros, ainda é o herói injustiçado.

Julgamento polêmico

CLARA CAVOUR

O julgamento do ex-ditador Saddam Hussein acontece em meio a polêmicas que vão desde a garantia de direitos básicos ao réu ao aparato legal que sustenta o Tribunal Especial Iraquiano (TEI), órgão criado pelas forças de ocupação americanas e a Autoridade Provisória – à frente do governo do Iraque desde dezembro de 2003 – para julgar o ex-presidente e sete membros de seu partido, o Baath.

Apesar de aprovado pela Assembléia Nacional em 11 de agosto deste ano, o TEI faz parte de um estatuto que, no entanto, ainda não está em vigor, já que a nova Constituição foi a referendo somente no sábado passado.

– Não está claro quem criou o TEI. O tribunal foi estabelecido há dois anos, pela ocupação americana, e aprovado depois pelo governo de Bagdá – afirmou ao **JB** Christopher Rassi, vice-diretor do Centro Cox de Estudos de Crimes de Guerra, que fornece pesquisas para os juízes do TEI.

Tribunal é exemplo de como serão futuros processos, diz advogada

Além disso, outra fonte de críticas é a característica mista da Corte. O tribunal, afirma Rassi, é "doméstico internacionalizado". Todo o corpo jurídico é iraquiano, mas os crimes são considerados internacionais, contra a humanidade. E é amparado tanto pela legislação nacional quanto pelo direito internacional, que, teoricamente, daria maiores garantias à equipe de defesa.

– Esse é um ponto de discórdia – observou. – A defesa exige maior eqüidade entre as leis e afirma que não teve tempo para se preparar para a audiência, o que é verdade. Foram somente cinco encontros com Saddam e três semanas para que a equipe de advogados pudesse ler o relatório da acusação, de 800 páginas.

Já para a advogada do American Law Institute, Linda Malone, trata-se de um estratégia de defesa:

– Ninguém ficou surpreso com o pedido de adiamento. Os advogados reclamam que a lei iraquiana não lhe garante alguns direitos – disse, por telefone.

A legislação nacional seria o empecilho para a criação de um tribunal internacional. Ao contrário dos julgamentos de crimes de guerra na Iugoslávia e em Ruanda, apoiados pela ONU, o de Saddam não teve o suporte do Conselho de Segurança, porque os iraquianos priorizaram uma Corte em que pudessem optar pela pena de morte. As forças de coalizão, entretanto, também não tentaram impedir a decisão.

– O julgamento de Saddam é exemplo da nova direção que podemos esperar para os processos criminais internacionais, em termos de conflitos internos e regimes autoritários. Isso inclui tanto aspectos positivos quanto negativos – concluiu Linda.

Reuters

PARENTES das vítimas do massacre de Dujail saíram às ruas para pedir o enforcamento de Saddam e acompanharam o julgamento pela TV. Na cidade, os relatos dão conta da morte de 500 pessoas

Jornalista irlandês desaparece

LONDRES – Um correspondente em Bagdá do jornal britânico *The Guardian* supostamente seqüestrado por um grupo armado quando cobria o julgamento de Saddam Hussein, foi dado como desaparecido ontem em Bagdá.

O irlandês Rory Carroll, de 33 anos, está há nove meses no Iraque. O *Guardian*, que o considerou um de seus correspondentes mais experientes, pediu qualquer informação que possa ajudar na investigação.

Seu pai, Joe Carroll, ex-correspondente internacional do periódico irlandês *Irish Times*, disse à rádio pública *RTE* que Rory estava tomando cuidados, mas que Bagdá é um lugar perigoso demais para jornalistas:

– Ele fez todo o possível para nos assegurar de que não estava em perigo e que estava num hotel. Além disso, dizia ter dois motoristas e dois intérpretes. Vimos agora que ele subestimava as circunstâncias – afirmou.

Desde o início do ano, oito repórteres estrangeiros – uma italiana, dois indonésios, três romenos, um americano e uma francesa – foram seqüestrados no país. O americano Steven Vincent, jornalista independente, foi o único a ser assassinado, em Basra (Sul), no dia 2 de agosto.

IRAQUE

Reuters e AFP

NO FLAGRANTE da tevê francesa, (à esq.) o tiro dado pelo tanque que matou os jornalistas no hotel Palestina (centro). Couso (à dir.) foi socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e morreu no hospital

Juiz espanhol manda prender americanos

Militares dos EUA mataram câmera espanhol em Bagdá

MADRI – Um juiz espanhol emitiu ordem de prisão contra três militares americanos acusados da morte do cinegrafista espanhol José Couso no ataque contra o Hotel Palestina, em 8 de abril de 2003, em Bagdá. Os soldados comandavam ou integravam a guarnição de um tanque Abrahams que disparou um tiro contra a varanda de onde os jornalistas filmavam a tomada da cidade. Além de Couso, da rede privada Telecinco, um cinegrafista ucraniano da agência Reuters, Taras Protsyuk, morreu. Outras três pessoas se feriram.

O juiz Santiago Pedraz, da Audiência Nacional, a principal instância penal espanhola, quer a extradição do sargento Thomas Gibson (comandante do tanque), do capitão Philip Wolford e do tenente-coronel Philip de Camp, responsáveis pela unidade. A medida é necessária "para garantir a presença dos réus e devido à cooperação nula das autoridades americanas". Está prevista no Tratado de Assistência Jurídica Mútua vigente entre os dois países.

Pedraz pedira em junho aos EUA a autorização para interrogar os militares, suspeitos de "crime contra a comunidade internacional" e de "assassinato", passíveis de pena de 20 anos de prisão. Washington não é signatário de tribunais supranacionais sobre crimes de guerra, como a Corte Internacional de Justiça de Haia, vinculada à ONU. Com isso, crimes cometidos pelas tropas em outros países são punidos (ou não) pelos códigos militares americanos. Foi o que ocorreu, por exemplo, com os torturadores de iraquianos na cadeia de Abu Ghraib, julgados por colegas de farda.

O termo "crime contra a comunidade internacional" se refere a ataques contra a população civil ou pessoas protegidas pela Convenção de Genebra, como é o caso dos jornalistas. O juiz afirmou não ter recebido "qualquer resposta" dos EUA às solicitações enviadas aos departamentos de Estado, de Defesa e de Justiça. O exército americano considera que "nenhum erro ou negligência foi cometido pelos soldados, que agiram de acordo com as regras de combate". Naquele dia, de acordo com investigação do Exército mencionada em 2004 pela ONG Repórteres Sem Fronteiras, "o tiro era dirigido contra o que foi tomado por uma posição de tiro e um ponto de observação inimigos".

As imagens desmentem o argumento. Câmeras de uma tevê francesa filmaram o momento em que o tanque, a 1,5 km de distância, pára sobre a ponte do Rio Tigre e aponta para o 15º andar do hotel. Couso e o colega filmavam a ação da varanda do quarto. Jornalistas foram unânimes ao garantir que não houve ação hostil vinda do prédio e não existia "ponto de observação inimigo". Além disso, o comando dos EUA tinha conhecimento que o hotel servia de base para profissionais de imprensa. As coordenadas constavam nos mapas que os militares receberam.

A família de José Couso pedira em abril ao Parlamento Europeu que solicitasse aos EUA a abertura de "investigação independente", argumentando que o ataque foi "deliberado" e pretendia "silenciar a imprensa independente" no Iraque. Na época, a cobertura se dividia entre o grupo que ficou em Bagdá (sobretudo europeus) e os jornalistas (americanos) misturados às tropas de ocupação. A isenção desses relatos, mais tarde, provou-se totalmente comprometida. Madri afirmou respeitar a decisão do juiz e reiterou "a boa relação com os EUA" para garantir que não causará arranhões entre os dois países.

JORNAL DO BRASIL
Fundado em 1891

Nelson S. Tanure
Presidente

J.A. do Nascimento Brito
Presidente do Conselho Editorial

Luiz Fernando Ferreira Levy
Vice-Presidente do Conselho Editorial

Marcos Troyjo
Vice-Presidente

Hélio Tuchler
Vice-Presidente

Flavio Pestana
Vice-Presidente

Paulo Marinho
Vice-Presidente

Pedro Grossi
Vice-Presidente

Ana Maria Tahan
Editora Chefe

CORRUPÇÃO

De mal a pior

A queda brasileira no ranking mundial da corrupção é um desgaste a mais para o governo do presidente Lula. O comandante petista costuma dedicar esforços verbais para convencer suas platéias de que nunca se combateu tanto a corrupção quanto no seu mandato. O país ocupa a 62ª posição, de um total de 158 países, no Índice de Percepção da Corrupção, criado pela organização não-governamental Transparência Internacional. No ano passado, o Brasil estava em 59º, mas o universo era de 146. Em outras palavras, a integridade brasileira não melhorou. Confirma-se a ausência histórica de medidas eficazes de combate à corrupção – enfatizada num momento cristalino de escancaramento das vísceras de uma política aniquilada moralmente por sucessivos e escabrosos episódios de assaltos ao dinheiro público.

O Brasil inclui-se no grupo de países com "níveis graves de corrupção", de acordo com a avaliação de dez instituições internacionais ouvidas pela Transparência Internacional. Como lenitivo para a desgraça oficial, resta sublinhar que nações como Cuba e Colômbia encontram-se à frente do Brasil. No primeiro caso, tem-se uma imprensa sob censura – portanto, todas as evidências de corrupção são apagadas pelo ato discricionário da ditadura de Fidel Castro. Dos colombianos, lembre-se que metade vive controlada pela força do narcotráfico. Outras ditaduras nos superam. Apesar dos critérios imprecisos da lista, é desastroso para o Brasil permanecer em patamares inferiores do ranking mundial. Trata-se de uma enorme barreira para a atração de negócios. E, sobretudo, um torvo sinal para governo e políticos em geral.

PRAIAS CARIOCAS

Imposturas

Embora tardio, posto que providenciado quando uma terra de ninguém já se instalara nas areias da orla marítima do Rio, é bem-vindo o decreto da prefeitura determinando o cadastramento dos ambulantes para o verão e proibindo a venda de alimentos não embalados. Com a oficialização da medida, estarão banidas das praias cariocas "atrações" como o churrasquinho e o queijo coalho.

De uma só vez, convém comemorar, poda-se a ação de ambulantes irregulares e a oferta de serviços de má qualidade, com riscos evidentes à saúde dos freqüentadores das praias. O cadastramento, argumenta a prefeitura, será um reforço à fiscalização. Infelizmente, boa parte das praias cariocas tornou-se há bastante tempo um odioso monturo – no qual a profusão de churrasquinhos, salgados e frituras em geral constitui um dos elementos de uma convivência nada edificante para pontos importantíssimos do turismo da cidade. São justificáveis, portanto, quaisquer tentativas de recuperar tais espaços. É necessário e urgente.

É preciso lembrar, no entanto, que a prefeitura tem fracassado ruidosamente na tarefa de pôr ordem na orla da cidade. Duas medidas, tomadas na gestão anterior de Cesar Maia, já tentaram criar regras de convivência entre banhistas, ambulantes e comerciantes nas praias. Churrasquinhos e queijos coalho, poucos sabem, são proibidos nas areias desde 2001. Seu comércio é uma das evidências do desprezo às normas e da incapacidade da prefeitura de fazer prevalecer as regras instituídas pelas próprias autoridades no Código de Postura do Município.

Uma impostura. De quem vende, de quem compra e, sobretudo, de quem tem a missão de fiscalizar e punir.

JORNAL DO BRASIL
Uma publicação da Editora JB S.A.

Redação
Av. Rio Branco, 110/12º andar - Centro
CEP 20040-001 - RJ - Rio de Janeiro
Telefone (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407

•**JB Online:** www.jb.com.br
• Tel.: (21) 2101-4259
• **Sucursais:**
• DF: Brasília - Tel.: (61) 3313-5888/ Fax: (61) 313-5862/322-9426 / e-mail: brasilia@jb.com.br
• SP: São Paulo - Tel.: (11) 2126-5304/5208 Fax: (11) 2126-0707
• **Representantes:**
• BA: Salvador - Telefax.: (71) 345-5600, 345-7600
• CE: Fortaleza - Tel.: (85) 458-1551
• ES: Vila Velha - Tel.: (27) 3229-2579
• MS: Campo Grande - Tel.: (67) 325-5068, Fax: (67) 326-5069
• PA: Belém - Telefax: (91) 241-2255
• PR: Curitiba - Tel.: (41) 333-3043
• RN: Natal - Tel/fax: (84) 234-4540, 206-0844
• PE: Recife - Tel.: (81) 3326-7188, 3467-3154, 467-7188
• RS: Porto Alegre - Telefax: (51) 3388-7712, 3330-4991 • SC: Joinville - Tel./Fax.: (47) 433-8393 • SE: Aracaju - Tel./Fax.: (79) 224-7656
•**Pesquisa**
Tel: 2210-9394 • Fax. 2210-9360
e-mail: *pesquisa@jb.com.br*
•**Serviços ao assinante**
Rio de Janeiro: (021) 2323-1000. Horário: de 7h às 13h, de segunda a domingo, inclusive feriados.
e-mail: *assinante@jb.com.br e clube@jb.com.br*
•**Anúncios e Classificados**
Noticiário e Revistas: 2101-4029/2101-4251
Classificados: 2101-4170/2101-4185/2101-4047
classificados@jb.com.br
Classificados por telefone: 2122-1010.
•**Loja de classificados:**
Av. N.S. Copacabana 978, loja 102
Telefones: 2513-0808/2513-0439/3208-3875/3208-3945
•**Anúncios fúnebres**
Diariamente das 10 às 19 horas. Plantão: Sábado das 10 às 14 horas (para o jornal de domingo), domingo das 17 às 20 horas (para o jornal de 2ª feira). Telefones: 2122-1010/2513-0808/2101-4573/2101-4574/2101-4575
•**Preço de venda em banca (em R$):**
• RJ, MG, SP, ES: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos) • DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos) • GO, AL, PR, BA, SE, PE, PB, RN, CE, MA, PI, MS, PR, SC, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos) • TO, AM, PA: 3,50 (dias úteis) e 6,00 (domingos).
•**Impressão:**
Parque gráfico de *O Dia* • Av. Dom Hélder Câmara, 164 • Benfica

Liberati

CARTAS AO EDITOR

STF x José Dirceu

Cassar José Dirceu virou questão de honra para a mídia e para a oposição. Por mais que sua responsabilidade nos casos de caixa 2 de parlamentares petistas e da base aliada do governo seja verossímil, não há elementos que permitam a alguém honesto afirmar que não há uma boa dose de dúvida quanto à sua suposta culpabilidade. Além disso, como o presidente do PSDB, senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), não está nem sendo submetido a processo de cassação por conta do mesmíssimo argumento usado por Dirceu – de que não era parlamentar quando cometeu os crimes que dos quais, diferente dos supostos de Dirceu, há provas –, a eventual cassação do exministro petista torna-se parte de um jogo político que não objetiva, de forma alguma, fazer justiça.
Eduardo Guimarães, São Paulo

▪ Se não bastasse a consistência do relatório do deputado Júlio Delgado que aponta a quebra de decoro parlamentar por parte do deputado José Dirceu, a performance da sua peregrinação nos últimos cinco meses, ao contrário do que Dirceu pensa, mostra claramente que não haverá injustiça na sua cassação. Um homem notoriamente centralizador, com sua capacidade de liderança e autoconfiança, que faz sua própria defesa no Conselho de Ética, não deixaria nas mãos de Genoinos, Delúbios e Sílvios decisões de tão relevada importância para o governo do qual era o braço direito.
Abel Píres Rodrigues, Rio de Janeiro

▪ Equivalente a bispo evangélico de igreja radical que acredita incorporar um redentor, o deputado federal José Dirceu nos prega messianicamente, com seu linguajar retroflexo, que suas falcatruas foram praticadas sem que ele estivesse de corpo presente, o que lhe concede indulgência plenária. A CPI tem obrigação de exorcizar este impávido crédulo salvador da pátria-amada, caçando seu mandato e reconduzindo-o à cômoda e saborosa condição de oposição descompromissado com atividades executivas que não teve capacidade de adaptação.
Jorge Schweitzer, Rio de Janeiro

▪ O ministro Nelson Jobim perdeu a noção de compostura de um magistrado quando, no julgamento do pedido de liminar no MS impetrado por José Dirceu, utilizou-se de sua cadeira de presidente para atuar como verdadeiro advogado do impetrante, em reiterados apartes àqueles que votavam contra o deputado petista. Mas, felizmente, a Corte não se rendeu às suas argumentações e os dispositivos constitucionais foram respeitados com a negativa da pretensão.
Corina Paupério, Rio de Janeiro

▪ Depois de votar a favor da taxação dos inativos, de assumir o deplorável papel de sair da sua posição para advertir sobre um suposto caos que adviria ao país na hipótese de *impeachment* de Lula e outras lamentáveis iniciativas, Nelson Jobim acrescenta mais uma página negra à sua biografia no julgamento do recurso impetrado por José Dirceu contra o julgamento pela Câmara por quebra de decoro. Ao despir a toga e descer da cátedra para interpelar e quase coagir outros ministros com voto contrário ao seu, o presidente do STF se imagina militante candidato à Presidência da República. Esquece que quem poderia elegê-lo não é Lula ou seus declinantes apóstolos, mas o eleitor, que assiste ao vivo, estarrecido, seu triste desempenho.
Sérgio de Souza Torres, Rio de Janeiro

Desarmamento

A Lei do Desarmamento é incompleta porque falha quando também não desarma a violência que existe hoje, enormemente, dentro da cabeça das pessoas. Tirou a ação, mas não o pensamento. A lei deveria proibir terminantemente a exibição dos filmes e programas da mídia que fazem a apologia da violência, ou seja, a violência pela violência e que são consumidos em grande escala, indistintamente. São eles, juntos com a pornografia, os vilões, em grande parte, responsáveis pela selvageria e barbarismo que campeiam na nossa sociedade.
Marcelo de Lima Araújo, Rio de Janeiro

'Sete Dias'

Fico feliz em ler artigos como o "O teórico da roubalheira", de Augusto Nunes (16/10, pág. A16). Um acréscimo, talvez, retoque as suas observações, todas corretíssimas. Essa gente jamais se acanhou em copiar idéia alheia, em toda a chamada "história de lutas" do partido político deles. As mentiras de hoje douraram a pílula letal de ontem, que eles administraram à população. Não se pode negar, entretanto, que eles são a expressão última da cultura política, e quiçá filosófica, deste país periférico. Na Rússia de Boris Yeltsin e Vladimir Putin, erigiu-se um capitalismo anárquico cujo principal protagonista é uma cepa virulenta de sindicalismo criminoso que corroeu o estado soviético.
Antonio Fortes, Rio de Janeiro

▪ No artigo "Teórico da roubalheira", Augusto Nunes demonstra muita lucidez. Se eu fosse o presidente deste país, ficaria envergonhado. Mas Lula ainda está deslumbrado com o cargo. Não tenha conhecimento de nada!
Paulo Osorio, Rio de Janeiro

Caixa e Gtech

O artigo "Nunca se roubou tanto", do jornalista Marcelo Medeiros (17/10, pág. A15), exprime opinião equivocada quanto à relação contratual existente entre a Caixa Econômica Federal e a prestadora de serviços lotéricos Gtech. É preciso ressaltar que a atual administração foi a primeira a conseguir redução nos valores do contrato – 15%, e que não ocorreu nenhuma interferência externa nessa negociação. Em depoimento à CPI dos Bingos, em 28/9, o Procurador Geral do Tribunal de Contas da União, Lucas Furtado, afirmou que "apesar de a Caixa fazer de tudo para se livrar dessa multinacional, o fato é que decisões judiciais sempre garantiram à Gtech a continuidade do seu trabalho bastante lucrativo".
Gabriel Nogueira, Assessor de Imprensa da Caixa Econômica Federal

▪ *Resposta do jornalista Marcelo Medeiros*: A informação de que o contrato entre a Caixa Econômica Federal e a empresa GTech, para a gestão dos jogos da Loteria Esportiva, deu um prejuízo à Caixa de R$ 433 milhões não é minha, mas do senador Garibaldi Alves, relator da CPI dos Bingos, em entrevista à imprensa, com base na apuração feita pelo Tribunal de Contas da União.

Correspondência para esta seção: Avenida Rio Branco nº 110, 12º andar, CEP 20040-001, Rio de Janeiro, RJ. Fax 021-3233-4428 ou e-mail: cartas@jb.com.br. As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

VOZ DOS LEITORES

É correto a Câmara pedir verba suplementar para arcar com reajuste que ela própria concedeu a seus funcionários?

▪ NÃO
Será que justamente os que nada produzem, como o Legislativo e o Judiciário, merecem estes altíssimos salários com direito a reajustes aprovados por eles próprios, enquanto os que levam o país nas costas têm 0,1%?
ERMANO FREITAS, Brasília

▪ NÃO
Uma boa gestão deve prever na dotação anual de verba um percentual possível de reajuste para os funcionários.
HENRIQUE MORICI, Rio de Janeiro

▪ NÃO
Que cortem gastos de outra natureza para fazer face ao aumento.
JOÃO DOMINGUES, Rio de Janeiro

▪ NÃO
É uma das maiores médias salariais do Brasil.

Resultado da enquete do JBonline

HAROLDO GATTO, Rio de Janeiro

▪ NÃO
Cada poder deve administrar conforme os seus recursos.
RENATO DOS ANJOS, Florianópolis

▪ SIM
Em se tratando de verba suplementar para os funcionários, é claro que sim
EMERSON CORREIA, Maceió

PERGUNTA DE AMANHÃ

José Dirceu ainda tem chance de escapar da cassação, apesar da decisão do STF?

Responda no

Direi não

IVES GANDRA MARTINS
ADVOGADO

O que mais impressiona é que, em vez de desarmar os criminosos, pretende o governo desarmar as vítimas, com campanha insidiosa sobre a violência doméstica

Impressionaram-me, vivamente, as estatísticas distribuídas por diversos movimentos da sociedade civil, relacionando o número de domicílios que possuem armas, em sete países, com o número de homicídios ocorridos nestas nações, calculados por 100 mil habitantes.

O Brasil, incrivelmente, é o país que possui o menor número de armas em domicílios privados. Só 3,5% de seus habitantes têm armas de fogo. Nos Estados Unidos, a cifra sobe para 52%, no Canadá para 30%, na Itália para 17%, na França para 24,5%, na Suécia para 15% e na Suíça para 35%!!! Em outras palavras, em países com muito maior segurança pública que o Brasil, os cidadãos sentem-se mais seguros possuindo armas.

O que, todavia, é estarrecedor, nestas estatísticas, é o número de homicídios por universo de 100 mil habitantes. Nos Estados Unidos, apenas 6, no Canadá 3, na Itália 2, na França 1,5, na Suécia 1,5 e na Suécia 1. No Brasil, todavia, em que apenas 3,5% dos domicílios têm armas, o número de homicídios sobe para a fantástica cifra de 27 assassinatos por cada 100 mil habitantes -ou seja, 4 vezes e meia mais do que nos Estados Unidos, 9 vezes mais do que no Canadá, 13 vezes e meia mais do que na Itália, 18 vezes mais do que na França e Suécia e 27 vezes mais do que na Suíça.

Em outras palavras, os países em que a segurança pública é melhor, e, portanto, a polícia protege mais a sociedade, a lei assegura aos cidadãos o direito de possuir armas e, nos Estados Unidos, mais de metade deles as possuem. E nosso país, em que a polícia nada assegura, em que os homicídios são elevadíssimos e em que o número de lares que possuem armas é muito menor, faz-se um referendo para desarmar a população, de forma não muito diversa daquelas adotadas pelas ditaduras, ao longo da história, nas quais seus títeres, para assegurar a submissão do povo, impuseram o desarmamento da sociedade, certos de que, assim dificultariam a revolta dos cidadãos contra a tirania. Na Rússia, de Stálin, na Alemanha de Hitler, na Cuba de Fidel e, parece, também na Venezuela de Chaves, o desarmamento garantiu as ditaduras contra eventuais sonhos de liberdade da população.

Impressiona-me, inclusive, a Emenda nº 2 da Constituição Americana que declara: "Sendo necessária à segurança de um Estado livre a existência de uma milícia bem organizada, não se impedirá o direito do povo de possuir e portar armas".

Trata-se de Carta que data de 1787; tem 218 anos e sete artigos. Quando promulgada, percebeu-se que não cuidava de direitos fundamentais do cidadão, com o que, em 1791, ou seja, quatro anos depois, 10 emendas foram promulgadas (Bill of Rights), cada uma com 1 artigo, sendo a segunda – portanto, na hierarquia cronológica, a segunda de maior relevância – assecuratória do direito do cidadão de andar armado.

À evidência, os tempos são outros. Nos Estados Unidos, a polícia e a segurança pública são, incomensuravelmente, mais eficientes. Mesmo assim, nos últimos 214 anos, ninguém pensou em tirar do cidadão o direito de possuir armas.

Se passar a proibição de que todos os cidadãos brasileiros tenham acesso a armas, nenhum facínora terá mais receio em invadir suas casas, pois saberá, perfeitamente, que não encontrará a menor resistência. Em outras palavras, o paraíso sonhado pela criminalidade ser-lhe-á ofertado pelo próprio governo.

O que mais impressiona, todavia, é que, em vez de desarmar os criminosos – que é a sua função –, pretende o governo desarmar as vítimas, com campanha insidiosa sobre a violência doméstica, que, aliás, continuará a existir, mediante a utilização de armas brancas, como nos tempos em que não havia armas de fogo. A violência decorre muito mais da falta de valores, que este governo parece não cultivar, ao prestigiar todos os envolvidos no maior esquema de corrupção da história brasileira, o que fez, no Fórum Econômico Internacional, o Brasil passar a ocupar a 111ª posição entre 117 nações, exclusivamente no item correspondente à corrupção e ineficiência das estruturas político-burocráticas.

Se o governo desarmasse os criminosos, concordaria que as vítimas fossem desarmadas. Como, todavia, tem fracassado em reduzir os homicídios e em punir os assassinos, que andam soltos pelo país, e que continuarão armados, votarei NÃO.

Legítima defesa de quem?

BARBARA MUSUMECI SOARES
SOCIÓLOGA

Escolhermos correr riscos em nome da auto-defesa é perfeitamente razoável. Mesmo que nossa chance de morrer em um assalto seja 180 vezes maior se estivermos armados, podemos argumentar que isso é problema nosso. Podemos querer assumir a responsabilidade pela forma como vamos guardar a arma em nossas casas, supondo que, se ela estiver bem escondida, longe da munição e fora do alcance das crianças, evitaremos que ela venha a matar parentes ou amigos, por acidente ou suicídio. Também podemos considerar que é problema nosso se o assaltante invade nossa residência e não conseguimos buscar a arma no esconderijo, carregá-la e empunhá-la a tempo. Tudo isso faria parte do nosso direito à legítima defesa.

Mas nosso direito individual pode se sobrepor aos direitos de outros indivíduos? Pode prevalecer sobre os direitos coletivos? Imaginemos uma situação corriqueira como a da violência praticada contra mulheres.

Pesquisadoras do CESEC, do ISER e da Universidade de Coimbra realizaram um levantamento, entre 12 setembro e 13 de outubro deste ano, em todas as Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Os dados coletados mostram que 65% das denunciantes que responderam voluntariamente a um questionário sobre o tema (total de 615 mulheres) se sentiriam mais seguras se a venda de armas fosse proibida; 70% se disseram a favor da proibição da venda de armas e munições. Mais de 86% dessas mulheres se dirigiram a uma delegacia para acusar pessoas que elas conheciam. Em cerca de 60% dos casos, seus próprios companheiros. Sabe-se que mulheres que vivem em comunidades dominadas pelo tráfico temem recorrer à polícia quando sofrem violência. De 2001 a 2003, não houve um só registro de estupro ou atentado violento ao pudor em toda a região do Jacarezinho, no Complexo do Alemão, ou na Maré, segundo pesquisa do CESEC/UCAM e do NESEG/UFRJ sobre crimes sexuais no Rio. Em contrapartida, foram registrados 76 estupros na Barra da Tijuca, 22 em Copacabana e 23 no Rio Comprido, para mencionar regiões com populações semelhantes. As taxas de lesão corporal dolosa confirmam a tendência. As mais baixas se encontram justamente nas áreas das grandes favelas.

Portanto, os mais denunciados pela violência que atinge as mulheres não são os traficantes e assaltantes aquartelados nas favelas, nem os milhares de cidadãos honestos que vivem nessas comunidades. São também e sobretudo os que habitam o asfalto. E são esses cidadãos do asfalto que usam suas armas para manter suas parceiras sob o regime do medo. São também eles que roubam de suas mulheres um direito constitucional, que é o direito de não sofrer violência no âmbito da família, assegurado pelo artigo 226, § 8º da Constituição. E, para os autores de violência doméstica, não é preciso sequer tocar em uma arma para intimidar suas companheiras. Basta lembrar sua existência, deixá-la à mostra ou olhar para o armário onde está guardada. E, se não têm uma arma, muitas vezes ameaçam adquiri-la. Quem trabalha com vítimas de violência doméstica conhece bem essas situações. Engana-se quem pensa que são casos isolados: no Brasil, de acordo com a pesquisa domiciliar realizada pela Fundação Perseu Abramo, em 2001, a cada 20 segundos uma mulher foi ameaçada com armas de fogo. Engana-se mais ainda quem supõe que são poucos os chamados cidadãos de bem que cometem violência contra mulheres. Mais de dois milhões de mulheres foram espancadas naquele ano em nosso país, o que significa um espancamento a cada 15 segundos. Serão os espancadores todos bandidos? Obviamente, não é necessário ter armas para praticar violência doméstica. Mas a presença das armas é um dos fatores que impede as vítimas de reagir, de denunciar e até de escapar de seus agressores. O apoio à proibição da venda de armas é ainda maior entre as denunciantes agredidas em suas próprias casas (76%) e pelo parceiro íntimo (74%), o que parece uma indicação clara de que elas anseiam pelo direito de viver sem medo, tanto fora como dentro seus lares. Esse é, sem dúvida, um direito, justo e democrático, que não interfere em outros direitos individuais ou coletivos. Esse nós não temos o direito de cassar.

Coordenadora da área de Segurança e Gênero do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania (CESEC) da Universidade Candido Mendes (UCAM).

Na base da adivinhação

OLAVO DE CARVALHO
FILÓSOFO

Milhões de cidadãos vão ter de votar no referendo sem saber quem quer desarmá-los, e com que fins

Quando as ONGs subiram ao primeiro plano da luta política, houve quem o festejasse como uma apoteose da democracia. Nunca me deixei enganar por isso. Era óbvio, no meu entender, que entidades habilitadas a determinar o rumo das coisas sem ter de prestar satisfação às limitações legais que pesavam sobre os partidos políticos eram uma arma perigosa e só acessível a quem tivesse muito dinheiro para comprá-la. A aparente democratização dos meios de ação era na verdade uma formidável concentração de poder nas mãos de corporações milionárias, de movimentos terroristas e de governos interessados em interferir em outros países por vias extra-oficiais, escapando a toda fiscalização direta. Hoje, a rede mundial de ONGs é um sistema de manipulação das massas como nem mesmo o dr. Goebbels e Willi Münzenberg, juntos, poderiam ter concebido.

Pior ainda, o novo instrumento veio junto com técnicas publicitárias que transformam num cândido exercício de sinceridade a velha propaganda partidária. O maquiavelismo explícito, a patifaria descarada, podem aí ser praticados à vontade, alcançando resultados espetaculares muito antes de que mesmo os estudiosos da área – para não falar do público em geral – possam ter a menor idéia de como esses resultados se produziram. O efeito parece sempre inexplicável, como se nascido de forças históricas anônimas, de mudanças culturais espontâneas ou da própria vontade de Deus. Para reconstruir a laboriosa fabricação por trás de tudo é preciso muitos anos de pesquisa: quando se chega à elucidação desejada, é tarde para reverter o mal.

Felizmente, os próprios orquestradores desses efeitos, por vaidade ou instinto pedagógico, às vezes contam como o produziram. *Making the News. A Guide for Activists and Nonprofits*, de Jason Salzman, é um breve tratado da empulhação política, escrito por alguém que a praticou com enorme êxito a serviço de uma das ONGs mais eficientes e cínicas do planeta, o Greenpeace. Os ativistas Marshall Kirk and Hunter Madsen escreveram *After the Ball: How America Will Conquer Its Fear and Hatred of Gays in the '90s*, a bíblia publicitária do movimento gay, onde ensinam como gerar uma epidemia de notícias convenientes sem a menor preocupação de distinguir as verdadeiras das falsas. Líderes de ONGs abortistas confessaram recentemente como transformaram a adulteração de estatísticas numa rotina de trabalho e treinaram testemunhas falsas para produzir sentenças judiciais pró-aborto.

Praticamente todas as "causas sociais" postas em circulação nas duas últimas décadas nasceram de uma elite de ativistas milionários e altos funcionários de organismos internacionais, disseminando-se no mundo por meio dessas técnicas criminosas ou no mínimo imorais.

A campanha nacional pelo desarmamento das vítimas – uma idéia tão absurda no seu conteúdo nominal que, em circunstâncias normais, nem mereceria a atenção de pessoas intelectualmente adultas – chegou a ganhar espaço na sociedade brasileira graças à associação discreta ou clandestina entre grandes empresas de mídia, planejadores sociais da ONU, ONGs bilionárias a serviço de George Soros e fábricas estrangeiras de armamentos interessadas em desmantelar a indústria nacional de armas, algumas planejando tornar-se detentoras monopolísticas do ramo da segurança privada, necessariamente favorecido pela campanha. Não menciono aí os narcotraficantes e contrabandistas de armas porque seu interesse no "Sim" é demasiado óbvio.

É cedo ainda para descrever toda a rede de conexões criminosas que há anos vem tentando ludibriar o público brasileiro para que aceite uma proposta imoral e suicida. Alguns laços já se tornaram evidentes, mas o sistema inteiro é vasto e complexo demais para poder ser apreendido numa visão rápida.

Milhões de cidadãos vão ter de votar no referendo sem saber quem, afinal, quer desarmá-los, e com que fins. Mais do que nunca, a sorte do país depende agora do talento imponderável do povo para adivinhar o que não lhe dizem.

O efeito cortina de fumaça

FERNANDO PEREGRINO
SECRETÁRIO CHEFE-DE-GABINETE DA GOVERNADORA DO RIO DE JANEIRO

Temos de evitar o que vemos todos os dias: a população tentando solucionar – pela bala – suas mazelas

Não sabemos as conseqüências sobre o comércio de armas e munições do referendo mal formulado que ocorrerá dia 23 próximo. Nem mesmo se quem ganhará será o SIM ou o NÃO.

Mas, com certeza, há bem intencionados de um lado e de outro. No lado do SIM, muitos estão conscientes de que abrem mão de um direito individual de escolha em benefício do risco que traz a proliferação de armas na sociedade. No lado do NÃO, porque há muitos que defendem com rigor a liberdade individual de escolha, mesmo sabendo que não utilizará seu direito por entender que a arma atrai violência. São dois lados virtuosos da controvérsia.

Mas, em ambos os lados, existem concepções e erros que precisam ser esclarecidos. Do lado do NÃO, há aqueles cujo mito é o de entender que a arma lhe dará segurança efetiva, quando se sabe que a chance que terá de responder a uma agressão é quase nula. Seja porque não terá tempo para manusear sua arma diante do fator surpresa do agressor, seja porque não está apto para usá-la. Se ocorrerá uma corrida às armas no mercado negro com o SIM, ou se ao mercado legal com o NÃO. Se as empresas fabricantes de armas nacionais e estrangeiras lucrarão mais com o NÃO à proibição, ou com a valorização do preço de seu produto com a proibição do SIM.

Os que dizem NÃO cobram do governo, ao mesmo tempo, investimento em segurança. Há aqueles que afirmam que o governo, em vez de gastar recursos com o referendo, deveria aplicá-los em investimentos sociais. Os partidários do SIM também concordam com isso, mas argumentam que propor a solução da violência no Brasil focando no debate sobre proibição ou não do comércio de armas é reduzir demais a discussão.

Uma coisa é certa, a banalização da vida no Brasil tem proporções assustadoras e adquire uma escala social. Diferente dos *serial killers* norte-americanos, que vez por outra matam sem motivo devido a suas patologias individuais, ou dos grupos minoritários terroristas que seguem o abominável mote "os fins justificam os meios", aqui no Brasil tem se matado com armas de fogo por motivos e condições específicas. Por briga de vizinho, por discussão no trânsito, entre torcedores, outros conflitos interpessoais e através dos chamados crimes contra o patrimônio. Mas o que é mais assustador do que as motivações banais das circunstancias em que ocorre a escala dessas mortes.

Foram 36 mil vítimas de armas de fogo em 2004. Esse número é superior ao dobro de qualquer guerra das últimas décadas no mundo, e sua distribuição socialmente desigual. Um país com índices de desigualdade comparáveis aos mais pobres da África; onde os 10% mais ricos possuem 60% da renda nacional, e os 10% mais pobres apenas 2%; onde morrem a cada dia um número incontável de pessoas por doenças curáveis; onde o desemprego afeta a mais de 24 milhões de brasileiros em idade de 18 a 24 anos; onde a diferença salarial entre os que ganham mais e os que ganham menos é da ordem de 50 vezes, tratar a questão dessa maneira parece mais uma cortina de fumaça. Nisso todos os dois lados concordam. É de se perguntar, por que não foi feita uma consulta popular sobre o fim desse processo de endividamento do Brasil através do pagamento pelo governo de taxas de juros estratosféricas?

A sociedade polarizou nesses últimos dias, erradamente, sobre um dos aspectos da escala da violência no Brasil – o elevado numero de armas – e não sobre uma de suas raízes históricas e persistentes, o fruto do modelo econômico: poucos ganham muito. Desviou-se o foco de uma discussão muito maior, que mostra as chagas abertas criadas pela política neoliberalista a uma simplória discussão sobre a proibição de armas no Brasil.

Se por trás da violência que se disseminou no país estão os altos índices de desigualdade, por qual razão a consulta não se deu em torno de uma de suas principais raízes, a falta crônica de investimentos sociais? Tudo indica que se trata de uma cortina de fumaça.

Eu votarei SIM pelo aspecto pedagógico. Ou seja, para desestimular o uso de armas na resolução de conflitos entre os homens e para que as novas gerações não nos responsabilizem pela incapacidade de mudar esse modelo. Acredito que temos de evitar o que presenciamos todos os dias: a população tentando solucionar – pela bala – suas mazelas.

CARIBE

Furacão-monstro rumo aos EUA

Mais forte tempestade já registrada no Atlântico chega hoje ao México, depois de matar 10 no Haiti

MIAMI – Wilma tornou-se ontem o mais perigoso furacão da história ao passar, de repente, de tempestade tropical a categoria 5 (a mais alta na escala Saffir-Simpson), causando espanto nos cientistas. O sistema atmosférico segue em direção a Cuba e à península Yucatán, no México, depois de causar inundações e deslizamentos de terra na Jamaica e no Haiti. Neste último, 10 pessoas morreram soterradas em avalanches de lama. A trajetória do furacão só será definida hoje. Mas espera-se que dê uma guinada após a passagem por Cuba e vá para a Flórida, onde deve chegar no fim de semana.

Depois da tragédia do Katrina, no final de agosto, e do pânico causado pelo Rita, em meados do mês passado, o presidente dos Estados Unidos, George Bush, recebeu ontem um relatório sobre o Wilma, o 21º furacão da temporada, que só termina daqui a seis semanas. Autoridades da Flórida ordenaram a retirada de turistas e dos 80 mil moradores da região dos Keys, a cadeia de ilhas no Sul do estado, conectadas à península apenas por uma estrada.

Mais cedo, um avião de reconhecimento da Força Aérea americana mediu ventos de 280 km/h na tempestade. O dado mais preocupante, entretanto, foi a detecção de pressão mínima de 882 milibares dentro do sistema, o mais baixo já observado no Atlântico, segundo o Centro Nacional de Furacões, em Miami. Isso significa que, ontem, o Wilma era mais forte do que qualquer outra tormenta registrada, inclusive do que o Katrina e o Rita.

– Estejam preparados – alertou o chefe da polícia de Key West, Bill Mauldin.

Apesar de o prognóstico ser de enfraquecimento da velocidade dos ventos até que toque o solo americano, o Wilma deve ser encarado com seriedade, defende o xerife do condado de Monroe – que tem jurisdição sobre os Keys –, Rick Roth.

– Provavelmente será a pior tempestade da qual nos lembraremos. Pior ainda do que o Andrew – disse, referindo-se ao furacão que devastou a cidade de Homestead, ao Sul de Miami, em 1992. Mais de 20 pessoas morreram e o estado contou US$ 34 milhões em danos.

Os condados a Sudeste da Flórida, no entanto, ainda não tomaram ações imediatas para a retirada dos moradores. Mas planejam começar a fechar escolas e escritórios públicos a partir de amanhã.

Além de Yucatán, Cuba e Flórida, o alerta de furacão é vigente nas Ilhas Cayman, Belize e em Honduras – atingida este mês pelo ciclone Ivan, que matou mais de mil pessoas na América Central. De início, Wilma não ameaça Nova Orleans ou o estado americano do Mississippi, arrasados pelo Katrina, que deixou 1.200 mortos e mais de US$ 30 bilhões em prejuízo. Também não deve afetar as plataformas de extração de gás natural e petróleo no Golfo do México.

Mas a movimentada indústria do turismo mexicano já sente os efeitos da ventania. Foi dada a ordem para que os 33 mil turistas em Cancún tentem voltar ainda hoje para casa, ou se abriguem em locais seguros.

– Casas e barcos devem ser selados e bem ancorados – advertiu o chefe de Defesa Civil da área, Roberto Vargas. – Não há nada definido. Mas é certo que o furacão representa um alto risco para Yucatán.

Wilma provocou ainda o adiamento da cerimônia de premiação da MTV latina, programado para hoje, em Playa del Carmen.

Em Cuba, para onde o furacão trouxe dois dias de chuvas, inundações e deslizamentos de terra, mais de 5 mil pessoas foram evacuadas nas províncias de Guantánamo, Santiago, Granma e Pinar del Rio. Por ora, não há notícia de feridos.

Arte JB

Arte sobre foto da AFP/EFE

SISTEMA deve dar uma guinada amanhã, e se dirigir para a Flórida, onde autoridades temem danos maiores do que o do furacão Andrew, de 1992. Em Playa del Carmem (acima), no México, turistas tiveram que desembarcar de cruzeiros e procurar abrigo em terra

Vírus atinge a Rússia

Gripe do frango se espalha e chega ao país

MOSCOU – A gripe do frango continua se espalhando pelo mundo. Depois de, na semana passada, ter chegado à Europa, atingindo Grécia, Turquia e Romênia, agora é a vez da Rússia. O Ministério da Agricultura do país confirmou ontem que foram encontradas aves contaminadas pelo vírus H5N1 – que já causou a morte de 60 pessoas na Ásia – na região de Tula, 300 km ao Sul da capital Moscou.

– Isso confirma nosso prognóstico de uma globalização da doença – disse Nikolai Vlassov, subchefe do Departamento de Controle Veterinário.

Já o ministro da Agricultura, Alexei Gordeyev, tentou acalmar a população:

– Não faz sentido dramatizar a situação. Está claro que o avanço da gripe das aves na Rússia foi localizada.

Logo após o anúncio, a Comissão Européia anunciou que vai ampliar a restrição à importação de aves da Rússia.

A doença foi detectada também na região ocidental do país, nos patos selvagens de Kalmukia, no Mar Cáspio. Mas, nesse caso, o diagnóstico ainda precisa ser confirmado. A notícia assustou tanto a população que o estoque do medicamento para a gripe do frango nas farmácias acabou.

Na Romênia, exames feitos por especialistas britânicos confirmaram a presença do vírus H5N1 em um segundo foco, em Maliuc, delta do Danúbio, no Sudeste. Um outro foco foi identificado na China, onde 2,6 mil aves morreram na Mongólia. A União Européia divulgou também a suspeita de um caso na Macedônia.

Em Brasília, o ministro da Saúde, Saraiva Felipe, anunciou um plano de contingência contra a gripe do frango, como havia publicado o **JB**. Além da compra estimada em R$ 200 milhões do remédio Tamiflu, suficiente para o tratamento de 9 milhões de pessoas, o governo pretende capturar e examinar as espécies migratórias que no país.

– Nós não queremos é ser pegos de surpresa por uma doença tão grave com magnitude universal – disse o ministro.

Ratinho dá olé em cientistas

Roedor fugiu nadando de ilha

LONDRES – Um esperto ratinho marrom, solto em uma ilha na costa da Nova Zelândia, surpreendeu cientistas ao fugir de ratoeiras, iscas e até de cães farejadores antes de ser capturado, quatro meses depois em uma ilha vizinha. Os biólogos da Universidade de Auckland libertaram o roedor de 312 gramas em Motuhoropapa, de 9,5 hectares, para tentar entender porque os ratos são tão difíceis de serem erradicados. Mas descobriram mais do que esperavam.

"Nossas pesquisas confirmam que eliminar um único rato invasor é extremamente difícil", escreveu James Russell, chefe da equipe, na revista *Nature*.

Apesar da coleira que transmitia sinais de rádio, colocada no rato, ninguém conseguiu capturar o animal. Depois de 10 semanas em Motuhoropapa, o roedor decidiu que estava na hora de "mudar de ares" e nadou 400 metros até uma ilha vizinha, também livre de ratos. Esta é a maior distância já registrada de nado da espécie em mar aberto.

O bicho só foi capturado várias semanas mais tarde, quando, enfim, sucumbiu a uma ratoeira cheia de carne de pingüim.

Resumo

CHILE

Supremo autoriza júri contra Pinochet

SANTIAGO – A Suprema Corte do Chile retirou ontem a imunidade do ex-ditador Augusto Pinochet, abrindo caminho para que seja julgado por evasão fiscal. As acusações envolvem o desvio de até US$ 27 milhões para contas no exterior. Pinochet, que governou o Chile entre 1973 e 1990, após um golpe militar, já teve sua imunidade retirada em casos de violação de direitos humanos. Mas nunca foi processado. Seus advogados alegam que, aos 89 anos, está doente demais para ir a júri.

AFEGANISTÃO

Soldados dos EUA queimam talibãs

SYDNEY – A televisão australiana denunciou que soldados americanos queimaram os corpos de dois guerrilheiros talibãs e o Exército agora usa as imagens como propaganda no Sul do Afeganistão. Seria uma tentativa de convencer os rebeldes a adiarem a morte ao largarem as armas. Segundo a rede, a cremação dos corpos, virados para Meca, ocorreu por razões sanitárias. O problema é a veiculação das imagens. O Pentágono se declarou "preocupado" e prometeu investigar.

PAQUISTÃO

Tremores assustam o país

ISLAMABAD – Três tremores secundários fortes, réplicas do terremoto que atingiu o Paquistão no dia 8 de outubro, provocaram deslizamentos de terra e pânico na população, no Norte do país. Esta foi uma das regiões mais atingidas pela catástrofe, mas desta vez ninguém ficou ferido. O balanço oficial de mortes devido ao sismo até agora é de 47.723. A expectativa, no entanto, é que chegue a 79 mil vítimas.

RÚSSIA

Noruegueses cativos em barco

MOSCOU – Dois inspetores de pesca noruegueses, cativos em um barco russo desde sábado, serão entregues às autoridades de Oslo hoje, prometeu Moscou. Os homens subiram na traineira para investigar uma suspeita de pesca ilegal, no arquipélago ártico de Svalbard, clamado pela Noruega. Os pescadores entraram, então, em águas russas e mantiveram os inspetores presos, causando uma contenda diplomática.

EUA

Bono Vox almoça com Bush

WASHINGTON – O vocalista do U2, Bono Vox, foi recebido ontem na Casa Branca para um almoço com o presidente dos Estados Unidos, George Bush. Ambos continuaram a conversa iniciada em julho, durante a cúpula do Grupo dos 8 em Gleneagles, na Escócia, informou o porta-voz Scott McClellan. "Os dois compartilham o compromisso com o combate à aids, à malária e em retirar as pessoas da pobreza", disse.

Recessão no mercado de armas

Cerca de 80% das lojas especializadas do país já fecharam desde julho do ano passado. Apenas 10 ainda funcionam no estado

MARIA LUIZA FILGUEIRAS

SÃO PAULO – A produção e a venda de armas de fogo e munições são atividades econômicas lícitas no país desde a década de 40. Porém, com a criação do Estatuto do Desarmamento, em vigor desde julho do ano passado, o setor apresentou grande retração nos negócios. Segundo Antonio Alves, presidente da Associação Nacional dos Proprietários e Comerciantes de Armas (ANPCA), cerca de 80% das lojas de armas do Brasil já fecharam as portas, sobrevivendo aquelas que trabalham com outros segmentos de negócios.

– A Lei Federal (Estatuto do Desarmamento) baixada em dezembro de 2003 só foi regulamentada em julho de 2004. Durante esse tempo, a atividade do comércio foi suspensa. Nenhuma atividade profissional sobrevive após um ano sem funcionamento – aponta Alves: – O prejuízo já aconteceu, esse mercado já foi alterado. Praticamente não há mais lojas de armas no Brasil.

André Az · 09/12/2004

ARMAS apreendidas na Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos: registros legais, no entanto, foram só cinco de 2001 a 2003

O presidente da ANPCA compara o debate atual com a situação de violência do estado do Rio de Janeiro.

– De 2001 a 2003, o estado todo vendeu cinco armas à população civil, segundo o que foi registrado na DFAE (Divisão de Fiscalização de Armas e Explosivos), e se tornou a cidade mais violenta da federação – afirma: – No município, há uma única loja. O estado já teve 60 lojas, hoje tem dez, sendo que se tratam de bazares.

Se o referendo não entrar em vigor, o comércio dependerá de reação de mercado.

– É uma situação inédita: jogar dinheiro fora em algo que comprovadamente não dá certo. Do contrário, o Rio de Janeiro seria um paraíso.

Segundo ele, quando a associação foi fundada, em 1999, havia cerca de 1,5 mil lojas de armas de fogo e munição em todo o país.

– Hoje devemos ter, com algum exagero, 250 lojas.

Em regra, a lei proíbe o porte de armas por civis, com exceção para casos onde há ameaça à vida da pessoa. O porte tem duração previamente determinada, é sujeito à demonstração de efetiva necessidade e a requisitos para a obtenção de registro. As taxas cobradas para a emissão de autorização para porte e registro de armas foram aumentadas, de maneira a dissuadir o pedido de novas permissões. Para novo registro, renovação ou segunda via, a taxa é de R$ 300. Para a expedição de porte, renovação ou segunda via do mesmo, a taxa é de R$ 1 mil.

– O cidadão perde o direito de adquirir uma arma, e os que já têm uma arma perdem o direito de adquirir munição. Equivale a você ter um carro mas não poder comprar gasolina – compara Alves, que também é comerciante do setor. Ele destaca que o principal motivo para a compra de armas é a preocupação com a família e com o patrimônio. Ninguém chega em uma loja porque está chateado com o vizinho ou brigou com a esposa, mas porque querem proteção em casa – diz Antonio Alves:

– É uma atividade comercial que nunca permitiu a quem estiver imbuído de revolta levar uma arma para casa imediatamente. A pessoa paga, dá toda a documentação, mas só tem a arma em mãos depois de um mês.

Para colecionadores e pessoas em situação de risco, o desarmamento também será um problema, na opinião do comerciante.

–O estatuto prevê que, para comprar arma nesses casos, a pessoa tem que apresentar diversas certidões negativas: não pode ter nenhum tipo de inquérito na Justiça Eleitoral, tem que fazer exame psicotécnico, prova de tiro. Como uma pessoa que mora no interior e não tem direito a água, assistência social, saúde, terá condições de procurar psicólogos e fazer todos esses exames? – pondera.

De acordo com o Sistema Nacional de Armas (Sinarm) da Polícia Federal, foram registradas 53.811 armas no ano passado. Este ano, foram 26.263 registros até o mês passado, uma queda considerável.

Estes números, entretanto, não representam apenas vendas no varejo. O registro da arma é necessário não só para viabilizar a compra legalmente, mas também para legalizar a arma que já estava de posse do dono, mas não constava dos arquivos da Polícia Federal. São as armas usadas, a maioria nos novos cadastros, que não haviam sido registradas legalmente ou que tinham registro estadual e agora foram federalizados, conforme estabelece o Estatuto do Desarmamento. O prazo para a mudança é dezembro de 2006, quando todos os registros estaduais devem se tornar federais – de responsabilidade da Polícia Federal, se a arma for de uso permitido, e do Comando do Exército, se for de uso restrito.

'Sim' lança nova cartilha

Distribuição acontece até a véspera da eleição

Do outro lado da crise no setor de varejo estão os números divulgados pela campanha do Sim. Ontem à tarde, na Igreja da Candelária, no Centro, foi lançada a Cartilha do Desarmamento, que é a mais nova investida da frente parlamentar que defende a proibição da venda de armas no Brasil. O deputado estadual Carlos Minc (PT) espera distribuir, até o dia do referendo, cerca de 15 mil cartilhas. Ontem, cinqüenta simpatizantes do Sim conseguiram atingir mil pedestres com a cartilha. E, de acordo com Minc, foi obtido um dado curioso:

– Deu para sentir um certo voto de protesto nas pessoas que declaravam o Não. Algumas das pessoas que votam Não dizem que é por causa do Lula e da Rosinha – disse: – Mas, no geral, percebemos falta de informação tanto no Sim quanto no Não. Alguns diziam que votavam Sim para ninguém ter porte e o referendo não determina isto. Outros, que votavam Não para desarmar os bandidos. O voto contra a proibição não significa desarmar bandidos.

A cartilha com informações sobre o voto pode ser encontrada no comitê do Sim, na Rua Santa Luzia 651/12º andar, no Centro, ou no site http://www.referendosim.com.br.

A indústria, por outro lado, pode não sair tão prejudicada quanto o varejo no caso da vitória do Sim, já que grande parte da produção é destinada à exportação. Em 2003, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX) divulgados pelo Movimento Viva Rio, foram exportados US$ 94 milhões em armas de pequeno porte. A Forjas Taurus, uma das principais indústrias de arma do País, obteve em vendas líquidas R$ 117,83 milhões em 2003, sendo que apenas 17% disso corresponde a vendas para o mercado civil; 9% para o poder público e 74% exportação.

Exportação é o destino da maioria das armas produzidas no país

No ano passado, 23% das vendas líquidas foram para o mercado civil. Já na CBC, única produtora brasileira de munição de uso civil, as vendas líquidas em 2003 somaram R$ 163,24 milhões, com uma participação mais significativa no mercado civil.

Com Gustavo de Almeida

Pressa para regulamentar

Ministro quer lei em vigor no prazo de 15 dias

Ao participar de seminário em Brasília, o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, explicou que, após o resultado do referendo sobre a comercialização de armas de fogo e munição, a nova lei será regulamentada em 15 dias. De acordo com o ministro, caso a proibição seja determinada pela população, os locais de venda de munição para as pessoas autorizadas a portar armas serão decididos pela nova legislação.

– Essa é uma questão que vai ser regulamentada. Passado o referendo, o Ministério da Justiça vai baixar um ato regulamentando todas essas questões e vamos ver como elas se resolvem dentro do critério da razoabilidade – explicou o ministro.

Ontem, a Justiça Eleitoral autorizou Thomaz Bastos a manifestar sua posição pessoal, negando solicitação da Frente Parlamentar pelo Direito à Legítima Defesa, que tentou impedir que ele declarasse voto. Segundo Bastos, sua escolha se deve porque é preciso evitar crimes passionais, no trânsito ou por motivos fúteis.

– Já está demonstrado que diminui a criminalidade e o homicídio, principalmente, aquele que o menino de 15 anos pega o revólver do pai.

Com Agência Brasil

Carro velho, porta-malas milionário

Dodge Charger 1976, onde estaria o dinheiro roubado na sede da PF, foi vistoriado três dias depois do crime

RICARDO ALBUQUERQUE

O automóvel onde os investigadores da Polícia Federal supõem que esteja o restante do dinheiro roubado há um mês, da sede da instituição, foi levado ao posto de vistoria do Detran, na Barra da Tijuca, três dias depois do furto, para fazer a transferência de jurisdição. Dos R$ 2 milhões furtados, R$ 840 mil já foram recuperados. No dia 21 de setembro, o Dodge Charger branco, ano 1976, placa IBL-3717, do agente Marcos Paulo da Silva Rocha, recebeu a placa do Estado do Rio de Janeiro com as notas de euro, dólar e real dentro do porta-malas.

– Ele pode ter retirado as notas do carro e levado para outro lugar ou entregado a alguém. As linhas de investigação apontam em várias direções, inclusive a possibilidade do dinheiro estar em outro estado – avaliou Alessandro Moretti, delegado responsável pelo inquérito sobre o roubo dos R$ 2 milhões.

No depoimento do escrivão Fábio Marôt Kair à Justiça Federal, ele revelou que Rocha escondera parte do dinheiro no porta-malas de um carro velho de sua propriedade. Rocha também é proprietário de outro veículo. Em 2001, segundo as investigações, o agente comprou o Audi A3 azul, placa LNN-7784, financiado pelo Banco Itaú. No mesmo ano, vendeu o Opala Comodoro, GTW-3375. Em 1998, um ano após ingressar na Polícia Federal, Rocha vendeu para uma empresa o Opala Diplomata vermelho, HOP-1707, mas o carro permanece em seu nome por falta de informações complementares na comunicação de venda.

Delegado estranha patrimônio acumulado por agente suspeito

– Em quatro anos como policial federal, ele comprou um Audi zero quilômetro, que não é um carro barato (cerca de R$ 40 mil) – observou um delegado que participou da Operação Caravelas, que deteve 11 pessoas – sete estão presas –, acusadas de tráfico de drogas.

Em 15 de setembro, foram apreendidos o dinheiro, 1.600 quilos de cocaína e dez carros importados.

Outro suspeito de formação de quadrilha, desvio de cocaína apreendida e peculato (crime cometido por funcionário público), o agente Ivan Ricardo Leal Maués possui três veículos. Os investigadores concluíram que um deles, a Towner LAV-5290, era alugada para fazer transporte de moradores de Jacarepaguá para outros bairros. Segundo o Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam), a Towner está com o Imposto de Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) atrasado desde 2001, ano em que foi feita a última vistoria anual obrigatória.

– Além do salário de agente, Maués faturava com o transporte irregular – revelou.

No pátio da Polícia Federal, na Praça Mauá, era comum Maués estacionar o Renault Clio 2004, placa LTC-0313, ou a moto Honda MX-200, AJS-8280. Segundo o Registro Nacional de Condutores Habilitados (Renach), em Brasília, Maués tem 27 pontos negativos na carteira e cinco infrações cometidas, das quais quatro por excesso de velocidade e uma por transpor bloqueio viário sem permissão. No Renavam da moto constam débitos de multa e IPVA.

De acordo com o inquérito, Maués e mais três agentes – Rocha, Kair e Adilson Albi Vieira – são acusados de participação no furto de 23 cheques do Clube Privê Cinco Estrelas, em Jacarepaguá, e de descontar três deles no valor total de R$ 17 mil. No clube, eram promovidas rinhas de galo com apostas superiores a R$ 50 mil. As rinhas foram descobertas em outubro de 2004. O caso ficou famoso pela detenção do publicitário Duda Mendonça e do vereador Jorge Babu (sem partido), que pagaram R$ 1 mil de fiança para serem liberados. Os quatro agentes indiciados tiveram a quebra de sigilo bancário, fiscal e telefônico autorizado pela Justiça Federal.

CLIMA DE INVERNO

Daniel Ramalho

A QUEDA DE temperatura fez o carioca tirar o casaco do armário. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a máxima de ontem ficou em 24,6 graus e a mínima em 21,5. Hoje, a temperatura diminui. A mínima prevista é de 16 graus e a máxima de 25, com chuvas e trovoadas.

Bueiros serão repostos

Grelhas vão ser de concreto para evitar novos furtos

A Secretaria Municipal de Obras vai repor as tampas dos bueiros que foram furtadas. As grelhas costumam ser de ferro fundido e, conforme já publicou o **JB**, são roubadas para serem vendidas em ferros-velhos. As tampas serão trocadas por outras de concreto, que não têm grande valor comercial.

A mudança vai representar para os cofres da prefeitura uma economia de 15% em relação às de ferro. As novas grelhas têm alta resistência e podem suportar em média 20 toneladas.

De acordo com a secretaria, de janeiro a setembro deste ano, já foram repostas 4.341 grelhas de ralo e tampões de ferro em 2.170 ruas da cidade. Segundo o levantamento das 24 Divisões de Conservação, ainda existem 6.270 para repor. Elas foram furtadas ou depredadas e representam um prejuízo de aproximadamente R$ 1,2 milhão para a prefeitura.

Qualquer pessoa pode colaborar com a Secretaria e informar sobre o roubo das grelhas. A denúncia deve ser feita pelos telefones 2589-1234 (Tele-Buraco) e 0800-211532 – Tele-Guarda, a ligação é gratuita.

Arquivo JB

MAIS DE 4 mil grelhas foram trocadas entre janeiro e setembro deste ano

RESUMO

ALERJ

Projeto de lei beneficia estudantes

A Assembléia Legislativa (Alerj) aprovou ontem um projeto de lei que possibilita que estudantes pratiquem esportes nos quartéis da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros. O texto, de autoria do deputado Coronel Jairo (PSC), precisa agora passar pela sanção da governadora Rosinha Matheus. Segundo o deputado, a proposta é que a comunidade se aproxime dessas instituições.

VILA ISABEL

Falsos policiais assaltam casa lotérica

Dois homens armados, vestindo coletes à prova de bala, e fardados de policiais militares assaltaram ontem de manhã uma casa lotérica na esquina da Avenida 28 de Setembro com Rua Souza Franco, em Vila Isabel. Os ladrões chegaram em um táxi, renderam o dono da loja e fugiram a pé. O registro foi feito na 20ª DP (Grajaú) e o valor levado não foi divulgado.

JUSTIÇA

William de Oliveira tem prisão revogada

A prisão preventiva de William de Oliveira, presidente da Associação de Moradores da Rocinha, foi revogada na última segunda-feira pela juíza da 36ª Vara Criminal do Rio. Ele estava preso por tráfico de drogas e formação de quadrilha. Segundo a juíza, o réu teve a prisão decretada para garantia da ordem pública. Mas, na defesa dos acusados, teria ficado provado que a situação na Rocinha piorou após as prisões.

LEBLON

Poda de árvores vai interditar ruas

A Avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon, estará interditada ao tráfego hoje, entre a Avenida Ataulfo de Paiva e a Rua Humberto de Campos, das 8h às 16h, para poda de árvores. Amanhã é a interrupção será entre a Rua Humberto de Campos e a Praça Santos Dumont, no mesmo horário. Nos dois dias estará proibido o estacionamento na Bartolomeu Mitre das 6h às 17h.

ZONA OESTE

Bandidos assaltam casa em condomínio

Dois homens armados assaltaram ontem uma casa dentro de um condomínio, na Estrada do Quitite, no Anil, em Jacarepaguá. Os bandidos pularam o muro, arrombaram a janela e renderam um casal e duas filhas. As vítimas foram trancadas no banheiro e os bandidos fugiram no Citröen Picasso da família, levando dinheiro, jóias, quatro celulares, um videogame e um radiotransmissor. O caso foi registrado na 41ªDP (Tanque).

Ag. O Dia

AVENIDA ATLÂNTICA: engarrafamento de até 40 minutos para ir de Copacabana a Botafogo irritou motoristas e passageiros

Manhã de pé no freio

Acidente na Niemeyer e manifestação em Botafogo param trânsito na Zona Sul

Um acidente sem vítimas graves na Avenida Niemeyer e um protesto de cerca de 100 pessoas em Botafogo foram suficientes para deixar o trânsito praticamente parado em toda a Zona Sul durante toda a manhã de ontem. Em São Conrado, a Avenida Niemeyer ficou interditada por cerca de uma hora depois que um caminhão bateu em um poste de luz, na altura do Mirante do Leblon. Com o trânsito desviado para a Auto-Estrada Lagoa-Barra, quem vinha da Barra para a Zona Sul precisou esperar até duas horas para cumprir o trajeto, com pé no freio e em marcha lenta desde o Elevado do Joá.

Os mais prejudicados foram os que tentavam chegar ao Centro. Vencido o trecho da Lagoa-Barra, os motoristas tiveram que enfrentar o trânsito parado a partir da orla de Copacabana. O motivo: parte da Avenida Venceslau Brás, em Botafogo, foi fechado por por cerca de 100 manifestantes de universidades federais.

– Levei quase duas horas para ir da Barra ao Flamengo. A maior parte do tempo passei dentro do túnel. Foi um exercício de paciência – reclamou o gerente de vendas Bruno Sterblitch, que normalmente faz o trajeto, de carro, em 40 minutos.

A mesma espera teve que encarar o designer de produtos Gustavo Aguilar Teixeira. Por volta das 11h, ele tomou um ônibus na Praça Antero de Quental, no Leblon, e algumas quadras depois, em Ipanema, percebeu o trânsito lento. Ao entrar na Avenida Atlântica, em Copacabana, o trânsito parou.

– Os carros andavam cerca de 50 metros a cada cinco minutos. Estava o caos completo. Eu e outros passageiros telefonamos para o trabalho para justificar o atraso – contou Gustavo.

Em frente ao campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), manifestantes com faixas e guarda-chuvas fizeram, a partir das 10h30, uma manifestação por melhores salários. Com um carro de som, o grupo invadia a rua cada vez que o sinal fechava. Apenas duas pistas estavam abertas.

O policiamento ficou reforçado durante o protesto, que terminou por volta das 15h. Em greve há 62 dias, funcionários de universidades federais do Rio, principalmente da UFRJ, apoiados por servidores de escolas técnicas, que também paralisaram as atividades, cobravam do governo federal garantias de recursos para a implantação do plano de carreira, a partir de janeiro.

Na Avenida Niemeyer, a chuva ajudou a congestionar o trânsito. Um caminhão de mudanças que seguia em direção à São Conrado derrapou e acabou batendo no poste, que por pouco não atingiu um veículo que passava pelo local. O motorista do caminhão e um ajudante dele ficaram feridos. Eles foram atendidos no Hospital Miguel Couto e liberados. A queda do poste, por volta das 11h, deixou um quiosque sem energia. À tarde, técnicos da Light concluíram os reparos e o abastecimento foi normalizado. A pista sentido Leblon foi reaberta às 12h30. Duas horas depois, a Niemeyer foi completamente liberada.

Totens: prefeitura vai pedir retirada

Secretário das Culturas elabora relatório e vai pedir intervenção do prefeito

MARIANA FILGUEIRAS

A polêmica sobre a instalação de totens sinalizadores em patrimônios culturais pelo governo estadual chegou à prefeitura. O secretário municipal das Culturas e presidente da Comissão de Proteção da Paisagem Urbana (CPPU), Ricardo Macieira, elaborou um relatório com fotografias no qual reprova o novo mobiliário, considerado por ele "uma agressão visual". O documento será enviado ainda hoje ao prefeito Cesar Maia e ao Instituto Estadual de Patrimônio Cultural (Inepac). A comissão, formada por 14 profissionais entre arquitetos e artistas plásticos, vai se reunir durante a tarde para decidir se pede ou não a retirada dos sinalizadores.

Como informou o **Jornal do Brasil** ontem, um projeto da Secretaria Estadual de Comunicação feito há dois meses estabeleceu a colocação de 19 totens em museus e teatros da cidade. O objetivo do projeto é esclarecer turistas e freqüentadores da propriedade dos aparelhos culturais. Cinco já foram instalados e os outros 14 aguardam o parecer técnico do Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), pois seriam instalados em territórios tombados. A polêmica sobre os totens envolveu representantes do próprio governo estadual, que acreditam ser inadequada a padronização dos informativos.

O secretário fotografou dois sinalizadores: o que está em frente ao Teatro Municipal e o que foi instalado na Sala Cecília Meireles. De acordo com Macieira, os totens não estão fora de contexto com o ambiente e com o patrimônio.

– Os pirulitos não têm identidade visual com os teatros e museus. O material é de má qualidade, falta conteúdo informativo e o principal ítem de identificação é uma propaganda do governo. A comissão foi criada para avaliar as intervenções visuais e estes sinalizadores são uma poluição, uma agressão visual, na verdade – criticou Macieira.

O secretário estadual de Comunicação, Ricardo Bruno, em agenda externa com a governadora Rosinha Matheus, não pôde comentar o assunto.

Rafael Andrade - 18/10/2005

SINALIZAÇÃO: "agressão visual", diz secretário

A TurisRio enviou nota informando não tem qualquer totem em frente a teatros ou prédios públicos como mencionado na reportagem de ontem. Diz a nota da TurisRio: "Os únicos equipamentos de que dispomos, em convênio com o Proderj, são voltados exclusivamente a informações turísticas e serviços de governo".

SUSTO NA FREI CANECA

Evandro Teixeira

UM CARRO CAPOTOU ontem na Rua Frei Caneca, no Centro, e guardas municipais e PMs ajudaram a desvirar o veículo. Segundo testemunhas, o Palio, placa LNO 0750, avançou o sinal e bateu no táxi, modelo Corsa, placa LBF 5832. Os três ocupantes do Palio não ficaram feridos e o taxista teve ferimentos leves na testa. O caso foi registrado na 5ª DP (Gomes Freire).

LOTERIAS

LOTOMANIA
Concurso 561 - 19/10/2005
02-13-15-16-17
21-34-37-41-44
47-48-49-54-56
65-79-80-81-94

MEGA SENA
Concurso 707 - 19/10/2005
01-08-10-36-43-51

O TEMPO

PREVISÃO PARA OS PRÓXIMOS DIAS

	Hoje	Amanhã	Sábado
mín/máx	19 / 29	20 / 29	21 / 31
	Pancadas de chuva	Pancadas de chuva	Parcialmente nublado
	Umidade relativa: 85%	Umidade relativa: 75%	Umidade relativa: 50%

O tempo continua instável, com muita nebulosidade e condição de chuva isolada no Rio de Janeiro pela presença de uma frente fria na costa da região Sudeste. Os ventos, fracos a moderados, voltam a soprar de leste a nordeste e as temperaturas sobem gradualmente

PRAIAS

☐ Recomendadas ■ Não recomendadas

■ Flamengo ■ Urca ☐ Vermelha ☐ Leme
☐ Rep. do Peru ☐ B. Ipanema ☐ Souza Lima ☐ Diabo
☐ Arpoador ☐ Mª. Quitéria ■ Paul Redfern ☐ Bart. Mitre
☐ Visc. de Alb. ☐ São Conrado ☐ Pepino ■ Quebra-Mar
■ Pepê ☐ Barramares ☐ Alvorada ☐ Pontal
☐ Macumba ☐ Prainha ☐ Grumari ■ Guaratiba

MARÉS

		Hora	Altura	Hora	Altura
RIO DE JANEIRO	Alta	03h52	1.05m	15h41	1.00m
	Baixa	10h24	0.41m	22h31	0.10m
ANGRA DOS REIS	Alta	03h33	1.16m	15h14	1.05m
	Baixa	10h08	0.40m	22h08	0.15m
MACAÉ	Alta	03h18	0.99m	15h07	0.95m
	Baixa	06h45	0.39m	21h52	0.18m
CABO FRIO	Alta	03h30	1.15m	15h19	1.10m
	Baixa	09h17	0.39m	21h24	0.15m

SOL

Nascente: 06h19 — Poente: 18h55

LUA

Crescente: 8/11 — Cheia: 17/10 — Minguante: 24/10 — Nova: 1/11

Ensolarado — Encoberto — Chuvas com trovoadas — Parcialmente nublado — Pancadas de chuva — Chuvoso

NO BRASIL

Região Sudeste
A frente fria mantém o tempo com chuva em São Paulo e no sul mineiro

Região Centro-Oeste
As chuvas seguem concentradas no Mato Grosso do Sul e sul e oeste de Mato Grosso

Região Norte
Sol, calor e chuvas no oeste da região, especialmente entre o Amazonas e Rondônia

Região Nordeste
Sol e muito calor predominam ao longo do dia no Nordeste e sem previsão de chuvas

Região Sul
O tempo segue com chuvas no Paraná. Sol nos estados catarinense e gaúcho

Outras capitais

	Mín/Máx
ARACAJU	24/30
FLORIANÓPOLIS	17/24
GOIÂNIA	22/36
JOÃO PESSOA	24/30
MACEIÓ	22/28
TERESINA	26/38

NO MUNDO

CIDADE	TEMPO	Mín.	Máx.
BARCELONA	Parc nublado	18	21
BERLIM	Parc nublado	4	10
ESTOCOLMO	Parc nublado	6	12
LISBOA	Chuva	17	20
LONDRES	Parc de chuva	10	15
LOS ANGELES	Ensolarado	15	21
MÉXICO	Parc nublado	9	22
MIAMI	Chuva	27	28
NOVA YORK	Parc nublado	10	17
ORLANDO	Parc de chuva	23	29
PARIS	Parc nublado	11	15
ROMA	Chuva	18	21
SANTIAGO	Parc nublado	7	20
SYDNEY	Parc de chuva	15	20
TÓQUIO	Parc nublado	12	19
WASHINGTON	Parc nublado	12	19

Hilde

Hildegard Angel
hilde@jb.com.br

SER OU NÃO SER? O **Instituto DNA Brasil** vai discutir o futuro do **Brasil**, do dia 27 ao 29, no **Grande Hotel de Campos do Jordão**. O tema do encontro é shakespeareano: "Somos ou estamos corruptos?". Segundo **Horácio Lafer Piva**, presidente do **Instituto**, não se quer falar de corrupção, mas sim entendê-la. Estarão presentes **Adib Jatene, André Lara Resende, Dalmo Dallari, Henri Reichstul, Janio de Freitas, Jorio Dauster, Vik Muniz**. Só "tops"... **MESAS NO ALMOÇO** ontem no **Gero: Diva Dias Corrêa, Ângela Fernandes** e **Maria Armênia ex-Rotstein; Vanda Klabin, Marcia Lebelson, Luiz Celso Monteiro de Andrade** e **Eugênio Almeida e Silva; Moacyr Gomes de Almeida** em repasto solitário e **Renato Machado** em mesa redonda... **O *TOUT SOCIETY*** desfila com os anéis e colares de **Amanda Seiler**, filha de **Van Van**. **Amanda** nasceu em **NY** e rodopiou pelo mundo antes de se fixar no **Brasil**. No seu charmoso ateliê de **Ipanema**, ela cria jóias que refletem o **Brasil**, a partir de peças garimpadas em antiquários, e atende *by appointment only*...

Fotos de Sebastião Marinho

Dercy Gonçalves, Florinda Barbosa, Cidinha Campos e Laís Simões

Lucinha Araujo, Florinda e Dercy

Cochicho de Gisella

Eunice Velloso e Flô

Idalena Velloso

Esse níver foi uma chacrinha

Florinda Barbosa, 85, com Dercy Gonçalves, 96

Belita Tamoyo

85 animados

Foi uma chacrinha daquelas! As trepidantes amigas de **Florinda Barbosa** dançaram, cantaram e sassaricaram na festa de 85 anos da viúva do **Velho Guerreiro**. Só mulheres. As netas **Paulinha, Dandinha, Maria Cláudia**. As noras **Maninha** e **Viviane**. No time das amigas dos velhos tempos globais, **Cidinha Campos, Lucinha Araújo, Isabel Ferreira, Bruna Nogueira** e **Laís Simões**, ex-sra. **Boni**. Da nova safra de amizades, **Gisella Amaral, Alda Soares, Mônica Clark, Léa Nigri**. Sem esquecer das **Velloso** das **Casas da Banha**, patrocinadoras da *Discoteca do Chacrinha*. E *last but not least* **Dercy Gonçalves**, que fazia o mulherio não parar de rir. Chá *by* **Ana Maria Menezes**. Bolo em feitio de rosa levado pela **Teresinha Matta. Polilo** tocou órgão. **Gilse** cantou. **Maninha, Simone Rodrigues, Márcia Verissimo, Heleninha Israel** e **Maria Emir** imitaram as chacretes. E todas juraram que foi a festinha mais animada dos últimos tempos...

Borbulhantes 1

JOSÉ HUE ficou com o primeiro lugar e **Roberta Moura** em segundo na votação popular que elegeu a mais bela mesa de **Natal** da exposição do **Othon**... **MESTRE IVO Pitanguy** não se cansa de comunicar seus conhecimentos. Ele embarcou para **Áquila, na Itália**, onde fez conferência sobre *face lifting* na universidade local, e retorna amanhã ao **Rio**, para a abertura do **Congresso Geral de Saúde**, realizado pela **Universidade Estácio de Sá**... **DEPOIS DA Rainha da Suécia**, agora foi a vez de a senadora **Hillary Clinton** escrever para **Yvone Bezerra de Mello** cumprimentando-a pelo trabalho de sua **Escola Uerê**, na **Fazenda da Maré**... **A ARTEFACTO** abre sua terceira loja nos **States**. Depois de **Palm Beach** e **Miami, Washington D.C**. Dia 20 de novembro... **A SOCIEDADE** está de luto. Nesta mesma semana morreram **Cleophano Meirelles**, o marido da **Stellinha**, um autêntico cavalheiro, e **dona Cibele**, mãe de **Pedro Augusto** e de **Pedro Alberto Guimarães**...

Borbulhantes 2

LEILA DO FLAMENGO, a vereadora sempre alerta, lembrou-se de, mui justamente, conferir ao **Cardeal do Rio, dom Eusébio Scheid**, o **Titulo de Cidadão da Cidade do Rio**. Solenidade de amanhã, com várias lideranças católicas. Entre outros, o secretário de **Justiça Hugo Leal**, católico, que não falta à missa dos domingos, e o senador **Sergio Cabral**, que às vezes falta mas é devotado do mesmo jeito... **NÃO, MEUS** amores, **Hildezinha** não ressuscitou ninguém. O **Guerra Peixe** visto sambando na **Mangueira** foi o maestro **Fernando Guerra Peixe**, diretor cultural da verde-rosa, sobrinho do outro e saudoso maestro **Guerra Peixe**... **WALTÉRCIO CALDAS**, um dos monstros *sacrés* de nossa vanguarda, faz *vernissage* em **Paris** dia 3 de novembro. Ele vai expor cinco esculturas e três desenhos na mais importante galeria de arte da cidade, a **Denise René**, aberta desde 1948. Os trabalhos de **Waltércio** vão estar em boa companhia. Por aquele espaço já passaram obras de **Picasso, Mondrian, Kandisky, Max Ernst, Chagall, Matisse** e **Van Gogh**. Com direito a anúncio da mostra na *Art Fórum*, mais importante revista de arte do mundo, e folder-convite com texto do crítico inglês **Guy Brett**. Quer mais?... **O MÚSICO Tavynho Bonfá**, que finaliza um documentário sobre seu tio, o lendário **Luiz Bonfá**, teve todo o equipamento roubado no último sábado, em **Itaipava**. Foi o maior prejuízo. Ele, que tinha esperança de gravar uns *takes* e passear, sofreu o furto de sua maleta com câmera, lentes, acessórios de externa e áudio digital. Maior prejuízo, que o obrigou a cancelar toda sua pauta de filmagens. **Tavynho** registrou queixa na **DP**, e, como viver sempre foi mais difícil do que fazer música, ele está feliz por estar vivo...

Borbulhantes 3

LAIR RIBEIRO, Tania Zagury e **Maria Helena Matarazzo** são os nossos *best sellers* que participam, esta semana, em **Milão**, da **Feira do Livro — Smau 2005**. Os brasileiros dão plantão no estande da **Italianova Editorial**, agora parceira da poderosa editora **Mondadori**... **NINGUÉM VAI** poder reclamar de barriga vazia no **TIM Festival**, que começa amanhã no **MAM**. O **TIM Village**, no pilotis do museu, terá uma variedade gastrô que vai dos croquetes do **Belmonte**, às delícias do **00**, do **Caroline Café** e do **Manekineko**, além da pizzaria **Al Taglio**... **ANTONIO NEGREIROS**, ontem, no **Gero**, exibia o projeto de seu filme sobre **Mário Reis**. O diretor será **Wolf Maya**. Os atores já convidados são **José Wilker, Marília Pera** e **José de Abreu**. Agora, **Negreiros** sai em campo em busca de patrocínio... **INÊS MARIA Faria**, a primeira-mãe de **Minas Gerais**, resolveu liderar, com a equipe do **Lepha — Patrimônio Histórico** —, um grupo para restaurar o **Palácio da Liberdade**, sede do governo de seu filho **Aécio**. E olhem o que ela descobriu jogado nos porões do palácio: o elevador original da rica construção, do início do século passado, revestido de espelhos belgas bisotados... **POR FALAR** em passado conservado, o **Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro**, a mais antiga instituição de história das **Américas**, realizará amanhã **Sessão Magna Comemorativa** de seus 167 anos de fundação e funcionamento contínuo e ininterrupto, bravo!...

Borbulhantes 4

ORA, ORA, ORA! A *new face* social **Katia Spolavori** virou estilista. Abriu a boutique **Dondoca**, na **Visconde**, com direito a cachorrinho e tudo na logomarca *by* **Miguel Paiva**. A moda de **Katia** vai das *lingeries* ao *black-tie* e tem até roupinha para o au-au da madame... **TEM GENTE** que reclama que no **Rio** tem casamento demais. Todo dia um. Pois amanhã haverá nada menos do que **30 casamentos!** Será o Casamento Coletivo para os Funcionários do **Detran**, que acontecerá pela segunda vez, com uma belíssima festa na **Casa dos Açores**, na **Tijuca**. O presidente do **Detran, Gustavo Carvalho dos Santos** e sua mulher, **Renata**, serão os padrinhos de honra e o cerimonial correrá por conta de **Eliana Mendonça** e **Luiz Carlos Pugialli**... **OUTRO CASAMENTO** amanhã será o da escritora-*socialite* **Vilma Guimarães Rosa**. Ela vai se casar com a posteridade. Eleita pela **União Brasileira de Escritores** a **Personalidade Cultural do Ano, Vilma** recebe os sacramentos, digo, o diploma, na **Academia Brasileira de Letras**... **O MUNICIPAL** bombou com mais de mil pessoas na festa dos oito anos do **Música no Museu**! A **OSB** abriu o concerto com o *Hino Nacional*...

Deusdeth do Nascimento

Regina Mello Leitão e Marisa Murray

Jacira Tomé

A ABBR merece!

Elas são um bando de senhoras heroínas, lideradas por um visionário abnegado e competente, **dr. Deusdeth Gomes do Nascimento**. Elas são as legionárias da **ABBR**, que há cinco décadas dedicam-se a manter a obra ativa, eficiente e de portas abertas para todos. Nada mais oportuno do que o vereador **Carlos Eduardo** lembrar-se de homenagear essas pessoas com o conjunto de **Medalhas de Mérito Pedro Ernesto**. O vereador é médico e relatou o estado deplorável da saúde no Rio. O setor está doente. **Lyginha Lowndes, Marisa Murray, Jacyra Thomé, Regina Mello Leitão** receberam suas medalhas, **Malu Rocha Miranda, Clara Magalhães** e **Glória Severiano Ribeiro** não puderam ir. No final, o dr. **Deusdeth** agradeceu e deu seu recado. Por fim, o coral do **Detran** cantou o *Hino Nacional* e *Cidade maravilhosa*...

Com Sylvia de Castro e Andréa Cardoso

OMAR CARNEIRO DA CUNHA negociou o pagamento de US$ 2,5 milhões para alongar a validade da proposta de compra da VarigLog pelo fundo americano Matlin Patterson. A última parcela, de US$ 1,6 milhão, foi quitada na terça-feira, quando a venda da subsidiária já estava descartada devido à atuação do governo no processo de recuperação judicial. O presidente da Varig se defendeu alegando que a negociação garantiu a proteção dos aviões da companhia até o fim desta semana

To
"Varig" S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense)
Attn: Dr. Omar Carneiro da Cunha

October 11, 2005

Gentlemen,
Reference is made to the Preliminary Agreement entered into on August 22, 2005 (the "Preliminary Agreement") among "Varig" S.A. (Viação Aérea Rio-Grandense) ("VARIG"), Varig Logistica S.A. ("Varlog") and Volo Logistics LLC ("VOLO").
1 Subject to payment in full of the amounts listed in Section 2 herein, VARIG has requested that VOLO extend the termination date of the Preliminary Agreement and VOLO hereby agrees to extend the termination date of the Preliminary Agreement up to October 22, 2005 (the "Extended Termination Date").
2 In consideration of VOLO (i) agreeing to Section 1 herein and (ii) committing to the terms of the Preliminary Agreement upto the Extended Termination Date, VARIG agrees to pay VOLO US$2,500,000.00 (two million and five hundred thousands United States dollars)

Yours truly,
VOLO LOGISTICS LLC
By:
Accepted and Agreed:
"VARIG", S.A. (VIAÇÃO AÉREA RIO-GRANDENSE)
By:

Proposta indecente

Sem caixa para salários, Varig paga US$ 2,5 milhões só para estender fracassada oferta pela VarigLog

Marcelo Kischinhevsky e Rafael Rosas

Acossada por credores e enfrentando a maior crise de fluxo de caixa de sua história, a Varig pagou US$ 2,5 milhões ao fundo americano Matlin Patterson, justamente a instituição financeira apresentada pelo Conselho de Administração como tábua de salvação para injetar recursos na companhia aérea. Os recursos foram desembolsados sob a justificativa de cobrir os custos com a extensão do acordo para aquisição da VarigLog, subsidiária de transporte de cargas da empresa. Ou seja: a Varig remunerou quem se propunha a bancar sua reestruturação, sem que o negócio tenha decolado.

O pagamento foi acertado com a Volo Logistics, braço operacional do Matlin Patterson, pelo presidente da Varig, Omar Carneiro da Cunha, em viagem aos Estados Unidos, no mês passado. O acordo inicial previa a venda da VarigLog à Volo por US$ 38 milhões em dinheiro, mais US$ 65 milhões em antecipação de receita com cartões de crédito. Só que o prazo expirou no dia 22 de setembro e o Conselho de Administração da Varig não obteve consenso sobre o negócio.

Cunha pediu, então, a extensão da oferta do fundo por mais um mês, tempo supostamente suficiente para angariar apoio dos credores para o plano. Os americanos concordaram, mas impuseram a condição: pagamento de US$ 1,13 milhão, a título de "taxa de reembolso", mais US$ 1,37 milhão de "taxa de compromisso". Só que o apoio não veio e surgiram outros planos de recuperação judicial, inclusive com a participação do governo, via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com isso, os recursos viraram pó.

Conselho da empresa poderá responder na Justiça por acordo

Semana passada, quando a proposta do Matlin Patterson já era carta fora do baralho, foi quitada a primeira parcela, de US$ 900 mil. Terça-feira, véspera da assembléia de credores, a Varig pagou mais US$ 1,6 milhão.

O administrador judicial da Varig, João Raimundo Cysneiros Vianna, disse que só foi informado sobre o valor do acordo ontem, na assembléia de credores.

– Já sabíamos da necessidade de pagamento para a garantia estendida, mas nunca imaginamos que o valor fosse esse. Se os US$ 2,5 milhões tivessem sido citados na assembléia do Hotel Glória (*na semana passada*) certamente cadeiras teriam voado – afirmou.

Cysneiros Vianna disse que, como administradores do dia-a-dia da empresa, os integrantes do Conselho de Administração têm o poder de realizar este tipo de pagamento sem consultar a administração judicial. Ele lembrou, no entanto, que a decisão está sujeita a questionamentos na Justiça.

– Eles evidentemente respondem pelos atos que praticam e pelos eventuais prejuízos causados.

Turbulência

"Já sabíamos da necessidade de pagamento para a garantia estendida, mas nunca imaginamos que o valor fosse esse. Se os US$ 2,5 milhões tivessem sido citados na assembléia do Hotel Glória, certamente cadeiras teriam voado"

João Raimundo Cysneiros Vianna
Administrador judicial

"Termos renovado este contrato garantiu a proteção dos nossos aviões até 21 de outubro"

Omar Carneiro da Cunha
Presidente da Varig

Para Omar, alongamento foi essencial

A primeira contestação judicial em relação ao alongamento da proposta de compra da VarigLog pode vir por parte dos trabalhadores, que estão com salários atrasados. O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) vai solicitar ao administrador judicial informações sobre o desembolso do dinheiro. Graziella Baggio, presidente do SNA, considerou preocupante o negócio.

– Era melhor ter pago esse dinheiro para algum *lessor* (*empresa de leasing*). A partir do momento em que tivermos uma posição do administrador judicial vamos tomar as medidas necessárias – disse Graziella.

Os US$ 2,5 milhões poderiam, por exemplo, ter quitado a dívida da Varig com a empresa de leasing Orix Corporation, que, segundo o plano de recuperação da companhia, chega a US$ 2,3 milhões.

Ontem, na assembléia de credores, o presidente da Varig, Omar Carneiro da Cunha, tentou justificar o pagamento à Volo. Segundo ele, o vencimento da proposta poderia causar o arresto imediato de aviões.

– A decisão foi difícil para a empresa, dado o momento de crise pelo qual passamos, mas foi comunicada anteriormente aos três juízes do caso, à Fundação Ruben Berta e aprovada pelo órgão responsável pela empresa, que é o Conselho de Administração. Termos renovado este contrato garantiu a proteção dos nossos aviões até 21 de outubro.

Mas nem todos os curadores da FRB concordam. Foi convocada para hoje uma reunião na qual integrantes da fundação vão tentar retirar a carta branca para o Conselho de Administração se desfazer de ativos em nome da recuperação judicial. (**M.K. e R.R.**)

BNDES financiará investidores

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) apresentou ontem o apoio inicial que prestará ao processo de recuperação da Varig. O suporte para a companhia superar os problemas de curto prazo com as empresas de leasing de aeronaves virá através da criação de uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) que vai adquirir as ações da VarigLog e Varig Engenharia e Manutenção (VEM).

O banco de fomento se compromete a financiar até dois terços do investimento nos papéis das duas subsidiárias, enquanto o restante seria desembolsado diretamente pelos investidores.

A instituição determinou o piso de US$ 62 milhões para o total da capitalização, valor mínimo necessário para a Varig honrar seus compromissos com os *lessores* de aeronaves. Haverá ainda uma auditoria que determinará o valor exato das duas companhias. Caso o montante ultrapasse este piso, BNDES e investidores deverão aportar os recursos necessários para manter a proporção de dois terços financiados e o restante colocado diretamente pelas empresas participantes.

De acordo com o banco, no futuro os investidores da SPE poderão transformar suas fatias na VarigLog e na VEM em participação acionária no Grupo Varig, evitando assim o desmanche dos ativos da companhia aérea.

A entrada do BNDES no processo de reestruturação levou ainda à suspensão da assembléia de credores realizada ontem e que continuará no próximo dia 26.

Apresentada pela Infraero – representante da classe 3 dos credores, a dos créditos sem garantias – a proposta de adiamento foi a maneira encontrada para que o BNDES pudesse formatar um plano que possibilitasse a reestruturação da Varig no médio e longo prazo.

– Temos que trocar informações. A entrada do BNDES representando o governo tem o propósito de trazer uma solução e preservar ativos – disse Adenauher Figueira Nunes, diretor financeiro da Infraero.

Sergio Varella, assessor da presidência do BNDES, frisou que não haverá desembolso para a empresa aérea, pois o financiamento seguirá as normas do banco.

– Também não se trata de estatização da companhia. O controle será dos investidores – afirmou.

O impasse da falta de representação dos trabalhadores no Comitê de Credores continuou. Apesar do acordo fechado na terça-feira entre representantes de associações e sindicatos, não houve votação na classe 1. A despeito da recomendação da mesa diretora da assembléia, o plenário decidiu pelo adiamento também desta decisão. (**R.R.**)

Paulo Nicolella

VARELLA, do BNDES, negou estatização da Varig

INFORME ECONÔMICO

Persistem as dúvidas sobre o rumo da Varig

Quando chegou à sede carioca da Fundação Ruben Berta (FRB, controladora da Varig), na Ilha do Governador, o representante do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Sérgio Varella, foi aplaudido de pé. Os funcionários da companhia aérea vislumbravam uma espécie de Moisés, que levaria o povo escolhido para o paraíso na terra do funcionalismo público. Reestatização era uma palavra entreouvida, apesar de todas as negativas de Varella e, na véspera, do presidente em exercício, José Alencar.

O plano do BNDES foi bem recebido pelo corpo funcional da Varig, como um sinal de que o governo entrou em campo para, efetivamente, salvar a empresa. Mas as dúvidas persistem. Como será a gestão da companhia durante o período de transição, em que o banco aportará recursos? Ficará a cargo do atual Conselho de Administração, que assinou contrato para pulverizar US$ 2,5 milhões só para que um fundo americano estendesse a oferta de compra da VarigLog por mais um mês?

O tempo se esgota rapidamente e há dúvidas sobre a aprovação da proposta pela Corte de Falências de Nova York. O Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro deverá enviar um representante aos EUA para detalhar o plano do BNDES. O emissário terá a missão inglória de explicar como funcionará a Sociedade de Propósito Específico, quem investirá na empresa e, principalmente, em quanto tempo o dinheiro do empréstimo estará disponível para quitar as dívidas com os credores americanos.

Os débitos acumulados desde o início da recuperação judicial, considerando apenas os contratos de leasing, superam US$ 60 milhões – quase duas VarigLog, na questionada avaliação do fundo Matlin Patterson.

Sem um pacto de governança corporativa que propicie efetiva transparência na gestão da Varig, a Justiça americana determinará o arresto de 21 aeronaves, o que inviabilizaria as operações da companhia. No curto prazo.

Paulo Nicolella

'NOTÁVEIS' NA BERLINDA: Zylbersztajn, Cunha e Carvalho

No cartão

As vendas de presentes com cartões operados pela Redecard às vésperas do Dia das Crianças registraram crescimento de 23% no Rio. Destaque para aparelhos eletrônicos, com expansão de 46,5%, e os computadores – mais 36%. Os cartões de débito MasterCard Maestro e RedeShop contabilizaram avanço de 30% e os das bandeiras MasterCard e Diners Club International, de 21%.

Expansão

A Promon e a Alunorte retomaram parceria iniciada há três décadas em Barcarena, no Pará. A empresa de engenharia acaba de finalizar a segunda fase de expansão da líder nacional em alumina. A instalação de duas novas linhas elevará a capacidade de produção de 2,37 milhões de toneladas/ano para 4,175 milhões. Com isso, a indústria deverá se tornar a número um no segmento em todo o mundo.

Logística

A Gefco, operadora de logística do grupo PSA (Peugeot-Citroën), desembarca em Vitória (ES). A filial distribuirá mercadorias – especialmente de clientes dos setores automotivo, de cosméticos e farmacêutico – para toda a região Sudeste. A sede das operações brasileiras, no entanto, permanece no Rio.

Ele é carioca

A loja Calvin Klein Jeans que será inaugurada hoje no Fashion Mall, no Rio, não será a única da marca no Brasil. O plano do Grupo BR, que trouxe a famosa grife americana, é chegar a 40 pontos de venda em cinco anos. Com o estilista (*foto*) como carioca honorário, os negócios vão de vento em popa. Fundado pelos irmãos Alexandre e Eduardo Brett, o Grupo representa, ainda, as marcas VR Menswear, Calvin Klein Underwear, Mandi e VR Kid's.

LINHA DE FRENTE

■ Em iniciativa pioneira, o Ibmec/RJ, instituição de ensino superior com fins lucrativos, concederá bolsas integrais de estudo. Os cinco primeiros colocados aprovados no próximo vestibular para os cursos de Administração, Economia e Direito serão beneficiados com a decisão. A faculdade investirá R$ 2,4 milhões em seu programa de bolsas nos próximos quatro anos.

■ **A Global Info, maior rede de provedores de internet do país, planeja aumentar em quase 100% o número de usuários atendidos até 2006. Para isso, investirá R$ 16 milhões em novos produtos, infra-estrutura e marketing. A meta é avançar pelo interior e, assim, elevar de 380 mil para 750 mil o número de clientes, em 630 cidades.**

■ O Copom é tão conservador que ganha elogios quando faz o mínimo que dele se espera: reduzir a Selic em 0.5 ponto para "apenas" 13,6% ao ano, descontada a inflação. É o dobro da China, segundo lugar no ranking das maiores taxas reais.

Marcelo Kischinhevsky
(Com Samantha Lima)
informeeconomico@jb.com.br

Reuters/Paulo Whitaker

ANIMAIS foram abatidos ontem na Fazenda Jangada, em Eldorado, cidade onde foi encontrado o primeiro foco de febre aftosa

Cordão contra o desemprego

Trabalhadores fecham acordo para manter vagas no setor de carnes apesar de aftosa

ELDORADO (MS) E SÃO PAULO – Trabalhadores de frigoríficos de estados vizinhos ao Mato Grosso do Sul começaram ontem a articular negociações para preservar os empregos. Só no Estado de São Paulo, 70 mil pessoas trabalham no setor de carnes e derivados. No Paraná, cerca de 30 mil. No país, o setor emprega 250 mil.

Ontem, os trabalhadores de frigoríficos paulistas conseguiram garantia de emprego por 30 dias. O acordo foi resultado de negociação entre representantes da Força Sindical e do Sindicato da Indústria de Frios do Estado de São Paulo (Sindfrio). A central vai negociar, a partir de amanhã, a extensão do acordo de manutenção do nível de emprego para pelo menos quatro estados – Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Goiânia.

Em razão do embargo às exportações brasileiras de carne, em conseqüência dos focos de febre aftosa registrados no país, frigoríficos da região ameaçavam demitir até 30% dos trabalhadores do setor. Parte deles já concedeu férias coletivas, outros, licença-remunerada.

Em troca da garantia do nível de emprego, a Força Sindical se comprometeu a pressionar os governos federal e estaduais a liberar créditos tributários (PIS, Cofins e ICMS) que as empresas exportadoras possuam para ajudar a contornar a crise.

– Pedimos audiência ao governador de São Paulo e o ministro (*da Agricultura*) Roberto Rodrigues. Firmamos um compromisso com o setor patronal: se os créditos forem liberados, a contrapartida será manter o nível de emprego por um prazo de 90 dias – disse Paulo Pereira da Silva, presidente da Força.

Ontem, começou o abate das 3.555 cabeças de gado da Fazenda Jangada, no município de Eldorado – onde foi confirmada a existência de animais infectados pela febre aftosa. Segundo a Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), 280 cabeças de gado foram mortas e enterradas ontem na fazenda.

Produtores rurais da vizinha Japorã fizeram um protesto para pressionar os governos federal e estadual a indenizarem antecipadamente os produtores que tiverem o gado abatido na cidade. Cerca de 200 pessoas – entre produtores rurais e comerciantes – participaram do protesto.

A tensão da manifestação foi ampliada porque muitos fazendeiros tinham recebido a notificação formal, feita pela Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), sobre a interdição de transporte e comercialização do gado de produtores localizados em um raio de até 3 km dos focos de aftosa de Japorã.

Para evitar recuo das vendas também no mercado interno, o Ministério da Agricultura divulgou ontem nota para esclarecer que a febre aftosa não tem impactos na saúde das pessoas, apesar de gerar perdas econômicas e sociais.

Entretanto, alertou para o risco de ingestão de leite cru de vacas enfermas.

"Evidências circunstanciais sugerem que crianças podem adoecer se ingerirem leite cru, o que pode ser evitado por meio do consumo de leite pasteurizado ou fervido", diz nota do ministério.

A Comissão de Agricultura do Senado decidiu ontem convocar Roberto Rodrigues para explicar detalhes sobre os quatro focos de febre aftosa confirmados até agora.

Com agências

INDICADORES

MERCADO FINANCEIRO

Índices de preços (%)

Índice	SETEMBRO	Nº índice	Ano	Ac. 12 meses
INPC (IBGE)	0.15	2545.47	3.47	4.99
IPCA (IBGE)	0.35	2493,79	3.95	6.04
IGP-M (FGV)	-0.53	331.69	0.21	2.17
IGP-DI (FGV)	-0.13	327.454	0.19	2.08
IPA-DI (FGV)	-0,28	352.351	-1.84	0.22
IPC-DI (FGV)	0.09	278.758	3.43	4.57
INCC-DI (FGV)	0.24	324,164	5.94	8.52
IGP-10 (FGV)	0,48*	338,980	1.06	2.68
IPC-RJ (FGV)	0.07	292.046	3.51	4.73
IPC-FIPE	0,44	262.3671	3.27	5.19
ICV-DIEESE	0.72	463.703	3.35	5,33

"O IGP-M é o índice mais utilizado para correção de aluguéis"

* OUTUBRO

Câmbio e ouro

Fechamento (R$)	Compra	Venda	Var. (%)
Comercial (Mercado)	2.249	2.251	0,45
PTAX	2.2527	2.2535	0,58
Paralelo	2.40	2,50	0,00
Turismo	2.22	2.37	0,64

Moedas	Em US$	Em reais
Coroa (Noruega)	6,51390/6,51690	0,345671/0,345953
Coroa Checa	24,8320/24,8620	0,090608/0,090750
Coroa Dinamarquesa	6,23510/6,23610	0,361235/0,361422
Coroa Sueca	7,89010/7,89760	0,285239/0,285611
Euro/Com.Européia*	1,19670/1,19700	2,69561/2,69744
Franco Suíço	1,29660/1,29690	1,73689/1,73801
Iena (Japão)	115,490/115,530	0,019499/0,019513
Libra Esterlina *	1,76190/1,76230	3,96903/3,97134
Peso Argentino	2,97000/2,97250	0,757847/0,758754

	R$	Variação
Ouro BM&F	833,70	-1,749%

TR, Poupança e TBF

Período	TR	TBF	Poupança
13/10 a 13/11/2005	0.2251	1.4078	0.7262
14/10 a 14/11/2005	0.1923	1.3345	0.6933
15/10 a 15/11/2005	0.1979	1.3502	0.6989
16/10 a 16/11/2005	0.1979	1.3502	0.6989
17/10 a 17/11/2005	0.2418	1.4347	0.7430
18/10 a 18/11/2005	0.2435	1.4364	0.7447

Comportamento dos Índices no dia

	Abertura	Mínimo	Máximo	Fech.	Variação
IBOVESPA	29.072	28.596	29.558	29.297	0,79%
IBrX 50	4.139	4.063	4.197	4.127	-0,25%
IBrX	9.167	9.005	9.274	9.131	-0,36%
IVBX-2	3,016	2.974	3.055	3.029	0,45%
ITEL	830	821	859	856	2,98%
IEE	9.166	9.039	9.258	9.210	0,16%
IGC	3.086	3.024	3.094	3.059	-0,82%
ITAG	4.010	3.924	4.010	3.947	-1,50%

Taxas de juros (% ao ano)

	17/10	18/10	19/10	Ac. em Out	Ac. ano
Selic (Tx. Over média)	19.45	19.45	19.45	0.07	14.11
DI (Tx. Over média)	19.36	19.37	19.37	0.07	14.08
CDB Pré (30)	18.60	18.55	18.55	-	-
CDB Pré (180)	17.80	17.80	17.85	-	-
CDB Pós (120)	12.50	12.50	12.50	-	-

Resumo do dia

Discriminação	Negócios	Títulos/mil	Part. (%)	Valor em R$ (mil)
Lote Padrão	50.313	16.606.940	75,22	1.985.791,11
Fracionário	4.926	15.416	0,06	4.181,23
Demais Ativos	1.013	3.213.504	14,55	45.888,14
Total à Vista	56.252	19.835.861	89,84	2.035.860,49
Leilão Não Cotados	-	-	-	-
Termo	1.334	687.552	3,11	73.082,46
Opções Compra	35.456	1.544.001	6,99	150.631,67
Opções Venda	19	10.013	0,04	22.687,17
Opções Compra Índice	31	5	0	3.380,25
Opções Venda Índice	7	2	0	3.838,50
Total de Opções	35.513	1.554.023	7,03	180.537,59
Total Geral	93.101	22.077.436	100	2.289.552,89

Custo do crédito em %

Linhas	17/10	18/10	19/10
Desc. Duplicatas (% am)	3.15	3.80	3.15
Hot Money (taxa over - am)	4.96	4.96	4.96
Capital de Giro Pré 30 dias (aa)	61,41	61.41	61,41
Conta Garantida (taxa over - am)	4.77	4.77	4.77
Vendor Pré 30 dias (aa)	44.44	76.86	44.44
Capital de Giro Pós 120 dias (TR)	14.00	14.00	14,00

FUNDOS DE INVESTIMENTO

FUNDOS DE AÇÕES

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Safra Setorial Bancos	45.942.973,50	41,39
2	ABN AMRO FI Ações Energy	23.716.039,53	35,08
3	CSAM Ibx Premium	44.269.932,69	31,78
4	Votorantim Performance Ações	9.884.174,85	31,33
5	CSAM FIG	3.437.944,76	31,29
6	Tempo Capital FIA	127.311.964,26	29,82
7	Geração FIA Mistyque	153.620.971,36	29,48
8	Itaú Valor FIA	48.160.503,77	28,46
9	CSAM FIG Premium	38.007.266,61	27,56
10	BNP Paribas Ace FI Ações	1.701.958,82	24.89

Fundos de previdência

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Mapfre Corporate RF Prev FI (PGBL RF)	40.745.575,59	14,62
2	Sulagroup Fix 100 FI (PGBL RF)	66.607.939,70	14,33
3	Itaú Flexprev XV RF FICFI (PGBL RF)	297.707.621,17	14,32
4	Realprev FIX Exclus (PGBL RF)	146.907.649,38	14,32
5	Itauprev Master RF F100 FI (PGBL RF)	330.578.187,19	14,31
6	Safra Prevfix Gold FI RF Prev (PGBL RF)	96.578.089,36	14,29
7	HSBC FI RF Future (PGBL RF)	372.990.761,65	14,23
8	Santander Banespa FI RF III (PGBL RF)	328.450.470,46	14,22
9	Bradesco FIC RF PGBL F 10 (PGBL RF)	649.804.965,91	14,22
10	Itaú Flexprev XII RF FICFI (PGBL RF)	3.352.024.483,12	14,07

Fundos Referenciados - DI

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	BVA Fix Seguro 60 Ref DI (FI)	3.484.688,99	16,56
2	ABN AMRO FI Ref DI Credit (FI)	1.423.811.721,77	15,42
3	ABN AMRO Ref DI Credit Plus (FIC)	60.085.088,80	15,41
4	Special Ref DI FI (FI)	4.640.291.021,65	15,36
5	Regulus Ref FI (FI)	113.964.415,63	15,31
6	Itaú Referenciado DI FI (FI)	16.281.184.091,26	15,3
7	Santander FIC Ref DiCorporate (FIC)	252.203.144,07	15,29
8	Mercatto Rendimento (FI)	24.369.184,91	15,28
9	ABN FIQ DI WLM3 (FIC)	26.571.058,12	15,25
10	BRAM FI Ref DI Federal (FI)	3.320.242.554,70	15,25

Fundos de Renda Fixa

	Instituiçao Financeira	P. Liquido	Ac. Ano
1	Itaú Profit Renda Fixa FI (FI)	9.169.171,03	30,39
2	Itaú Person. Key Source FI (FI)	4.129.961,29	23,29
3	Person Key Upper RF Ind FICFI (FIC)	4.212.655,26	22,79
4	Mercatto Top (FI)	141.551.913,82	16,31
5	UBB Priv Social FI RF (FI)	7.840.727,49	16,07
6	Itaú Renda Fixa FI (FI)	7.620.125.117,68	15,33
7	Francês Renda Fixa FI (FI)	5.310.375.577,02	15,31
8	FI Fator R.F. Max Corporativo (FI)	295.784.068,98	15,23
9	Itaú Perfil RF FI (FI)	442.181.399,83	15,2
10	Concórdia Extra FI (FI)	213.676.825,86	15,16

SERVIÇOS

Imposto de renda

Rendimentos em Outubro	Alíquota (%)	Deduzir (R$)
Até 1.164,00	Isento	
De 1.164,01 a 2.326,00	15	174.60
Acima de 2.326,00	27.5	465.35

■ Deduções:
- R$ 117,00 por dependente;
- R$ 1.164,00 por aposentadoria para quem já completou 65 anos;
- Pensão alimentícia judicial e contribuição previdenciária.

Contribuições ao INSS

AUTÔNOMOS, EMPREGADORES E FACULTATIVOS

Salário base de contribuição	Alíquota	A pagar R$
de 300,00 a 2.668,15	20	de 60,00 a 533,63

ASSALARIADOS, DOMÉSTICOS E TRABALHADORES AVULSOS

Salário de Contribuição (R$)	Alíquota INSS (%)
até 800,45	7.65
de 800,46 até 900,00	8.65
de 900,01 até 1.334,07	9.00
de 1.334,08 até 2.668,15	11.00
Empregador	**12.00**

■ Prazos para pagamento:
- Empresas, no dia 2 de cada mês
- Pessoas físicas no dia 15
Caso essas datas sejam feriado ou fim de semana o pagamento deve ser feito até o primeiro dia útil seguinte. Após o vencimento, há acréscimo de juros e multa.

Seguro desemprego

Calcula-se o valor do Salário Médio dos últimos três meses trabalhados e aplica-se na tabela abaixo:

Faixas de Salário Médio	Valor da Parcela
Até R$ 495,23	Multiplica-se o salário médio por 0,8 (80%)
Mais de R$ 495,23	O que exceder a 495,23 multiplica-se por 0,5 (50%) e soma-se a 396,18.
Até R$ 825,46	
Acima de R$ 825,46	R$ 561,30 invariavelmente

■ Vigência a partir de Maio/2005. Salário Mínimo: R$ 300,00. Obs.: O valor do benefício não poderá ser inferior ao valor do Salário Mínimo.

Salário família

Remuneração	Quota (R$)
até R$ 414,78	21.27
de R$ 414,79 até R$ 623,44	14.99

Fonte: InvestNews

Alívio esperado na taxa de juros

Selic cai para 19% com corte de 0,5 ponto percentual. Taxa real, porém, supera em 11 vezes média mundial

O Banco Central acelerou o processo de redução do aperto monetário iniciado no mês passado e, confirmando as expectativas da maioria dos analistas, cortou em 0,5 ponto a taxa básica de juros, baixando-a para 19% ao ano. Mês passado, a queda foi de 0,25 ponto percentual. A decisão do Comitê de Política Monetária (Copom), unânime, trouxe a taxa real de juros – descontada a inflação – de 14,1% para 13,6%, ainda a maior entre todos os países do mundo – 11 vezes superior à média mundial, de 1,2%, e três vezes a média dos emergentes, de 4%.

A decisão ocorre mesmo depois de a inflação de setembro, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, ter dobrado ante o mês anterior – 0,35% contra 0,17% em agosto. A redução foi possível porque as trajetórias da inflação para este ano e para 2006 continuam próximas da meta. Na última pesquisa feita pelo BC com analistas, a previsão era de que o IPCA registrasse 5,22% neste ano. Para 12 meses, a taxa projetada é de 4,69% ao ano. Para o ano que vem, eles esperam uma inflação de 4,6% – um décimo acima do centro da meta.

– Não dava para esperar um corte maior do que o anunciado. O BC trabalha com movimentos lentos. Havia até gente falando em redução de apenas 0,25 ponto, devido ao perfil conservador do Copom – afirma Maristella Ansanelli, economista-chefe do Banco Fibra.

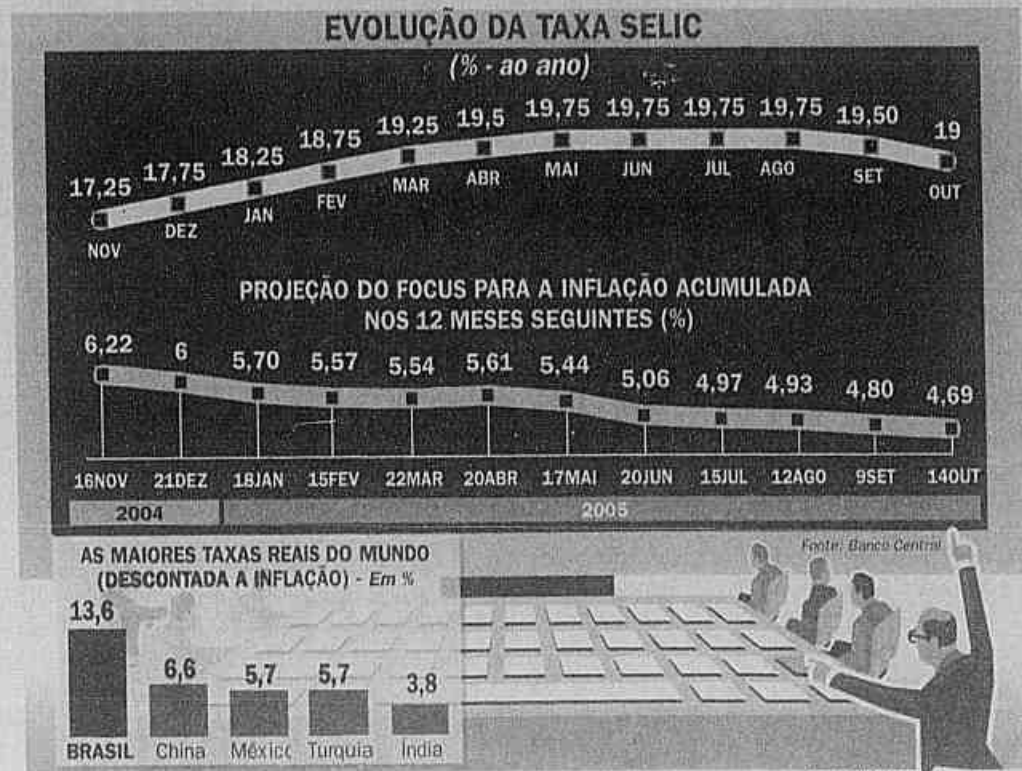
Roberto Luis Troster, economista-chefe da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), reforça que o corte nos juros foi "correto, dada a forma como vem sendo conduzido o regime de metas de inflação". Para ele, "o cenário externo está tranqüilo, apesar da maior volatilidade, e as expectativas de inflação estão convergindo para as metas".

Para o conselheiro do Sindicato das Financeiras do Estado do Rio de Janeiro (Secif-RJ), Istvan Kasznar, o ciclo de quedas precisava ser aprofundado, diante da inflação baixa e do dólar desvalorizado.

– É preciso que o Copom diga na ata que os juros continuarão caindo no mesmo ritmo. É um indicativo importante.

O economista-chefe da RC Consultores, Marcel Pereira, ressaltou que, com preços no atacado em queda e indústria estagnada, não há riscos para a inflação. E que o corte "ainda é pouco para reparar o conservadorismo dos últimos tempos, porém deixa o mercado um pouco mais otimista".

Aproveitando a decisão do BC, o Bradesco anunciou cortes de 0,02 a 0,04 ponto percentual ao mês nas taxas das principais linhas de crédito. O juro máximo do cheque especial, por exemplo, caiu de 8,31% para 8,27% ao mês. No crédito pessoal, a taxa recuou de 5,85% para 5,81% ao mês.

Com agências

Empresários defendem corte maior

Diferentemente das avaliações do mercado financeiro, os empresários consideraram lento o ritmo de redução da taxa básica de juros. Para o presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Carlos Eduardo Moreira Ferreira, o corte da Selic foi aquém do necessário. "O avanço no corte é crucial para se retomar atividade em ritmo mais intenso".

Para o presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, "o BC continua ignorando as evidências de que os juros são obstáculo à expansão da economia. Com a Selic alta, o país continuará com desempenho medíocre, abaixo dos países concorrentes diretos".

A Federação das Indústrias do Rio (Firjan) acredita que a redução da Selic garantirá a recuperação da atividade econômica, depois da acomodação dos últimos meses.

O presidente da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomércio-RJ), Orlando Diniz, informou que a preocupação do setor "é que os juros em alta prejudiquem os bons resultados dos negócios, afinal ainda existe um longo caminho para se alcançar o desenvolvimento sustentado".

Já o presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, o Paulinho, afirmou que a decisão do BC é uma "decepção para os trabalhadores".

– O corte terá apenas um refresco momentâneo. A Selic ainda está em nível insuportável para o setor produtivo, o consumo e a criação de vagas.

O que eles disseram

"O corte foi correto, dada a forma como vem sendo conduzido o regime de metas de inflação"
Roberto Luis Troster
ECONOMISTA-CHEFE DA FEBRABAN

"Com a Selic alta, o país continuará com desempenho medíocre, abaixo dos concorrentes"
Paulo Skaf
PRESIDENTE DA FIESP

"Não dava para esperar um corte maior. O BC trabalha com movimentos lentos"
Maristella Ansanelli
ECONOMISTA-CHEFE DO BANCO FIBRA

"O temor é que os juros altos prejudiquem os bons resultados dos negócios"
Orlando Diniz
PRESIDENTE DA FECOMÉRCIO-RJ

RESUMO

ENERGIA

Risco de apagão é especulação, diz Silas

BRASÍLIA – O ministro de Minas e Energia, Silas Rondeau, sugeriu que as projeções para uma possível falta de energia a partir de 2009 seriam especulação para tentar elevar os preços do leilão de energia nova, previsto para o dia 15 de dezembro. Para ele, "há um viés de baixa na quantidade de energia disponível na visão de alguns investidores que querem garantir, o que é absolutamente normal, uma melhor rentabilidade dos seus investimentos". Rondeau acha que é natural um grupo de investidores ter interesse em obter a energia mais cara possível.

INFLAÇÃO

IGP-10 registra alta de 0,48% em outubro

A inflação medida pelo Índice Geral de Preços 10 (IGP-10, da Fundação Getúlio Vargas) registrou alta de 0,48% em outubro. No mês passado, houve deflação de 0,69%. O avanço se deve ao impacto do reajuste dos combustíveis. Os preços no atacado registraram aumento de 0,57%, ante uma taxa negativa de 0,91% registrada no mês passado. Os preços ao consumidor subiram 0,33%, contra taxa negativa de 0,36% em setembro. Já os custos da construção civil subiram 0,28%, contra estabilidade no mês passado.

MOODY'S

Brasil está longe do grau de investimento

O Brasil ainda tem um longo caminho a percorrer para chegar ao *investment grade*, classificação que funciona como selo de segurança para investidores internacionais. A avaliação é da agência de *rating* Moody's, que, na semana passada, elevou a recomendação dos papéis brasileiros de B1 para Ba3, três degraus abaixo do grau de investimento. Para o vice-presidente-sênior da agência, Mauro Leos, a dívida brasileira ainda é um entrave para a melhora da avaliação.

MERCADO

Dólar sobe por medo de juro americano

A Bolsa de Valores de São Paulo fechou ontem com alta de 0,79%, aos 29.297 pontos. No câmbio, o cenário externo pesou mais no mercado de câmbio do que o leilão de compra de dólares efetuado pelo Banco Central. Por conta do avanço da inflação no atacado dos EUA aumentaram as especulações em torno da possibilidade de um aumento agressivo nos juros. A divisa americana foi negociada em alta durante todo o dia e fechou com valorização de 0,40%, vendida a R$ 2,250.

PLANOS DE SAÚDE

Julgamento de reajuste é adiado

BRASÍLIA – Um pedido de vistas do ministro Barros Monteiro levou a Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça a interromper o julgamento do recurso de duas associações de defesa do consumidor contra a suspensão, que havia revogado os reajustes dos planos de saúde anteriores a janeiro de 1999, autorizados pela Agência Nacional de Saúde. Assim, ficam valendo os aumentos de 25,80% do Bradesco e de 26,10% da SulAmérica, para contratos antes a 1999.

INDICADORES

BOLSAS

Mercado à Vista

Títulos	Qtd.	Mín.	Máx.	Fech.	Osc.%	Neg.
■ ACESITA ON	23.400	31,40	32,29	32,29	+2,83%	14
ACESITA PN	266.500	29,21	30,60	30,20	+2,02%	504
ADUBOS TREVO PN *	9.100.000	1,69	1,74	1,70	=	8
AES ELPA ON *	400.000	14,05	14,90	14,05	-4,00%	3
AES TIETE ON *	38.400.000	41,60	41,99	41,75	-0,59%	25
AES TIETE PN *	35.900.000	43,25	44,22	43,50	-1,13%	27
ALFA CONSORC ON	100	3,12	3,12	3,12	=	1
ALFA CONSORC PNA	100	2,90	2,90	2,90	-1,36%	1
ALFA CONSORC PNE	100	2,55	2,55	2,55	-1,92%	1
ALFA CONSORC PNF	3.200	2,72	2,75	2,75	+5,76%	2
ALFA FINANC ON	500	2,40	2,40	2,40	=	2
ALFA HOLDING ON	1.000	2,02	2,02	2,02	=	3
ALFA HOLDING PNA	100	2,00	2,00	2,00	=	1
ALFA HOLDING PNB	7.000	2,02	2,02	2,02	=	4
ALL AMER LAT ON N2	9.600	20,00	25,01	20,01	+25,06%	17
ALL AMER LAT PN N2	33.000	14,40	15,00	14,90	+4,19%	29
ALL AMER LAT UNT N2	54.700	83,00	84,00	83,50	-1,06%	38
ALPARGATAS PN N1	1.100	43,00	43,45	43,00	-1,14%	3
AMAZONIA ON *	240.000	205,00	211,01	205,00	-2,84%	6
AMAZONIA CEL ON * MB	100.000	8,60	8,60	8,60	+1,53%	1
AMAZONIA CEL PNB* MB	10.000	6,00	6,00	6,00	-0,16%	1
AMBEV ON *	5.250.000	615,00	626,00	626,00	=	46
AMBEV PN *	35.370.000	756,00	776,00	760,00	-1,17%	443
AMPLA ENERG ON *	800.000	0,46	0,46	0,46	-4,16%	1
ARACRUZ ON N1	7.400	7,70	7,88	7,88	-0,12%	8
ARACRUZ PNB N1	756.600	8,20	8,44	8,20	-1,67%	427
AVIPAL ON *	7.500.000	7,55	7,85	7,85	+1,94%	8
■ BANESE PN *	190.000	231,00	251,00	251,00	+8,60%	8
BANESPA ON *	130.000	287,50	287,51	287,51	-0,85%	4
BANESPA PN *	28.000	285,50	285,50	285,50	-1,55%	2
BARDELLA PN	100	40,00	40,00	40,00	=	1
BELGO MINEIR ON *	60.000	1.274,20	1.290,00	1.282,85	-1,31%	4
BELGO MINEIR PN *	1.740.000	1.250,00	1.329,99	1.265,18	-4,87%	60
BESC PNA*ANT	3.400.000	1,17	1,17	1,17	-4,87%	3
BIC CALOI PNB*	4.000.000	0,19	0,19	0,19	=	3
BOMBRIL PN	5.600	7,60	7,99	7,60	-3,10%	23
BRADESCO ON N1	32.600	101,08	104,80	102,80	-3,40%	90
BRADESCO PN N1	697.300	107,50	111,00	108,50	-1,80%	1.094
BRADESPAR ON EJ N1	12.300	53,00	54,80	54,80	-1,26%	4
BRADESPAR PN EJ N1	288.500	54,00	56,00	54,30	-1,27%	146
BRASIL ON	155.000	40,05	41,40	40,40	-1,94%	418
BRASIL T PAR ON * N1	336.800.000	27,56	29,00	28,95	+0,17%	526
BRASIL T PAR PN * N1	481.000.000	17,42	18,40	18,00	+1,12%	387
BRASIL TELEC ON * N1	100.000	17,51	17,51	17,51	=	1
BRASIL TELEC PN * N1	1.629.400.000	10,40	11,10	11,10	+4,71%	830
BRASKEM ON N1	3.000	16,50	16,51	16,50	+0,46%	6
BRASKEM PNA N1	1.669.200	20,10	20,80	20,20	-1,94%	1.185
BRASKEM PNB N1	400	10,99	10,99	10,99	-10,65%	2
■ CAEMI PN	28.182.000	3,20	3,50	3,49	+3,25%	1.581
CAF BRASILIA PN *	4.700.000	1,45	1,56	1,55	-3,12%	15
CAUA PN	700	3,00	3,00	3,00	=	1
CCR RODOVIAS ON NM	416.700	61,50	63,00	62,00	-2,51%	329
CELESC PNB N2	13.072.000	1,35	1,39	1,38	-1,42%	376
CELPE PNA*	100.000	13,50	13,50	13,50	+0,74%	1
CELUL IRANI ON	600	9,40	10,25	10,25	-0,96%	3
CEMAR ON * MB	5.000.000	0,17	0,17	0,17	-5,55%	3
CEMIG ON * N1	23.400.000	83,03	86,57	86,50	+3,85%	130
CEMIG PN * N1	514.200.000	78,79	81,68	80,85	+0,93%	903
CESP ON *	2.000.000	11,30	11,60	11,60	+0,86%	2
CESP PN *	223.000.000	13,00	14,39	14,00	=	265
COELCE PNA*	4.200.000	6,00	6,20	6,01	+0,16%	12
COMGAS PNA*	13.320.000	266,00	275,00	274,99	+2,22%	199
CONFAB PN N1	1.315.000	3,24	3,40	3,27	-2,67%	123
CONTAX ON	394.300	2,40	2,54	2,50	=	221
CONTAX PN ED	7.681.000	1,65	1,74	1,74	+1,75%	520
COPEL ON *	16.400.000	13,51	14,54	14,00	-2,71%	11
COPEL PNB*	1.460.300.000	17,42	18,14	18,00	-0,71%	835
COPESUL ON	35.500	28,45	29,50	29,10	-1,15%	70
COTEMINAS PN *	2.660.000	225,00	238,99	238,99	+1,27%	37
CPFL ENERGIA ON NM	505.000	22,60	23,59	23,25	+0,64%	431
CPFL PIRATIN PN *	100.000	34,00	34,00	34,00	-5,50%	1
CRT CELULAR PNA	22.100	43,97	53,12	53,12	+0,28%	114
CYRELA REALT ON NM	500.800	16,80	16,80	16,50	-1,43%	118
■ DASA ON NM	66.600	33,80	35,00	34,99	+0,54%	60
DIJON PN *	400.000	0,17	0,18	0,18	+5,88%	2
DIXIE TOGA PN	2.500	1,29	1,29	1,29	=	1
DOC IMBITUBA PN	5.800	0,18	0,18	0,18	=	1
DURATEX PN N1	17.900	24,00	25,98	25,98	+7,77%	38
■ ELETROBRAS ON *	620.000.000	37,90	40,40	39,62	+0,51%	854
ELETROBRAS PNB*	1.009.400.000	37,70	38,95	38,90	+0,25%	1.191
ELETROPAULO PN * N2	38.990.000	98,50	104,89	104,99	+4,98%	286
EMAE PN *	7.200.000	5,15	5,20	5,15	=	7
EMBRACO PN	18.800	0,77	0,79	0,79	+2,59%	11
EMBRAER ON	182.000	15,60	16,45	16,09	+0,50%	242
EMBRAER PN	1.614.800	21,03	22,00	21,50	+1,89%	583
EMBRATEL PAR ON *	38.000.000	4,35	4,52	4,50	-0,44%	16
EMBRATEL PAR PN *	3.522.200.000	5,23	5,65	5,65	+5,01%	1.279
ENERGIAS BR ON NM	227.800	22,50	23,00	22,80	+0,44%	31
ESTRELA PN	300	0,65	0,66	0,66	-3,77%	1
ETERNIT ON N2	61.800	6,24	6,45	6,30	-2,77%	38
ETERNIT PN N2	500	6,40	6,40	6,40	-2,28%	2
■ F CATAGUAZES PNA*	100.000	1,00	1,00	1,00	=	1
FERBASA PN	12.100	26,90	27,50	27,40	+0,41%	12
FERTIBRAS PN	1.200	27,00	27,30	27,30	=	3
FORJA TAURUS PN	220.100	1,14	1,19	1,17	=	66
FOSFERTIL PN *	31.600.000	27,40	28,00	28,00	=	34
■ GERDAU ON N1	431.000	21,00	23,02	22,09	-2,39%	255
GERDAU PN N1	1.577.200	27,60	28,76	28,50	-1,59%	1.401
GERDAU MET ON N1	8.800	34,60	35,01	34,90	-0,99%	8
GERDAU MET PN N1	618.600	35,61	37,18	36,50	-0,57%	993
GLOBEX PN	1.000	10,16	10,16	10,16	=	3
GOL PN N2	74.800	36,50	38,75	37,70	-2,70%	126
GRENDENE ON NM	115.800	15,01	15,55	15,49	+0,51%	63
GUARARAPES ON	8.300	51,40	51,70	51,48	-0,61%	34
GUARARAPES PN	700	50,50	50,50	50,50	-2,88%	3
■ IDEIASNET ON	84.000	1,90	2,00	1,97	-0,50%	31
IENERGIA PNA	4.000	0,15	0,16	0,16	=	2
INDS ROMI PN	500	72,50	72,50	72,50	=	1
INEPAR PN	5.300	7,30	7,50	7,00	-1,60%	12
IOCHP-MAXION PN	82.800	16,40	16,80	16,60	-1,21%	81
IPIRANGA PET PN	243.800	22,71	23,88	23,88	+3,78%	373
IPIRANGA REF PN	6.700	45,00	46,10	45,61	-1,07%	14
ITAUBANCO PN N1	2.062.500	50,57	52,10	50,82	-2,82%	1.400
ITAUSA PN N1	5.072.000	6,38	6,53	6,40	-2,14%	500
■ J B DUARTE PN *	75.000.000	0,29	0,30	0,30	+3,44%	11
■ KEPLER WEBER ON	100	8,00	8,00	8,00	=	1
KLABIN S/A PN N1	827.000	3,92	4,04	3,96	-0,60%	237
KUALA PN	100	3,70	3,70	3,70	-1,33%	1
■ LIGHT ON *ES NM	127.040.000	15,79	16,18	16,25	+1,30%	412
LIGHTPAR ON *	1.409.000	16,00	17,60	17,60	+3,52%	15
LIX DA CUNHA ON	1.000	1,50	1,50	1,50	90,00%	2
LIX DA CUNHA PN	2.400	0,70	0,84	0,80	+1,26%	8
LOCALIZA ON NM	343.500	18,60	19,18	19,10	+2,13%	73
LOJAS AMERIC ON *105	10.400.000	61,50	62,50	62,50	+7,75%	9
LOJAS AMERIC PN *105	132.400.000	42,30	45,99	45,00	=	154
LOJAS RENNER ON NM	40.100	53,00	54,00	53,00	+1,01%	10
■ M G POLIEST ON	52.000	0,16	0,17	0,17	+6,25%	3
MAGNESITA ON *	27.000.000	13,00	13,00	13,00	=	1
MAGNESITA PNA*	36.700.000	12,97	13,00	12,40	-4,50%	25
MANGELS INDL PN N1	5.500	8,85	9,18	8,08	-4,85%	8
MARCOPOLO PN N2	286.300	4,40	4,62	4,43	-3,11%	62
MERC BRASIL PN *	900.000	300,00	310,00	310,00	=	6
MET DUQUE PN *	100.000	54,00	54,00	54,00	-9,01%	7
METAL LEVE PN	15.300	38,00	40,30	38,65	-6,37%	22
MINUPAR PN	600	0,64	0,64	0,64	-0,57%	3
MULTIBRAS ON	400	0,64	0,64	0,64	1,57%	1
MUNDIAL PN	84.100	2,00	2,07	2,07	+3,97%	13
■ NATURA ON NM	61.600	82,01	83,19	82,30	-1,13%	165
NET PN N2	38.382.500	9,87	9,94	9,94	+0,81%	900
■ OHL BRASIL ON NM	22.000	21,00	22,45	22,45	+1,58%	26
■ P.ACUCAR-CBD PN * N1	119.240.000	57,00	58,34	57,50	-3,06%	295
PANATLANTICA PN	1.200	18,00	18,00	18,00	=	4
PAR AL BAHIA PN	1.000	10,30	10,30	10,30	-3,36%	1
PARANAPANEMA PN	91.200	14,80	15,40	15,35	+1,04%	175
PERDIGAO S/A PN N1	428.100	58,80	62,22	60,39	-2,41%	460
PETROBRAS ON	1.872.500	32,85	33,17	33,10	-2,33%	435
PETROBRAS PN	7.234.200	29,90	31,57	31,00	+1,90%	4.438
PETROFLEX ON	400	10,00	15,00	15,00	+3,44%	2
PETROFLEX PNA	800	15,00	15,00	15,00	+2,50%	3
PETROQ UNIAO ON	2.000	14,30	14,30	14,30	+0,06%	1
PETROQ UNIAO PN	161.900	11,79	11,80	11,80	-1,58%	8
PIBB CI	96.400	40,00	41,50	41,30	+0,24%	109
PLASCAR PART PN *	17.700.000	7,58	7,88	7,88	-1,30%	1
POLIALDEN PN *	1.000.000	799,99	799,99	799,99	+0,62%	1
POLIPEPART PN *	4.200.000	2,56	2,56	2,56	-1,75%	8
PORTO SEGURO ON NM	300	23,00	23,21	23,00	-0,99%	3
PRONOR PNA	100	3,79	3,79	3,79	+8,28%	1
PRONOR PNB	1.000	2,50	2,50	2,50	-5,66%	1
■ RANDON PART PN N1	225.000	6,12	6,29	6,25	-0,15%	58
RECRUSUL PN *	42.600.000	0,16	0,17	0,16	-5,88%	11
RENAR ON NM	29.000	0,70	0,73	0,73	+1,38%	19
RIPASA PN N1	198.500	3,27	3,35	3,30	-0,00%	47
ROSSI RESID ON N1	1.000	1,10	1,10	1,10	+4,76%	1
■ SABESP ON * NM	63.150.000	144,00	150,00	146,00	-1,02%	471
SADIA S/A PN N1	4.000.000	5,00	5,31	5,16	-2,27%	345
SANEPAR PN	1.300	2,04	2,04	2,04	-0,48%	4
SANTISTEXTIL PN	100	17,60	17,60	17,60	=	1
SAO CARLOS ON *	100.000	9,06	9,06	9,06	=	1
SAO CARLOS PN *	300.000	9,00	9,00	9,00	=	2
SARAIVA LIVR PN	4.000	12,40	12,70	12,40	-0,80%	11
SID NACIONAL ON	1.252.800	40,50	42,59	40,71	-2,32%	1.838
SID TUBARAO PN *	110.800.000	130,00	143,01	130,00	-4,23%	400
SOUZA CRUZ ON	353.700	24,20	25,01	24,55	-4,90%	522
SUBMARINO ON NM	129.300	29,00	29,80	29,00	=	66
SUDAMERIS ON	1.750.000	1,00	1,00	1,00	+8,15%	31
SULTEPA PN	1.000	0,54	0,54	0,54	-1,81%	1
SUZANO PAPEL PNA N1	40.000	12,30	12,24	12,30	+0,89%	30
SUZANO PETR PN N2	408.500	4,83	4,95	4,90	-1,02%	149
■ TAM S/A PN N2	11.500	26,50	27,21	27,01	+0,87%	8
TEF DATA BRA ON *	2.220.000	0,47	0,51	0,51	+4,90%	4
TEF DATA BRA PN *	1.430.000	0,54	0,56	0,55	-1,78%	4
TELE CTR OES ON	1.000	19,00	19,20	19,20	+0,72%	4
TELE CTR OES PN	210.200	17,50	18,75	18,75	+3,41%	402
TELE LEST CL PN	48.600	13,36	14,64	14,64	+11,57%	1
TELE NORT CL ON *	28.600.000	0,70	0,80	0,75	+1,28%	14
TELE NORT CL PN *	408.200.000	0,32	0,34	0,34	=	25
TELE SUDESTE ON	300	16,00	16,01	16,00	-1,57%	3
TELE SUDESTE PN	300	16,99	17,24	17,24	-0,05%	2
TELEBRAS ON *	245.400.000	6	7	7	=	10
TELEBRAS PN *	1.914.700.000	6	7	6	-14,28%	37
TELEMAR ON	330.400	53,01	54,50	54,50	+3,61%	228
TELEMAR PN	4.022.100	37,80	40,10	39,45	+3,04%	2.629
TELEMAR N L ON	18.000	73,00	78,00	78,00	+4,19%	3
TELEMAR N L PNA	317.100	59,80	63,88	63,00	+5,00%	182
TELEMAR N L PNB	100	48,01	48,01	48,01	-0,18%	1
TELEMIG CL ON	1	1.150,00	1.150,00	1.150,00	=	1
TELEMIG PART ON *	10.000.000	9,05	10,30	10,10	+0,99%	22
TELEMIG PART PN *	964.900.000	3,44	3,61	3,61	+4,33%	419
TELESP ON	18.500	32,02	32,55	32,20	+0,48%	28
TELESP PN	170.900	41,15	42,00	41,15	-1,57%	258
TELESP CL PA ON	8.200	7,07	7,18	7,18	+0,13%	17
TELESP CL PA PN	1.160.400	7,05	7,50	7,41	+1,09%	397
TIM PART S/A ON *	297.700.000	4,98	5,14	5,10	+0,74%	190
TIM PART S/A PN *	1.229.700.000	3,94	4,27	4,20	+4,73%	886
TRACTEBEL ON	73.200	14,00	14,45	14,10	-3,22%	75
TRAN PAULIST ON * N1	18.400.000	20,80	20,90	20,60	+0,05%	7
TRAN PAULIST PN * N1	249.700.000	22,77	22,99	22,60	+1,06%	289
■ ULTRAPAR PN	84.100	35,31	37,30	35,21	-4,00%	78
UNIBANCO ON N1	9.000	16,30	16,55	16,55	+0,40%	10
UNIBANCO PN N1	5.300	9,52	9,15	9,10	-1,08%	10
UNIBANCO UNT N1	1.631.500	21,52	22,98	22,00	-1,36%	839
UNIPAR ON N1	16.400	2,77	2,75	2,75	=	4
UNIPAR PNB N1	1.282.000	2,28	2,37	2,35	+3,52%	258
USIMINAS ON	10.000	39,50	41,50	39,50	-1,85%	20
USIMINAS PNA	3.027.200	40,10	42,80	41,55	-2,37%	3.328
■ V C P PN N1	333.300	26,00	27,24	26,03	+0,38%	430
VALE R DOCE ON ED N1	755.000	89,25	92,38	90,25	+0,15%	886
VALE R DOCE PNA ED N1	1.963.200	74,25	77,70	76,50	+0,31%	3.829
■ WEG PN N1	261.750	7,10	7,28	7,78	+1,11%	66

■ As ações com asterisco (*) são cotadas em R$ 1 lote de mil. As demais em R$ por unidade.

Fonte: InvestNews

Campo para novatos do petróleo

Estreantes no setor, pequenas empresas e universidades arrematam 16 das 17 áreas com pequenas reservas licitadas pela ANP

SABRINA LORENZI

Designers, transportadores, engenheiros, universitários, professores. Houve de tudo, menos petroleiras no leilão de áreas reativadas – com pequenas reservas de petróleo e gás. Construtoras, distribuidoras de combustíveis e empresa de telecomunicações, entre outros estreantes, arremataram 16 dos 17 campos ofertados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na Sétima Rodada de licitações, encerrada ontem. Os investimentos nessas áreas, entre Bahia e Sergipe, serão de R$ 61,8 milhões.

Os lances de até R$ 700 mil frustraram quem se habilitou a concorrer a áreas com lance mínimo de R$ 1 mil. Alguns até tentaram, como a comercializadora McKinley, que ofereceu R$ 1,5 mil para ficar com o campo de Bom Lugar, na Bahia. Apenas 14 das 89 empresas habilitadas conseguiram entrar no rentável negócio de produzir petróleo ou gás. A reguladora arrecadou R$ 3 milhões ontem.

A empresa de telecomunicações C. Foster arrematou dois campos. Pirambá e Alagamar, em Sergipe, foram levados por lances de R$ 10 mil. Os investimentos nas áreas serão de R$ 460 mil e R$ 810 mil, respectivamente.

Também em Sergipe, o Carapitanga será explorado pela Silver Marlin, que deu lance de R$ 207 mil e investirá R$ 3,7 milhões no campo. O campo de Tigre contará com investimentos de R$ 10 milhões da construtora Severo & Vilares Projetos. Em Foz do Vaza Barris, a 27 quilômetros de Aracaju, a RAL Engenharia vai investir R$ 2,5 milhões. Com investimentos de R$ 6,3 milhões e lance de R$ 106 mil, a construtora Pioneira vai produzir petróleo próximo à capital.

Localizadas em Alagoas e Sergipe, áreas vão atrair R$ 61 milhões

A Universidade de Salvador e alguns consultores formaram o consórcio das empresas ERG e Panergy. Juntas, elas ofereceram R$ 710 mil pelo campo de Morro do Barro. O representante do grupo vencedor, James Teixeira, acredita que a região possua milhões de metros cúbicos de gás natural. Seu plano é investir R$ 13,8 milhões na região, situada na Ilha de Itaparica.

Com lance de R$ 97 mil e R$ 2,2 milhões em investimentos, a Transportes Dalcoquio venceu disputa pelo campo de Pitanga, no Recôncavo Baiano. A Petrolab, fornecedora de serviços para o setor, arrematou a Fazenda de São Paulo, no Recôncavo, de onde planeja extrair 30 barris do óleo por dia. Os investimentos na região serão de R$ 1,5 milhão. A Petrolab comprou ainda o campo de Gamboa, no Recôncavo Baiano, com lance de R$ 2 mil e investimentos de R$ 750 mil. A Alcom pagou R$ 279 mil para levar o campo de Jacarandá, no Recôncavo, e a Geobras ficou com o campo Bom Lugar.

A Egesa Engenharia arrematou Araçás Leste ao oferecer tanto o maior bônus de assinatura quanto o melhor Programa de Trabalho Inicial. A empresa pagou R$ 400 mil. Já a Sinalmig, Sinais e Sistemas e Programação Visual, venceu a disputa pelo campo de óleo e gás de Rio Una, a 60 quilômetros de Salvador. O lance foi de R$ 51,2 mil.

O governo vendeu 20% de todas as áreas oferecidas. A média mundial de negócios nesse tipo de licitação não chega a 12%, informou a ANP. No total, foram leiloadas 251 blocos, dos quais 114 foram para empresas estrangeiras e 96, para a Petrobras. O negócio rendeu R$ 1,088 bilhão ao Tesouro.

Suzano conclui reestruturação

Empresa espera refinaria da Petrobras para construir nova fábrica de polipropileno

RICARDO REGO MONTEIRO

A Companhia Suzano de Papel e Celulose concluirá em novembro o processo de reestruturação de sua divisão petroquímica, iniciado em setembro com a aquisição da participação da Basell na Polibrasil, a produtora de polipropileno do grupo. Com o processo, que já resultou no aumento de 55,4% da cotação das suas ações, tanto a Polibrasil quanto as demais empresas do grupo passaram a ser denominadas Suzano Petroquímica e foram incorporadas a uma holding.

A verticalização dos ativos era considerada necessária para deflagrar um amplo processo de investimentos, que inclui uma segunda etapa da expansão da produção da agora antiga Polibrasil. Esses investimentos poderão determinar até a entrada da empresa como sócia da nova Unidade de Petroquímicos Básicos (UPB) que a Petrobras construirá com o grupo Ultra no estado do Rio.

Atualmente, a empresa encontra-se em meio à primeira fase da reestruturação da antiga Polibrasil, com a expansão de sua capacidade para 875 mil toneladas. Prevista para ser concluída em 2007, essa primeira etapa incluirá as duas unidades produtoras de polipropileno, em Duque de Caxias (RJ) e em São Paulo.

Por meio da verticalização da estrutura societária, o grupo pretende garantir acesso mais fácil e barato ao mercado de capitais. Planeja, com isso, financiar futuros investimentos por meio da emissão de títulos e ações. Embora a segunda etapa da expansão da antiga Polibrasil esteja prevista apenas para 2012, a empresa já mantém contatos com a Petrobras para viabilizar o negócio.

Esse investimento, que colocaria a Suzano na condição de uma das maiores produtoras de polipropileno do Brasil, com capacidade para 1,2 milhão toneladas/ano, depende da construção da nova UPB da Petrobras entre 2010 e 2011. A unidade garantirá o propeno necessário para a fabricação do produto. A intenção da empresa é acertar com a Petrobras um compromisso de fornecimento da matéria-prima para a implantação da fábrica. Segundo fontes ligadas ao negócio, porém, a estatal tenta condicionar o fornecimento do propeno à entrada da Suzano como sócia da UPB.

Se todos os planos da Suzano não serão viabilizados como o planejado, os próprios executivos da empresa não sabem. No entanto, os resultados da reestruturação já aparecem. Do dia 1º de setembro, data do anúncio da compra da participação da Basell na Polibrasil, até o início desta semana, a cotação das ações da Suzano Petroquímica passou de R$ 3,70 para R$ 5,75 na Bovespa.

Bloomberg Photos

SIDERURGIA brasileira foi prejudicada pela alta dos juros e câmbio desfavorável, aponta IBS: produção caiu 4,1% até setembro

Indústria perde fatia no emprego

Rendimento caiu 11% entre 1996 e 2003

Salários mais baixos, menos empregos na indústria e mais empresas fora das capitais. Esse é o diagnóstico apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os dados do Cadastro Central de Empresas. Entre 1996 e 2003, o salário médio nas empresas sofreu uma redução de 11%. Descontada a inflação, o rendimento passou de R$ 590, em 1996, para R$ 525,29 em 2003.

Para o IBGE, o aumento da terceirização é uma das causas que explicam o recuo da renda. Já especialistas atribuem a queda ao baixo crescimento do país, às crises econômicas e aos juros altos.

Segundo Denise Guichard Freire, do IBGE, uma das razões para a queda do rendimento está no processo de migração de empregos da indústria para o setor de serviços prestados às empresas, uma das facetas da terceirização.

Participação de Rio e SP no total de empresas caiu no período

– As indústrias buscaram flexibilizar sua produção para ganhar competitividade e passaram a terceirizar as atividades meio, que não estão ligadas diretamente à atividade principal – justificou Denise.

A participação do ramo de serviços prestados às empresas no total de postos de trabalho cresceu de 10,4% em 1996 para 13% em 2003, enquanto a da indústria caiu de 32,6% para 29,9%, aponta o IBGE.

Além disso, Denise destacou que o avanço do emprego no comércio e nas pequenas empresas, cujos salários tendem a ser mais baixos, também contribuiu para a retração da renda no período. O peso do comércio no emprego subiu de 21,9% em 1996 para 25,8% em 2003.

– A desvalorização cambial de 1999 e as eleições de 2002 achataram o rendimento. Nas duas crises, os juros subiram, causando um fraco crescimento econômico e a deterioração do mercado de trabalho – avalia Marcelo de Ávila, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Em 1996, as firmas com mais de 100 empregados correspondiam a 59,9% do total de vagas. Em 2003, o percentual caiu para 49,9%. Já nas empresas com até 29 funcionários, a participação no emprego foi de 27,7% para 34,1%.

Também cresceu o número de empresas sem funcionários. Segundo o IBGE, 34,1% das 2,9 milhões de empresas registradas possuíam empregados em 1996. Em 2003, eram 31,7% – 1,5 milhão das 4,7 milhões de firmas.

Estados onde as empresas formais têm o maior número de empregados, como São Paulo e Rio de Janeiro, perderam participação no total de assalariados. São Paulo caiu de 36,5% para 33,7%. O Rio passou de 11,9% para 10,6%. Com a redução nos dois Estados, o Sudeste caiu de 60,5% pra 57%.

Embora tenha caído um pouco, Denise Guichard Freire, do IBGE, considera que não houve uma mudança estrutural, já que a região Sudeste ainda representa 57% dos assalariados.

Da Folhapress

Produção de aço em queda

Terceiro trimestre atingiu pior nível desde 2003

CRISTIANE CRELIER

Câmbio e juros levaram a indústria siderúrgica brasileira à lona no terceiro trimestre. Segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a produção de aço bruto no período atingiu o pior nível desde o primeiro trimestre de 2003. Assim, a produção de aço caiu 4,1% de janeiro a setembro deste ano em relação a igual período de 2004.

As vendas no mercado interno despencaram 19% no terceiro trimestre em relação a igual período do ano passado. No acumulado do ano, o recuo das vendas até setembro atinge 8,5% ante 2004.

Conforme o IBS, a queda na produção seria reflexo da política de juros altos e câmbio baixo, que desacelerou a economia e aumentou os estoques. No terceiro trimestre, segundo a entidade, houve redução dos estoques, mas as vendas ainda não se recuperaram. Ainda. Os empresários do setor apostam na melhora no último trimestre do ano.

– Em setembro, a indústria que consome aço (exceto a automotiva) não reencontrou trajetória regular de expansão – diz o presidente do IBS, Luiz André Rico Vicente. – Mas acreditamos que obras e investimentos parados serão retomados. Não estamos esperando nenhum milagre, mas esperamos um esforço natural, que vai se refletir positivamente nos setores de construção civil e siderúrgico.

IBS prevê que produção do setor cairá 4,5% este ano

Segundo o empresário, a construção civil está começando a ter um sopro a seu favor, o que já impactou o aço longo.

– Mas é o setor automotivo que vem amenizando o atual quadro do setor – afirma o vice-presidente executivo do IBS, Marco Polo Lopes de Melo.

O segmento é o principal consumidor de laminados planos, que embora tenham tido queda de 7,1% nas vendas em relação ao trimestre anterior, vêm escorando as vendas das siderúrgicas, segundo o IBS. Um dado que ilustra a importância do setor automotivo para a siderurgia neste momento, a exportação indireta de aço cresceu 11% neste ano. Foram 2,2 milhões de toneladas de aço contido exportado, sendo que metade desse montante foi para o setor automobilístico.

As exportações de aço tiveram queda de 1,6% em volume de janeiro a setembro. O IBS informou que o recuo ocorreu porque no início do ano deixou de atender a pedidos do exterior para suprir os clientes locais, que estavam fazendo estoques. Mas as vendas lá fora, de acordo com o IBS, já voltaram a crescer e devem fechar o ano no azul. Se o volume caiu, a receita cresceu. Os preços altos do aço garantiram um aumento de 29% no valor das exportações.

As projeções do IBS para 2005 apontam para uma produção de aço de 31,4 milhões de toneladas de aço, com queda de 4,5% em relação a 2004, quando a economia estava mais aquecida. Se confirmada, será a primeira retração desde 2002. Em 2003, as exportações para China impulsionaram o setor, apesar do fraco crescimento econômico e dos juros altos.

Com a queda prevista neste ano, o Brasil deve perder a 8ª posição no ranking mundial dos maiores produtores de aço para a Índia. Para 2006, Rico Vicente se diz otimista e prevê alta da produção por causa da queda dos juros.

Arquivo JB

SÃO Paulo e Rio perderam participação no total de assalariados

Campo para novatos do petróleo

Estreantes no setor, pequenas empresas e universidades arrematam 16 das 17 áreas com reservas reduzidas licitadas pela ANP

SABRINA LORENZI

Designers, transportadores, engenheiros, universitários, professores. Houve de tudo, menos petroleiras no leilão de áreas reativadas – com pequenas reservas de petróleo e gás. Construtoras, distribuidoras de combustíveis e empresa de telecomunicações, entre outros estreantes, arremataram 16 dos 17 campos ofertados pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) na Sétima Rodada de licitações, encerrada ontem. Os investimentos nessas áreas, entre Bahia e Sergipe, serão de R$ 61,8 milhões.

Os lances de até R$ 700 mil frustraram quem se habilitou a concorrer a áreas com lance mínimo de R$ 1 mil. Alguns até tentaram, como a comercializadora McKinley, que ofereceu R$ 1,5 mil para ficar com o campo de Bom Lugar, na Bahia. Apenas 14 das 89 empresas habilitadas conseguiram entrar no rentável negócio de produzir petróleo ou gás. A reguladora arrecadou R$ 3 milhões ontem.

A empresa de telecomunicações C. Foster arrematou dois campos. Pirambá e Alagamar, em Sergipe, foram levados por lances de R$ 10 mil. Os investimentos nas áreas serão de R$ 460 mil e R$ 810 mil, respectivamente.

Também em Sergipe, o Carapitanga será explorado pela Silver Marlin, que deu lance de R$ 207 mil e investirá R$ 3,7 milhões no campo. O campo de Tigre contará com investimentos de R$ 10 milhões da construtora Severo & Vilares Projetos. Em Foz do Vaza Barris, a 27 quilômetros de Aracaju, a RAL Engenharia vai investir R$ 2,5 milhões. Com investimentos de R$ 6,3 milhões e lance de R$ 106 mil, a construtora Pioneira vai produzir petróleo próximo à capital.

Localizadas em Alagoas e Sergipe, áreas vão atrair R$ 61 milhões

A Universidade de Salvador e alguns consultores formaram o consórcio das empresas ERG e Panergy. Juntas, elas ofereceram R$ 710 mil pelo campo de Morro do Barro. O representante do grupo vencedor, James Teixeira, acredita que a região possua milhões de metros cúbicos de gás natural. Seu plano é investir R$ 13,8 milhões na região, situada na Ilha de Itaparica.

Com lance de R$ 97 mil e R$ 2,2 milhões em investimentos, a Transportes Dalcoquio venceu disputa pelo campo de Pitanga, no Recôncavo Baiano. A Petrolab, fornecedora de serviços para o setor, arrematou a Fazenda de São Paulo, no Recôncavo, de onde planeja extrair 30 barris do óleo por dia. Os investimentos na região serão de R$ 1,5 milhão. A Petrolab comprou ainda o campo de Gamboa, no Recôncavo Baiano, com lance de R$ 2 mil e investimentos de R$ 750 mil. A Alcom pagou R$ 279 mil para levar o campo de Jacarandá, no Recôncavo, e a Geobras ficou com o campo Bom lugar.

A Egesa Engenharia arrematou Araçás Leste ao oferecer tanto o maior bônus de assinatura quanto o melhor Programa de Trabalho Inicial. A empresa pagou R$ 400 mil. Já a Sinalmig, Sinais e Sistemas e Programação Visual, venceu a disputa pelo campo de óleo e gás de Rio Una, a 60 quilômetros de Salvador. O lance foi de R$ 51,2 mil.

O governo vendeu 20% de todas as áreas oferecidas. A média mundial de negócios nesse tipo de licitação não chega a 12%, informou a ANP. No total, foram leiloadas 251 blocos, dos quais 114 foram para empresas estrangeiras e 96, para a Petrobras. O negócio rendeu R$ 1,088 bilhão ao Tesouro.

Suzano conclui reestruturação

Empresa espera refinaria da Petrobras para construir nova fábrica de polipropileno

RICARDO REGO MONTEIRO

A Companhia Suzano de Papel e Celulose concluirá em novembro o processo de reestruturação de sua divisão petroquímica, iniciado em setembro com a aquisição da participação da Basell na Polibrasil, a produtora de polipropileno do grupo. Com o processo, que já resultou no aumento de 55,4% da cotação das suas ações, tanto a Polibrasil quanto as demais empresas do grupo passaram a ser denominadas Suzano Petroquímica e foram incorporadas a uma holding.

A verticalização dos ativos era considerada necessária para deflagrar um amplo processo de investimentos, que inclui uma segunda etapa da expansão da produção da agora antiga Polibrasil. Esses investimentos poderão determinar até a entrada da empresa como sócia da nova Unidade de Petroquímicos Básicos (UPB) que a Petrobras construirá com o grupo Ultra no estado do Rio.

Atualmente, a empresa encontra-se em meio à primeira fase da reestruturação da antiga Polibrasil, com a expansão de sua capacidade para 875 mil toneladas. Prevista para ser concluída em 2007, essa primeira etapa incluirá as duas unidades produtoras de polipropileno, em Duque de Caxias (RJ) e em São Paulo.

Por meio da verticalização da estrutura societária, o grupo pretende garantir acesso mais fácil e barato ao mercado de capitais. Planeja, com isso, financiar futuros investimentos por meio da emissão de títulos e ações. Embora a segunda etapa da expansão da antiga Polibrasil esteja prevista apenas para 2012, a empresa já mantém contatos com a Petrobras para viabilizar o negócio.

Esse investimento, que colocaria a Suzano na condição de uma das maiores produtoras de polipropileno do Brasil, com capacidade para 1,2 milhão toneladas/ano, depende da construção da nova UPB da Petrobras entre 2010 e 2011. A unidade garantirá o propeno necessário para a fabricação do produto. A intenção da empresa é acertar com a Petrobras um compromisso de fornecimento da matéria-prima para a implantação da fábrica. Segundo fontes ligadas ao negócio, porém, a estatal tenta condicionar o fornecimento do propeno à entrada da Suzano como sócia da UPB.

Se todos os planos da Suzano não serão viabilizados como o planejado, os próprios executivos da empresa não sabem. No entanto, os resultados da reestruturação já aparecem. Do dia 1º de setembro, data do anúncio da compra da participação da Basell na Polibrasil, até o início desta semana, a cotação das ações da Suzano Petroquímica passou de R$ 3,70 para R$ 5,75 na Bovespa.

Bloomberg Photos

SIDERURGIA brasileira foi prejudicada pela alta dos juros e câmbio desfavorável, aponta IBS: produção caiu 4,1% até setembro

Indústria perde fatia no emprego

Salários caíram 11% entre 1996 e 2003

Salários mais baixos, menos empregos na indústria e mais empresas fora das capitais. Esse é o diagnóstico apresentado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) sobre os dados do Cadastro Central de Empresas. Entre 1996 e 2003, o salário médio nas empresas sofreu uma redução de 11%. Descontada a inflação, o rendimento passou de R$ 590, em 1996, para R$ 525,29 em 2003.

Para o IBGE, o aumento da terceirização é uma das causas que explicam o recuo da renda. Já especialistas atribuem a queda ao baixo crescimento do país, às crises econômicas e aos juros altos.

Segundo Denise Guichard Freire, do IBGE, uma das razões para a queda do rendimento está no processo de migração de empregos da indústria para o setor de serviços prestados às empresas, uma das facetas da terceirização.

Avanço da terceirização reduz rendimento médio do trabalhador

– As indústrias buscaram flexibilizar sua produção para ganhar competitividade e passaram a terceirizar as atividades meio, que não estão ligadas diretamente à atividade principal – justificou Denise.

A participação do ramo de serviços prestados às empresas no total de postos de trabalho cresceu de 10,4% em 1996 para 13% em 2003, enquanto a da indústria caiu de 32,6% para 29,9%, aponta o IBGE.

Além disso, Denise destacou que o avanço do emprego no comércio e nas pequenas empresas, cujos salários tendem a ser mais baixos, também contribuiu para a retração da renda no período. O peso do comércio no emprego subiu de 21,9% em 1996 para 25,8% em 2003.

– A desvalorização cambial de 1999 e as eleições de 2002 achataram o rendimento. Nas duas crises, os juros subiram, causando um fraco crescimento econômico e a deterioração do mercado de trabalho – avalia Marcelo de Ávila, economista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Em 1996, as firmas com mais de 100 empregados correspondiam a 59,9% do total de vagas. Em 2003, o percentual caiu para 49,9%. Já nas empresas com até 29 funcionários, a participação no emprego foi de 27,7% para 34,1%.

Também cresceu o número de empresas sem funcionários. Segundo o IBGE, 34,1% das 2,9 milhões de empresas registradas possuíam empregados em 1996. Em 2003, eram 31,7% – 1,5 milhão das 4,7 milhões de firmas.

Estados onde as empresas formais têm o maior número de empregados, como São Paulo e Rio de Janeiro, perderam participação no total de assalariados. São Paulo caiu de 36,5% para 33,7%. O Rio passou de 11,9% para 10,6%. Com a redução nos dois Estados, o Sudeste caiu de 60,5% pra 57%.

Embora tenha caído um pouco, Denise Guichard Freire, do IBGE, considera que não houve uma mudança estrutural, já que a região Sudeste ainda representa 57% dos assalariados.

Da Folhapress

Produção de aço em queda

Terceiro trimestre atingiu pior nível desde 2003

CRISTIANE CRELIER

Câmbio e juros levaram a indústria siderúrgica brasileira à lona no terceiro trimestre. Segundo dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), a produção de aço bruto no período atingiu o pior nível desde o primeiro trimestre de 2003. Assim, a produção de aço caiu 4,1% de janeiro a setembro deste ano em relação a igual período de 2004.

As vendas no mercado interno despencaram 19% no terceiro trimestre em relação a igual período do ano passado. No acumulado do ano, o recuo das vendas até setembro atinge 8,5% ante 2004.

Conforme o IBS, a queda na produção seria reflexo da política de juros altos e câmbio baixo, que desacelerou a economia e aumentou os estoques. No terceiro trimestre, segundo a entidade, houve redução dos estoques, mas as vendas ainda não se recuperaram. Ainda. Os empresários do setor apostam na melhora no último trimestre do ano.

– Em setembro, a indústria que consome aço (exceto a automotiva) não reencontrou trajetória regular de expansão – diz o presidente do IBS, Luiz André Rico Vicente. – Mas acreditamos que obras e investimentos parados serão retomados. Não estamos esperando nenhum milagre, mas esperamos um esforço natural, que vai se refletir positivamente nos setores de construção civil e siderúrgico.

IBS prevê que produção do setor cairá 4,5% este ano

Segundo o empresário, a construção civil está começando a ter um sopro a seu favor, o que já impactou o aço longo.

– Mas é o setor automotivo que vem amenizando o atual quadro do setor – afirma o vice-presidente executivo do IBS, Marco Polo Lopes de Melo.

O segmento é o principal consumidor de laminados planos, que embora tenham tido queda de 7,1% nas vendas em relação ao trimestre anterior, vêm escorando as vendas das siderúrgicas, segundo o IBS. Um dado que ilustra a importância do setor automotivo para a siderurgia neste momento, a exportação indireta de aço cresceu 11% neste ano. Foram 2,2 milhões de toneladas de aço contido exportado, sendo que metade desse montante foi para o setor automobilístico.

As exportações de aço tiveram queda de 1,6% em volume de janeiro a setembro. O IBS informou que o recuo ocorreu porque no início do ano deixou de atender a pedidos do exterior para suprir os clientes locais, que estavam fazendo estoques. Mas as vendas lá fora, de acordo com o IBS, já voltaram a crescer e devem fechar o ano no azul. Se o volume caiu, a receita cresceu. Os preços altos do aço garantiram um aumento de 29% no valor das exportações.

As projeções do IBS para 2005 apontam para uma produção de aço de 31,4 milhões de toneladas de aço, com queda de 4,5% em relação a 2004, quando a economia estava mais aquecida. Se confirmada, será a primeira retração desde 2002. Em 2003, as exportações para China impulsionaram o setor, apesar do fraco crescimento econômico e dos juros altos.

Com a queda prevista neste ano, o Brasil deve perder a 8ª posição no ranking mundial dos maiores produtores de aço para a Índia. Para 2006, Rico Vicente se diz otimista e prevê alta da produção por causa da queda dos juros.

Arquivo JB

SÃO PAULO e Rio perderam participação no total de assalariados

Tratamento em família

Ronaldinho chega hoje ao Rio para seguir recuperação de lesão no tornozelo esquerdo com sua irmã, que é fisioterapeuta

MADRI – No lugar do velho companheiro Nílton Petrone, o Filé, vai estar a irmã. Será assim a recuperação de Ronaldinho no Brasil. Depois de romper a sociedade com seu ex-fisioterapeuta, a quem homenageou depois da conquista do pentacampeonato, Ronaldinho passou para sua irmã Ione, também fisioterapeuta, a administração da clínica que havia montado com Filé no Rio. Hoje, o negócio leva o nome de R9, a marca fantasia estampada nos negócios de Ronaldinho. E Ione vai fazer parte da equipe que já hoje, ou no máximo amanhã, deve realizar novos exames no tornozelo do jogador.

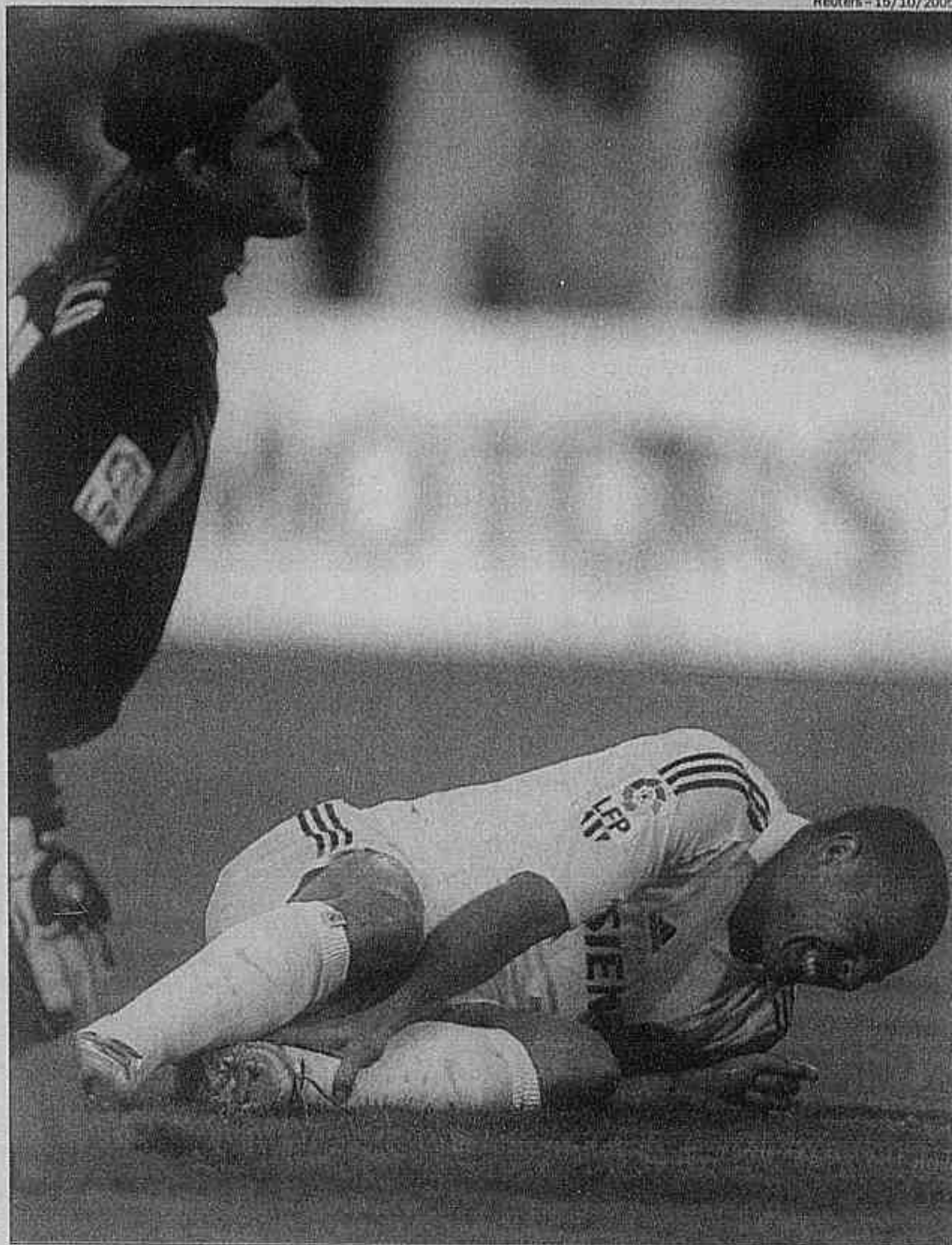
Além da equipe que tem a irmã como integrante, Ronaldinho terá seu trabalho supervisionado pelos médicos do Real Madrid. Por pelo menos duas semanas ele estará com seu pé praticamente imobilizado (período em que deve ficar no Brasil). Depois, ele vai começar a fazer testes em piscinas para avaliar como está a recuperação e apontar possíveis mudanças de rumo no trabalho de fisioterapia. Ronaldinho ainda deve consultar o médico da Seleção, José Luiz Runco, que também participou do seu processo de recuperação após a série de lesões no joelho que sofreu entre 1999 e 2001.

A contusão do atacante pode ser mais grave do que se imaginava e o jogador pode ficar até três meses afastado, e não apenas um, como previsto inicialmente. A informação foi publicada na edição de ontem do jornal espanhol *El País*. De acordo com a publicação, Ronaldinho teve um rompimento parcial de ligamento no tornozelo esquerdo. Se uma terapia conservadora funcionar, realmente o atleta poderia ficar fora cerca de um mês. Caso contrário, seria necessária uma cirurgia, o que aumentaria consideravelmente o tempo de recuperação. O *El País* classifica a contusão como a mais grave de Ronaldinho desde que ele rompeu os ligamentos do joelho, em 2000.

Atacante ficará afastado do gramado por pelo menos um mês

Se não houver necessidade de cirurgia, a expectativa é de que o atacante volte a jogar no clássico contra o Barcelona, no dia 19 de novembro, pelo Campeonato Espanhol. De qualquer forma, perderia os amistosos da Seleção contra Emirados Árabes e um combinado do Kuwait, dias 12 e 15 de novembro. Na terça-feira, Ronaldinho pediu permissão ao Real Madrid para fazer sua recuperação, ao menos inicialmente, no Brasil.

Com Folhapress

Reuters – 15/10/2005

RONALDINHO se machucou em partida pelo Campeonato Espanhol, no último sábado

Real goleia em jogo pela Liga

MADRI – Com Robinho como titular no lugar de Ronaldinho, o Real Madrid goleou o Rosenborg, da Noruega, por 4 a 1, de virada, ontem, em Madri, em partida do Grupo F da Liga dos Campeões. O time norueguês abriu o placar aos 40 do primeiro tempo, com um chute cruzado de Strand. Na etapa final, aos três minutos, o zagueiro Woodgate completou cruzamento da direita e empatou a partida. Aos sete, Raúl desempatou. O zagueiro Helguera, aos 23, e o meia Beckham, aos 37, marcaram os outros gols do Madrid.

Na outra partida da chave, o Lyon, com um gol do meio-campista brasileiro Juninho Pernambucano, venceu o Olympiakos por 2 a 1. O Lyon lidera a chave com nove pontos, enquanto o Real Madrid tem seis. Pelo Grupo E, Fenerbahce e o alemão Schalke 04 empataram em 3 a 3, com quatro gols brasileiros. Fábio Luciano e Márcio Nobre marcaram para o time turco, enquanto Lincoln (2) anotou para o Schalke.

Resultados – Milan 0 x 0 PSV, Anderlecht 0 x 1 Liverpool, Chelsea 4 x 0 Betis, Porto 2 x 0 Internazionale, Glasgow Rangers 0 x 0 Artmedia.

Cansaço preocupa o Flu

Equipe volta a campo amanhã em São Caetano

O técnico do Fluminense, Abel Braga, disse que está preocupado com o desgaste físico do time, envolvido numa maratona de jogos pelo Campeonato Brasileiro e pela Copa Sul-Americana. Anteontem, o time carioca derrotou a Universidad Católica (Chile) por 2 a 1, em partida de ida das quartas-de-final da Sul-Americana – o confronto de volta, em Santiago, está previsto para o dia 9 de novembro. Amanhã, o tricolor volta à cena pelo Brasileiro, diante do São Caetano, no ABC paulista.

– Alguns jogadores estão sentindo a série de jogos. Estou muito preocupado – disse o treinador.

Na segunda-feira, o time volta a campo para enfrentar o Brasiliense, também pelo Campeonato Brasileiro: jogo que foi remarcado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por causa da arbitragem de Edílson Pereira de Carvalho, envolvido em esquema de manipulação de resultados na competição.

Os jogadores reconhecem o cansaço, mas afirmam que é hora de superação na reta final do ano.

– A gente tem de se superar. Realmente está muito cansativa essa maratona de jogos, mas, descansando e nos alimentando bem, vamos chegar ao fim da temporada com os objetivos alcançados – disse o lateral-direito Gabriel, que pediu ao técnico Abel para ser substituído no jogo de anteontem, mas seguiu em campo porque o treinador fizera as três alterações.

No jogo contra o Universidade Católica, Gabriel atuou no meio-campo, como meia-direita. Abel pretende repetir o jogador na nova função.

– Eu me senti muito bem, solto no jogo e me movimentei bastante. O que o Abel me pediu eu procurei desempenhar em campo.

– Devo usar o Gabriel no meio até o fim da competição. Porque com ele ali na frente, posso perfeitamente encaixar os três centrais, usando o Schneider na lateral direita. Aí posso parar de mudar o esquema a cada jogo, o que é muito ruim – afirmou o técnico.

Em quarto lugar no Brasileiro, o Fluminense tenta subir na competição.

– Esperamos ir bem nessas partidas e vamos torcer para que os líderes tropecem – disse Gabriel, artilheiro da equipe no nacional com 16 gols marcados.

– Sempre estivemos concentrados no Brasileiro, nunca perdemos o objetivo. O foco é estar entre os primeiros – afirmou o goleiro Kléber.

Ingressos – A partir de hoje, o Fluminense distribui ingressos para a partida contra o Brasiliense, na segunda-feira, em Volta Redonda (RJ). A diretoria mandou confeccionar 15 mil entradas de arquibancada, sendo que 5 mil serão distribuídas na sede social das Laranjeiras e 10 mil no Estádio Raulino de Oliveira. Hoje, apenas os que apresentarem o comprovante do jogo anulado poderão retirar o ingresso. Para evitar tumultos, não haverá retirada de ingressos no domingo nem na segunda-feira, dia do jogo.

Na TV

Globo
12:45 – Globo esporte

Record
11:45 – Esporte Record, ao vivo

Rede TV!
11:45 – TV esporte

Bandeirantes
11:45 – Esporte Total
20:15 – Esporte Total

Bandsports
13:00 – Bandsports News, ao vivo
17:00 – Golfe PGA Tour: Torneio de Orlando, Flórida, ao vivo
18:45 – Beting & Beting
19:00 – Bandsports News, ao vivo
22:30 – Golf Club, ao vivo

CNT
12:30 – Momento do sport
13:00 – Bem forte

ESPN
01:00 – Sportscenter, ao vivo

ESPN Brasil
13:00 – Bate-Bola (1ª edição), ao vivo
15:30 – Jogos Abertos do Interior: Vôlei Feminino (Final), ao vivo
17:30 – Ação Compacto, ao vivo
18:00 – Bate-Bola (2ª edição), ao vivo
20:00 – Jogos Abertos do Interior: Vôlei – Masculino (Final), ao vivo
22:30 – Jornal dos Jogos Abertos, ao vivo
23:00 – Sportscenter, ao vivo

Sportv
09:30 – Redação Sportv, ao vivo
14:30 – Arena Sportv, ao vivo
08:30 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
11:00 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
15:30 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
20:30 – Supercopa Mercosul de Vôlei Masculino: Florianópolis x Bolívar, ao vivo
23:15 – Sportvnews, ao vivo

Sportv2
07:30 – Tennis Masters Series de Madri, ao vivo
16:00 – Tennis Masters Series de Madri, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

De olho em 2006, Fla espera Tite

Kléber Leite e Hélio Ferraz se reúnem com o técnico e deixam negócio adiantado para um contrato até o fim do ano que vem

LUCIANO CORDEIRO RIBEIRO

Kléber Leite tinha programado para ontem uma conversa com o elenco do Flamengo. Chegou a entrar em campo pouco antes do treino, mas falou apenas com a comissão técnica e alguns dos demais dirigentes. A saída à francesa tinha explicação: o ex-presidente foi obrigado a deixar o clube antes do previsto para encontrar-se com Tite em São Paulo. A reunião deveria ter acontecido na véspera, mas foi cancelada devido a um problema de saúde de Matheus, filho do treinador.

Rebaixado ou não este ano, Tite continuaria na Gávea em 2006

Kléber Leite negou que teria um encontro com o treinador. Disse apenas que se tratava de "compromissos comerciais". Mas o ex-presidente admitiu que já começa a planejar a temporada do ano que vem. De olho no futuro, o clube ofereceu a Tite um contrato com vigência até o fim de 2006. Ou seja, a intenção é que o treinador fique na Gávea independentemente dos resultados nesta reta final do Campeonato Brasileiro.

Fontes ligadas à diretoria afirmam que as negociações estão adiantadas, mas ainda não houve assinatura de contrato. E, caso aceite a proposta do Flamengo, Tite não comandará o time contra o Vasco, segundo uma das pistas divulgadas ontem por Kléber Leite. A tendência é que o treinador assuma o clube na segunda-feira e faça sua estréia dois dias depois, contra o Juventude, em Caxias do Sul. Andrade voltaria à função de auxiliar técnico.

– Andrade comanda o time contra o Vasco e estará em campo conosco nos próximos dez jogos – disse Kléber Leite, admitindo sua preocupação em relação em relação à 2006.

– Já estamos vendo algumas situações com antecedência. Se ficarmos esperando o ano acabar, vamos sair atrás dos outros – completou o dirigente.

Um desavisado que estivesse na Gávea ontem poderia pensar que Kléber voltou ao Flamengo para reassumir a presidência, e não apenas para ajudar a contornar a crise do futebol do clube, juntamente com Hélio Ferraz. Enquanto Márcio Braga apenas observava o treino da entrada do vestiário, Kléber foi ao gramado e deu entrevistas como principal autoridade do clube.

Com isso, o supervisor Isaías Tinoco, desafeto de Kléber Leite, perde força no comando, apesar do apoio de Márcio Braga. Gérson Biscotto, esvaziado na vice-presidência de futebol, também tende a deixar o cargo que hoje "divide" com Kléber Leite e Hélio Ferraz.

Em um claro sinal do prestígio de que desfruta Kléber Leite hoje na Gávea, Rodrigo Paiva, assessor da CBF e ex-funcionário do Flamengo, foi a Gávea para cumprimentar o ex-presidente. No fim da conversa, Kléber admitiu ter interesse em estreitar ainda mais o relacionamento do clube com a principal entidade do futebol brasileiro. Durante a gestão Márcio Braga, o clube já conseguiu dois empréstimos com a CBF.

– Ricardo Teixeira tem nos ajudado. Brigar com a CBF nunca é interessante. É importante manter esse contato – disse Kléber.

Imprevisto – Antes de deixar a Gávea com destino a São Paulo, Kléber Leite ainda teve tempo para lamentar uma notícia ruim: Fellype Gabriel machucou o pé direito em jogada isolada no começo do treino e corre o risco de não enfrentar o Vasco no sábado.

– É uma maré de azar. Teve o problema logo no início do jogo contra o Brasiliense, fiquei fora do último jogo com um problema na coxa e agora acontece isso. Mas ainda tenho esperança de jogar – comentou Fellype, que não teme o confronto em São Januário, apesar da troca de ameaças entre torcedores pela internet.

– A gente espera que todos estejam lá só para torcer – completou o meia rubro-negro.

Sem Fellype Gabriel e Souza, que ainda sente a lesão que o tirou do jogo contra o São Paulo, Andrade escalou o meio-campo ontem com Augusto Recife, Jônatas, Diego Souza e Marcelo Moscateli. Como Josafá se recupera de uma contusão, o ataque foi formado por Ramírez e Obina.

luciano.cordeiro@jb.com.br

Rafael Andrade – 18/10/2005

KLÉBER LEITE E HÉLIO FERRAZ: novos comandantes do futebol rubro-negro tentam seduzir Tite com promessa de estabilidade no cargo

Cansaço preocupa o Flu

Equipe volta a campo amanhã em São Caetano

O técnico do Fluminense, Abel Braga, disse que está preocupado com o desgaste físico do time, envolvido numa maratona de jogos pelo Campeonato Brasileiro e pela Copa Sul-Americana. Anteontem, o time carioca derrotou a Universidad Católica (Chile) por 2 a 1, em partida de ida das quartas-de-final da Sul-Americana – o confronto de volta, em Santiago, está previsto para o dia 9 de novembro. Amanhã, o tricolor volta à cena pelo Brasileiro, diante do São Caetano, no ABC paulista.

– Alguns jogadores estão sentindo a série de jogos. Estou muito preocupado – disse o treinador.

Na segunda-feira, o time volta a campo para enfrentar o Brasiliense, também pelo Campeonato Brasileiro: jogo que foi remarcado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) por causa da arbitragem de Edílson Pereira de Carvalho, envolvido em esquema de manipulação de resultados na competição.

Os jogadores reconhecem o cansaço, mas afirmam que é hora de superação na reta final do ano.

– A gente tem de se superar. Realmente está muito cansativa essa maratona de jogos, mas, descansando e nos alimentando bem, vamos chegar ao fim da temporada com os objetivos alcançados – disse o lateral-direito Gabriel, que pediu ao técnico Abel para ser substituído no jogo de anteontem, mas seguiu em campo porque o treinador fizera as três alterações.

No jogo contra o Universidade Católica, Gabriel atuou no meio-campo, como meia-direita. Abel pretende de repetir o jogador na nova função.

– Eu me senti muito bem, solto no jogo e me movimentei bastante. O que o Abel me pediu eu procurei desempenhar em campo.

– Devo usar o Gabriel no meio até o fim da competição. Porque com ele ali na frente, posso perfeitamente encaixar os três centrais, usando o Schneider na lateral direita. Aí posso parar de mudar o esquema a cada jogo, o que é muito ruim – afirmou o técnico.

Em quarto lugar no Brasileiro, o Fluminense tenta subir na competição.

– Esperamos ir bem nessas partidas e vamos torcer para que os líderes tropecem – disse Gabriel, artilheiro da equipe no nacional com 16 gols marcados.

– Sempre estivemos concentrados no Brasileiro, nunca perdemos o objetivo. O foco é estar entre os primeiros – afirmou o goleiro Kléber.

Ingressos – A partir de hoje, o Fluminense distribui ingressos para a partida contra o Brasiliense, na segunda-feira, em Volta Redonda (RJ). A diretoria mandou confeccionar 15 mil entradas de arquibancada, sendo que 5 mil serão distribuídas na sede social das Laranjeiras e 10 mil no Estádio Raulino de Oliveira. Hoje, apenas os que apresentarem o comprovante do jogo anulado poderão retirar o ingresso. Para evitar tumultos, não haverá retirada de ingressos no domingo nem na segunda-feira, dia do jogo.

Na TV

Globo
12:45 – Globo esporte

Record
11:45 – Esporte Record, ao vivo

Rede TV!
11:45 – TV esporte

Bandeirantes
11:45 – Esporte Total
20:15 – Esporte Total

Bandsports
13:00 – Bandsports News, ao vivo
17:00 – Golfe PGA Tour: Torneio de Orlando, Flórida, ao vivo
18:45 – Beting & Beting
19:00 – Bandsports News, ao vivo
22:30 – Golf Club, ao vivo

CNT
12:30 – Momento do sport
13:00 – Bem forte

ESPN
01:00 – Sportscenter, ao vivo

ESPN Brasil
13:00 – Bate-Bola (1ª edição), ao vivo
15:30 – Jogos Abertos do Interior: Vôlei Feminino (Final), ao vivo
17:30 – Ação Compacto, ao vivo
19:00 – Bate-Bola (2ª edição), ao vivo
20:00 – Jogos Abertos do Interior: Vôlei – Masculino (Final), ao vivo
22:30 – Jornal dos Jogos Abertos, ao vivo
23:00 – Sportscenter, ao vivo

Sportv
09:30 – Redação Sportv, ao vivo
14:30 – Arena Sportv, ao vivo
08:30 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
11:00 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
15:30 – Circuito Mundial de Vôlei de Praia: Etapa do Brasil, ao vivo
20:30 – Supercopa Mercosul de Vôlei Masculino: Florianópolis x Bolívar, ao vivo
23:15 – Sportvnews, ao vivo

Sportv2
07:30 – Tennis Masters Series de Madri, ao vivo
18:00 – Tennis Masters Series de Madri, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

FERNANDÃO
COMENTARISTA

Muita emoção em Salvador

Pela primeira vez no Brasil depois do título olímpico, as americanas Walsh e May vão tentar manter em Salvador, neste fim de semana, o retrospecto na atual temporada do Circuito Mundial. Elas conquistaram todas as quatro etapas que disputaram e perderam apenas um jogo: para as compatriotas Wacholder e Youngs, que também disputam o torneio na Praia da Armação. Desde o início de 2003, as americanas, que também venceram os últimos dois Campeonatos Mundiais, só perderam sete jogos internacionais. Os times brasileiros foram responsáveis por quatro derrotas (três para Sandra/Ana Paula e uma para Adriana Behar/Shelda). Larissa e Juliana, campeãs antecipadas do Circuito Mundial, enfrentaram Walsh/May quatro vezes, mas ainda buscam a primeira vitória. Falando nelas, a Supergasbras, patrocinadora da dupla, as homenageará em Salvador, no sábado à noite, festejando a conquista antecipada do Circuito Mundial. O jantar comemorativo contará com a dupla Walsh/May. Adriana Behar e Shelda, que completam 10 anos de parceria, também aceitaram o convite.

A etapa de Salvador ganhou mais importância com a luta entre Ricardo/Emanuel e Márcio/Fábio Luiz pelo título do Circuito Mundial na chave masculina. A etapa de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, foi adiada para março do ano que vem e só restarão duas na atual temporada depois do torneio no Brasil: México e África do Sul. Com isso, as chances de recuperação em caso de algum tropeço em Salvador são ainda menores.

Liga Mundial

Foi dada a largada ontem. As três sedes da Liga Mundial em solo nacional começaram a ser definidas com a distribuição, pela CBV, do caderno de encargos para todas as federações estaduais do país. A CBV aguardará as respostas das cidades candidatas. Até 16 de novembro os interessados poderão enviar suas respostas. A partir daí, se necessário, a CBV inspecionará os ginásios e toda a estrutura necessária, tais como aeroportos, hotéis, academias, entre outros, para concluir o processo.

Grande Moreno

É comum ser parado nas ruas por pessoas que acabam perguntando por onde andam ex-atletas do vôlei. Um destes era o craque Moreno, que foi capitão por 10 anos nos 16 em que defendeu a Seleção Brasileira, tendo disputado 363 partidas. Curioso, pesquisei um pouco e descobri que Antônio Carlos Moreno, aos 55 anos, participante de quatro olimpíadas (68, 72, 76 e 80), dá aulas em São Paulo, coordena projeto de vôlei feminino e trabalha como consultor para o Banco Real.

Duelo de gigantes

A oposto Sheilla, que defende o Pesaro, da Itália, interromperá os treinamentos com a Seleção Brasileira e voltará à Itália, dentro de uma semana, para se apresentar ao seu time. Sheilla disputará a partida válida pela quarta rodada do Campeonato Italiano, contra o Perugia das brasileiras Fofão e Walewska. O duelo será em Pesaro, dia 30 de outubro.

Copa dos Campeões

A Seleção Brasileira recebeu novo reforço para a disputa da Copa dos Campeões, que será realizada de 15 a 20 de novembro, no Japão: é a ponteira Natália, chamada pelo técnico José Roberto Guimarães para o lugar da oposto Raquel, que só seria liberada pelo seu clube, o Zareciye Odin Tsovo, da Rússia, no início do mês que vem, o que a impossibilitaria de participar dos treinamentos. Natalia foi campeã mundial com a Seleção infanto-juvenil, em Macau, na China, este ano. Ela não só conquistou o título como foi eleita a melhor jogadora do torneio.

fernandodovolei@bol.com.br

Novo comando já planeja 2006

Kléber Leite se reúne com Tite, cotado para assinar com o Fla até o fim do ano que vem

LUCIANO CORDEIRO RIBEIRO

Kléber Leite tinha programado para ontem uma conversa com o elenco do Flamengo. Chegou a entrar em campo pouco antes do treino, mas falou apenas com a comissão técnica e alguns dos demais dirigentes. A saída à francesa tinha explicação: o ex-presidente foi obrigado a deixar o clube antes do previsto para encontrar-se com Tite em São Paulo. A reunião deveria ter acontecido na véspera, mas foi cancelada devido a um problema de saúde de Matheus, filho do treinador.

Kléber Leite negou que teria um encontro com o treinador. Disse apenas que se tratava de "compromissos comerciais". Mas o ex-presidente admitiu que já começa a planejar a temporada do ano que vem. De olho no futuro, o clube ofereceu a Tite um contrato com vigência até o fim de 2006. Ou seja, a intenção é que o treinador fique na Gávea independentemente dos resultados nesta reta final de Campeonato Brasileiro.

Caso aceite a proposta do Flamengo, Tite não comandará o time contra o Vasco, segundo uma das pistas divulgadas ontem por Kléber Leite. A tendência é que o treinador assuma o clube na segunda-feira e faça sua estréia dois dias depois, contra o Juventude, em Caxias do Sul. Andrade voltaria à função de auxiliar técnico.

Rebaixado ou não este ano, Tite comandaria o Flamengo em 2006

– Andrade comanda o time contra o Vasco e estará em campo conosco nos próximos dez jogos – disse Kléber Leite, admitindo sua preocupação em relação em relação à 2006.

– Já estamos vendo algumas situações com antecedência. Se ficarmos esperando o ano acabar, vamos sair atrás dos outros – completou o dirigente.

Um desavisado que estivesse na Gávea poderia pensar que Kléber voltou ao Flamengo para reassumir a presidência, e não apenas para ajudar a contornar a crise do futebol do clube, juntamente com Hélio Ferraz. Enquanto Márcio Braga apenas observava o treino da entrada do vestiário, Kléber foi ao gramado e deu entrevistas como principal autoridade do clube.

Com isso, Isaías Tinoco, desafeto de Kléber Leite, perdeu força no comando do clube, apesar do apoio de Márcio Braga. Gérson Biscotto, esvaziado na vice-presidência de futebol, também tende a deixar o cargo que hoje "divide" com Kléber Leite e Hélio Ferraz.

Em um claro sinal do prestígio de que desfruta Kléber Leite hoje na Gávea, Rodrigo Paiva, assessor da CBF e ex-funcionário do Flamengo, foi a Gávea para cumprimentar o ex-presidente. No fim da conversa, Kléber admitiu ter interesse em estreitar ainda mais o relacionamento do clube com a principal entidade do futebol brasileiro. Durante a gestão Márcio Braga, o clube já conseguiu dois empréstimos com a CBF.

– Ricardo Teixeira tem nos ajudado. Brigar com a CBF nunca é interessante. É importante manter esse contato – disse Kléber.

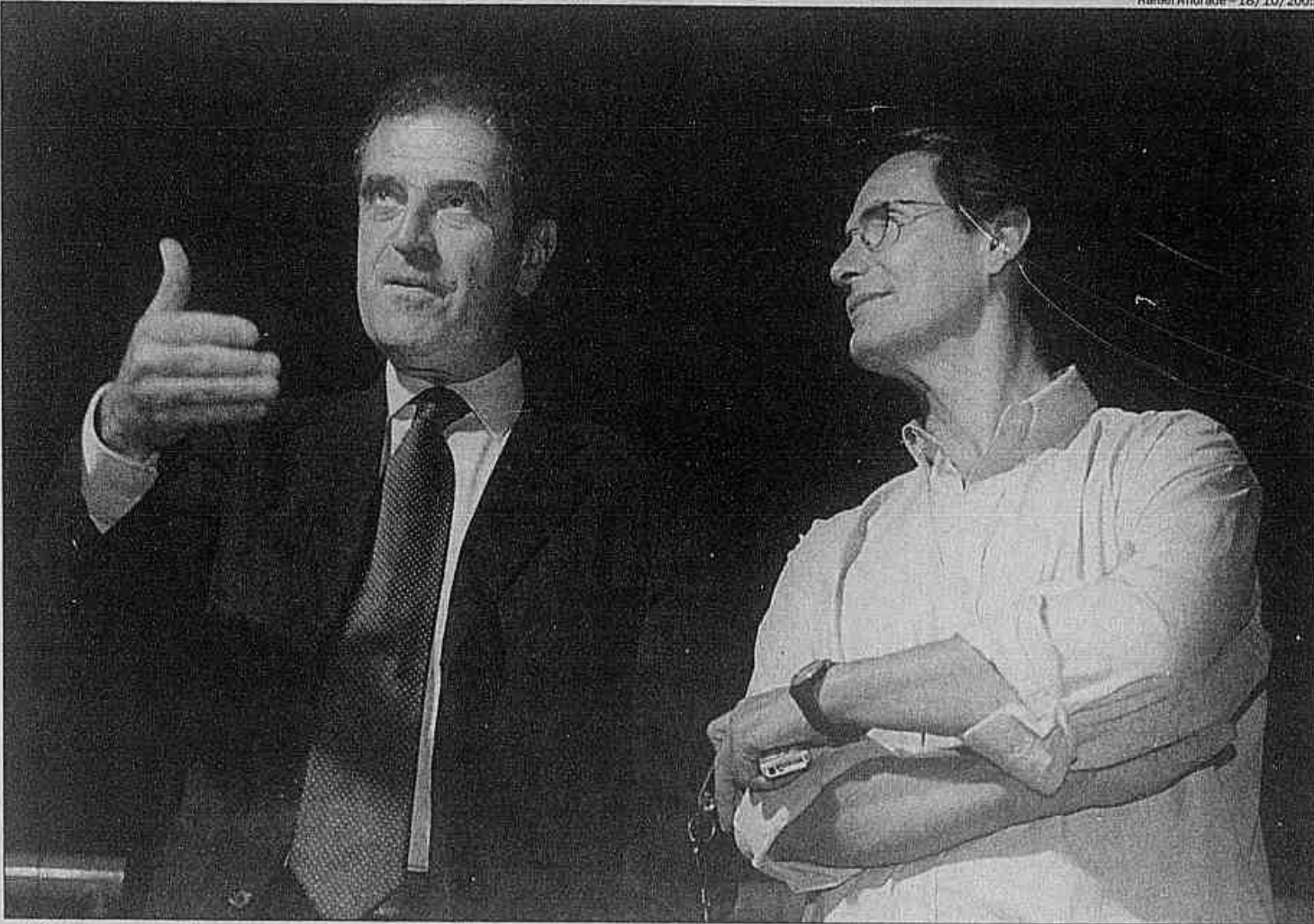
Imprevisto – Antes de deixar a Gávea com destino a São Paulo, Kléber Leite ainda teve tempo para lamentar uma notícia ruim: Fellype Gabriel machucou o pé direito em jogada isolada no começo do treino e corre o risco de não enfrentar o Vasco no sábado.

– É uma maré de azar. Teve o problema logo no início do jogo contra o Brasiliense, fiquei fora do último jogo com um problema na coxa e agora acontece isso. Mas ainda tenho esperança de jogar – comentou Fellype, que não teme o confronto em São Januário, apesar da troca de ameaças entre torcedores pela internet.

– A gente espera que todos estejam lá só para torcer – completou o meia rubro-negro.

Sem Fellype Gabriel e Souza, que ainda sente a lesão que o tirou do jogo contra o São Paulo, Andrade escalou o meio-campo ontem com Augusto Recife, Jônatas, Diego Souza e Marcelo Moscateli. Como Josafá se recupera de uma contusão no joelho, o ataque foi formado por Ramírez e Obina.

luciano.cordeiro@jb.com.br

Rafael Andrade – 18/10/2005

KLÉBER LEITE E HÉLIO FERRAZ: novos comandantes do futebol rubro-negro já iniciaram negociações e prometeram estabilidade a Tite

Campeonato Brasileiro

		P	J	V	E	D	GP	GC	S
1	Corinthians	63	31	19	6	6	67	48	19
2	Goiás	57	32	17	6	9	51	39	12
3	Internacional	56	31	16	8	7	55	38	17
4	**Fluminense**	**54**	**31**	**15**	**9**	**7**	**60**	**48**	**12**
5	Palmeiras	53	32	15	8	9	60	47	13
6	Paraná	51	32	14	9	9	49	38	11
7	Santos	49	32	13	10	9	57	49	8
8	Atlético-PR	45	32	13	6	13	56	48	8
9	Cruzeiro	45	31	12	9	10	56	51	5
10	São Paulo	44	30	12	8	10	60	48	12
11	Fortaleza	41	32	12	5	15	44	50	-6
12	Ponte Preta	41	31	12	5	14	46	54	-8
13	**Botafogo**	**40**	**31**	**11**	**7**	**13**	**45**	**47**	**-2**
14	São Caetano	40	32	11	7	14	40	46	-6
15	Coritiba	38	31	10	8	13	39	44	-5
16	Juventude	38	31	10	8	13	44	51	-7
17	**Flamengo**	**34**	**32**	**8**	**10**	**14**	**37**	**51**	**-14**
18	Atlético-MG	33	32	9	6	17	40	46	-6
19	Figueirense	33	31	8	9	14	39	53	-14
20	**Vasco**	**33**	**31**	**8**	**9**	**14**	**55**	**71**	**-16**
21	Paysandu	32	31	9	5	17	49	68	-19
22	Brasiliense	32	31	8	8	15	39	53	-14

PRÓXIMA RODADA

AMANHÃ
São Caetano x Fluminense
20h30 – A. Campanella
Brasiliense x Goiás
20h30 – Boca do Jacaré

SÁBADO
Fortaleza x Palmeiras
16h – Castelão
Vasco x Flamengo
16h – São Januário
Atlético-PR x Atlético-MG
16h – Arena da Baixada
Corinthians x Paraná
16h – Pacaembu
Juventude x Internacional
16h – Alfredo Jaconi
Figueirense x Ponte Preta
18h10 – Orlando Scarpelli
Cruzeiro x Paysandu
18h10 – Mineirão
São Paulo x Santos
20h30 – Morumbi
Botafogo x Coritiba
20h30 – Arena Petrobras

Não foram computados os jogos de ontem

Série C chega à fase final

Quadrangular terá início no sábado

Sem clubes paulistas, o quadrangular final da Série C do Campeonato Brasileiro começa no sábado. Os dois primeiros colocados da competição garantem vaga na segunda divisão do próximo ano. Na rodada de abertura do quadrangular, o Remo-PA enfrenta o Novo Hamburgo-RS, no Estádio Mangueirão, em Belém. Já o América-RN terá pela frente o Ipatinga-MG, atual campeão mineiro, no Machadão, em Natal.

Nas últimas quatro edições da Série C, ao menos um clube paulista havia conseguido o acesso para a Série B. Além disso, foram três títulos: Jundiaí (2001), Ituano (2003) e União Barbarense (2004). Em 2001 e 2003, além do campeão, o vice também foi de São Paulo, Mogi Mirim (2001) e Santo André (2003). Em 2002, quando o título ficou com o Brasiliense-DF, o Marília terminou em segundo lugar.

Da Folhapress

RESUMO

FUTEBOL

Henry torna-se o maior artilheiro do Arsenal

Com os dois gols que marcou anteontem na vitória contra o Sparta Praga por 2 a 0, fora de casa, pela terceira rodada do Grupo B da Liga dos Campeões, o atacante francês Thierry Henry tornou-se o maior artilheiro da história do Arsenal. O atacante francês, que voltava de lesão, chegou a marca de 186 tentos pela equipe inglesa, superando Ian Wright, que era o recordista (185 gols marcados).

COPA-2006

Quatro mil brasileiros já fizeram reservas

O comitê organizador da Copa da Alemanha-2006 anunciou que cerca de 4 mil brasileiros já reservaram acomodações nas cercanias a cidade de Colônia para a época da competição, entre junho e julho, por meio do serviço oficial da Fifa. Apesar da escolha por Colônia, ainda não está definido onde será o quartel-general da Seleção Brasileira durante a Copa. A decisão da CBF só será tomada após o sorteio dos grupos, em 9 de dezembro.

FERNANDÃO
COMENTARISTA

Muita emoção em Salvador

Pela primeira vez no Brasil depois do título olímpico, as americanas Walsh e May vão tentar manter em Salvador, neste fim de semana, o retrospecto na atual temporada do Circuito Mundial. Elas conquistaram todas as quatro etapas que disputaram e perderam apenas um jogo: para as compatriotas Wacholder e Youngs, que também disputam o torneio na Praia da Armação. Desde o início de 2003, as americanas, que também venceram os últimos dois Campeonatos Mundiais, só perderam sete jogos internacionais. Os times brasileiros foram responsáveis por quatro derrotas (três para Sandra/Ana Paula e uma para Adriana Behar/Shelda). Larissa e Juliana, campeãs antecipadas do Circuito Mundial, enfrentaram Walsh/May quatro vezes, mas ainda buscam a primeira vitória. Falando nelas, a Supergasbras, patrocinadora da dupla, as homenageará em Salvador, no sábado à noite, festejando a conquista antecipada do Circuito Mundial. O jantar comemorativo contará com a dupla Walsh/May. Adriana Behar e Shelda, que completam 10 anos de parceria, também aceitaram o convite.

A etapa de Salvador ganhou mais importância com a luta entre Ricardo/Emanuel e Márcio/Fábio Luiz pelo título do Circuito Mundial na chave masculina. A etapa de Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, foi adiada para março do ano que vem e só restarão duas na atual temporada depois do torneio no Brasil: México e África do Sul. Com isso, as chances de recuperação em caso de algum tropeço em Salvador são ainda menores.

Liga Mundial

Foi dada a largada ontem. As três sedes da Liga Mundial em solo nacional começaram a ser definidas com a distribuição, pela CBV, do caderno de encargos para todas as federações estaduais do país. A CBV aguardará as respostas das cidades candidatas. Até 16 de novembro os interessados poderão enviar suas respostas. A partir daí, se necessário, a CBV inspecionará os ginásios e toda a estrutura necessária, tais como aeroportos, hotéis, academias, entre outros, para concluir o processo.

Grande Moreno

É comum ser parado nas ruas por pessoas que acabam perguntando por onde andam ex-atletas do vôlei. Um destes era o craque Moreno, que foi capitão por 10 anos nos 16 em que defendeu a Seleção Brasileira, tendo disputado 363 partidas. Curioso, pesquisei um pouco e descobri que Antônio Carlos Moreno, aos 55 anos, participante de quatro olimpíadas (68, 72, 76 e 80), dá aulas em São Paulo, coordena projeto de vôlei feminino e trabalha como consultor para o Banco Real.

Duelo de gigantes

A oposto Sheilla, que defende o Pesaro, da Itália, interromperá os treinamentos com a Seleção Brasileira e voltará à Itália, dentro de uma semana, para se apresentar ao seu time. Sheilla disputará a partida válida pela quarta rodada do Campeonato Italiano, contra o Perugia das brasileiras Fofão e Walewska. O duelo será em Pesaro, dia 30 de outubro.

Copa dos Campeões

A Seleção Brasileira recebeu novo reforço para a disputa da Copa dos Campeões, que será realizada de 15 a 20 de novembro, no Japão: é a ponteira Natália, chamada pelo técnico José Roberto Guimarães para o lugar da oposto Raquel, que só seria liberada pelo seu clube, o Zareciye Odin Tsovo, da Rússia, no início do mês que vem, o que a impossibilitaria de participar dos treinamentos. Natalia foi campeã mundial com a Seleção infanto-juvenil, em Macau, na China, este ano. Ela não só conquistou o título como foi eleita a melhor jogadora do torneio.

fernandodovolei@bol.com.br

Juiz ajuda e Vasco vence

Com gol ilegal de Romário, time bate o Botafogo por 1 a 0 e escapa da zona de perigo

Desta vez não haverá reclamações vascaínas. Ontem, o time cruzmaltino venceu o Botafogo por 1 a 0, em São Januário, em jogo repetido por causa do escândalo do apito. Se na partida original os alvinegros venceram por 1 a 0, gol de Alex Alves em um pênalti duvidoso marcado por Edílson Pereira de Carvalho, na reedição do clássico, o time da casa contou com os erros do árbitro mineiro Alício Pena Júnior, que anulou um gol legítimo do Botafogo e não viu impedimento de Romário no lance que decidiu o jogo.

Com a vitória, o Vasco subiu para a 17ª posição, com 36 pontos, deixando a zona de rebaixamento. De quebra, pôs o rival Flamengo entre os quatro últimos, esquentando ainda mais o clássico de sábado, também em São Januário.

Pior também para os botafoguenses, que continuarão tendo motivos para reclamar dos juízes. No oitavo jogo sem vitória, o time continua com 40 pontos e vê o risco de cair para a Série B cada vez mais próximo. O técnico Celso Roth, apesar da pressão de dirigentes e do coro de "burro" entoado pelos torcedores, tem o presidente Bebeto de Freitas como defensor e, por ora, continua no comando da equipe.

– O meu vice (Mário Sérgio Pinheiro) disse que renuncia se eu não demitir o Roth. O que o técnico pode fazer? A gente vem aqui, o Reinaldo sofre o pênalti, consegue fazer o gol mesmo assim e o cara (o árbitro) anula. Depois o Romário ainda marcou estando em impedimento. Vou culpar o Celso Roth? – questiona Bebeto, afirmando ter sido roubado em 15 pontos no total. – Não sei mais o que fazer.

No primeiro jogo, árbitro ajudara os alvinegros em São Januário

Para o presidente alvinegro, os erros de arbitragem inflamam os ânimos dos torcedores e aumentam a baderna nos estádios:

– Está havendo uma espécie de anarquia no futebol. Isso incentiva a violência.

O primeiro lance polêmico da fraca partida aconteceu aos 11 minutos da etapa inicial. Zé Roberto marcou de cabeça, mas o árbitro viu falta do atacante em Yves, quando foi o volante vascaíno quem nitidamente puxou a camisa alvinegra. Mas os botafoguenses terão também que reclamar da displicência de Reinaldo, que no final do primeiro tempo recebeu cruzamento na frente de Roberto e chutou fraco, em cima do goleiro.

O Vasco voltou melhor do intervalo e, aos cinco minutos, Romário recebeu lançamento sozinho e centímetros adiantado invadiu a área para bater na saída de Max e marcar seu 14º gol no campeonato.

– A oportunidade apareceu e mais uma vez fui feliz. É legal porque foi um gol que quebrou uma seqüência ruim, é importante – declarou o atacante.

Desta vez, Eurico Miranda não terá motivos para tentar anular a partida, como ainda tenta fazer com o empate em 3 a 3 contra o Figueirense. Na ocasião, o Vasco foi prejudicado pelos erros do árbitro Carlos Eugênio Simon. Mas é bom lembrar que na partida original contra os catarinenses, o Vasco por 2 a 1 venceu com um gol de pênalti suspeito e outros erros de Edílson a favor dos cruzmaltinos.

Com a vitória o Vasco acabou lucrando um ponto com a anulação das partidas. Antes, havia vencido o Figueirense e perdido para o Botafogo, somando três pontos, um a menos do que os conquistados agora.

VASCO 1
Roberto, Wagner Diniz, Fábio Braz, Anderson do Ó e Diego; Yves, Osmar (Róbson Luiz), Abedi (Éder) e Morais; Alex Dias e Romário (William). **Técnico:** Renato Gaúcho.

BOTAFOGO 0
Max, Rogério Souza, Scheidt, Rafael Marques e Bill; Jonilson, Diguinho, Juca (Ruy) e Zé Roberto (Ricardinho); Reinaldo e Alex Alves (Gláuber). **Técnico:** Celso Roth.

Local: São Januário. **Árbitro:** Alício Pena Júnior (FIFA-MG), auxiliado por Marco Antônio Gomes (FIFA-MG) e Márcio Santiago (MG). **Cartões amarelos:** Alex Dias, Wagner Dias, Fábio Braz, Morais (Vasco), Juca, Scheidt, Reinaldo, Jonilson (Botafogo). **Gol:** No segundo tempo, Romário (5min).

André Lobo

MORAIS teve grande atuação, mas levou o terceiro cartão amarelo no fim do jogo e desfalca o Vasco no clássico de sábado, contra o Flamengo

Campeonato Brasileiro

		P	J	V	E	D	GP	GC	S
1	Corinthians	63	31	19	6	6	67	48	19
2	Goiás	57	32	17	6	9	51	39	12
3	Internacional	56	31	16	8	7	55	38	17
4	**Fluminense**	**54**	**31**	**15**	**9**	**7**	**60**	**48**	**12**
5	Palmeiras	53	32	15	8	9	60	47	13
6	Paraná	51	32	14	9	9	49	38	11
7	Santos	49	32	13	10	9	57	49	8
8	Atlético-PR	45	32	13	6	13	56	48	8
9	Cruzeiro	45	32	12	9	11	57	55	2
10	Ponte Preta	44	32	13	5	14	48	54	-6
11	São Paulo	44	31	12	8	11	60	50	10
12	Fortaleza	41	32	12	5	15	44	50	-6
13	**Botafogo**	**40**	**32**	**11**	**7**	**14**	**45**	**48**	**-3**
14	São Caetano	40	32	11	7	14	40	46	-6
15	Juventude	39	32	10	9	13	46	53	-7
16	Coritiba	38	31	10	8	13	39	44	-5
17	**Vasco**	**36**	**32**	**9**	**9**	**14**	**56**	**71**	**-15**
18	Paysandu	35	32	10	5	17	53	69	-16
19	Figueirense	34	32	8	10	14	41	55	-14
20	**Flamengo**	**34**	**32**	**8**	**10**	**14**	**37**	**51**	**-14**
21	Atlético-MG	33	32	9	6	17	40	46	-6
22	Brasiliense	32	31	8	8	15	39	53	-14

ONTEM (REMARCADOS)

Vasco 1 x 0 Botafogo
Juventude 2 x 2 Figueirense
Ponte Preta 2 x 0 São Paulo
Paysandu 4 x 1 Cruzeiro

PRÓXIMA RODADA

AMANHÃ

São Caetano x Fluminense
20h30 – A. Campanella

Brasiliense x Goiás
20h30 – Boca do Jacaré

SÁBADO

Fortaleza x Palmeiras
16h – Castelão

Vasco x Flamengo
16h – São Januário

Atlético-PR x Atlético-MG
16h – Arena da Baixada

Corinthians x Paraná
16h – Pacaembu

Juventude x Internacional
16h – Alfredo Jaconi

Figueirense x Ponte Preta
18h10 – Orlando Scarpelli

Cruzeiro x Paysandu
18h10 – Mineirão

São Paulo x Santos
20h30 – Morumbi

Botafogo x Coritiba
20h30 – Arena Petrobras

Tratamento em família

Ronaldinho fará fisioterapia com a irmã

MADRI – No lugar do velho companheiro Nílton Petrone, o Filé, vai estar a irmã. Será assim a recuperação de Ronaldinho no Brasil. Depois de romper a sociedade com seu ex-fisioterapeuta, a quem homenageou depois da conquista do pentacampeonato, Ronaldinho passou para sua irmã Ione, também fisioterapeuta, a administração da clínica que havia montado com Filé no Rio. Hoje, o negócio leva o nome de R9, a marca fantasia estampada nos negócios de Ronaldinho. E Ione vai fazer parte da equipe que já hoje, ou no máximo amanhã, deve realizar novos exames no tornozelo do jogador.

Além da equipe que tem a irmã como integrante, Ronaldinho terá seu trabalho supervisionado pelos médicos do Real Madrid. Por pelo menos duas semanas ele estará com seu pé praticamente imobilizado (período em que deve ficar no Brasil). Depois, ele vai começar a fazer testes em piscinas para avaliar como está a recuperação e apontar possíveis mudanças de rumo no trabalho de fisioterapia. Ronaldinho ainda deve consultar o médico da Seleção, José Luiz Runco, que também participou do seu processo de recuperação após a série de lesões no joelho que sofreu entre 1999 e 2001.

A contusão do atacante pode ser mais grave do que se imaginava e o jogador pode ficar até três meses afastado, e não apenas um, como previsto inicialmente. A informação foi publicada na edição de ontem do jornal espanhol *El País*. De acordo com a publicação, Ronaldinho teve um rompimento parcial de ligamento no tornozelo esquerdo. Se uma terapia conservadora funcionar, realmente o atleta poderia ficar fora cerca de um mês. Caso contrário, seria necessária uma cirurgia, o que aumentaria o tempo de recuperação. O *El País* classifica a contusão como a mais grave de Ronaldinho desde que ele rompeu os ligamentos do joelho, em 2000.

Com Robinho como titular no lugar de Ronaldinho, o Real Madrid goleou o Rosenborg, da Noruega, por 4 a 1, de virada, ontem, em Madri, em partida do Grupo F da Liga dos Campeões. Na outra partida da chave, o Lyon, com um gol do meio-campista brasileiro Juninho Pernambucano, venceu o Olympiakos por 2 a 1.

Resultados – Fenerbahce 3 x 3 Schalke 04, Milan 0 x 0 PSV, Anderlecht 0 x 1 Liverpool, Chelsea 4 x 0 Betis, Porto 2 x 0 Internazionale, Glasgow Rangers 0 x 0 Artmedia.

Com Folhapress

Violência é troféu na internet

Sites não-oficiais de torcidas organizadas utilizam a rede para provocar rivais com fotos e reportagens de ações criminosas

JOSÉ RAPHAEL BERRÊDO

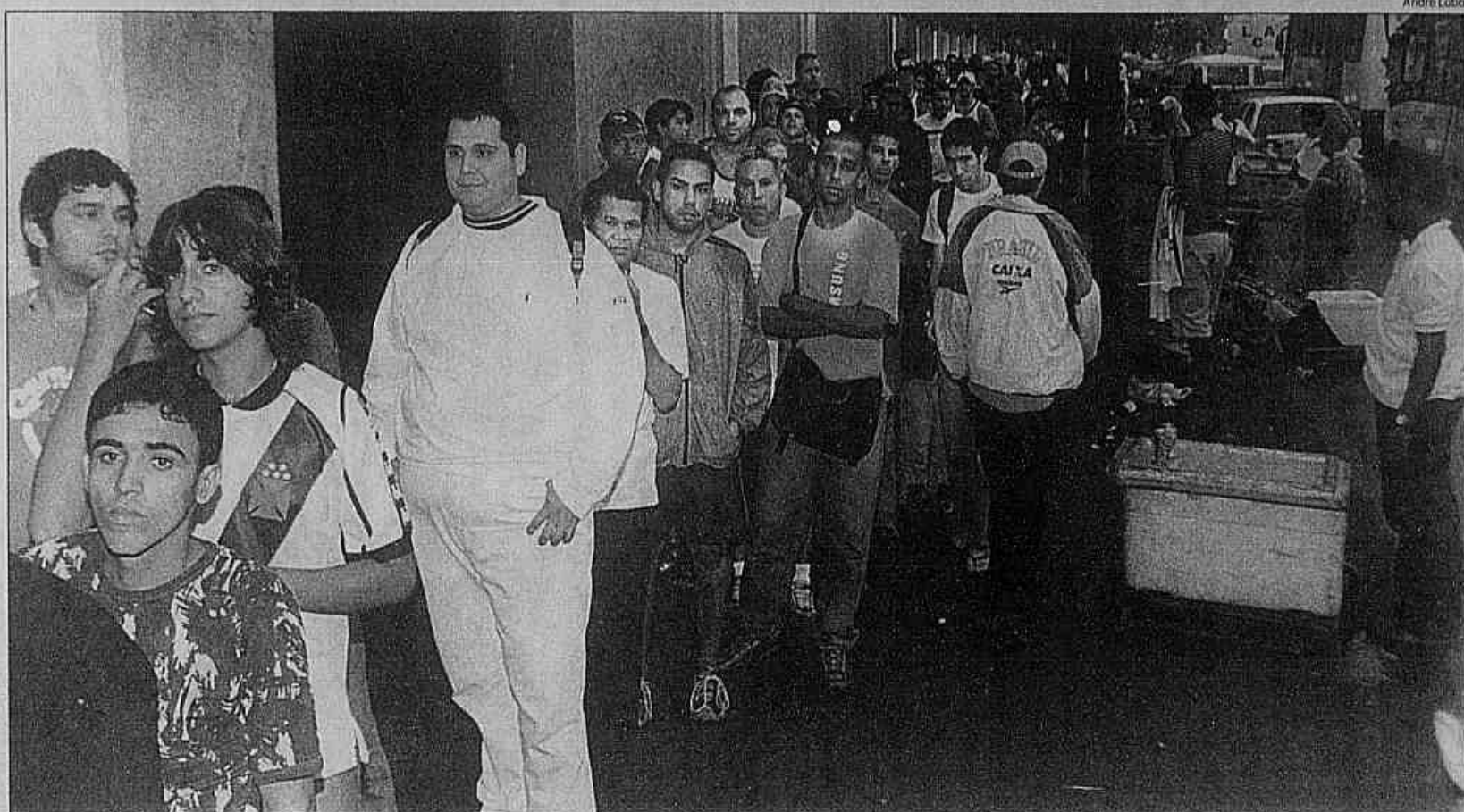
As ameaças e duelos marcados entre torcidas organizadas pelo Orkut, site de relacionamentos da internet, não são novidades para especialistas na questão. Mestre em Comunicação pela Universidade Estadual do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), a jornalista Graziela Cataldo fez sua dissertação de mestrado sobre a violência nos sites não-oficiais de torcedores e verificou que as páginas da rede promovem, além da discussão direta entre os internautas, a divulgação de imagens e reportagens como forma de vangloriar os vândalos por ações violentas.

Ao analisar sites não-oficiais das organizadas Força Jovem Vasco (FJV) e Torcida Jovem do Flamengo (TJF), Graziela descobriu a invasão de *hackers* de outros clubes, que "roubam" as área destinadas para os comentários dos visitantes – chamadas de *guestbooks* – para atacar os rivais verbalmente ou até com fotos, algumas exibindo conteúdos como armas e explosivos.

No site www.canalforcajovem.hpg.ig.com.br, da FJV, há seções como a "Antes e Depois" e "Troféus", em que são publicadas fotos de bandeiras de torcidas rivais capturadas por membros da organizada. Auto-intitulada como "o terror do rio", a FJV ainda coloca um banner no alto da página com os dizeres *Força Jovem – Não precisamos sentir ódio para sermos os mais violentos*.

Outra forma de promoção da violência usada pelos torcedores é a divulgação de reportagens, na maioria das vezes reproduzidas de jornais, que citam os crimes cometidos pelas organizadas. No mesmo site da FJV, na seção "Reportagens", há um grande arquivo com matérias relatando briga entre torcidas, torcedores baleados, bandeiras roubadas e toda espécie de confusão.

– Eles colocam na internet porque se orgulham de terem seus feitos, mesmo que negativos, estampados nos jornais. É uma espécie de *clipping* da violência – explica Graziela, lembrando que há uma grande diferença entre os sites oficiais das organizadas, em que existe a devida identificação de seus líderes, e os sites alternativos, criados por qualquer internauta que se diz membro. – Nos oficiais, ainda há um zelo pela segurança, um apelo pela paz nos estádios. Não dá para saber até que ponto é verdade o que é escrito nos sites alternativos, já que quase ninguém se identifica – completou.

André Lobo

AO CONTRÁRIO do que se previu, os torcedores de Vasco e Botafogo não causaram tumulto na distribuição gratuita de ingressos ontem, em São Januário

Reprodução de Internet

EM SITE não-oficial, organizada do Vasco exibe objetos roubados de torcidas rivais

Em sua dissertação, a jornalista cita um site que se dizia pertencer à TJF, já fora do ar, em que internautas da torcida organizada Inferno Coral, do Santa Cruz, de Recife (PE), invadem a página e colocam, entre outras coisas, a foto de um flamenguista morto vestido com a camisa da TJF. Em outra foto, aparecem dois torcedores da Inferno Coral com a cara coberta e armas na mão, prontos para a guerra.

– O futebol fica em segundo plano nos sites em que a violência é incentivada – diz Graziela.

Na pesquisa, ela viu que, em todas as discussões, trocas de mensagens, de ofensas e de arquivos, não há sinais de paixão pelo futebol ou menção às equipes e jogos. Apenas se fala em brigas, roubos e mortes. A dúvida não é sobre qual o melhor time, mas sobre qual torcida é a mais violenta e perigosa.

– Só se fala de briga. Os troféus são os objetos roubados – conta.

Apesar de a dissertação da jornalista ter sido focada apenas em sites não-oficiais de duas das principais torcidas de Vasco e Flamengo, a violência não se resume apenas aos torcedores das duas equipes.

– Pesquisando, vi conteúdo negativo também em páginas do Botafogo e outras equipes – completou.

Para ela, a diferença entre o Orkut e as páginas das organizadas se resume ao fato de que no site de relacionamentos é mais fácil identificar as pessoas, já que cada um tem necessariamente um perfil.

– O problema é que nem sempre o cadastro das pessoas é verdadeiro. Muitos criam personagens falsos só para poder criar baderna – explicou Graziela.

Bares fecharão no clássico

A idéia é evitar possíveis trocas de violência fora do estádio de São Januário antes e durante o clássico entre Vasco e Flamengo, pelo Campeonato Brasileiro, no próximo sábado. Dois bares nos arredores do estádio, tradicionalmente freqüentados por torcedores vascaínos e que ficam em frente à entrada reservada para torcedores flamenguistas serão fechados por medida de segurança. O comandante do Grupamento Especial de Policiamento de Estádios (Gepe), major Marcelo, convenceu os proprietários – que já lamentam os prejuízos – a fecharem seus estabelecimentos. Os ingressos para o clássico começam a ser vendidos hoje. A partir das 13h estarão disponíveis no Maracanã 2 mil para os torcedores do Flamengo. Os outros 18 mil podem ser comprados pelos vascaínos a partir das 12h em São Januário.

Polícia de SP indicia seis corintianos

SÃO PAULO – Seis torcedores corintianos, alguns deles ligados à torcida organizada Gaviões da Fiel, foram indiciados ontem pela Polícia Civil por conta da briga do domingo, na estação Tatuapé de metrô e trem, que resultou na morte de Diogo Lima Borges, de 23 anos, da Mancha Alviverde, do Palmeiras.

Michael de Lima Santos, 20, e Cristiano de Morais Souza, 24, foram acusados de tentativa de homicídio contra o palmeirense Vagner de Paula Moraes, que sofreu traumatismo craniano devido a pauladas. A pena para esse crime é de até 30 anos de prisão. Outros quatro torcedores do Corinthians, Maycon Giuliano Vitorino da Silva, 23, Cleber Rodrigues de Freitas, 25, Renato Silva Martins, 18, e Renato Souza Santos, 25, acabaram indiciados por crime de rixa qualificada, com penas de seis meses a dois anos.

– A vítima da cabeça enfaixada identificou seus dois agressores por fotos entre os 54 suspeitos detidos e que haviam sido liberados. Também tivemos três testemunhas que apontaram os acusados – disse o delegado Luiz Carlos do Carmo, titular da 5ª Seccional. – Chegamos aos envolvidos da rixa por meio das gravações de vídeo da estação e das fotos. Também há testemunhas que os apontam – completou o delegado responsável pelo inquérito.

Da Folhapress

ALÉM DO FATO ■ VIOLÊNCIA NO FUTEBOL

Rodrigo Monteiro

Torcedores ou machões?

Os acontecimentos ocorridos em São Paulo nesta semana, envolvendo membros de torcidas organizadas dos times paulistas, colocam na pauta do dia um tema que tem sido freqüente nos últimos 20 anos sem ter uma solução definitiva alcançada: a maneira bárbara como alguns grupos de torcedores organizados têm se comportado.

O modelo atual de torcida organizada surge a partir de finais dos anos 60 e durante os anos 70, isto é, em pleno período de ditadura militar, e portanto, de restrição às liberdades e direitos políticos. Este modelo de torcida buscava ser ouvido e representado dentro das diretorias dos clubes pelos quais torciam.

O modelo atual de torcida surge em plena ditadura

No entanto, este modelo ganha outras dimensões a partir dos anos 80, quando as torcidas organizadas começam a crescer e passam também a se envolverem em brigas com torcidas de clubes rivais e até do mesmo clube.

Durante minha pesquisa de campo para a dissertação de mestrado na Uerj, feita durante o Campeonato Brasileiro de 1998 e o Estadual de 1999, acompanhei a torcida organizada Raça Rubro Negra em jogos realizados "dentro e fora de casa".

Era comum, em dia de clássico no Maracanã, haver confronto em qualquer ponto da região metropolitana do Rio de Janeiro, bastando para isso que grupos de torcidas rivais se encontrassem nas ruas. Esses confrontos poderiam ficar apenas no corre-corre ou chegar às vias de fato, com alguns feridos ou presos e raros mortos.

Outros fatos também são reveladores: eles vinham de todas as camadas sociais. Não estavam restritos aos mais abastados ou mais limitados economicamente. Eram de maioria jovem, entre 14 e 21 anos, de todas as cores, de todas as regiões da cidade e diferentes níveis de escolaridade.

Mas o que todos estes jovens torcedores tinham em comum? Uma masculinidade destrutiva, competitiva, intolerante e exacerbada que visa destruir o adversário pela violência física para ganhar prestígio, poder e aceitação no grupo a que pertencem. É mais respeitado, poderoso e prestigiado quem é mais violento nos confrontos. A mulher tem um papel desprestigiado nesse grupo, pois "ela não sabe brigar e ainda atrapalha", os homossexuais são perseguidos e, se possível, identificados com os torcedores adversários, o que os faz serem duplamente cassados.

Pelo visto, a situação está se agravando em São Paulo. A novidade neste caso parece ser que o confronto pode ter sido marcado pela internet, fato que dificulta ainda mais a atuação do poder público.

No decorrer da história do futebol mundial, a Fifa e a International Board caminham para impor maiores sanções e restrições a jogadas tidas como violentas e a aumentar a exigência das regras, fazendo com que o jogo seja mais leal, na tentativa de um controle das emoções.

É mais respeitado, poderoso e prestigiado quem é mais violento

Entretanto, fora dos campos brasileiros, o movimento não vem sendo o mesmo. Ao contrário, o poder público pouco tem feito para controlar e punir os responsáveis pelas "faltas" mais graves dentro do gramado, exceto o Ministério Público do Estado de São Paulo. Além disso, as recentes denúncias no cenário político e o escândalo da arbitragem parecem dar a impressão de que "tudo o que é sólido desmancha no ar". Como se o universo dos torcedores estivesse desabando.

É legítimo que as torcidas se organizem, pois estes têm o direito de cobrar e exigir que as diretorias de seus clubes busquem melhores resultados para seus clubes, mas dentro do "jogo" limpo e democrático.

Cabe ao conjunto da sociedade civil exigir mais do poder público para que as cidades não se transformem em campos de batalha durante os dias de jogos e para que torcedores pacíficos voltem a freqüentar os estádios, com mulheres, crianças e idosos.

Será preciso, ainda, desconstruir um determinado modelo de homem que vem sendo formado em muitas camadas da sociedade brasileira. É o que mede o valor de um homem, sua masculinidade, seu prestígio e seu poder pelo número de vítimas que deixou para trás. Este é o maior desafio das políticas públicas no Brasil e aquele que vai devolver a civilidade e a alegria aos estádios brasileiros, com a visão colorida e animada de suas torcidas organizadas respeitosas das demais.

Rodrigo Monteiro é antropólogo e autor de Torcer, lutar, ao inimigo massacrar.

O ESCÂNDALO DO APITO

Nova suspeita de fraude

Na CPI dos Bingos, Gibão afirma que a partida Botafogo 3 x 2 Juventude também teria sido manipulada

O Campeonato Brasileiro-2005 seguia como um dos melhores dos últimos tempos. Maior média de gols, disputa acirrada pelo título (algo inédito até então na era dos pontos corridos), lampejos de craques nos gramados. Até estourar o escândalo do apito, no esquema de manipulação de resultados para favorecer apostadores na internet. E ser manchado pela violência que resultou na morte de três torcedores no fim de semana. Agora, nova denúncia surge. O empresário Nagib Fayad, o Gibão, suspeito de comandar a máfia do apito, pôs sob dúvida o jogo Botafogo 3 x 2 Juventude, em 11 de junho, apitado pelo árbitro da Fifa Héber Roberto Lopes.

Árbitro da partida é afastado de modo preventivo pela CBF

Em depoimento, ontem, na CPI dos Bingos, Gibão contou que o ex-árbitro Edílson Pereira de Carvalho, banido do futebol por conta do escândalo, lhe telefonou na véspera da partida sugerindo que apostasse no Botafogo. Gibão não citou o nome de Héber Roberto Lopes no depoimento. Disse não lembrar o nome do juiz, mas afirmou que Edílson lhe garantiu que o árbitro de Botafogo x Juventude favoreceria o time carioca.

Fernando Rabelo - 11/6/2005

BOTAFOGO venceu a partida contra o Juventude, na Arena Petrobras, na Ilha, em 11 de junho, com dois gols de pênalti

– Joga no time do Rio que já está tudo acertado que ele vai ganhar – teria dito Edílson, segundo depôs Gibão.

No jogo, o Botafogo venceu com dois pênaltis. Héber Roberto Lopes apitou 16 partidas no Brasileiro-2005.

O presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), Luiz Zveiter, afirmou o seguinte:

– Até agora não tive conhecimento desta história do Botafogo e Juventude. O Tribunal vai esperar a documentação do depoimento do Gibão para se pronunciar.

O árbitro paranaense Héber Roberto Lopes foi afastado por tempo indeterminado do Campeonato Brasileiro. A informação foi dada ontem à noite pelo presidente da Comissão de Arbitragem da CBF, Edson Rezende.

– Isso tudo é muito grave. Torço muito para que não seja verdade, mas a prudência diz que ele tem que ser afastado até que tudo seja esclarecido – disse Rezende.

O árbitro Héber Roberto Lopes afirmou que processará Gibão.

– Dei uma balançada, tomei um remédio, mas já estou legal. A situação estava um pouquinho conturbada, mas agora já estou falando. Fiquei assustado, baixou a pressão. É complicado. Não tenho o teor na íntegra do depoimento, mas estou ciente do que esse cidadão falou. Vou me defender. Já procurei meu advogado para entrar com ação contra esse rapaz.

Segundo Héber Roberto, as palavras do empresário não têm crédito.

– Tenho mais de 300 jogos do Brasileiro. Você não pode dar crédito a essa pessoa. Por que ele não citou essa situação no primeiro depoimento à Polícia Federal? Em entrevista, se contradisse em vários aspectos – afirmou.

O árbitro do Paraná concordou com seu afastamento preventivo.

– Conversei com o doutor Rezende (Edson, chefe da comissão de arbitragem) e ele citou que é para preservar o profissional, para ter conhecimento do depoimento. Apóio a decisão. Com que cabeça você vai trabalhar no fim de semana depois de um episódio desse? – disse Héber.

Ele diz não lembrar de erros no jogo Botafogo x Juventude, colocado em dúvida no depoimento de ontem.

– Agora, estou com a cabeça meio fora, mas vou me atentar. Tenho cópia da súmula, tenho tudo aqui. A consciência está da melhor maneira.

Com Folhapress

Jogos apitados por Héber Roberto Lopes

Data	Partida	Rodada
24/4	Fluminense 2 x 1 São Paulo	1ª
11/6	Botafogo 3 x 2 Juventude	7ª
26/6	Paysandu 2 x 1 Palmeiras	9ª
10/7	Cruzeiro 2 x 1 Atlético-MG	11ª
16/7	Ponte Preta 2 x 1 Figueirense	12ª
20/7	Santos 2 x 3 Vasco	13ª
27/7	Corinthians 4 x 3 Cruzeiro	15ª
3/8	Internacional 0 x 1 Santos	17ª
14/8	Botafogo 3 x 3 Santos	20ª
25/8	Figueirense 0 x 1 Atlético-MG	22ª
27/8	Brasiliense 3 x 2 Palmeiras	23ª
18/9	São Paulo 4 x 2 Vasco	26ª
22/9	Corinthians 1 x 1 Atlético-MG	27ª
25/9	Ponte Preta 2 x 3 Cruzeiro	28ª
2/10	Internacional 2 x 2 Fluminense	29ª
8/10	Botafogo 1 x 2 Palmeiras	31ª

Santos admite recorrer à Fifa

SANTOS, SP – Sem sucesso nos recursos de tentar impedir a anulação dos 11 jogos impugnados pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o Santos estuda ir à Fifa para manter o resultado do primeiro confronto contra o Corinthians. No jogo anulado, o time da Vila Belmiro, ainda com Robinho, vencera por 4 a 2. Quinta-feira passada, na reedição da partida, perdeu por 3 a 2. O clube analisa também recurso à Corte Arbitral do Esporte (CAS), entidade máxima de arbitragem no esporte mundial, sediada na cidade suíça de Lausanne.

O Santos recorreu da decisão do STJD, mas a Primeira Comissão Disciplinar do tribunal rejeitou o pedido. Ainda na batalha para fazer valer os 11 jogos originais, o clube santista contratou o advogado especialista Marcílio Krieger. O Santos ainda tenta novas medidas no STJD. A instituição espera a publicação da decisão do tribunal, ainda esta semana, para recorrer ao Pleno do STJD, instância máxima do órgão. Se não obtiver vitória, então, o Santos irá à Fifa. Indo ao Pleno, o caso deve ser analisado pelo prazo de 15 dias.

– Não houve erro de direito do árbitro. Ou seja, nenhum fator dentro de campo influiu no resultado do jogo. Portanto, foi um erro de fato. Nesse caso, não há elementos para se anular uma partida – avaliou Krieger.

O gerente jurídico do Santos, Mário Mello, afirmou que o clube já está reunindo a documentação que pretende enviar à Fifa.

– Vamos tentar esgotar todas as instâncias da Justiça Desportiva brasileira. Agora, se não conseguirmos, levaremos a documentação à Comissão de Arbitragem da Fifa – disse Mário Mello.

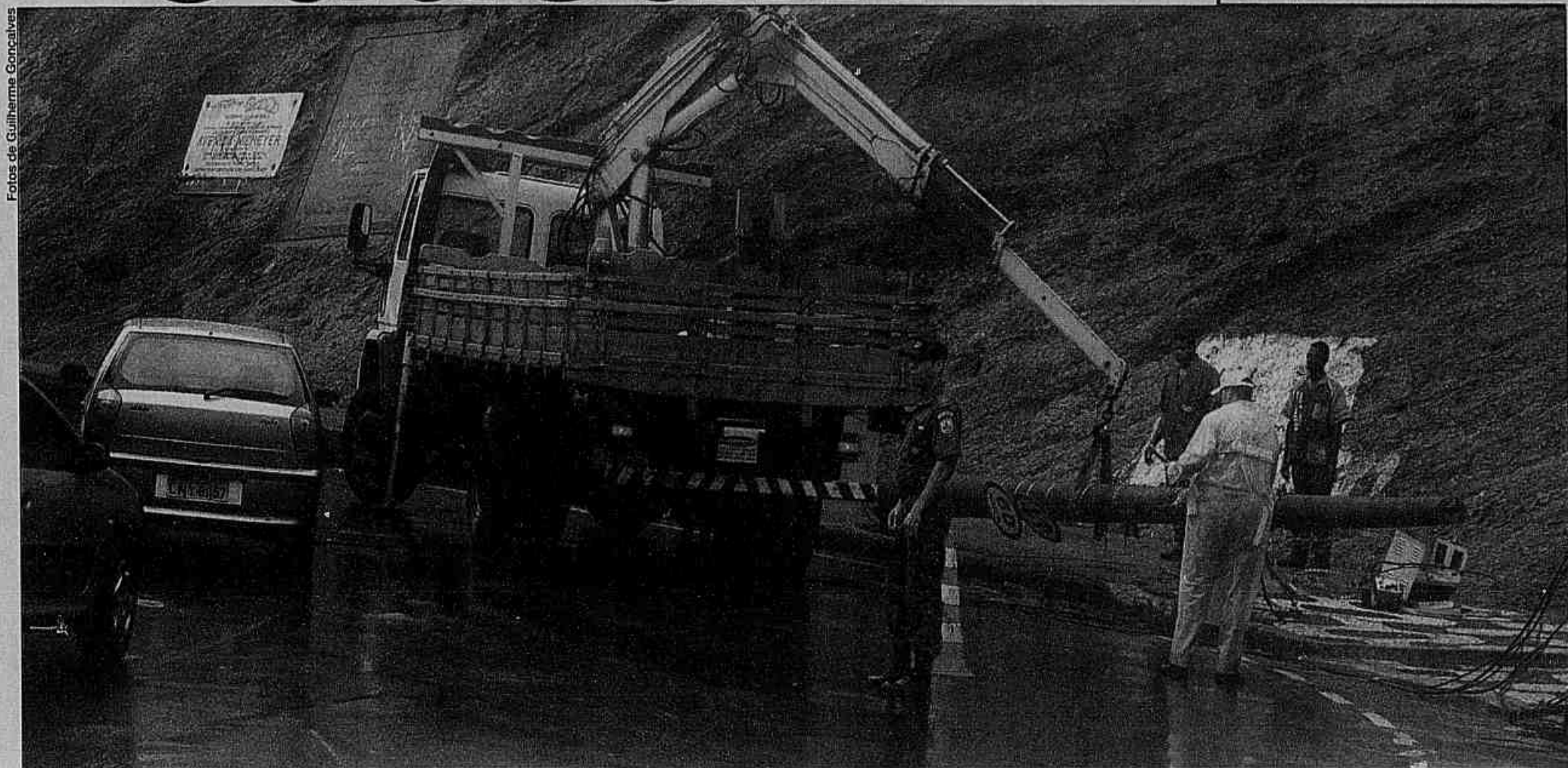
Nesse caso, o clube não recorreria à Justiça comum, o que poderia significar punições da CBF e da própria Fifa. A entidade que comanda o futebol mundial não permite que seus afiliados apelem em esferas fora da Justiça esportiva sob risco até de desfiliação de seus quadros.

Série B – O Vitória negou ter ligação com o pedido de liminar feito por Sidney Torres no Juizado Especial de Apoio, em Salvador. Estudante de direito, Sidney pede a anulação de quatro partidas do Vitória na Série B apitadas pelo paulista Paulo José Danelon, suspeito de envolvimento no esquema de manipulação de resultados no Brasileiro. O clube baiano desmentiu ter usado o torcedor como laranja no recurso à Justiça comum. O Vitória já recorreu ao STJD.

JB Barra
BARRA DA TIJUCA
JACAREPAGUÁ
RECREIO
SÃO CONRADO

jbbarra@jb.com.br JORNAL DO BRASIL ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005

Causa...

EQUIPES trabalham na retirada do poste derrubado na subida da Niemeyer. Colisão foi no Leblon, mas teve conseqüências na Barra

Fotos de Guilherme Gonçalves

...efeito

Caminhão bate em poste na Niemeyer e complica a vida dos motoristas que deixavam a Barra na manhã de ontem

Chuva fina e trânsito intenso. Estava desenhado o cenário de uma manhã complicada para os motoristas da Barra. O martírio começou por volta de 10h30, quando um caminhão bateu em um poste na subida da Avenida Niemeyer, no sentido Leblon-São Conrado. As duas pistas da via ficaram interditadas até as 13h e os carros foram obrigados a retornar em direção ao Túnel Zuzu Angel. Sem saber ao certo o que estava acontecendo, condutores ficaram assustados com a possibilidade de mais uma guerra do tráfico na entrada da favela do Vidigal.
PÁGINA 3

O ACIDENTE provocou enorme retenção nos túneis Zuzu Angel e Acústico. Motoristas ficaram parados por mais de uma hora

Anna Ramalho

Tipo exportação

Carla Perez vai divertir a garotada nos EUA

PÁGINA 5

APRAZÍVEL PARATY

Festival dá mais brilho à cidade

Paraty tem encantos de sobra. Além da natureza exuberante e o Centro Histórico – onde carros não entram – reúne construções dos séculos 17, 18 e 19, como a Casa de Cultura e a Igreja de Santa Rita. O roteiro gastronômico também não fica atrás. Até domingo, quando acontece 2º Festival de Cinema da cidade, turistas têm um motivo a mais para visitá-la. PÁGINA 6

Divulgação

RESPIRANDO CULTURA: as ruas de paralelepípedos abrigam casarios do século passado, restaurantes e artesanato

Jacarepaguá

Assaltantes invadem casa em condomínio

PÁGINA 3

JB Barra
Uma publicação da Editora JB
Fernando Santana — *Editor*
Anderson Vieira — *Subeditor*
Redação
Av. Evandro Lins e Silva 840 / Conjunto 301 – Barra da Tijuca
Rio de Janeiro - RJ – CEP 22.631-470
Tel.: (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110
E-mail: jbbarra@jb.com.br
Para anunciar no JB Barra
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

CARTAS DO LEITOR

e-mail jbbarra@jb.com.br

Bosque da Barra

Sou assíduo freqüentador do Bosque da Barra e, desde que as obras começaram, suspendi minha caminhada matinal por ali. Sei que os trabalhos são por uma causa nobre e devem realmente ser executados. Porém, quero saber se a Cedae vai mesmo cumprir o prometido e deixar o Bosque exatamente do jeito que ela encontrou. Além disso, a companhia estadual tem ainda que construir um Centro de Convivência. O Bosque da Barra é um dos maiores tesouros do bairro, juntamente com a praia e a Lagoa de Marapendi. Temos que fazer de tudo para preservá-lo.

Ruy Elói de Souza, via e-mail.

Buracos no Recreio e em Vargem Grande

As duas recentes reportagens feitas pelo **JB Barra** sobre buracos na Barra da Tijuca e em Jacarepaguá foram extremamente pertinentes. Sugiro agora que façam uma sobre o Recreio dos Bandeirantes. Aproveitem e incluam no pacote Vargem Grande. Ali, sim, vocês verão o que é buraco de verdade. A situação está vergonhosa. Há ruas que estão intransitáveis. Somente veículos com tração 4x4 podem passar. E o pior é que a situação tende a piorar, já que o verão está chegando e, com ele, as tradicionais tempestades. Não sabemos mais a quem recorrer!

Jorge Odílio, Recreio dos Bandeirantes

Projeto social

Em meio a tanta notícia ruim, finalmente uma esperança. Extremamente interessante o projeto Germina MEL, da prefeitura. Prova que basta boa vontade para fazermos um mundo melhor

Maria do Carmo C. Oliveira, Barra da Tijuca.

Guilherme Gonçalves

LEITOR acha obra necessária, mas quer Bosque novinho em folha

Velocidade controlada

Ruas de Recreio e Barra receberão lombadas eletrônicas

MARCO ANTÔNIO MOREIRA

A Secretaria Municipal de Transportes (SMTR) anunciou esta semana a licitação para instalação de 36 novas lombadas eletrônicas em ruas e avenidas dacidade.

O Recreio e a Barra da Tijuca são bairros a serem contemplados com os equipamentos de aferição de velocidade, que têm como objetivo diminuir o índice de acidentes automobilísticos.

Paralelo ao recém-iniciado processo de licitação, já está decidido que a Rua Guilherme Batista, no Recreio, abrigará em breve uma lombada eletrônica, que limitará a velocidade no local em 40 km/h.

De acordo com o *Diário Oficial*, a portaria entrará em vigor logo após após implantação das placas e da instalação da sinalização necessária.

Na Guilherme Batista, no Recreio, limite será de 40 km/h

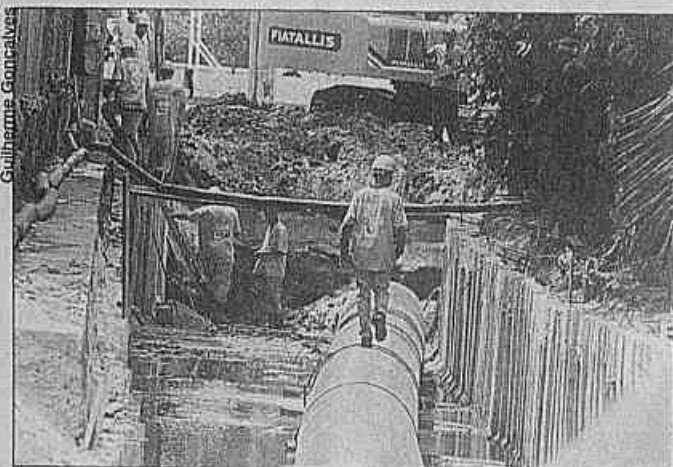
A maioria dos moradores da via considera que o equipamento será importante para a diminuição de acidentes no local.

– Tem motorista que só respeita as leis de trânsito se for penalizado. Infelizmente é a realidade do motorista que dirige no Rio de Janeiro: imprudente e mal-educado. E no Recreio não é diferente – observou o militar Fernando Agostinho Ferreira, morador da Rua Guilherme Batista.

A Secretaria Municipal de Transportes informou que a Gerencia de Informação de Tráfego da Cet-Rio é quem definirá os pontos de instalação e que, a velocidade máxima aferida pelos equipamentos vai variar de acordo com o local.

Segundo a SMTR terão prioridade estradas, ruas e avenidas com maior índice de acidentes, mediante análise de estudos já existentes.

Dados da Secretaria Municipal de Saúde indicam que o hospital Lourenço Jorge, na Barra, atendeu, de janeiro a julho deste ano, 2.315 pessoas vítimas de acidentes de trânsito.

marco.moreira@jb.com.br

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca - CEP: 22.631-470; Telefone: 2141-4100.

Sessão Pipoca

ESTREIAS

GIGOLÔ EUROPEU POR ACIDENTE – Deuce Bigalow: European Gigolo – De Mike Bigelow. Com Rob Schneider, Eddie Griffin e Edwin Alofs.
Comédia. Continuação de Gigolô Por Acidente. Deuce Bigalow (Rob Schneider) ganhou do mundo a incrível habilidade de se envolver facilmente com mulheres. Porém, relativamente imaturo com sua profissão, é enviado para uma escola especializada no gênero na Inglaterra. Duração: 1h23. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **New York 13**: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., à meia-noite, 2ª, às 14h50, 16h40, 18h30, 20h40, 22h30. **Downtown 12**: 14h, 16h, 18h05, 20h20, 22h30, sáb. e dom., a partir de 12h10, 6ª e sáb., à 0h30.

O JARDINEIRO FIEL – The Constant Gardener – De Fernando Meirelles. Com Ralph Fiennes, Daniele Harford e Danny Huston.
Drama. Em uma área remota no Quênia (África), uma ativista é encontrada brutalmente assassinada. O principal suspeito pelo crime é seu sócio, um médico que se encontra foragido. Perturbado pela culpa e assobrado pelas infidelidades da esposa, Justin Quayle (Ralph Fiennes) surpreende a todos ao embarcar em uma odisséia que o leva a três continentes para descobrir o que há por trás da morte da esposa. Duração: 2h09. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **Via Parque 4**: 16h, 18h40, 21h20, sáb. e dom., a partir de 13h30. **New York 3**: 15h05, 17h40, 20h15, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 22h50, 5ª, não haverá a sessão das 20h15. **New York 4**: 15h50, 18h25, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h15, 6ª e sáb., às 23h35. **Downtown 8**: 14h15, 17h20, 20h05, 22h40. **Espaço Rio Design 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Star Rio Shopping 2**: 15h20, 18h, 20h40.

O SENHOR DAS ARMAS – Lord of war – De Andrew Niccol. Com Nicolas Cage, Ethan Hawke, Jared Leto e Bridget Moynahan.
Ação. Yuri Orlov é um ucraniano que ao longo de duas décadas tornou-se um dos mais poderosos traficantes de armas do mundo. Apesar do "sucesso", Yuri põe em risco sua família por causa de seus atos, ao se ver perseguido por um implacável agente da Interpol. Duração: 2h. EUA/ 2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Via Parque 3**: 16h, 18h30, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h30. **New York 8**: 16h10, 18h40, 21h25, sáb. e dom., a partir de 13h40, 6ª e sáb., às 23h55. **Downtown 4**: 13h50, 16h20, 19h, 21h45, 6ª e sáb., à 0h15. **Art Fashion Mall 3**: 16h10, 18h50, 21h30, sáb. e dom., às 14h, 16h30, 19h, 21h30.

EM CARTAZ

AMOR PARA SEMPRE – Enduring love – De Roger Michell. Com Daniel Craig, Samantha Morton, Rhys Ifans, Bill Nighy.
Duração: 1h40. Reino Unido/2004. Censura: 16 anos. Circuito: **Estação Barra Point 2**: 14h50, 17h, 19h, 21h, 3ª, não haverá a sessão das 21h.

AS AVENTURAS DE SHARK BOY E LAVA GIRL EM 3D – The Adventures of Shark Boy and Lava Girl – De Robert Rodriguez. Com David Arquette, Cayden Boyd.
Aventura. Duração: 1h35. EUA/ 2005. Censura: livre. Circuito: **New York 9**: 15h05, 17h10, sáb. e dom., a partir de 13h (dub.).

A CHAVE MESTRA – The skeleton key – De Iain Softley. Com Kate Hudson, Gena Rowlands, John Hurt.
Terror. Duração: 1h46. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 1**: 19h30, 21h40, 6ª e sáb., às 23h50.

O CORONEL E O LOBISOMEM – De Maurício Farias. Com Diogo Vilela, Selton Mello, Ana Paula Arósio e Pedro Paulo Rangel.
Comédia. Duração: 1h46. Brasil/2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Via Parque 2**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **New York 14**: 16h, 18h10, 20h20, 22h30, sáb. e dom., a partir de 13h50. **Downtown 5**: 13h45, 16h05, 18h20, 20h40, 6ª e sáb., às 23h. **Star Center Shopping 3**: 16h30, 18h40, 20h50, 6ª a dom., a partir de 14h20.

DEU ZEBRA! – Racing Stripes – De Frederik Du Chau. Com Bruce Greenwood e Hayden Panettiere.
Aventura. Duração: 1h40. África do Sul/ EUA/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 7**: 16h30, 18h40, sáb. e dom., a partir de 12h10 e 14h20 (dub.). **Downtown 2**: 15h20, 17h35, sáb. e dom., a partir de 13h10 (dub.).

2 FILHOS DE FRANCISCO - A HISTÓRIA DE ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO – De Breno Silveira. Com Márcio Kieling, Thiago Mendonça.
Drama. Duração: 2h10. Brasil/2005. Censura: livre. Circuito: **Via Parque 1**: 14h, 18h50. **New York 11**: 15h10, 17h50, 20h30, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 23h10. **New York 12**: 15h40, 18h20, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h, 6ª e sáb., às 23h40. **Downtown 7**: 15h35, 18h30, 21h20, sáb. e dom., a partir de 12h50, 6ª e sáb., à 0h05. **Art Fashion Mall 4**: 18h40, 21h10. **Star Center Shopping 4**: 16h30, 18h50, 21h10, 6ª a dom., a partir de 14h10. **Star Rio Shopping 3**: 18h30, 20h50.

DOUTORES DA ALEGRIA – De Mara Mourão. Com Wellington Nogueira, Angelo Brandini e Beatriz Sayad.
Documentário. Duração: 1h36. Brasil/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 2**: 20h, 22h05. **Downtown 2**: 19h55, 22h, 6ª e sáb., às 19h55.

EROS – Eros – De Michelangelo Antonioni, Steven Sodeburgh e Wong Kar-Wai. Com Christopher Buchholz, Regina Nemni, Luisa Ranieri, Alan Arkin, Robert Downey Jr., Li Gong e Chen Chang-Zhang.
Duração: 1h45. Itália/ EUA / China/2004. Censura: 16 anos. Circuito: **Espaço Rio Design 2**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h50. **Estação Barra Point 1**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30, 3ª, não haverá a sessão das 21h30.

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE – Charlie and the Chocolate Factory – De Tim Burton. Com Freddie Highmore, Johnny Depp.
Aventura. Duração: 1h51. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **New York 1**: 14h40, 17h, sáb. e dom., a partir de 12h20 (dub.).

A FEITICEIRA – Bewitched – De Nora Ephron. Com Nicole Kidman, Will Ferrell, Shirley MacLaine e Michael Caine.
Comédia. Duração: 1h40. EUA/2005. Censura: livre. Circuito: **Via Parque 6**: 19h, 21h10. **New York 17**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10, sáb. e dom., a partir de 12h30, 6ª e sáb., às 23h20. **Downtown 6**: 14h40, 17h05, 19h30, 21h50, sáb. e dom., a partir de 12h20, 6ª e sáb., à 0h10. **Star Rio Shopping 3**: 16h30.

OS IRMÃOS GRIMM – The brothers Grimm – De Terry Gilliam. Com Matt Damon, Heath Ledger, Jonathan Pryce e Monica Bellucci.
Aventura fantástica. Duração: 2h. EUA/ República Tcheca/2003. Censura: 14 anos. Circuito: **Via Parque 1**: 16h30, 21h20. **New York 5**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30, sáb. e dom., a partir de 12h10, 6ª e sáb., às 23h50. **Downtown 10**: 15h, 17h30, 20h, 22h25, sáb. e dom., a partir de 12h35. **Espaço Rio Design 3**: 19h30, 21h40. **Art Fashion Mall 1**: 16h, 18h30, 21h. **Star Center Shopping 1**: 16h20, 18h40, 21h, 6ª a dom., a partir de 14h. **Star Rio Shopping 1**: 16h20, 18h40, 21h, 6ª a dom., a partir de 14h.

PENETRAS BONS DE BICO – Wedding Crashers – De David Dobkin. Com Owen Wilson e Vince Vaughn.
Comédia romântica. Duração: 2h. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 6**: 15h25, 18h, 20h30, sáb. e dom., a partir de 12h55, 6ª e sáb., às 23h. **Downtown 11**: 22h38.

A SOGRA – Monster-in-Law – De Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Jane Fonda e Michael Vartan.
Comédia romântica. Duração: 1h33. EUA/2005. Censura: 12 anos. Circuito: **New York 9**: 19h15, 21h45, 6ª e sáb., à meia-noite.

SUPER ESCOLA DE HERÓIS – Sky High – De Mike Mitchell. Com Michael Angarano, Danielle Panabaker, Kurt Russell, Kelly Preston.
Ação. Duração: 1h42. EUA/ 2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Via Parque 6**: 14h30, 16h40 (dub.). **New York 2**: 15h30, 17h40, sáb. e dom., a partir de 13h20 (dub.). **Downtown 9**: 14h25, 16h40, 18h50, sáb. e dom., a partir de 12h05 (dub.). **Art Fashion Mall 4**: 14h40, 16h40 (dub.).

O TERCEIRO OLHO – The I inside – De Roland Suso Richter. Com Ryan Phillippe, Sarah Polley e Piper Perabo.
Suspense. Duração: 1h30. Reino Unido/EUA/2003. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 16**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30, sáb. e dom., a partir de 13h30, 6ª e sáb., às 23h30.

O VIRGEM DE 40 ANOS – The 40 Years Old Virgin – De Judd Apatow. Com Steve Carell, Catherine Keener e Paul Rudd.
Comédia. Duração: 1h49. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **New York 18**: 15h, 17h25, 19h50, 22h15, sáb. e dom., a partir de 12h35. **Downtown 3**: 13h55, 16h25, 19h05, 21h35, 6ª e sáb., à meia-noite.

VÔO NOTURNO – Red eye – De Wes Craven. Com Rachel McAdams, Cillian Murphy e Kyle Galiner.
Suspense. Duração: 1h25. EUA/2005. Censura: 14 anos. Circuito: **New York 10**: 22h05, 6ª e sáb., à meia-noite. **Downtown 9**: 21h05, 6ª e sáb., às 23h10.

WALLACE E GROMIT - A BATALHA DOS VEGETAIS – The Curse of the Were-Rabbit Starring Wallace & Gromit – De Steve Box e Nick Park. Com vozes de Peter Sallis, Helena Bonham Carter e Ralph Fiennes.
Animação. Duração: 1h34. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **Via Parque 5**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50, sáb. e dom., a partir de 13h (dub.). **New York 10**: 16h, 18h, 20h, sáb. e dom., a partir de 14h (dub.). **New York 15**: 14h35, 16h40, sáb. e dom., a partir de 12h30 (dub.), 18h45, 20h50, 6ª e sáb., às 22h55 (leg.). **Downtown 1**: 15h05, 17h15, 19h25, sáb. e dom., a partir de 13h (dub.), 21h30, 6ª e sáb., às 23h45 (leg.). **Downtown 11**: 14h05, 16h15, 18h25, 20h30, sáb. e dom., a partir de 12h (dub.). **Espaço Rio Design 3**: 14h, 15h40, 17h30 (leg.), sáb., a partir de 15h40. **Art Fashion Mall 2**: 15h10, 17h20, 19h30, sáb. e dom., às 14h30, 16h20, 18h10, 20h (dub.). **Star Center Shopping 2**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40 (dub.).

'O JARDINEIRO FIEL'

Divulgação

ARTE imita a vida: ativista e militante é brutalmente assassinada em uma área remota do Quênia. O drama está em exibição em salas da Barra e de Jacarepaguá

Chuva fina prejudica o trânsito

Caminhão colide contra poste na Avenida Niemeyer e engarrafa todo o tráfego de São Conrado e Barra

RODRIGO MACHADO

A garoa fina que caiu por toda a manhã de ontem deixou a pista extremamente escorregadia na Barra da Tijuca e Zona Sul, ocasionando vários acidentes. O mais grave deles ocorreu na Avenida Niemeyer. Por volta de 10h30, o motorista de um caminhão Mercedes Benz, placa KEF-8566, derrapou e colidiu em um poste, derrubando-o e afetando todo o trânsito na localidade. O condutor subia a avenida em direção a São Conrado, quando ocorreu o acidente na altura do mirante do Leblon. O motorista e o carona sofreram ferimentos leves e foram socorridos por bombeiros do quartel da Gávea. As ruas Delfim Moreira e Visconde de Albuquerque, no Leblon, ficaram totalmente congestionadas, assim como a própria Niemeyer e a Auto-Estrada Lagoa-Barra, em todo o percurso. Os túneis Zuzu Angel e Acústico também ficaram paralisados, por causa do excesso de carros que só tinham aquele acesso para fazer o percurso para a Zona Sul.

Guilherme Gonçalves

ATÉ o início da tarde, a Av. Niemeyer ficou interditada, com reflexos na Logoa-Barra e no Elevado do Joá (acima). Na Av. Armando Lombardi, na Barra, um furgão acertou um poste, em frente à Parmê (ao lado)

O fechamento da Avenida Niemeyer pegou de surpresa quem trafegava pela Praia de São Conrado. Muitos motoristas pensaram que se tratava de mais uma guerra entre traficantes pelo controle da venda de drogas no Morro do Vidgal. O guia turístico Rodrigo Saboya, de 33 anos, preferiu adiar seus compromissos e ficou fazendo hora no Shopping Fashion Mall até o trânsito ser reaberto.

– Como sempre tem tiroteio jamais poderia pensar que fosse batida de carro. De qualquer forma resolvi aguardar porque o congestionamento no Zuzu Angel estava um absurdo. Um amigo levou 1h30 para fazer o percurso entre São Conrado e Ipanema – contou Rodrigo.

O trânsito só melhorou por volta das 13h, quando a Guarda Municipal e a Coordenadoria de Vias Especiais da Prefeitura (CVE) liberaram o fluxo de veículos nos dois sentidos da Niemeyer.

Funcionários da Light foram acionados por moradores, que ficaram sem luz durante toda a manhã. Enquanto equipes da RioLuz retiravam o poste da pista, homens da Telemar e da Net estavam sendo esperados para regularizar telefones e televisores.

Na Av. Armando Lombardi, na Barra, o motorista Alex Rodrigues Pereira, de 33 anos, perdeu a direção do Fiat Ducato e também colidiu em um poste, em frente à Parmê. O tráfego ficou prejudicado, com grande retenção na Auto-Estrada Lagoa-Barra, sentido Zona Sul. Alex, socorrido por policiais do 31º BPM, não sofreu ferimentos graves e foi encaminhado à 16ª DP (Barra) para registrar a ocorrência.

VIOLÊNCIA

Assalto em Jacarepaguá

Dupla armada invade casa no bairro do Anil

MARCO ANTÔNIO MOREIRA

Dois homens, um deles armado com pistola, assaltaram na madrugada de ontem uma casa no Condomínio Capim Melado, no Anil, sub-bairro de Jacarepaguá.

Os bandidos invadiram a residência, na Rua Cordoline, por volta das 3h, e trancaram os moradores, um casal e dois filhos, no banheiro.

Um dos assaltantes vigiava a família enquanto o outro saqueava a residência. A dupla fugiu, uma hora depois do início do assalto, levando eletrodomésticos, aparelhos eletrônicos e o carro da família, um Citroën Xsara.

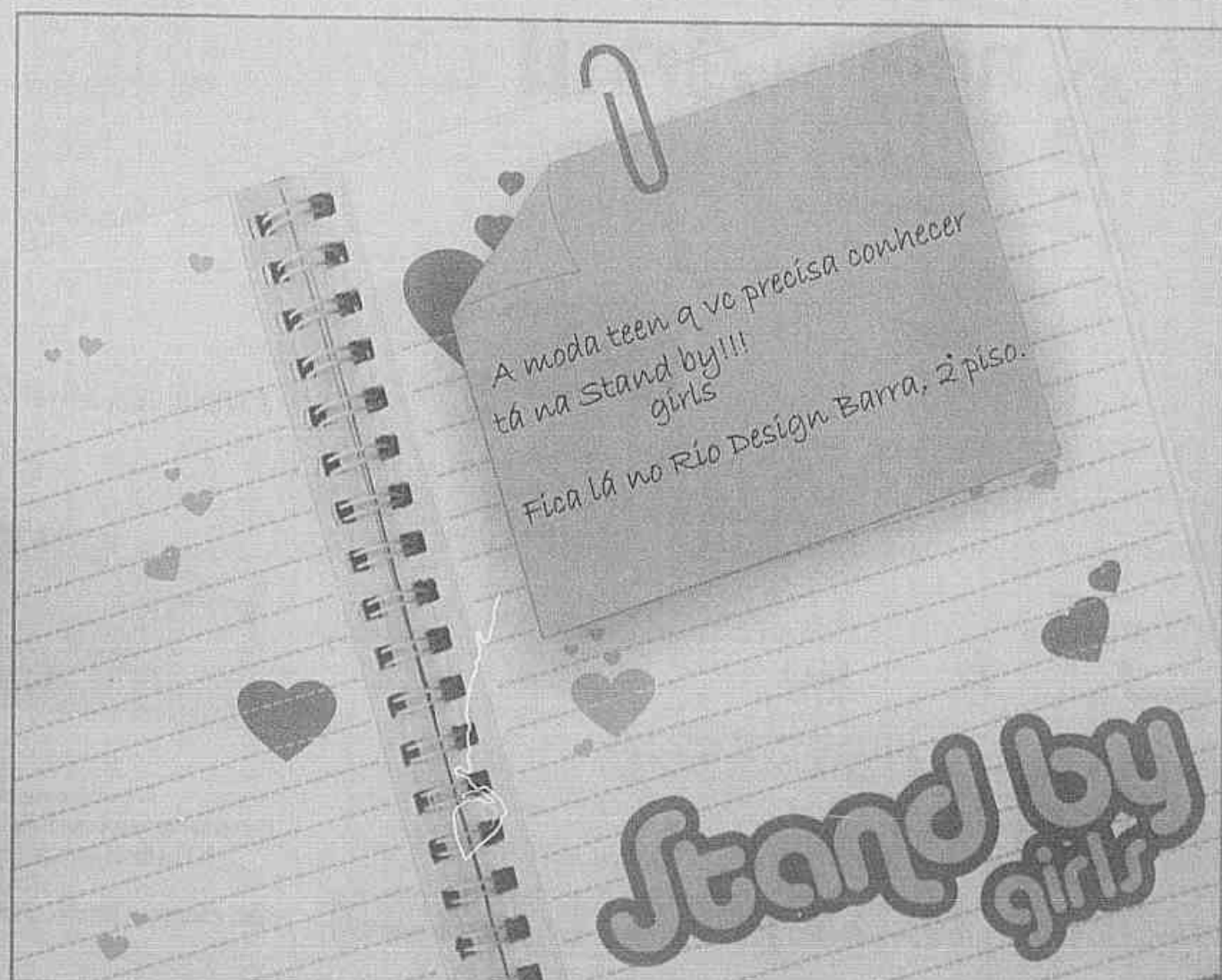
As vítimas não reconheceram os invasores ao observarem álbuns fotográficos na delegacia e disseram ter dificuldade para fazer o retrato falado.

O delegado Alexandre Magalhães, da 41ª DP (Tanque) informou que, apesar de o crime ter sido registrado na 41ª, a localidade em que o delito ocorreu fica na área da 32ª DP (Taquara), o que determinou que as investigações estejam sendo feitas pela equipe do delegado Rui barbosa, titular da unidade da Taquara.

Na semana passada, uma quadrilha de assaltantes de residências foi presa por policiais do 18º BPM (Jacarepaguá) ao sair da mata onde estavam escondidos, após frustrada tentativa de assalto, num condomínio vizinho ao invadido ontem. Os criminosos portavam duas pistolas e uma granada.

marco.moreira@jb.com.br

Guilherme Gonçalves

CONDOMÍNIO Capim Melado: casas de classe média-alta

Shoppings iniciam decoração

Centros comerciais da região começam a se preparar para o Natal

ANA BEATRIZ CORRÊA

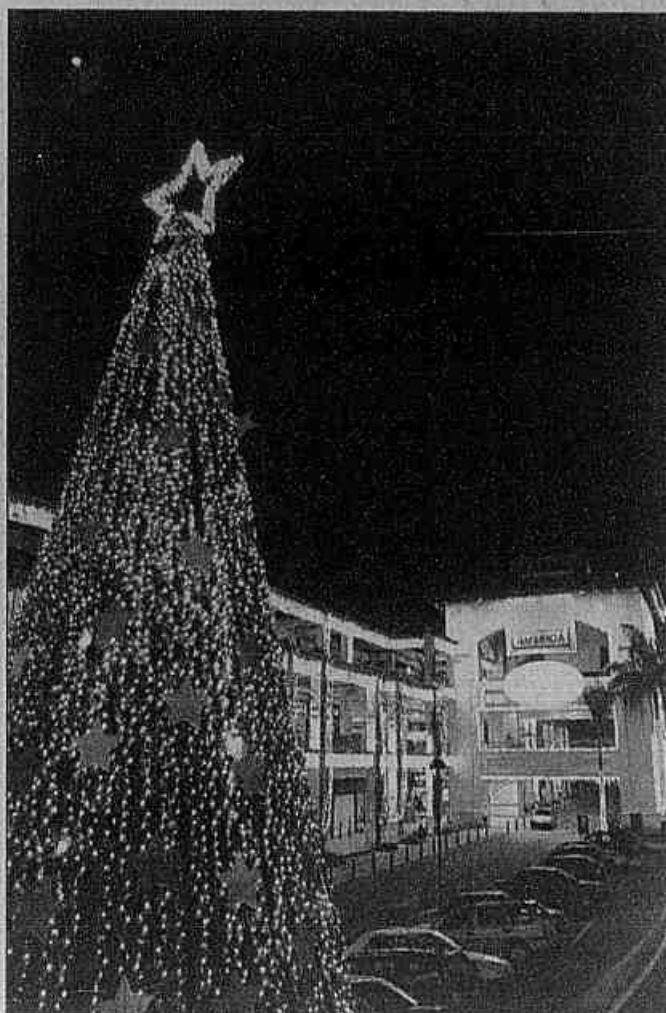
Faltando pouco mais de dois meses para o Natal, os shoppings da região deram a largada nas decorações natalinas. Daqui a 15 dias, os moradores da Barra da Tijuca serão brindados com o belo jogo de luzes e enfeites que contemplam o bairro com a proximidade da visita de Papai Noel.

No próximo dia 29, o Città América vai inaugurar sua tradicional iluminação externa. A novidade será a árvore de Natal, que crescerá de nove para 14 metros. Cerca de R$ 300 mil estão sendo gastos com toda a programação natalina do shopping.

Já o Via Parque terá a decoração baseada em oito lendas natalinas. Ícones da data como o *Quebra-nozes*, *A fábrica de brinquedos do Papai Noel*, entre outros, estarão na Praça de Eventos (1º piso) a partir do dia 11 de novembro. Papai Noel chegará ao shopping de helicóptero, no dia 12 de novembro, às 11h, num grande espetáculo para a garotada, que ocorrerá no estacionamento do Via Parque.

Orçada em R$ 200 mil, a decoração é rica em detalhes, com características bem artesanais. A apresentação de corais natalinos também faz parte do calendário das festas do shopping e ocorrerá durante os meses de novembro e dezembro.

No Center Shopping Jacarepaguá o tema será Natal do Jack, alusivo ao mascote do shopping (um jacaré). Dezenas de jacarés de pelúcia enfeitarão a árvore central, ao lado de elementos tradicionais de Natal. A inauguração da decoração será dia 5 de novembro, acompanhada da chegada de Papai Noel de trenzinho pelo bairro até o shopping.

Recreio e São Conrado não ficarão de fora da festa. O Recreio Shopping fará no seu interior uma verdadeira fábrica de sinos a partir de 19 de novembro. Já no Fashion Mall, o tema será Bossa nova, mas os detalhes de decoração ainda não foram definidos.

Por fim, o BarraShopping, maior centro de compras da cidade, já está instalando suas milhares de luzes externas, mas ainda não divulgou os detalhes da decoração do shopping, que, neste ano, investirá R$ 1,6 milhão nas decorações interna e externa.

beatriz.correa@jb.com.br

Divulgação

O VIA PARQUE baseará sua decoração em lendas natalinas (E). Já o Città América vai aumentar em cinco metros a sua famosa árvore de Natal

TRÂNSITO

Rua de Guaratiba fechada ao tráfego

A Rua Ronda Alta, entre as ruas Cachoeira do Sul e Terra e a Avenida Pilar do Sul, em Guaratiba, ficarão interditadas hoje, das 16h às 23h, para realização do 2º Debby & Loyde Kids. Veículos dos moradores e os que atendem a emergências têm trânsito livre. A autorização da Coordenadoria de Regulamentação Viária foi publicada ontem, no *Diário Oficial do Município*, atendendo à solicitação da diretoria da Associação de Moradores do Loteamento Jardim Maravilha-Guaratiba

ABRICÓ

Mais proteção para naturistas

A prefeitura anunciou que vai instalar nas próximas semanas placas informativas sobre a existência da Praia de Abricó. A iniciativa, conforme determina a lei 4.059, também prevê a instalação de cercas vivas ao redor da reserva naturista. As medidas devem pôr fim, ou pelo menos diminuir, a incidência de curiosos que se aproximam do local com intenção de observar os adeptos do nudismo. A Associação dos Naturistas de Abricó (ANA) comemorou as novidades.

A Boa de Quinta

Show em meio a vitrines e restaurantes

Clara Paixão se apresenta na Praça de Alimentação do BarraShopping

A noite de hoje no BarraShopping vai ser bem diferente do usual cenário de clientes de olho nas vitrines. Quem passar pela Praça de Alimentação, no Nível Américas do shopping, certamente vai estranhar a cena: um quarteto, acompanhado pela cantora Clara Paixão, estará embalando os consumidores a partir das 19h.

O projeto *Quintas musicais*, iniciativa do BarraShopping para oferecer algo a mais ao público, traz esta semana a cantora niteroiense de 20 anos e muita MPB na bagagem. No repertório, canções de Chico Buarque, Gilberto Gil, Marisa Monte, Lô Borges e Beto Guedes, entre outros. *Trem azul* (Lô Borges), *Black is beautiful* (Marcos Valle) e *Maga Malabaris* (Marisa Monte), não faltarão na apresentação, que contará ainda com composições de Clara Paixão, como *Pau Pereira*.

No repertório, MPB de nomes como Chico Buarque

Nas 22 músicas do *set list*, a cantora contará com a companhia dos músicos Robson Farah (violão), Flávio Santos (bateria), Liandro Góes (saxofone) e Wagner Soares (contrabaixo).

Há cinco anos na profissão, sendo um longo período como *backing vocal* de bandas de reggae, Clara adora a experiência de fazer uma apresentação aberta.

– É um prazer tocar em um shopping. Já tive esta experiência uma vez e foi muito gratificante. As pessoas param, prestam atenção, dançam – diz a cantora.

Música e compras

Quintas musicais. Show de Clara Paixão. BarraShopping. Praça de Alimentação, Nível Américas. Hoje, às 19h. Grátis.

ANNA RAMALHO Ui!

▪ Amigo da coluna que ontem trafegou pela Estrada do Joá contabilizou pelo menos meia dúzia de casas com placas de ' à venda ' naquela área que já foi sonho de consumo na Barra & Adjacências. Ponto para a bandidagem.

Marco Rodrigues

ALEXIS DE VAULX, supervisor regional da Tok&Stok, ao lado da toda-poderosa Ghislaine de Brule e do estilista dublê de designer Alexandre Herchcovitch, durante o lançamento de sua nova linha de produtos exclusivos para a megastore

Conflito

O Grupo Mundial, que está construindo um grande supermercado no Recreio, entrou em conflito com a construtora Disa-Catisa, sua vizinha.

Dirigentes da Disa-Catisa alegam que a areia retirada da construção da filial pertence a ela, que teria os direitos de exploração do solo.

Tipo exportação

Carla Perez, que agora se define como "bailarina e cantora", acaba de lançar um novo CD, voltado ao público infantil, com as participações especialíssimas de astros como Bochecha e Tiririca. A turnê de divulgação inclui, entre os dias 23 e 26, quatro shows para a colônia brasileira nos Estados Unidos: três em Nova York e um em Nova Jersey. Ui!

Dura lex I

A 17ª Vara Cível do Rio de Janeiro condenou a Simcauto, concessionária da Chevrolet, a pagar R$ 30 mil de indenização por danos morais a Luiz Manoel Bouça Balula. Em fevereiro de 2001, ele vendeu seu Vectra GL para a concessionária, que tratou de revender o veículo.

A partir de então, Luiz Manoel recebeu 19 infrações de trânsito, pelo automóvel que ainda estava em seu nome, perdendo 31 pontos na carteira de habilitação e o direito de dirigir.

Dura lex II

Três anos depois, em fevereiro de 2004, policiais armados foram deter Luiz Manoel em sua residência, pois o carro havia sido utilizado em diversas ações criminosas, como assalto e seqüestro.

A juíza Vanessa de Oliveira Cavalieri Felix, responsabilizou a Simcauto por não efetuar a transferência de titularidade do veículo no Detran.

Boa idéia

Uma sargento do Corpo de Bombeiros, Kelly Gomes Freire, vai ensinar primeiros socorros no Kanguruh Baby Care, curso instalado no Cittá America, exclusivamente para formação de babás. As alunas vão aprender técnicas de respiração boca a boca, massagem cardíaca e como agir em caso de afogamento, choque elétrico, queimadura e acidentes de carro.

Raquetadas

Tenista nas horas vagas, o empresário Carlos Carvalho quer incentivar o esporte entre os baixinhos. Vai daí, seu empreendimento Península, em parceria com a Federação Carioca de Tênis e o Kotobuki, deu o saque inicial, anteontem, do Torneio de Tênis Península, que vai agitar as quadras do condomínio até o final do ano.

Marco Rodrigues

RICARDO BRUNO, um arquiteto do maior bom gosto, Suzana Oliveira e Ana Marcel marcaram presença na Tok&Stok e conferiram a nova coleção Herchcovitch

De grife

A ponte-aérea atrasou e Alexandre Herchcovitch chegou atrasado ao lançamento da nova coleção da Tok&Stock, que leva a sua grife, e que trouxe muita gente bonita, anteontem, para a Barra. Enquanto ele não chegava, o DJ Johny Luxo, badaladésimo em Sampa, esquentou as carrapetas para os convidados. Entre eles, Eliane Fiuza, Claudia Mazza, Carlos Eduardo Afonso Penna, Aloysio Sirimarco, Carla Roberto e Raul Barbosa, Ricardo Bruno e Tania Caldas, responsável pela *vip list*.

Expansão

Enquanto isso, além Zuzu, André Cunha Lima, o homem-hambúrguer, e a sócia Celina Oliveira recebiam os amigos & penetras juramentados no mais novo Joe & Leo's, no Rio Design Leblon. Chiquésimo projeto de Cadas Abranches e iluminação de Maneco Quinderé.

Paulo Jabur

ANDRÉ CUNHA LIMA (centro) recebe o abraço carinhoso dos amigos Iara Figueredo (esq), Vincent e Karina Kieffer, ao lado de sua sócia Celina Oliveira (dir), no mais novo Joe & Leo's

Fred Pontes

MARIA KLIEN fez a amiga Amanda Seiler atravessar o túnel para o lançamento de sua marca Maria Cheia de Graça

Petit-Pois

▪ A Universidade Estácio de Sá realiza o I Seminário de fisioterapia traumato-ortopédica, amanhã e depois, direcionado a acadêmicos e profissionais da área da saúde. O evento, no campus Tom Jobim, tem o objetivo de discutir e divulgar os temas recentes da área, mostrando a importância da especialidade.

▪ Neste sábado, às 19h, o DJ Silvinho anima a Praça de Alimentação do Rioshopping Jacarepaguá com os melhores ritmos de salsa, forró e samba.

▪ A equipe masculina de vôlei do CEL, medalha de ouro nas Olimpíadas Escolares JEB's 2005, vai amanhã conhecer o Centro de Desenvolvimento de Vôlei, em Saquarema. Os alunos terão a oportunidade de assistir um treino da Seleção brasileira de vôlei.

▪ Sábado, na Capela da Reitoria, casam-se Juliana Loyola e Eduardo Lowndes Rodrigues, com direito à recepção no Iate.

ui@jb.com.br

Com Bruno Ryfer

Fotos de divulgação

MARIANA DE ALMEIDA SANTOS

Um pontilhado de história chamado Paraty

A centenária Paraty, no sul fluminense, tem encantos de sobra e muita história para contar. Cidade colonial, fundada em 1667, preserva jóias naturais e arquitetônicas e é uma opção para quem procura um lugar tão romântico quanto agitado.

De um lado, avista-se a Mata Atlântica; de outro, a imensa baía. Para completar a paisagem, conjuntos arquitetônicos trazidos pelos colonizadores portugueses. O circuito gastronômico também é vasto. Entre um paralelepípedo e outro, casais, solteiros, adultos e crianças, podem saborear as delícias locais – a cidade é famosa pelas cachaças que produz. Para degustá-las, a dica é o Empório da Cachaça ou o Porto da Pinga, que vendem mais de 300 marcas diferentes da aguardente. Os bares com música ao vivo são outros atrativos – e boa opção para esticar a noite.

Com farto calendário cultural, a cidade abriga os mais variados festivais, que inclui literatura, dança, música (há da clássica à sacra, passando pelo chorinho e jazz), cachaça, gastronomia e cinema (o festival deste ano começou ontem e vai até domingo), além de uma série de manifestações folclóricas antigas.

As artes plásticas também fazem história no município desde que o francês Jean Baptiste Debret chegou, em 1827, dando o pontapé para que diversos artistas, como Di Cavalcanti, Benedito Calixto e Djanira se encantassem pela aprazível cidade da Costa Verde.

Belíssimos passeios não podem ficar de fora da passagem pela a aprazível Paraty. Seja visitando a Casa de Cultura ou ainda assistindo ao espetáculo de bonecos no Teatro Espaço, um dos mais famosos do Brasil – *Em concerto*, peça para adultos e sem palavras, já foi visto por mais de 65 mil pessoas.

A principal atração da Casa de Cultura, instalada em um casarão do século 18 no Centro Histórico, é a exposição permanente da cenógrafa Bia Lessa, que bolou obras interativas, que reúne depoimentos de personalidades e cidadãos de Paraty. Há ainda informações sobre as tradições populares e as festas locais, além de dicas dos lugares mais badalados, passeios de barco, trilha e até a mais bela vista do pôr-do-sol.

Famosa pelo Centro Histórico, Paraty também guarda tesouros entre a mata. Para conhecer um pouco da região, opte pela cavalgada ecológica, que promove um passeio por antigas trilhas, cachoeiras e leva à apreciação da vegetação tropical da Mata Atlântica. As cachoeiras figuram como uma das opções mais procuradas. Tobogã da Penha, Pedra Branca e Corisco, são algumas das muitas quedas d'água existentes na região. Sem contar as praias, de mar calmo e de temperatura ideal.

mariana.santos@jb.com.br

Bruno Agostini

A REGIÃO de Paraty é pródiga em cachoeiras e são opções bastante procuradas por turistas

Bruno Agostini

ARTESANATO encanta visitantes nas ruas do Centro. Alambiques produzem deliciosas cachaças

A sétima arte agita a cidade

Até domingo, a cidade estará ainda mais movimentada. O 2º Festival de Cinema de Paraty, mostra competitiva de curtas e longas-metragens que teve início ontem, levou até Paraty cineastas, artistas e produtores culturais.

Idealizado pelo cineasta Paulo César Saraceni e produzido pela atriz Ana Maria Nascimento, esta edição (a primeira ocorreu em 2002) traz novidades, como a Mostra de filmes Chineses, Latino-americanos e a Mostra Infantil, que exibirá gratuitamente programação às crianças.

ParatyCine renderá uma homenagem ao escritor Nelson Rodrigues, em um debate que reunirá nomes como Fernanda Montenegro, Ivan Cândido e Jofre Rodrigues. Outras mesas trazem discussões sobre o mercado internacional e a distribuição de filmes brasileiros.

O Festival acontece na Praça da Matriz. Informações no telefone (21) 2226-5745 ou pelo site *www.paratycine.com.br.*

Passeios e visitas

IGREJA DE SANTA RITA
A mais antiga (datada de 1722) e o mais belo exemplo de barroco na cidade.

FORTE DEFENSOR PERPÉTUO
Construído em 1703 e restaurado em 1822, abriga canhões, trincheiras, celas e a Casa da Pólvora.

SÍTIO CULTURAL JOSÉ KLEBER
Galpão de madeira onde é demonstrado todo o processo de fabricação da farinha.

ROTEIRO DOS ARTESÃOS
Centro Histórico e Estrada Paraty-Cunha.

PRAIAS
Lindas praias, a uma curta distância de Paraty, de carro, ônibus ou barco: Trindade (27 km), São Gonçalo (25 km), Sono (acesso por trilha), Paraty-Mirim (13 km).

PASSEIOS DE ESCUNA
Trajeto pré-definido, com paradas nas mais bonitas praias e ilhas da região (saídas do cais. Preços a partir de R$ 15).

MERGULHO
Águas cristalinas sem correnteza, temperatura agradável e visibilidade média de 10 metros.

TRILHAS
Cortam a Serra do Mar e atingem antigas fazendas, ruínas e praias.

ALAMBIQUES
A visita permite apreciar a qualidade da pinga produzida e suas etapas de fabricação.

Encantos históricos

COMO CHEGAR:
De carro: do Rio de Janeiro, direto pela Rodovia Rio-Santos (BR- 101) .
De ônibus: Costa Verde Transporte (saídas diárias Paraty-Rio e Rio-Paraty. Tel.: (24) 3371-1177.
De avião: Team Transportes Aéreos: *www.voeteam.com.br* (vôos fretados ou de acordo com datas disponíveis).

ONDE FICAR:
Pousada Pouso Imperial: (24) 3371-2323. Diárias a partir de R$ 200.
Pousada Pardieiro: (24) 3371-1370. Diárias a partir de R$ 310.

ONDE COMER:
Che Bar. Bar latino com os melhores drinques cubanos e especialidade em grill. (24) 3371-8663.
Punto Di vino. Pizzas, variedade de massas e destaque para o especial carpaccio de polvo e de peixe. (24) 3371-1348.

TODOS OS DIAS Niterói NO SEU JORNAL DO BRASIL

JB Niterói
SÃO GONÇALO
ITABORAÍ
REGIÃO OCEÂNICA
REGIÃO DOS LAGOS

jbniteroi@jb.com.br JORNAL DO BRASIL ☆ QUINTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2005

Mendigos imigrantes

Dados da prefeitura revelam que população de rua vem de fora em busca da generosidade niteroiense

A Secretaria de Assistência Social contabilizou desde janeiro 380 moradores de rua na cidade, 186 deles vindos de outros municípios, estados e países, inclusive da Europa e da África. O motivo principal da procura por Niterói seria a boa vontade dos niteroienses. Prefeitura gasta R$ 400 mil por ano com o acolhimento e a recuperação profissional da população de rua, principalmente com políticas sociais de geração de emprego, renda e habitação. PÁGINA 3

CHOVE-NÃO-MOLHA

Fabio Valongo

DEPOIS de duas semanas de intenso calor, com temperaturas chegando perto dos 40 graus, a chuva voltou a cair na madrugada de ontem. A paisagem matutina da cidade ficou cheia de capas e guarda-chuvas. Segundo a metereologia, mais chuvas estão previstas até domingo

Godofredo negocia o terminal

Prefeito vai a Brasília acertar detalhes do porto pesqueiro

O prefeito de Niterói, Godofredo Pinto, (PT) viaja hoje a Brasília para participar de uma reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), que vai tratar do primeiro ano dos mandatos dos eleitos em 2004.

Godofredo também vai procurar a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef, para acertar os últimos detalhes sobre a construção do Terminal Pesqueiro na cidade, anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a visita à cidade, no dia 10 de outubro. PÁGINA 2

Prostíbulo denunciado no Gragoatá

Moradores pedem providências e já acionaram o Ministério Público

O Centro Comunitário da Orla da Baía (Ccob) encaminhou à Polícia Militar pedido dos moradores por providências com relação à boate Castelinho que, segundo eles, funciona como bordel. PÁGINA 3

Fabio Valongo

CASTELINHO Disco Club: vizinhança reclama de tumulto na noite do Gragoatá, bairro residencial

São Gonçalo

'Tesoura' chega a cargos de confiança

PÁGINA 2

página VIP

POR ESTELA PRESTES

Cadeiras vazias

Pianista pode nunca mais voltar à cidade

PÁGINA 5

CLAUDIA LEMOS na Artefato

De malas prontas

Divulgação

PARA quem não conhece a centenária Paraty, nunca é tarde para planejar um passeio. A dica de viagem desta edição mostra os encantos da cidade fluminense, como a arquitetura local – herança da colonização portuguesa – e atrativos culinários e etílicos. Famosa pelas cachaças, Paraty tem locais como o Porto da Pinga, com mais de 300 tipos para degustação. Até domingo, cidade abriga seu Festival de Cinema. PÁGINA 6

JB Niterói
Uma publicação da Editora JB
Fernando Santana — *Editor*
Anderson Vieira e Rodrigo Rozendo — *Subeditores*
Redação
Rua São Lourenço 2 – Grupo 26
Centro, Niterói. Tel.: 2199-0550
E-mail: jbniteroi@jb.com.br
Para anunciar no JB Niterói
Tel.: (21) 2199-0561 / 2199-0562 / 2199-0563

Em busca dos últimos detalhes para o terminal

Godofredo vai a Brasília consolidar a implantação do porto pesqueiro

RAFAEL D'ANGELO

O prefeito de Niterói, Godofredo Pinto (PT), viaja hoje a Brasília para participar de uma reunião da Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e tentar uma audiência com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Roussef. Godofredo quer acertar os últimos detalhes sobre a construção do terminal pesqueiro na cidade, anunciado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante a visita a Niterói, no dia 10 de outubro.

O encontro com a ministra chegou a ser agendado pelo presidente Lula há duas semanas, mas até a tarde de ontem ainda dependia de uma confirmação.

Na audiência, Godofredo vai definir os detalhes para a construção do terminal portuário que vai funcionar como pólo exportador de pescado.

Com apoio do Governo Federal, o projeto prevê investimentos de pelo menos R$ 10 milhões, gerando cerca de 2 mil empregos diretos.

Líder do bloco da região metropolitana na FNP, o prefeito participa ainda da reunião de avaliação do primeiro ano dos mandatos municipais.

Antes da viagem, ele vistoria o término da obras da sobre o Rio João Mendes, na Estrada Francisco da Cruz Nunes, em Itaipu, que recebeu investimentos de R$ 974 mil.

Fabio Valongo

PREFEITO participou ontem de encontro sobre o Samu

Seminário sobre um ano do Samu

Um dia após inaugurar o Hospital de Emergência da Região Oceânica, o prefeito Godofredo Pinto participou ontem junto com o prefeito de Rio Bonito, José Luiz Mandiocão (PFL), do seminário sobre um ano do Sistema de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Promovido pela Fundação Municipal de Saúde, o encontro contou a presença dos secretários de Saúde da Região Metropolitana 2 e representantes do Ministério da Saúde.

Inaugurado em setembro de 2004, o Samu já realizou aproximadamente 250 mil atendimentos nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí, Tanguá, Rio Bonito e Silva Jardim. O atendimento das equipes do Samu deve ser acionado pelo telefone 192.

Cartas do Leitor

e-mail jbniteroi@jb.com.br

Greve na UFF

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, ressaltou em reunião do G-20 na China que o Brasil precisa priorizar a educação. Será que os membros do governo Lula só falam em educação quando estão no exterior? Não faltam exemplos como o da China e pelo mundo afora, que demonstram a importância da educação para o desenvolvimento e a independência de uma nação. Muitos países progrediram por conta de investimentos maciços nessa área. Os servidores técnico-administrativos em educação da UFF e de outras 41 universidades no Brasil estão em greve e tentam um diálogo com o ministro da Educação, Fernando Haddad, pois recebem a mais baixa média salarial de todo o serviço público federal. Não é só por isso; lutam pela dignidade profissional, por melhores condições de trabalho e pela manutenção da universidade pública, gratuita e de qualidade, para que a educação tenha, no Brasil, o valor que merece.

Rogério de Melo Araújo, São Gonçalo

Parabéns

Desejamos muito êxito e vida longa ao **JB Niterói**, acreditando que tal como é tradição nas páginas do JB, as mais diversas manifestações artísticas e ações culturais desenvolvidas no eixo Niterói-São Gonçalo-Itaboraí encontrarão espaço para veiculação dos seus conteúdos e, assim, possam mobilizar as comunidades citadas através desse caderno diário comprometido com o desenvolvimento de toda essa região. Sucesso e muitas páginas de notícias culturais e boas-novas para os fluminenses.

João Luiz de Souza, Assessor de Cultura da Universidade Salgado de Oliveira.

Resposta

Em resposta à carta do senhor Victor Schmid sobre o trânsito na Região Oceânica, publicada no **JB Niterói**, em 19/10/2005, a Administração Regional de Piratininga esclarece que já existe um projeto de trânsito em estudo para toda a área, que inclui questões como rótulas, sinalizações e semáforos, e sobre o qual a Sutram está empenhada para concluí-lo. Estamos à inteira disposição do senhor Victor, na administração regional – Estrada Francisco da Cruz Nunes, nº 6.666, Trevo de Piratininga – para expor este projeto a que nos referimos.

Pedro Maciel, administrador regional Piratininga

Panisset volta a cortar gastos

Redução agora atinge cargos comissionados. Servidores fazem protesto

Cinco dias após cortar as gratificações dos servidores municipais, a prefeita de São Gonçalo, Aparecida Panisset (PFL), acabou ontem com os benefícios concedidos aos cargos comissionados. Os cortes podem chegar a R$ 429 para os nomeados em funções com gratificação 10 (DAS-10), cujos vencimentos são de R$ 1.430,64. A medida é a segunda tomada pela prefeita em busca de uma redução de custos e do reordenamento nos quadros da administração pública.

Cerca de 10 mil servidores foram afetados com os decretos publicados pela prefeita, que cortou ainda a cesta básica dos funcionários da Guarda Municipal e demitiu 128 servidores da Saúde.

Na tarde de ontem, um grupo de manifestantes realizou um protesto em frente à sede da prefeitura.

– Os servidores já ganham uma miséria e ainda tiram o pouco que nos resta. Ainda colocam vários funcionários comissionados. Hoje mesmo foi nomeado um subsecretário, cujo salário é de aproximadamente R$ 3 mil – protestou o presidente do Sindicato dos Servidores Municipais de São Gonçalo, Jorge Ribeiro, lembrando que tem servidor ganhando menos de um salário mínimo.

Ribeiro informou que o sindicato não vai entrar na Justiça, já que o decreto tem base legal. (R.D.)

Rosinha veta fundo para saneamento

Lei serviria à Região Metropolitana

A governadora do estado do Rio de Janeiro, Rosinha Matheus (PMDB), vetou ontem o projeto de lei que levaria à criação de um fundo de investimentos em saneamento na Região Metropolitana. A proposta incluía a bacia hidrográfica da Baía de Guanabara, que abrange Niterói, São Gonçalo e Itaboraí.

No veto, a governadora alegou que a proposta – do deputado Luiz Paulo (PSDB) – cria despesas para o executivo. O veto agora volta ao plenário para ser analisado pelos parlamentares.

Na Região Metropolitana, muitas cidades sofrem com falta de saneamento. Em São Gonçalo, apenas 15 mil entre um milhão de habitantes têm esgoto tratado.

Definição sobre lixo é prorrogada

Entrega de relatório é adiada

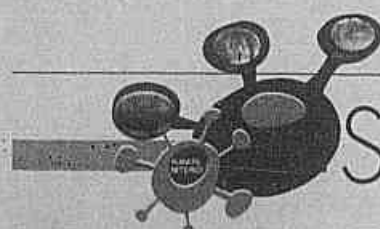
A Comissão Especial do Lixo da Assembléia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj) prorrogou ontem o prazo para entrega do relatório final. Agora, o deputado estadual Adroaldo Peixoto (PSC) tem até o dia 22 de novembro para entregar o documento.

Formada para analisar os contratos de coleta e tratamento do lixo no estado, a comissão vem estudando medidas para acabar com a chamada *Máfia do Lixo*.

Entre os municípios analisados está São Gonçalo, onde quatro contratos na gestão passada foram feitos sem licitação, representando um gasto de aproximadamente R$ 26 milhões para o município.

JB Niterói – Configuração básica

O **JB Niterói** publica entre 6 e 8 páginas de segunda a quinta-feira; de 8 a 10 páginas às sextas-feiras e aos sábados; e de 10 a 12 páginas aos domingos.

O JB Niterói criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o e-mail jbniteroi@jb.com.br ou para o endereço: Rua São Lourenço 2, Grupo 26 – Centro, Niterói. Telefone: 2199-0550

Sessão Pipoca

ESTREIAS

GIGOLÔ EUROPEU POR ACIDENTE–Deuce Bigalow: European Gigolo– De Mike Bigelow. Com Rob Schneider, Eddie Griffin e Edwin Alofs.
Comédia. Continuação de Gigolô Por Acidente. Deuce Bigalow (Rob Schneider) ganhou do mundo a incrível habilidade de se envolver facilmente com mulheres. Porém, relativamente imaturo com sua profissão, é enviado para uma escola especializada no gênero na Inglaterra. Duração: 1h23. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Box São Gonçalo 5**: 13h30, 15h20, 17h15, 19h15, 21h15.

O JARDINEIRO FIEL–The Constant Gardener– De Fernando Meirelles. Com Ralph Fiennes, Daniele Harford e Danny Huston.
Drama. Em uma área remota no Quênia (África), uma ativista é encontrada brutalmente assassinada. O principal suspeito pelo crime é seu sócio, um médico que se encontra foragido. Perturbado pela culpa e assobrado pelas infidelidades da esposa, Justin Quayle (Ralph Fiennes) surpreende a todos ao embarcar em uma odisséia que o leva a três continentes para descobrir o que há por trás da morte da esposa. Duração: 2h09. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos Circuito: **Icaraí**: 15h40, 18h20, 21h; sáb. e dom., a partir de 13h. **Box São Gonçalo 1**: 13h20, 15h50, 18h25, 21h05.

O SENHOR DAS ARMAS–Lord of war– De Andrew Niccol. Com Nicolas Cage, Ethan Hawke, Jared Leto e Bridget Moynahan.
Ação. Yuri Orlov é um ucraniano que ao longo de duas décadas tornou-se um dos mais poderosos traficantes de armas do mundo. Apesar do "sucesso", Yuri põe em risco sua família por causa de seus atos, ao se ver perseguido por um implacável agente da Interpol. Duração: 2h. EUA/ 2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Bay Market 4**: 16h, 18h30, 21h, sáb. e dom., a partir de 13h30. **Plaza Shopping 3**: 13h40, 16h20, 19h, 21h40, 6ª e sáb., à 0h20. **Box São Gonçalo 8**: 13h35, 16h, 18h30, 21h.

EM CARTAZ

O CORONEL E O LOBISOMEM– De Maurício Farias. Com Diogo Vilela, Selton Mello, Ana Paula Arósio e Pedro Paulo Rangel.
Comédia. Duração: 1h46. Brasil/2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Bay Market 3**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Plaza Shopping 7**: 12h50, 15h10, 17h30, 19h50, 22h15, 6ª e sáb., à 0h35. **Box São Gonçalo 6**: 13h50, 16h05, 18h20, 20h40. **Star Itaipu 2**: 16h30, 18h40, 20h50, 6ª a dom., a partir de 14h20.

DEU ZEBRA!–Racing Stripes– De Frederik Du Chau. Com Bruce Greenwood e Hayden Panettiere.
Aventura. Duração: 1h40. África do Sul/ EUA/2005. Censura: livre. Circuito: **Plaza Shopping 6**: 13h20, sáb. e dom., a partir de 11h10 (dub.). **Star Itaipu 1**: 15h10, 17h10 (dub.).

2 FILHOS DE FRANCISCO - A HISTÓRIA DE ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO– De Breno Silveira. Com Márcio Kieling, Thiago Mendonça.
Drama. Duração: 2h10. Brasil/2005. Censura: livre. Circuito: **Bay Market 2**: 15h30, 18h10, 20h50, sáb. e dom., a partir de 13h. **Plaza Shopping 1**: 12h40, 15h30, 18h20, 21h10, 6ª e sáb., à meia-noite. **Box São Gonçalo 4**: 14h30, 17h30, 20h30.

A FEITICEIRA–Bewitched– De Nora Ephron. Com Nicole Kidman, Will Ferrell, Shirley MacLaine e Michael Caine.
Comédia. Duração: 1h40. EUA/2005. Censura: livre. Circuito: **Bay Market 1**: 19h, 21h20, sáb. e dom., às 21h20. **Cine-Teatro Alcântara**: 18h. **Plaza Shopping 6**: 15h40, 18h, 20h20, 22h40 **Box São Gonçalo 2**: 18h35, 20h45. **Star Itaipu 1**: 19h10, 21h10.

OS IRMÃOS GRIMM–The brothers Grimm– De Terry Gilliam. Com Matt Damon, Heath Ledger, Jonathan Pryce e Monica Belluci.
Aventura fantástica. Duração: 2h. EUA/ República Tcheca/2003. Censura: 14 anos. Circuito: **Plaza Shopping 4**: 13h30, 16h, 18h30, 21h, 6ª e sáb., às 23h30. **Box São Gonçalo 3**: 13h45, 16h10, 18h40, 21h10. **Star Itaipu 3**: 16h20, 18h40, 21h; 6ª a dom., a partir de 14h.
endas: 18h, 21h.

SUPER ESCOLA DE HERÓIS–Sky High– De Mike Mitchell. Com Michael Angarano, Danielle Panabaker, Kurt Russell, Kelly Preston.
Ação. Duração: 1h42. EUA/ 2005. Censura: 10 anos. Circuito: **Box São Gonçalo2**: 14h, 16h15 (dub.).

O VIRGEM DE 40 ANOS–The 40 Years Old Virgin– De Judd Apatow. Com Steve Carell, Catherine Keener e Paul Rudd.
Comédia. Duração: 1h49. EUA/2005. Censura: 16 anos. Circuito: **Plaza Shopping 2**: 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 22h10.

WALLACE E GROMIT - A BATALHA DOS VEGETAIS–The Curse of the Were-Rabbit Starring Wallace & Gromit– De Steve Box e Nick Park. Com vozes de Peter Sallis, Helena Bonham Carter e Ralph Fiennes.
Animação. Duração: 1h34. Reino Unido/2005. Censura: livre. Circuito: **Bay Market 1**: 15h, 17h (dub.); sáb. e dom., às 13h10, 15h, 17h, 19h. **Plaza Shopping 5**: 13h10, 15h20, 17h35, 19h45, sáb. e dom., a partir de 11h (dub.), 21h55, 6ª e sáb., à 0h05 (leg.). **Box São Gonçalo 7**: 13h15, 15h10, 17h10, 19h10, 21h05. **Star Itaipu 4**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40 (dub.).

Forasteiros tomam as calçadas

População de rua na cidade vem de outros municípios, estados e países e consome R$ 400 mil por ano da prefeitura

ANDRÉ KANO

Quarta-feira, 11h. Apesar do horário, oito menores ainda dormiam ao abrigo do pilotis de um dos prédios da Avenida Amaral Peixoto, no Centro de Niterói. Não eram os únicos. Outros 70 menores compartilharam, na madrugada de ontem, as calçadas da cidade, como aqueles flagrados pelo **JB Niterói**.

A situação se estende aos adultos. Desde janeiro, a Secretaria Municipal de Assistência Social já contabilizou 380 moradores de rua, dos quais 186 vieram de outros municípios. Eles vêm do interior do estado do Rio e outros estados do Sudeste e do Nordeste; de outros países, como Argentina, Uruguai e Portugal; e até da África.

Segundo a secretária de Assistência Social, Heloisa Mesquita, Niterói tem sido o destino escolhido devido às suas facilidades e à generosidade de sua população.

– É muito fácil morar nas ruas de Niterói. O povo é muito solidário, dá roupa, dá comida. As pessoas têm uma idéia de que em Niterói encontrarão o acolhimento que precisam – explica a secretária.

Com o crescimento da população de rua, as ações da secretaria têm sido ampliadas dentro do que é possível com R$ 400 mil por ano, montante que representa 6,6% dos R$ 6 milhões destinados à pasta. As verbas se concentram na continuidade das ações junto às casas de passagem para menores e na reforma de uma casa na Rua Coronel Gomes Machado, no Centro, que vai servir como abrigo temporário para 120 pessoas.

As assistentes sociais da prefeitura também tentam inserir os moradores de rua no processo de formação de uma cooperativa de catadores de papel. Muitos não querem participar do projeto, mas voltar a exercer suas antigas profissões. Até agora, apenas o zelador de um prédio foi inserido no mercado de trabalho.

– Essas ações pontuais surtem efeitos dentro de um quadro de políticas sociais que envolvem emprego e renda, além de habitação. É o que estamos fazendo – afirma a secretária.

andrekano@jb.com.br

Fabio Valongo

EQUIPE de assistência social da prefeitura em ação no Centro: tentativas de inserção profissional

Maioria no Centro e em Icaraí

A maior incidência de moradores de rua está no Centro e em Icaraí. As áreas da Praça São João e a faixa entre o Terminal João Goulart e o Plaza Shopping são os locais de maior concentração. Segundo Heloisa Mesquita, isso se deve à grande movimentação de pessoas, para quem os mendigos podem pedir dinheiro, além da grande quantidade de lanchonetes, onde conseguem comida facilmente.

Em Icaraí, a praia é um dos locais concentradores, tanto no calçadão quanto na areia. Nas vias, o destaque fica para as transversais, como Lopes Trovão, General Pereira da Silva e Ary Parreiras, e para as paralelas, como a Moreira César. O entorno do Campo de São Bento também reúne muitos moradores de rua, a maioria vinda de outras cidades.

Palhaço Carequinha deixa a UTI amanhã

Artista está lúcido e brincando

O palhaço Carequinha vai receber alta médica até amanhã da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital das Clínicas de São Gonçalo. Ele está internado desde o dia 12 de outubro com pneumonia e desidratação. Segundo o diretor do hospital, o médico Fernando Medeiros, a recuperação do artista é boa:

– Hoje ou amanhã ele sai da UTI e vai para o quarto. A alimentação já está alternada: ora por tubos, ora normalmente. A recuperação está excelente e ele está lúcido, até brincando com a gente – informou Medeiros.

Na terça-feira, o artista piorou e ele precisou de uma transfusão de sangue, mas o quadro vem melhorando aos poucos. Aos 90 anos, George Savalla Gomes é um dos palhaços mais conhecidos do país e figura de destaque em São Gonçalo. Carequinha tem quatro filhos, cinco netos e dois bisnetos. O bisneto Igor de Medeiros, de 6 anos, conhecido como Gabiroba, vem sendo preparando para dar continuidade ao trabalho circense.

Tiroteio no Fonseca termina em morte

Gerente do Morro do Bumba é ferido

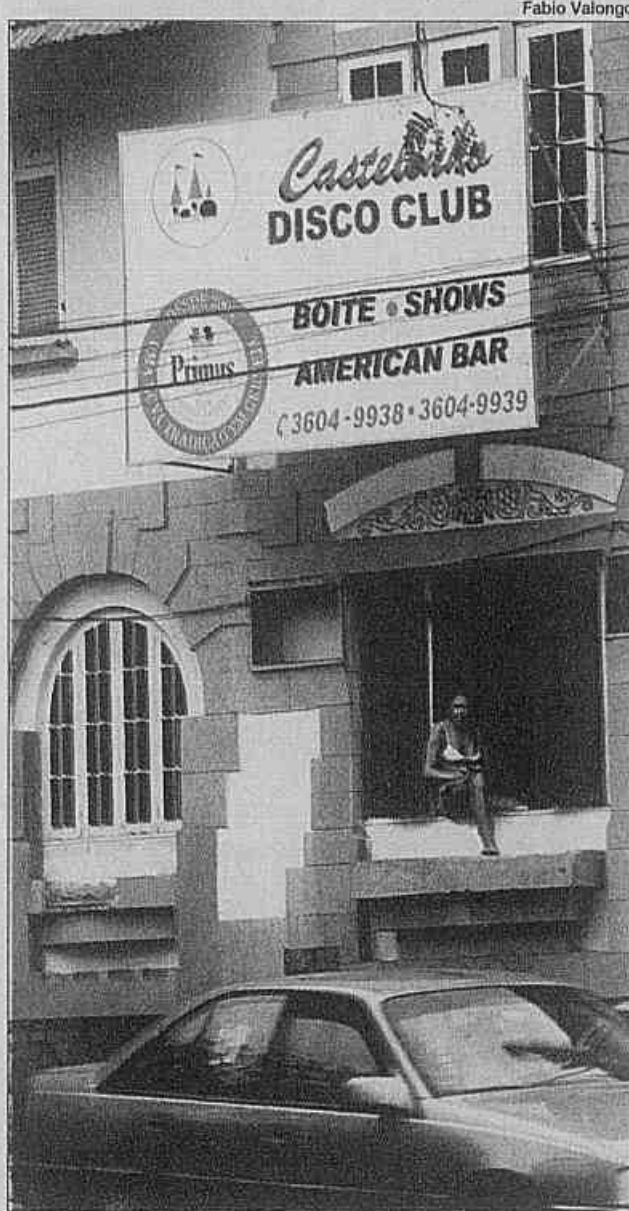
Um homem morreu e outro ficou ferido em tiroteio com policiais do 12º Batalhão de Polícia Militar, no Morro do Bumba, no Fonseca, na noite de terça-feira. Natalício Costa Santos, de 20 anos, o *Bequinho*, tido como gerente do tráfico de drogas na região, está internado em estado grave no Hospital universitário Antônio Pedro. O outro homem, não identificado, morreu no Hospital estadual Azevedo Lima, onde foi socorrido. Com a dupla a polícia apreendeu 63 trouxinhas de maconha e mais 200 gramas da droga, material para endolação, um revólver calibre 32, munição e um rádio transmissor. O caso foi registrado na 78ª Delegacia Policial (Fonseca).

Quatro presos com maconha no Centro

Dois detidos são menores de idade

Quatro homens, sendo dois menores, foram presos em operação da polícia na noite de terça-feira no bairro de Tenente Jardim, no Centro de Niterói. A ação foi realizada pelo 12º Batalhão de Polícia Militar. Com eles, foram apreendidos aproximadamente 190 trouxinhas de maconha e mais 100 gramas da droga.

Os menores foram levados para a Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA). Já Israel de Melo Damásio e Fábio Feitosa, ambos de 18 anos, foram encaminhados para a carceragem da 76ª Delegacia Policial (Centro), onde o caso foi registrado. Ambos foram autuados por tráfico de drogas.

Fabio Valongo

CASTELINHO tem incomodado a vizinhança do bairro residencial

MP investiga prostíbulo no Gragoatá

Conselho comunitário denuncia irregularidades em casa noturna

O Castelinho Disco Club, casa noturna localizada no bairro do Gragoatá, transformou-se em uma casa de prostituição. Essa é a denúncia levada ao Ministério Público, há duas semanas, pelo Centro Comunitário da Orla da Baía (Ccob) depois de inúmeros pedidos dos moradores da região, que é predominantemente residencial. Eles afirmam que a movimentação no estabelecimento tem tirado o sossego do que era, tradicionalmente, um bairro tranqüilo.

– A situação chegou a tal ponto que tivemos de organizar uma assembléia pública, da qual participaram 115 moradores. As denúncias são diversas: mulheres que ficam na frente do bar atraindo clientes, muito barulho depois das 22h e homens que urinam nas portas das casas das pessoas e criam situações constrangedoras – afirma o presidente do Ccob, José de Azevedo.

No Ministério Público, a denúncia originou um inquérito civil. Ainda não há confirmação das ações a serem tomadas, mas representantes do Ccob entregaram ofício da assembléia pública ao comandante do 12º Batalhão da Polícia Militar, coronel Marcus Jardim. Segundo Azevedo, Jardim prometeu tomar providências.

Procurado pelo **JB Niterói**, o coronel Jardim não atendeu devido ao cumprimento de uma agenda de reuniões. Os responsáveis pelo *Castelinho Disco Club* foram contactados durante todo o dia, mas não foram encontrados.

Servidores do Huap vão às ruas

Deisi Rezende

PANFLETOS foram distribuídos na manhã de ontem, no Centro

Funcionários estão há três meses sem salário

O comando de greve do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal Fluminense (Sintuff) realizou ontem pela manhã a distribuição de uma carta aberta à população. Nem a chuva do início da manhã impediu que centenas de cartas fossem entregues às pessoas em frente à estação hidroviária do Centro, na Praça Araribóia.

Na manifestação, o assunto principal foi mais uma vez o Hospital Universitário Antônio Pedro (Huap). Os sindicalistas afirmam que 90 funcionários da unidade estão trabalhando sem receber há três meses. Eles chegaram a promover uma paralisação de 24h na segunda-feira. O hospital reconhece que existem funcionários não-concursados com salários atrasados e explica que isso se deve ao processo de diminuição dos servidores terceirizados.

Os funcionários que estão sem receber, de acordo com a direção do Huap, são ligados a cooperativas de trabalhadores e, para que regularizem sua situação, precisam estabelecer novos contratos. A assessoria da administração do hospital informou ainda que todos foram avisados com antecedência sobre a renovação contratual.

página VIP POR ESTELA PRESTES

■ A Neltur está com um mega livro de capa dura vazada para presentear alguma personalidades. São apenas mil exemplares cujas páginas são puro luxo. Quem serão os premiados?

Fotos de Vagner Ferreira

ROBERTO e sua mãe Bia Carvalho em noite de decoração

HENRIQUE LIBMAN e Henrique Kilimnik, anfitriões em Charitas

FERNANDA BARTHOLOY e Thiago Doin no Clube Naval

CARLOS SCOVIANO SOARES ao lado da amiga Odilza Vital, na Barra

CLAUDIA LEMOS assinando vitrine na Artefato

Reunidos

Cássia Aroeira e Rogério Klausner comemoraram o aniversário do filho Felipe com uma *big* festa, onde todos compareceram fantasiados de bruxas e feiticeiros.
Entre as presenças, os juízes Marcelo Baptista com Márcia, Simone Novaes, Jaqueline El Jaick, Eliane e Fernando Viana.
Os avós Marília e o desembargador Elmo Aroeira e a avó paterna Lélia Laranja também estavam a caráter.

Que pena

O consagrado pianista Arthur Moreira Lima nunca mais voltou a Niterói. E tem motivos de sobra. Convidado três anos atrás, ele se apresentou no Teatro Municipal para uma platéia de 18 pessoas. Durante uma hora e 15 minutos, o conhecido gênio desfilou músicas de Chopin, Liszt, Bach, entre outros. A pequena platéia aplaudiu de pé e ele, no fim, a recebeu de braços abertos no bar anexo. O público era bom, mas, pelo amor de Deus, muito pequeno! Faltou o quê?

Alerta

Todo cuidado é pouco com os fins de semana ensolarados. Os que correm para a Região Oceânica, em especial Itacoatiara, devem ser alertados sobre o perigo da bela praia. O mar – como os niteroienses já sabem, mas os que vêm de fora não – é extremamente traiçoeiro. As águas parecem calmas e convidam a um bom mergulho. Só que mudam repentinamente para ondas enormes.
Não se pode esquecer de que apreciar a beleza do mar em cima da Pedra do Costão é gratificante e perigoso. Vários acidentes já ocorreram no local e todos acabaram em tragédia. Ou seja, de repente, o surgimento de uma onda violenta não deixa ninguém continuar na encosta. Carrega tudo tudo.

Divórcio americano

Está complicada a oficialização do divórcio da médica Odilza Vital com o americano Sr. John Fill, pois ele ficou de vir ao país, mas teve seu passaporte confiscado pelo IRS – o imposto de renda dos Estados Unidos. Só cinco anos depois de ter dado entrada, pela primeira vez, nos papéis em Nova Iorque, Odilza conseguiu receber a documentação do City Hall, de Nova Iorque. A lei brasileira exige que nos divórcios feitos fora do país, embora totalmente legalizados, as partes têm que ser citadas para afirmar que concordam com o mesmo, apesar de já terem assinado toda a papelada. Os papéis americanos, até o fechamento desta coluna, ainda não tinham chegado às mãos da conceituada advogada Marilza Barreto.

Toques

■ Antônio Pereira da Silva aprovou e enviou para esta coluna o livro *Manual de estilo Borelli*, escrito por Lula Rodrigues. Muito bom!
■ O juiz Ricardo Alberto Pereira é candidato à presidência da AMAERJ - Niterói e São Gonçalo.
■ Um almoço brindou o aniversário de Norma Aleixo, no Rio. Foram abraçá-la, entre outros, Anna Garcia e Elaine Pontes.
■ Léa Leite, aniversariando, foi homenageada, em almoço, por Therezinha Kalil.
■ Heloísa Helena Laurentino, viúva de Euzébio Laurentino, Dalva e Milton de Lima, casam seus filhos Renata e Danton, dia 12 de novembro, na Igreja São Judas Tadeu, com recepção na casa Novo Stilo.

Campeãs

Os visitantes da Casa Design votaram no espaço que mais agradou e elegeram a Sala de Cinema de Helena Costa e Christina Fellows. A apuração começou no domingo, depois das 23h e o resultado saiu por volta da 1h30 da madrugada de segunda-feira, com a participação de quase todos os expositores.
O prêmio é uma passagem de ida e volta para a Feira de Milão do ano que vem.

Modelo

O Instituto Vital Brazil, órgão da Secretaria de Saúde do governo do estado, traduz para o LIBRAS (linguagem brasileira de sinais) todas as palestras que estão acontecendo durante a Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho. É para que os 25 surdo-mudos que trabalham como serventes e jardineiros no instituto possam participar e aprender. Vale lembrar que 10% dos funcionários do Programa Farmácia Popular Vital Brazil são portadores de deficiências.

Iniciativa

A ONG Gente Brasil, que atende a 150 crianças no Morro do Cavalão, na Zona Sul de Niterói, comemora seu primeiro ano de criação com uma festa beneficente, dia 27 de outubro, no Iate Clube Icaraí, a partir das 20h30.
O evento dará oportunidade ao público de conferir o trabalho da organização através das apresentações do balé clássico dirigido por Clarice Maia, de quatro alunos campeões da 2ª Copa Estadual de Judô de 2005 e, ainda, do coral sob a regência de Julieta Bedran, filha de Bia Bedran.

Sugestão

Se for aprovada a proibição da venda de munição, o escritor Jafran Bastos sugeriu para quem tem uma arma em casa, devidamente legalizada, que pendure o trabuco na parede com o cano virado para cima, encha a boca do cano com flores e coloque embaixo um quadro com esses dizeres "Neste lar, tudo são flores!".

Papel do pai

Leonardo Boff vem a Niterói.
É esperado, dia 22 de outubro, para fazer palestra sobre *O lugar do pai na sociedade atual*, em evento organizado pela clínica de aprendizagem Versare.
O escritor é a principal atração da 2ª Jornada de Educação, que tem como tema central *As dificuldades e os limites na aprendizagem*.
Após a palestra marcada, para as 9h, Boff autografa seu livro *São José*.

Grande perda

O acidente ocorrido na Patagônia com a superintendente de marketing do grupo Plaza Shopping, Jussara Rariz e o marido dela, o diretor do Plaza Shopping de Niterói, Willie Almeida, que veio a falecer, deixou os amigos entristecidos. O local ermo e a dificuldade do translado só permitirão que o sepultamento seja feito no Rio amanhã.
Jussara sofreu leves ferimentos, mas continua muito abalada com a perda de uma pessoa tão boa e tão amável, além de um excelente profissional.

Ainda bem

Quando ninguém mais esperava, mas esta coluna acreditava, o desembargador Luiz Zveiter reassumiu o cargo de presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Para tranqüilidade do mundo esportivo e bem de todos.

paginavip@jb.com.br

Com Mariana Bazilio

Fotos de divulgação

Um pontilhado de história chamado *Paraty*

MARIANA DE ALMEIDA SANTOS

A centenária Paraty, no sul fluminense, tem encantos de sobra e muita história para contar. Cidade colonial, fundada em 1667, preserva jóias naturais e arquitetônicas e é uma opção para quem procura um lugar tão romântico quanto agitado.

De um lado, avista-se a Mata Atlântica; de outro, a imensa baía. Para completar a paisagem, conjuntos arquitetônicos trazidos pelos colonizadores portugueses. O circuito gastronômico também é vasto. Entre um paralelepípedo e outro, casais, solteiros, adultos e crianças, podem saborear as delícias locais – a cidade é famosa pelas cachaças que produz. Para degustá-las, a dica é o Empório da Cachaça ou o Porto da Pinga, que vendem mais de 300 marcas diferentes da aguardente. Os bares com música ao vivo são outros atrativos – e boa opção para esticar a noite.

Com farto calendário cultural, a cidade abriga os mais variados festivais, que inclui literatura, dança, música (há da clássica à sacra, passando pelo chorinho e jazz), cachaça, gastronomia e cinema (o festival deste ano começou ontem e vai até domingo), além de uma série de manifestações folclóricas antigas.

As artes plásticas também fazem história no município desde que o francês Jean Baptiste Debret chegou, em 1827, dando o pontapé para que diversos artistas, como Di Cavalcanti, Benedito Calixto e Djanira se encantassem pela aprazível cidade da Costa Verde.

Belíssimos passeios não podem ficar de fora da passagem pela a aprazível Paraty. Seja visitando a Casa de Cultura ou ainda assistindo ao espetáculo de bonecos no Teatro Espaço, um dos mais famosos do Brasil – *Em concerto*, peça para adultos e sem palavras, já foi visto por mais de 65 mil pessoas.

A principal atração da Casa de Cultura, instalada em um casarão do século 18 no Centro Histórico, é a exposição permanente da cenógrafa Bia Lessa, que bolou obras interativas, que reúne depoimentos de personalidades e cidadãos de Paraty. Há ainda informações sobre as tradições populares e as festas locais, além de dicas dos lugares mais badalados, passeios de barco, trilha e até a mais bela vista do pôr-do-sol.

Famosa pelo Centro Histórico, Paraty também guarda tesouros entre a mata. Para conhecer um pouco da região, opte pela cavalgada ecológica, que promove um passeio por antigas trilhas, cachoeiras e leva à apreciação da vegetação tropical da Mata Atlântica. As cachoeiras figuram como uma das opções mais procuradas. Tobogã da Penha, Pedra Branca e Corisco, são algumas das muitas quedas d'água existentes na região. Sem contar as praias, de mar calmo e de temperatura ideal.

mariana.santos@jb.com.br

A REGIÃO de Paraty é pródiga em cachoeiras e são opções bastante procuradas por turistas

ARTESANATO encanta visitantes nas ruas do Centro. Alambiques produzem deliciosas cachaças

A sétima arte agita a cidade

Até domingo, a cidade estará ainda mais movimentada. O 2º Festival de Cinema de Paraty, mostra competitiva de curtas e longas-metragens que teve início ontem, levou até Paraty cineastas, artistas e produtores culturais.

Idealizado pelo cineasta Paulo César Saraceni e produzido pela atriz Ana Maria Nascimento, esta edição (a primeira ocorreu em 2002) traz novidades, como a Mostra de filmes Chineses, Latino-americanos e a Mostra Infantil, que exibirá gratuitamente programação às crianças.

ParatyCine renderá uma homenagem ao escritor Nelson Rodrigues, em um debate que reunirá nomes como Fernanda Montenegro, Ivan Cândido e Jofre Rodrigues. Outras mesas trazem discussões sobre o mercado internacional e a distribuição de filmes brasileiros.

O Festival acontece na Praça da Matriz. Informações no telefone (21) 2226-5745 ou pelo site *www.paratycine.com.br*.

Passeios e visitas

IGREJA DE SANTA RITA
A mais antiga (datada de 1722) e o mais belo exemplo de barroco na cidade.

FORTE DEFENSOR PERPÉTUO
Construído em 1703 e restaurado em 1822, abriga canhões, trincheiras, celas e a Casa da Pólvora.

CASA DE CULTURA
Espaço dedicado a valorizar a arte, as tradições populares e as festas locais, com uma exposição interativa que reúne depoimentos de personalidades e cidadãos de Paraty.

SÍTIO CULTURAL JOSÉ KLEBER
Galpão de madeira onde é demonstrado todo o processo de fabricação da farinha.

EXPOSIÇÃO CAMINHO DO OURO
Com início no tempo em que o Caminho do Ouro era apenas uma trilha dos índios Goianás, faz um passeio pelos períodos do ouro no século 18 e do café no século 19.

ROTEIRO DOS ARTESÃOS
Centro Histórico e Estrada Paraty-Cunha.

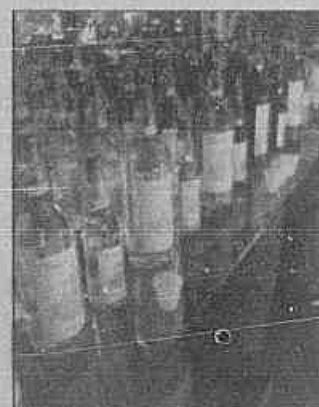
TEATRO ESPAÇO
Apresentação de peças do grupo Contadores de Estórias.

PRAIAS
Lindas praias, a uma curta distância de Paraty, de carro, ônibus ou barco: Trindade (27 km), São Gonçalo (25 km), Sono (acesso por trilha), Paraty-Mirim (13 km).

PASSEIOS DE ESCUNA
Trajeto pré-definido, com paradas nas mais bonitas praias e ilhas da região (saídas do cais. Preços a partir de R$ 15).

MERGULHO
Águas cristalinas sem correnteza, temperatura agradável e visibilidade média de 10 metros.

TRILHAS
Cortam a Serra do Mar e atingem antigas fazendas, ruínas e praias.

ALAMBIQUES
A visita permite apreciar a qualidade da pinga produzida e suas etapas de fabricação.

Encantos históricos

COMO CHEGAR:
De carro: de Niterói, direto pela BR-101, do trecho Niterói-Manilha ao trecho Rio-Santos.
De ônibus: Costa Verde Transporte (saídas diárias Paraty-Rio e Rio-Paraty. Tel.: (24) 3371-1177.
De avião: Team Transportes Aéreos: *www.voeteam.com.br* (vôos fretados ou de acordo com datas disponíveis).

ONDE FICAR:
Pousada Pouso Imperial: (24) 3371-2323. Diárias a partir de R$ 200 (café-da-manhã incluso).
Pousada Pardieiro: (24) 3371-1370. Diárias a partir de R$ 310 (café-da-manhã incluso).
Refúgio das Caravelas: (24) 3371-1270. Diárias a partir de R$ 77 (café-da-manhã incluso).

ONDE COMER:
A Teresa. Especialidade: carnes, principalmente o bife de chorizo argentino. (24) 3371-6273.
Che Bar. Bar latino com os melhores drinques cubanos e especialidade em grill. (24) 3371-8663.
Punto Di vino. Pizzas, variedade de massas e destaque para o especial carpaccio de polvo e de peixe. (24) 3371-1348.

Rádios comunitárias pedem mais democracia, hoje, na Praça XV

PÁGINA 6

B o jornal do Rio

Norma Couri

ZÉLIA, em sua casa em Salvador, que vai virar museu e onde fica cercada de objetos que lembram Jorge Amado

Memórias de amor

Ainda abalada com a morte do marido Jorge Amado, Zélia Gattai lança livro em que rememora os últimos três anos do companheiro, revê suas histórias e diz que até hoje namora o escritor quando a saudade aperta

Adriana Lorete/1999

COM O MARIDO, em 1999, em mais um dos momentos que enchem o livro 'Vacina de sapo' (detalhe)

NORMA COURI

SALVADOR – Jorge Amado viu Zélia Gattai pela primeira vez há 60 anos e contava para todo mundo o que sentiu: "Arriei bandeira e pedi paz". Ele tinha 33 anos e saía de um casamento de 15 anos com Matilde, que depois de atirar um cinzeiro de cristal em sua cabeça, foi internada com sinais de esquizofrenia e nunca mais saiu do hospital. A filha dos dois, Lila, morreu de leucemia aos 15 anos. Zélia tinha 29 e também saía de um tumultuado casamento com o ex-seminarista que virou ateu e tesoureiro do Partido Comunista Aldo Veiga e perdia a guarda do filho Luis Carlos, que o ex-marido lhe tomara.

– Tudo tinha sido tão ruim antes, que naquela hora só poderia dar certo – explica Zélia sobre o casamento com o escritor baiano, que morreu em 2001.

A cerimônia só pôde ser realizada 33 anos depois, embora a vida em comum tenha durado 56 anos.

– Os nossos ex não queriam dar o divórcio.

Quando o sanguíneo Jorge enfartou, teve câncer de pele, emudeceu, perdeu a visão e a graça de viver nos anos 90, Zélia desesperou. Mas não se deprimiu. Sem acreditar em Deus nem no diabo, mas também sem admitir que não existem, lançou-se na aventura do seu 16º livro, *Vacina de sapo*, que está sendo lançado pela Record, recolando a memória e filtrando só o lado alegre que sempre foi o combustível dos dois. Por exemplo, as bruxarias a que recorreu para salvar Jorge. O livro não tem amarguras. São flashes dos três últimos anos do escritor, flagrados pelo mundo, uma agonia que, transformada em livro, fez Zélia rir e chorar ao mesmo tempo.

– Jorge era de um materialismo grosseiro que, segundo ele, o protegia de tudo. Não acreditava em nada, não tinha medo de coisa alguma, nem da morte. Só de avião. E não é que eu me vi às voltas com a vacina do bicho que ele mais gostava, o sapo? A baba do sapo kampu, que se alimentava de formigas tucandeiras, era retirada por um índio, mas não tive coragem de aplicar em Jorge sem testar em mim primeiro. Fui a provadora do rei aplicando a baba na perna e desmaiando muitas vezes. Se eu ao menos conseguisse dormir melhor teria sido bom.

Mas "a cura de todos os males" não serviu para Jorge.

De qualquer forma, as cinzas do autor de *Dona Flor e seus dois maridos*, *Gabriela, cravo e canela*, *Capitães de areia*, entre outros tantos, estão rodeadas de sapos artesanais e, sobre a urna, por baixo de um banco de pedra que era o cantinho preferido dos dois, pousa um sapo grande de cerâmica com outro sapinho nas costas. É um mimo que ele roubou do amigo Carybé, o artista plástico argentino que morou a vida toda na Bahia. Carybé nunca se deu conta da brincadeira. Os dois viviam contando vantagem um para o outro e dando gargalhadas. Quando Jorge, com remorso, contou a história do sapo, Carybé o queria de volta, mas Jorge o amansou presenteando-o com um álbum francês sobre o órgão genital feminino. Carybé morreu três anos antes do amigo, e Zélia acha que Jorge começou a morrer ali.

Para salvar Jorge da apatia que consumiu seus últimos anos, outro índio, Raoni, de botoque e tudo, sugeriu retirar seu coração.

– Era o marca-passo que Raoni detectou, e chateou tanto o Jorge que ele saiu do seu mutismo e pediu: "Zélia, tira esse índio daqui".

Anos antes, o pai-de-santo Luis Muriçoca, protegido pelo Exu dos Sete Pinotes, tentou fazer um trabalho para Jorge, que já tinha sido presenteado com um Exu, de chifre e rabinho, pelo artesão Manu. O Exu ficou em lugar de destaque no quintal da casa da Rua Alagoinhas, e está até hoje.

– Embora não admitisse que se tratasse do diabo, mas do Orixá mais poderoso do candomblé, a mãe-de-santo Mãe Senhora nos deu a maior bronca, dizendo que não se brinca com "nosso cumpadre". Mandou emissários de seu terreiro com galos, galinhas, charutos, dendê. Fizeram uma valeta em torno do nosso Exu, orações e uma bela macumba. Jorge achou graça. Disse: "Pelo menos aqui não entra ladrão" – relembra Zélia.

Quando Jorge morreu, em 6 de agosto de 2001, quatro dias antes de completar 89 anos, Zélia deixou a lendária casa da Rua Alagoinhas, 33, comprada, como dizia Jorge, com US$ 100 mil arrancados dos gringos americanos pelos direitos de *Gabriela*. A casa vai virar uma espécie de Museu Jorge Amado, onde o escritor James Amado, o irmão que é a cara de Jorge, às vezes recebe grupos de portugueses. Ao se depararem com a figura que os visitantes julgam ser assombração, alguns desmaiam gritando: "Jesuuuus!!!"

A acadêmica Zélia Gattai foi morar no mesmo prédio dos dois filhos, Paloma e João Jorge, onde recebeu o **Jornal do Brasil** com água de coco e beiju de tapioca, apesar da recente operação de catarata. Optou por viver de uma saudade boa aos 89 anos, iluminada por uma nostalgia que não a derruba. Pelo contrário, a mantém inteira, bem humorada, construtora.

O que Zélia constrói é a memória de uma vida que é também a do Brasil. Como ela diz, nasceu numa São Paulo sem luz elétrica nem arranha-céus, no meio da Primeira Guerra, no tempo da febre espanhola, filha de pai anarquista fundador da Colônia Cecília – comunidade anarquista criada por genoveses em São Paulo entre 1890 e 1897 –, e de mãe contratada como mão-de-obra na extração do café.

– Era uma família pobre, sem religião, politizada e contadora de histórias para os cinco filhos, dos quais só eu estou viva. Não vi nada de mais em virar, eu também, uma contadora de histórias, datilografando com os dez dedos, e não só com os dois indicadores como Jorge.

ZÉLIA CONTINUA NA PÁGINA 3

O cinema vai a São Paulo

Rival do Festival do Rio, mostra paulista começa hoje com recorde de 42 filmes nacionais e prêmios em dinheiro

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA

Começa hoje, com a projeção especial de *Good night, and good luck*, de George Clooney, seguida de uma festa para convidados no Memorial da América Latina, a 29ª edição da Mostra Internacional de São Paulo. Tem início também mais um capítulo na sutil e saudável rivalidade entre a tradicional maratona dirigida por Leon Cakoff e o Festival do Rio, promovido pelo Grupo Estação Botafogo, cuja edição deste ano encerrou-se no último dia 6: para 2005, a maratona paulista instituiu prêmios em dinheiro para a competição de longas-metragens brasileiros, prática exercida pela mostra carioca desde 2000.

Filmes como *Cidade Baixa*, de Sérgio Machado, e *Cinema, aspirinas e urubus*, de Marcelo Gomes, que saíram premiados no Festival do Rio, e outros ainda inéditos no circuito de festivais, como *Quarta B*, de Marcelo Galvão, estão entre os 42 títulos brasileiros (um número inédito) que disputarão R$ 40 milhões em dinheiro (R$ 25 mil para ficção e R$ 15 mil para documentário), em contenda a ser decida pelo voto popular. O prêmio em dinheiro de certa forma ajuda a atrair para o evento paulista a atenção de diretores e produtores que antes priorizavam a participação no Festival do Rio. Cakoff diz que a iniciativa é apenas uma forma de "agregar valor" ao mais antigo festival internacional de cinema do país.

– Ainda não é possível avaliar se o prêmio mudou a atitude dos cineastas brasileiros em relação à Mostra, porque a inscrição recorde de filmes nacionais desta 29ª edição foi fechada antes do anúncios dos prêmios em dinheiro – avalia o diretor do ciclo, que até o dia 3 de novembro exibirá um total de 405 produções nacionais e estrangeiras, entre longas, médias e curtas-metragens.

Fotos de divulgação

CARTAZ DO filme 'Quarta B', um dos brasileiros inéditos da Mostra, que vai exibir 'Tickets' (acima), de Kiarostami, Loach e Olmi, e homenagear Manoel de Oliveira (ao lado)

De perfil semelhante ao do Festival do Rio, com uma leve inclinação para as cinematografias mais alternativas, a Mostra costuma ter dimensões e orçamento ligeiramente menores que o similar carioca. Este ano, Cakoff dispõe de cerca de R$ 4,5 milhões de orçamento, contra os R$ 7 milhões gastos pelo evento do Rio, que exibiu 438 títulos e trouxe cerca de 150 convidados estrangeiros.

O cineasta português Manoel de Oliveira, que será homenageado com uma retrospectiva completa de seus filmes; e a atriz espanhola Victoria Abril, que virá apresentar o show *Putcheros do Brasil*, inspirado no CD homônimo que festeja a música popular brasileira, são alguns dos 59 nomes que virão prestigiar a maratona paulista.

Como de hábito, a programação é pensada de forma a atualizar os cinéfilos sobre os movimentos cinematográficos do planeta. *Brokeback Mountain*, drama gay de Ang Lee que ganhou o Leão de Ouro no Festival de Veneza deste ano; e *O filho*, drama de conotações neo-realistas dirigido pelos irmãos belgas Luc e Jean-Pierre Dardenne, ganhador da Palma de Ouro em Cannes, estão entre os títulos que terão grande procura do público. Há ainda a chance de conferir raridades, como a combinação de forças entre o iraniano Abbas Kiarostami, o inglês Ken Loach e o italiano Ermanno Olmi, diretores dos episódios que compõem o longa-metragem *Tickets*, exibido em Berlim.

A Mostra também paga tributo a Victor Sjöström, o cineasta sueco que inspirou Ingmar Bergman, com uma retrospectivas de seus filmes, inclusive *Morangos silvestres*, sua única contribuição como ator. O evento também antecipará as comemorações do primeiro centenário do diretor italiano Roberto Rossellini (1906-1977) promovendo projeções especiais de filmes como *Roma, cidade aberta* e *Viagem à Itália*. A filha do mestre italiano, Isabella, assina o cartaz desta edição do festival e também o roteiro do curta *Meu pai tem 100 anos*, de Guy Maddin, que fala sobre seu pai.

Cruzadas

- O produto com baixo teor de calorias
- Religião cristã do Oriente Médio
- Criaturas
- Gramínea de caule oco (bras.)
- Amarrar
- Sempre, em inglês
- Ocorreu; sucede
- Fantasiar
- Dogmatismo religioso
- Praticante de hobby com miniaturas de avião
- Produtora e divulgadora de CDs
- Aquele que faz solicitação (jur.)
- Fábio Assunção, por seu trabalho
- (?) Maia, prefeito carioca em 2005
- A roupa de preço muito alto
- Oração católica
- Córrego; riacho
- Peixe iliófago
- Sultanato árabe
- Em companhia de
- Destinado (dinheiro público)
- Tema de anedotas (?) Toledo, humorista
- Renato (?), representante do Unicef
- El. comp.: enorme, em "maxissaia"
- Triturar (a cenoura)
- Placa-(?), dispositivo do computador
- Perfeita; excelente
- Casaco, em inglês
- (?) Sam, símbolo dos EUA
- Fatia
- 591, em romanos
- Rio da Suíça
- (?) IV, o Terrível, antigo czar
- Olavo Bilac, o Príncipe dos Poetas
- Instituto Oceanográfico de Santos
- Aquele que estaciona carros
- Ceder (sangue) a outrem
- Acha engraçado

E
V
E
R

BANCO

Horóscopo

Max Klim

Sol em Libra. Lua cheia em Gêmeos. Marte retrógrado em Touro.
O dia: A retomada de movimento direto da Lua em Gêmeos mostra a recuperação de otimismo e da impressão confiante do pensamento, embora em quadro de pouca duração.

Áries
21 de março a 20 de abril

Você terá, com o passar das horas, um posicionamento benéfico para compromissos que envolvam longo prazo ou quantia mais vultosa. O dia é dominado pela posição da Lua em Gêmeos e isso lhe será muito propício para negociações e vida íntima.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Touro
21 de abril a 20 de maio

O seu dia mostra influências benéficas de Marte a moldar interesses materiais, especialmente no comércio, lucros e trabalho. Isso amplia sua capacidade de tolerância e a paciência diante de desafios da rotina. Momentos de valorização de interesses.

Amor: +ou- Saúde: Bom Finanças: Bom

Gêmeos
21 de maio a 20 de junho

Hoje, com influências marcantes da Lua em seu signo e de Vênus em signo oposto ao seu, prevalecem elementos que mostram avanços e conquistas de ordem material e, junto à estabilidade do período, elementos de maior flexibilidade em seu comportamento.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Câncer
21 de junho a 22 de julho

Você terá dia de benéfico quadro lunar com importantes mudanças a seu favor na condução da rotina material de vida. Procure integrar-se aos que partilham de seu cotidiano. Presença marcante vai despertar novas emoções. Sensibilidade forte.

Amor: +ou- Saúde: +ou- Finanças: Bom

Leão
23 de julho a 22 de agosto

Mudanças de regência típicas da rotina e da caminhada de Saturno em seu signo, vão alterar o quadro que domina seus atos, pensamentos e planos. E isso se fará de forma positiva com seu trabalho. Preocupação com os rumos de seus sentimentos.

Amor: Ruim Saúde: Bom Finanças: Bom

Virgem
23 de agosto a 22 de setembro

Hoje, suas decisões trarão um resultado muito positivo em termos de trabalho, profissão e a forma de ganhar dinheiro. A posição da Lua em signo do Ar promete também a solução de algumas pequenas pendências envolvendo pessoas muito íntimas.

Amor: +ou- Saúde: +ou- Finanças: Bom

Libra
23 de setembro a 22 de outubro

Dia que guarda a seu favor um quadro de compensação financeira e sorte no trato com jogos e loteria. Graças ao trânsito solar, há também bom encaminhamento para questões pendentes envolvendo amigos e colegas mais próximos. Carência de atenções.

Amor: +ou- Saúde: Bom Finanças: Bom

Escorpião
23 de outubro a 21 de novembro

O trânsito da Lua e a posição de Mercúrio em seu signo se fazem positivos para seus interesses por dinheiro e a forma de ganhá-lo. Bom encaminhamento de assuntos profissionais. Com isso, busque mostrar-se mais disposto à solução de velhas pendências.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Sagitário
22 de novembro a 21 de dezembro

Consolida-se, pelo trânsito da Lua retomando movimento direto em Gêmeos, um posicionamento favorável aos seus negócios e seu trabalho. Sua capacidade de ver pequenos detalhes será aproveitada com resultados notáveis, trazendo mudanças na rotina.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

Capricórnio
22 de dezembro a 20 de janeiro

Dia que mostra uma forte tendência para mudanças em sua rotina e no trato com associados. Você tem agora que atentar para a presença e a influência de pessoas a seu redor. A disposição pessoal é debilitada por elementos instáveis de seus relacionamentos.

Amor: Ruim Saúde: Bom Finanças: Bom

Aquário
21 de janeiro a 19 de fevereiro

O dia revela quadro com situações novas e bem influenciado pela Lua no que diz de ganhos do trabalho. Você terá um momento bastante positivo para tudo o que disser de seus próprios interesses com bens, valores e dinheiro. Saúde debilitada.

Amor: Bom Saúde: Ruim Finanças: Bom

Peixes
20 de fevereiro a 20 de março

Ao longo do caminhar da Lua em signo do Ar serão superadas as dificuldades que condicionavam sua ação no trabalho. Interesses com dinheiro e projetos profissionais. Hoje, terá um comportamento mais voltado à conciliação e ao entendimento.

Amor: Bom Saúde: Bom Finanças: Bom

www.maxklim.com

B – o jornal do Rio
Diretor de Unidade e Editor-Chefe: **Ziraldo** Editor Executivo: **Luís Pimentel**
Editores: **Kathia Ferreira** e **Alexandre Werneck** Editora Assistente: **Itala Maduell**
Entrevistas: **Ricky Goodwin** (edição) **Zezé Sack** (produção)
Arte: **Alexandre Barboza, Anderson Oliveira** e **Evaldo C. Lima**

Cruzadas • solução

Renato Lemos

A navalha do Seu Freitas

É possível, bem possível, que eu seja um idiota. Só os idiotas plenos são suscetíveis aos slogans e apelos comerciais. Só os idiotas admitem dúvidas entre o certo e o errado, entre o sim e o não. Por isso acompanhei até o fim a campanha do referendo sobre o desarmamento. Admito minha indecisão. Coisa que a campanha na televisão só fez aumentar. Sou volúvel. Com um pouco de conversa fiada reconheço a inocência do Zé Dirceu, as qualidades do Celso Roth, as vantagens da cerveja sem álcool e a superioridade do samba praticado em São Paulo. Sou um velho pato dos publicitários.

Tanto é assim que, logo no início, quando inventaram os salões unissex, achei que aquilo poderia ser meu um dia. Não os salões em si, mas a idéia de um mundo plenamente compartilhado entre homens, mulheres e todos os segredos que as mulheres escondem sob os bobes. Imaginava que ali, nos salões unissex, descobriria finalmente tudo. De quantas tesouradas se fazia um corte Pigmaleão, por exemplo. Ou o significado preciso de expressões como mise-en-plis e balaiagem. E que destino deram aos velhos xampus da Colorama. Por fim, descobriria para que diabos servia o alicate de unha, quando todo mundo na verdade gosta mesmo é de ficar cutucando aquela pelinha que sobra no dedo.

Mais que tudo, esperava o momento de conviver intimamente com as bacias de alumínio, as acetonas, os esmaltes, as pedicures e os pés femininos que viriam atrás disso tudo. Pés de mulher, fora de seu ambiente normal (como praias, piscinas, banheiros e vidros do carona), têm o efeito de um pôster da Luana Piovani pelada. Os pés de mulher – algodões brancos enfiados entre os dedos como em Lolita – justificavam a supressão das Playboys *das estantes do salão. Os pés femininos justificariam os salões unissex. Mas não a ponto de darem sumiço à coleção da* Placar.

O fascínio dos salões unissex passou no dia em que o meu cabeleireiro substituiu a Placar *por um exemplar da* Nova. *Não que eu não goste da* Nova, *adoro. Aprendi mais sobre a mulher lendo a* Nova *do que em toda a coleção do Carlos Zéfiro que o pai de um amigo meu escondia debaixo da cama. Zéfiro era para os tarados e os nostálgicos, não para mim. Eu era um principiante.* Nova *me deu um vocabulário novo. Me ensinou palavras como clitóris, orgasmo, TPM e desobstruidor intestinal, que é como elas chamavam as ameixas. Mais que tudo, a revista feminina me esclareceu que as preliminares eram fundamentais, o que me deixou bem mais suscetível aos slogans e às primeiras impressões. Mas eu ainda era viciado na* Placar.

Por isso, antes mesmo que os cabelos se despedissem de vez de minha cabeça, larguei os salões unissex e voltei aos velhos barbeiros. São mais confiáveis, os barbeiros. Principalmente os mudos. Nos últimos tempos descobri um ótimo. Fica num canto escondido do Centro da cidade. Seu Freitas. Tem um exemplar da Playboy, *outro da* Sexy *e o* Lance *do dia. Seu Freitas era dono de uma única frase: "Tá feia a coisa, hein?". Ao que eu respondia: "Nem me fale". E Seu Freitas, obediente, não falava mesmo. Ficávamos mudos, enquanto ele deslizava a máquina 1 de alto a baixo na minha careca. R$ 10 fora a gorjeta. Um mundo feliz. Até o aparecimento do referendo.*

O referendo transformou o Freitas num motorista de táxi. Um polemista. Basta eu sentar na cadeira para ele, ditando o rumo da conversa, mandar: "E aí, já decidiu?". Não é uma pergunta, é uma ordem. Freitas é da turma do Não, e me disse isso enquanto afiava a navalha numa velha prancha de madeira. Convincente. Um dia, revelou que a vontade dele era que "um dos safados do PT sentasse em sua cadeira para que ele fizesse um servicinho completo". O referendo mostrou uma personalidade do Freitas que até o espelho escovado de sua barbearia escondia. Seu Freitas guarda sua navalha num coldre.

Agora não sei se volto aos salões unissex ou se compro uma máquina para fazer o serviço em casa. Mas sei que votarei Sim.

Voto Sim porque, a princípio, sou contra qualquer coisa que sirva exclusivamente para matar a gente. Por isso, de uma maneira geral, votaria Sim pela proibição da estriquinina, do chumbinho, dos alicates de manicure e da navalha de Seu Freitas. E, logicamente, pela proibição do programa da Rita Lee na TV.

■ Renato Lemos escreve às quintas

Fotos de divulgação

JODY (E), a nova cantora, ao lado de Ross, que explica a mudança: 'Daisy (D) não se adaptou'

Sonoridade híbrida

De cantora nova, Morcheeba abandona a eletrônica

JOÃO BERNARDO CALDEIRA

"Dub-soul-trip-rock-meditação-trance-pop", definiram certa vez os integrantes do Morcheeba sobre a sonoridade da banda. Formado há dez anos, o grupo faz parte do rol de nomes da Inglaterra que integra – ao lado de Massive Attack, Tricky e Portishead – o gênero criado nos anos 90 batizado de trip hop, de vocais melodiosos e batidas eletrônicas em ritmo lento e hipnótico, espécie de rock progressivo moderno. Entediado com os rumos atuais da eletrônica, o Morcheeba lançou há poucos meses o sexto disco. Trata-se do orgânico e roqueiro *The antidote* (sem previsão para chegar ao Brasil), que servirá de base para o show de domingo, com ingressos esgotados, no TIM Festival – que começa amanhã no Museu de Arte Moderna, no Aterro.

A marca consagrada do Morcheeba é o vocal doce e macio da cantora negra Skye Edwards, aliado às batidas elegantes e sutilmente influenciadas por rap, blues e funk. Após produzirem o disco *Feelings* (1997), de David Byrne, os irmãos Paul e Ross Godfrey montaram a própria banda. São eles que assinam as músicas e letras do Morcheeba. Recentemente, Skye deixou o grupo e Daisy Martey entrou em *The antidote*.

– Ela queria gravar seu próprio disco e nós a encorajamos. Mas percebemos que demoraria mais do que imaginávamos e que gostaríamos de lançar um novo álbum. Acho que já fizemos o que queríamos juntos e não deveremos voltar a ter a Skye no grupo – contou Ross, de 29 anos, em entrevista ao **JB** no estúdio da banda, em Londres, em setembro.

Ross, que também toca guitarra, explica que Daisy imprimiu uma maneira mais agressiva de cantar, e compara a doçura de Skye ao estilo da bossa-novista Astrud Gilberto. Mas, nos primeiros meses da turnê do novo álbum, Daisy não se integrou bem ao grupo.

– Ela cantava bem o novo CD, mas não as canções antigas, e não se adaptou – aponta Ross, fã da música brasileira.

Uma terceira cantora já foi escalada, de estilo mais jazzístico e com grande presença de palco, segundo Ross. Jody Sternberg, australiana, morou no Japão e na França e fazia parte de um grupo de reggae em Paris. Antiga amiga de Ross e Paul, Jody compôs em parceria com os dois a faixa *Wonders never cease*, que está no novo CD.

B TIM Festival

– Jody é versátil e consegue cantar bem todas as fases da banda. Ela é também uma grande saxofonista e *entertainer*: corre pelo palco, rola no chão... – elogia.

Além da mudança de cantora, *The antidote* apresenta características diferentes dos trabalhos anteriores, a ponto de não soar como Morcheeba. A programação eletrônica é rarefeita e a sonoridade remete a um disco de rock. Ross explica que a idéia era mesmo mudar os rumos da banda. Até porque a eletrônica mundial anda um tanto cansativa, diz ele:

– Sempre gostei de música eletrônica. Mas apenas 5% é interessante, o resto é chato e feito por idiotas. Em *The antidote* queríamos soar como um disco do fim dos anos 60 de San Francisco, como uma banda como Jefferson Airplane. Para nós é muito excitante.

O título do álbum, "antídoto", tem uma conotação escapista:

– É sobre a vida moderna, com o marketing dizendo qual roupa temos que usar e que devemos nos sentir tristes se formos feios. É muito difícil lidar com isso se você não percebe que é tudo bobagem. Então, a música nos faz esquecer todas essas pressões da sociedade. É como uma droga, só que sem efeitos colaterais.

Aos velhos fãs do Morcheeba, Ross garante que hits como *Trigger hippie*, *Rome wasn't built in a day* e *Otherwise* estarão no repertório do show. E também *São Paulo*, composta quando o grupo esteve na cidade para uma agenda de entrevistas. O que não impede que a banda bote o palco abaixo com novas sonoridades, avisa ele:

– Vocês ficarão surpresos com a energia do Morcheeba, banda considerada relaxante. Mas temos músicos que se empolgam e podem soar tão pesados como Hendrix.

Dúvidas cruéis

▸ **ZÉLIA**

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

Norma Couri

ZÉLIA: 'Olho para o Jorge, acabam-se as dúvidas'

Agora Zélia escreve sozinha. Antes, era cada um numa ponta da mesa, geralmente no apartamento de Paris que Jorge comprou com os US$ 250 mil de adiantamento dado também pelos americanos por *Seara vermelha* – apartamento, agora, vendido.

– Nunca mais poderia entrar lá, nem sair a pé pela nossa Rue St. Paul, caminhar até a Rue St. Antoine para encontrar o Chico Buarque no restaurante italiano Enotec.

Assim mesmo, ela trouxe peças da Rua Alagoinhas e do apartamento de Paris, que revivem Jorge.

– Simone de Beauvoir foi minha amiga a vida toda, dedica páginas para mim no livro *La force des choses*, e o casal me ensinou francês, com cadernos, ditados e tudo, quando morávamos no Rio e viajávamos juntos – conta.

Na parede há uma flor de ferro, vermelha, que é uma pomba, esculpida por Oscar Niemeyer para ser colocada sobre as cinzas do amigo com a placa: "Jorge, desenhei esta flor para você. Grande escritor. Patriota e amigo que lutou a vida inteira contra as misérias da vida". Também um belo óleo de Di Cavalcanti trocado por um filhote do cão chinês da raça Pug, Fadul, que não larga Zélia.

Há fotos de Jorge com o gato Nacib e Marcelo Mastroianni, que representou o personagem no filme *Gabriela*, de Bruno Barreto. Várias representações de Dona Flor por José de Dome e Floriano Batista, gravuras do amigo Picasso, um porta guarda-chuva que é um gato de Aldemir Martins, fotos de Pablo Neruda, Chagall, os afilhados de casamento João Gilberto e Astrud, de Tom, Vinicius, Sofia Loren, Glauber Rocha, Yves Montand, Cora Coralina, Pitanguy, Gilberto Freyre.

Há Diego Rivera, que deixou de fazer o retrato de Zélia porque Frida Kahlo adoeceu e ele teve de partir da casa de Neruda, em Isla Negra, no Chile, onde estavam hospedados. Jorge Amado provando o fardão da Academia Brasileira de Letras, com sandálias havaianas. Zélia, empunhando sua máquina russa, era a fotógrafa oficial e motorista do casal, exatamente como Simone de Beauvoir, que definia as duas como "mulheres de homens inúteis".

Difícil acreditar que Zélia ocuparia, eleita quase por unanimidade, a cadeira 23 da Academia Brasileira de Letras, que pertenceu, antes de Jorge, a José de Alencar.

Nem Zélia nem Jorge davam palpite nos livros de um e de outro, mas ela conseguiu convencê-lo a mudar o lugar do dente de ouro da personagem Teresa Batista (de *Teresa Batista cansada de guerra*). Uns anos antes de morrer, ele confessou que se arrependia muito, que "queria o dente de ouro na frente". Foi ela também que escolheu o nome da personagem Gabriela em seu livro mais famoso.

–Por acaso, contei para Jorge que nasceu a filha de uma amiga, ele perguntou como se chamaria, eu disse Gabriela, ele fez um estalo: "Achei o nome que estava procurando". Não sei de onde tirei Gabriela, a menina que nasceu chamava-se Alice ou coisa parecida.

Zélia conta que afugentou muitas meninas assanhadas, abrindo as pernas propositalmente em frente ao escritor ou passando a mão nas suas "partes polêmicas".

– Não tinha dúvidas. Quando eu via, dava logo um beliscão na moça – conta, rindo.

Lidando com lembranças, Zélia tem dúvidas do que deve ser publicado e do que deve permanecer na sombra. Escritora tardia, ela escreveu seu primeiro livro, *Anarquistas graças a Deus*, aos 63 anos.

– Cheguei a contar em *Vacina de sapo* que dona Lalu, mãe de Jorge, fez troça do presente que minha mãe, dona Angelina, teceu para ela, um xale de lã. Lalu adorava mamãe, mas nas costas dela dizia: "Ela vem de São Paulo e pensa que na Bahia faz frio". Mas não tive coragem de dizer que Lalu vendeu o xale para uma amiga portuguesa que nos visitava, dizendo: "Leve, fica muito bem com seu porte, a senhora me paga qualquer hora". Eu e Jorge só descobrimos depois.

Se a dúvida ou a saudade batem forte, Zélia entra no seu escritório e se coloca bem em frente à foto imensa que pendurou daquele que ela chama de "Meu companheiro, meu mestre, meu amor" e por quem não teve pudor de escrever em *Vacina de sapo* – depois de consultar os filhos – que "sentia tesão".

– Olho para o Jorge, ele pisca para mim, acabam-se as dúvidas.

Hoje na TV

REDE BRASIL (CANAL 2)
06:30 - Telecurso 2000 - 2º Grau. Biologia
06:45 - Telecurso 2000 - Deficientes auditivos. História geral
07:00 - Saúde Brasil
07:30 - Espanhol na TVE
08:00 - Repórter Nacional
09:00 - Salto para o futuro. Reciclagem de professores
10:00 - Sua língua. Infantil
10:15 - Tá na hora. Infantil
10:30 - O sete monstrinhos. Infantil
11:00 - Timothy vai à escola. Infantil
11:15 - Cocoricó. Infantil
11:30 - Caillou. Infantil
11:55 - De onde vem. Infantil
12:00 - Espanhol na TVE
12:25 - Jornal visual. Para deficientes auditivos
12:30 - Notícias do Rio
13:10 - Os sete monstrinhos. Infantil
13:30 - Ruppert. Infantil
14:00 - Sua língua. Infantil
14:15 - Tá na hora. Infantil
14:30 - Castelo Rá Tim Bum. Infantil
15:00 - Zoboomafoo. Infantil
15:30 - Timothy vai à escola. Infantil
15:45 - Cocoricó. Infantil
16:00 - Sem censura. Com Leda Nagle
18:00 - Filhos
18:30 - Atitude.com
19:00 - Jogo de idéias
19:30 - O mundo da arte
20:00 - O mundo da fotografia
20:40 - Recorte cultural. Com Michel Melamed
21:00 - Comentário geral
22:00 - Edição nacional
22:30 - Direito em debate
23:30 - Conversa afinada. Hoje: *Arranco de Varsóvia – 3ª parte*
00:00 - Recorte cultural. Com Michel Melamed
00:30 - Olhar 2005. Debates com Lúcia Leme
01:30 - Arte com Sérgio Britto

TV GLOBO (CANAL 4)
05:25 - Telecurso 2000 - Curso profissionalizante
05:40 - Telecurso 2000 - 2º Grau
05:55 - Telecurso 2000 - 1º Grau
06:10 - Globo rural
06:25 - Bom dia Rio
07:15 - Bom dia Brasil
08:05 - Mais você. Com Ana Maria Braga
09:24 - Globo notícia
09:27 - Sítio do Picapau Amarelo
09:55 - TV Xuxa
12:00 - RJ TV - 1ª edição
12:30 - Globo esporte
13:09 - Jornal Hoje
13:45 - Vídeo show
14:30 - Força de um desejo. Novela
15:40 - **Filme: O milagre da montanha: A história da família Kincaid**. De Michael Switzer. Com Patty Duke e William Devane. Drama
17:23 - Globo notícia
17:27 - Malhação
17:55 - Alma gêmea. Novela
18:55 - RJ TV - 2ª edição
19:10 - Bang bang. Novela
20:15 - Jornal Nacional
21:05 - América. Novela
22:15 - A grande família
23:00 - Linha direta
23:45 - Jornal da Globo
00:20 - Programa do Jô
01:50 - Intercine: **Filme: Fenômeno 2**. De Ken Olin. Com Jill Clayburgh e Peter Coyote. Drama / **Sob suspeita**. De Peter Yates. Com Cher e Dennis Quaid. Policial
03:55 - **Filme: Brinquedo assassino**. De Tom Holland. Com Catherine Hicks e Chris Sarandon. Terror

REDE TV! (CANAL 6)
05:30 - Desfrutando a vida diária
06:00 - Igreja Mundial do Poder de Deus
07:00 - Notícias do Brasil
07:30 - Programa do Jacaré
08:30 - Bom dia mulher. Com Olga Bongiovanni
11:45 - TV esporte notícias
12:30 - Betty, a feia. Novela
13:00 - Vila maluca
13:30 - A cara do Rio
13:50 - A casa é sua
15:30 - Encontro marcado
17:00 - Tarde quente. Com João Kleber
18:30 - Vídeo adrenalina
19:20 - RedeTVEsporte
19:30 - Notícias do Rio
19:50 - TV fama. Com Nélson Rubens
21:10 - RedeTVNews
22:05 - Superpop. Com Luciana Gimenez
23:45 - Leitura dinâmica
00:15 - Programa Amaury Jr.
01:45 - Astimp
02:00 - Mega show
02:30 - RedeTVShop

BAND (CANAL 7)
05:00 - Igreja da Graça
07:00 - Multrio
08:00 - Primeiro jornal
08:40 - De olho nas estrelas. Com Leão Lobo
10:15 - Bem família
11:30 - Esporte total
12:30 - Furacão 2000
12:45 - Beleza pura
13:10 - Falando em família
13:20 - Disk galera
13:45 - Essa terra é nossa
13:55 - Encontro de fé
14:00 - Multrio
15:00 - Pra valer. Com Claudete Troiano
17:15 - Jogo da vida
18:15 - Brasil urgente
19:00 - Jornal do Rio
19:20 - Jornal da Band
20:10 - Floribella. Novela
21:10 - Show da fé. Religioso
22:05 - Boa noite Brasil
00:30 - Jornal da noite. Com Roberto Cabrini
01:05 - G4 Brasil
01:10 - A noite é uma criança. Com Otávio Mesquita
02:10 - Show mix
02:40 - Programa LBV
03:20 - Informercial

CNT (CANAL 9)
06:30 - Palavra plena
07:00 - Televendas
07:45 - Moda TV
08:00 - Sky
08:30 - Mundo real
08:40 - Na onda do som
09:00 - Igreja Renascer
10:00 - Posso crer no amanhã. Religioso
10:30 - Popularidade
11:00 - Debate bola
11:30 - Cogumelo do sol
11:45 - Renascer Rio
12:00 - Jornal do meio-dia
12:27 - Boletim do idoso
12:30 - Momento do sport
13:00 - Mundo real
13:10 - Bom forte
13:15 - Programa Wagner Montes
13:45 - Papo legal
14:00 - Fonte de água viva
14:10 - Carvalho em ação
14:15 - Palavra da vida
14:30 - Televendas
15:45 - Papo legal
16:00 - Glamurosa
16:30 - Sky
16:55 - Contrastes da vida
17:00 - Hora de vencer
17:30 - Antes & depois
18:00 - Papo legal
18:30 - Igreja Universal
20:39 - Jogo do poder
21:25 - CNT jornal
22:05 - Mil e uma noites. Televendas
03:25 - Magnavita
03:40 - TV serviços

SBT (CANAL 11)
06:00 - SBT rural
06:30 - Jornal do SBT
07:00 - Sessão desenho
08:00 - A hora Warner
09:00 - Bom dia & cia
12:30 - Jornal SBT Rio
13:10 - Um maluco no pedaço. Série
13:40 - Eu, a patroa e as crianças. Série
14:15 - Café com aroma de mulher. Novela
15:00 - A madrasta. Novela
16:00 - Casos de família
17:00 - Programa do Ratinho
18:00 - Chaves
18:30 - Rebelde
19:15 - Family Feud
19:45 - SBT Brasil
20:40 - Roda a roda
21:10 - Os ricos também choram. Novela
22:00 - Xica da Silva. Novela
23:00 - **Filme: Gigolô por acidente**. De Mike Mitchell. Com Rob Schneider e William Forsythe. Comédia
01:00 - Jornal do SBT
01:30 - Tal mãe, tal filha. Série
02:15 - Parceiros da vida. Série

RECORD (CANAL 13)
05:30 - Programas religiosos
07:10 - Carreira & sucesso. Economia
07:30 - Coisas da vida. Religioso
07:55 - Fala Brasil. Noticiário
09:15 - Hoje em dia
11:45 - Esporte Record
12:30 - Informe Rio. Com Márcia Peltier
13:10 - Coisas da vida. Religioso
14:00 - **Filme: Chuva de fogo**. De David Giancola. Com John Schneider e Jesse Eisenberg. Aventura
15:30 - Sônia e você. Com Sônia Abrão
17:30 - Tudo a ver. Com Paulo Henrique Amorim
18:50 - Cidade alerta. Com Wagner Montes
19:15 - Essas mulheres. Novela
20:15 - Jornal da Record
21:00 - As espiãs. Série
22:00 - As maiores curiosidades do mundo
22:15 - Las Vegas. Série
23:20 - C.S.I. Série
00:30 - Edição de notícias. Com Rodolfo Gamberini
01:00 - Programas religiosos
Propaganda política obrigatória sobre o referendo do desarmamento das 13h às 13h10 e das 20h30 às 20h40

■ O GNT exibe, às 18h30, programa sobre os avanços da indústria farmacêutica

■ O *Espaço aberto*, às 21h30, na Globo News, homenageia o escritor Aluísio Azevedo

■ A carreira do cantor Bon Jovi é o destaque de especial que vai ao ar às 21h, no A&E

Fausto Wolff

Historinhas de ninar

Tratava-se de um epicurista e comia todas as mulheres que podia. Infelizmente, viciou-se num filtro de amor e enlouqueceu. Nos momentos de lucidez escrevia coisas como esta: "Do amor, há sempre a esperança de que a paixão seja abrandada pelo corpo que a desperta. Essa esperança vai de encontro à natureza. O prazer sexual é uma coisa que quanto mais temos mais queima em nosso peito a vontade de possuí-lo. Quando comemos ou bebemos preenchemos espaços em nossos corpos. Desse modo satisfazemos a fome e a sede. Mas um rosto adorável, uma terna feição, não nos dão nada que acalme nossos corpos; somente as fantasias que a esperança espalha pelos quatro ventos".

Escrevia e voltava a drogar-se para, num momento de coerência mental, anotar: "Quando os átomos estão caindo no vazio por causa do próprio peso, dão uma leve guinada – inteiramente aleatória – para fora do seu curso. Apenas o suficiente para que possamos chamá-la de mudança de direção. Não fosse por essa guinada, tudo cairia no espaço como uma chuva vertical. Não haveria colisão entre os átomos. Não haveria absolutamente nada".

Um dia o homem tomou uma overdose e morreu. Seu nome era Tito Lucrécio Caro e ele viveu entre 99 e 55 antes de Cristo, o nosso Deus, que não sabia o que era um átomo e de cuja vida sexual nada se conhece.

■■■

Comparado com uma estrela maior, como Antares, por exemplo, o Sol é ridiculamente pequeno. Seria do tamanho de uma bola de tênis e Antares do tamanho de um edifício de 100 andares. Mesmo uma estrela pequena como LP 327-186, que é do tamanho do Estado de Goiás, é tão densa que, se trouxéssemos três centímetros cúbicos dela para a Terra, eles pesariam 1,5 milhão de toneladas. Com o mais poderoso telescópio do mundo poderíamos ver um terço das estrelas da nossa galáxia, apenas da nossa galáxia. Se contarmos uma estrela por segundo todas as noites, levaremos nada menos que 120 anos. Quando estamos vendo a mais longínqua estrela visível a olho nu, estamos olhando 4 bilhões de anos para o passado, o tempo da sua luz chegar ao nosso planeta. Existem tantas galáxias no universo quanto estrelas na nossa galáxia.

Professores de uma universidade não sabem que próximo dali, num celeiro, havia uma vaca e que dentro do estômago desta vaca havia bilhões de bactérias e dentro dessas bactérias, trilhões de vírus. Um desses vírus dizia para o outro:

– Eles são grandes mas ainda não inventaram um micrômetro tão gigantesco a ponto de nos ver. Estou me lixando para as galáxias. Ainda vamos acabar com elas. Principalmente se contarmos com o auxílio das moléculas. Uma colher de chá de água contém tantas moléculas que seriam necessários aos homens 300 milhões de anos para contá-las uma a uma. O povo unido jamais será vencido!

■■■

No primeiro século a.C., o historiador Diodorus Siculos contou em sua obra Biblioteca histórica *o modo como os cartaginenses matavam os recém-nascidos. Colocavam o bebê nos braços de um imenso ídolo de pedra e dali ele deslizava para cair numa gigantesca fogueira. Cartago, hoje apenas um bairro de Túnis, foi fundada pelos fenícios em 841 a.C.. Grandes mercadores e artesãos, os cartaginenses produziam camas, lençóis, cobertores e travesseiros para os ricos do mundo antigo. A cidade estava para os romanos assim como Petrópolis está para o Rio de Janeiro. Era o lugar ideal para férias. Lá construíram um anfiteatro tendo como modelo o Coliseu, saunas, templos etc. As ruínas podem ser vistas até hoje.*

Embora não fossem considerados bárbaros, os cartaginenses sacrificavam cerca de cem crianças para seus ferozes deuses: Baal e Tanit. Isso em tempos de fartura. Em tempos duros – más colheitas, maus negócios – tanto as famílias pobres como as ricas chegavam a sacrificar cerca de 500 bebês para os deuses. Pessoalmente – e os exemplos históricos me dão razão – não creio que nenhuma criança rica houvesse sido sacrificada. É mais provável que os pais ricos comprassem um bebê pobre para queimar. Morreu de fome um indiozinho no Amazonas, morreu de sede um cabecinha chata na caatinga, morreu de bala um menininho na favela. Centenas de baratas correm atordoadas do Palácio do Planalto à Câmara e da Câmara ao Senado e de lá para o Palácio da Justiça....

■ **Fausto Wolff escreve de segunda a sábado**

Luiz Orlando Carneiro

cadernob@jb.com.br

Imprecações históricas de Mingus

O pianista-compositor Andrew Hill disse uma vez que "contemporâneo não é só o que é novo, mas algo que resiste ao teste do tempo". Lembre-me da frase – que não deve ser considerada um truísmo, sobretudo quando o assunto é jazz – ao reouvir o álbum Charles Mingus presents Charles Mingus, *gravado há 45 anos, exatamente na data de hoje. O LP da Candid (reeditado em CD em 2000) pode ser encomendado nas lojas eletrônicas especializadas.*

Esse disco daquele que mudou radicalmente o curso do jazz, no fim dos anos 50, início da década de 60 (com Ornette Coleman e John Coltrane, cada um a seu modo), é especialmente notável por sintetizar, em quatro faixas, o expressionismo free *do baixista-compositor, em cuja música até o caricato e o bizarro ganham a densidade do dramático ou do tocante. Para Joe Goldberg (*Jazz Masters of the Fifties, *Macmillan, 1965), Mingus era "um misto surpreendente de objetividade, exagero injurioso, autocomiseração, hostilidade e rara afeição".*

Mingus presents Mingus *tem o líder à frente de um quarteto (Eric Dolphy, sax alto e clarinete baixo; Ted Curson, trompete; o fiel Dannie Richmond, bateria). O álbum reflete, sem dúvida, a influência do quarteto (também sem piano) de Ornette Coleman-Don Cherry que – transformado num* double quartet *– gravaria, dois meses depois, o revolucionário e monumental* Free jazz *(Atlantic).*

Mas o que fez do LP de Mingus, há 45 anos, um evento inusitado – fora sua importância musical intrínseca – foi a faixa (9m19s) intitulada Original Faubus fables. *Trata-se de um dos momentos mais "subversivos" da obra minguisiana, por incluir um protesto verbalizado contra o tristemente célebre Orval Faubus, governador do Arkansas, que convocou a Guarda Nacional, em 1957, para impedir a integração racial na Universidade de Little Rock.*

A primeira versão de Faubus fables *(LP* Mingus ah um, *maio de 1959) foi censurada pela Columbia, que cortou as imprecações de Mingus e Richmond, adicionadas como uma cantilena ao desenvolvimento da música, a não ser durante os extraordinários, oblíquos e impactantes solos de Curson e Dolphy.*

Na Original Faubus fables *ouvem-se, entre outros, os seguintes versos: "Ó, Senhor, não deixe que nos apunhalem!"; "Não mais suásticas, não mais Ku Klux Klan!"; "Fala aí de alguém ridículo, Dannie! Por que ele é tão doente e ridículo?". E por aí vai a ladainha cáustica e agressiva, perfeitamente integrada ao "caos organizado" dos* head arrangements *do genial músico, então no vigor dos seus 38 anos. [O volume dedicado a Charles Mingus da série* Ken Burns jazz *(Columbia/Legacy), lançado no Brasil em 2000, contém a faixa sem cortes].*

Outra atração de Charles Mingus presents Charles Mingus *é* All the things you could be now if Sigmund Freud's wife was your mother *(Tudo o que você poderia ser agora se a mulher de Freud fosse sua mãe).*

Essa faixa, de pouco mais de oito minutos, é uma paráfrase de All the things you are, *com as polirritmias e arritmias, sístoles e diástoles, características da obra "sans pareil" do sardônico Mingus, que a dedica a "todas as mães".*

Arquivo JB

CHARLES MINGUS: faixa contra racismo incluída em álbum histórico marcou época

Luiz Orlando Carneiro escreve às quintas

"Hoje é outro dia".
Mário Quintana

Marcia Peltier

"A arte é o poder de formalizar a emoção".
Adélia Prado

Destino

O parecer de um membro da Comissão de Justiça pode mudar o destino de José Dirceu. O documento alega que o ex-ministro não precisaria ficar preso ao Conselho de Ética, já que Roberto Jefferson retirou a denúncia contra ele. Portanto, em tese, Dirceu ficaria livre para renunciar.

Segundo 'round'

A mãe de duas crianças que foram internadas depois de usarem o produto Kwel, um xampu contra piolhos – uma delas chegou até a ter uma parada cardio-respiratória – entrou com ação na 5ª Vara Cível da Barra da Tijuca. A família está reivindicando danos morais pelo acidente acontecido em junho do ano passado, uma vez que a empresa reconheceu os danos materiais e pagou as despesas médicas.

Pura seda

Entre os deputados tucanos, em Brasília, fica cada dia mais latente que o candidato do PSDB vai ser mesmo José Serra. Aliás, o prefeito de Sampa está uma seda. Ele tem ligado até para ex-tucanos, querendo apenas uma boa conversa.

Em casa

Lula irá votar no referendo do desarmamento em São Paulo: depois de sua passagem pelo Rio, sábado pela manhã, para a formatura de alunos do programa Brasil Alfabetizado, à noite o presidente participa do Salão Internacional dos Transportes, no Anhembi. E como vai dormir no seu apartamento de Sampa, no domingo votará – no sim – em São Bernardo do Campo.

Reservado

Tonny Bennet ficou desde terça-feira incógnito na cidade, em uma suíte executiva do Caesar Park. A intenção do cantor era mesmo curtir o Rio, pois o show de hoje será em Sampa. Sábado, Bennet estará de volta, para uma apresentação no Claro Hall.

Bandeira branca

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, espera reunir-se ainda esta semana com o grupo que estuda a estadualização das estradas na Comissão de Transporte da Câmara dos Deputados. Dilma adiantou que Lula pediu que ela encontrasse uma solução. O governo poderá não se opor em recuperar as rodovias antes de devolvê-las aos Estados. A conferir.

Com a barriga

O deputado Ronivon Santiago, do PP do Acre, adiou o depoimento que daria hoje na CPI do Mensalão. A alegação é de que está doente. Mas Ronivon tem circulado normalmente, nos últimos dias, na Câmara. Ficou também para a semana que vem a decisão da Comissão de Constituição e Justiça sobre se ele perderá ou não o mandato, que estava amparado por uma liminar do STF, que foi cassada.

Desfigurado

O primeiro condomínio de Teresópolis, apelidado pela população de kibutz, está sendo agressivamente descaracterizado. A construção, de tijolinhos já conta com "puxadinhos" na parte superior de alguns prédios. Será que o autor do projeto, o vice-governador Luiz Paulo Conde, sabe disso?

Multi-uso

O cantor Frank Aguiar, pai extremado – ele tem a guarda compartilhada de seus três filhos com suas três ex – vai investir em outro filão. Além de se formar em Direito este ano, ele é pré-candidato a deputado federal pelo PTB.

Favela chic

Nas favelas do Rio, 15% de quem faz *gatos* na Light têm aparelho de ar condicionado.

Verônica Pontes

Natasha Bueno, Daniela Klabin, Rosa Klabin e Theresa Hermany na degustação do enólogo chileno Pablo Morandé, no Madalena

A jovem artista Maria Lynch entre Cristiana Bernardes e Ira Etz em seu *vernissage* na Casa de Cultura Estácio de Sá, na Barra

Fred Pontes

Com as netas Ana Paula e Dandynha ao fundo, Fibrinda Barbosa reforça o coro dos parabéns em sua festa na Barra

Fred Pontes

Daniela Peixoto e a anfitriã Maria Klien no lançamento da *Cheia de Graça*, em Ipanema

Paulo Jabur

Tapete vermelho: Iara Figueiredo e Vincent e Karina Kieffer na inauguração do Joe & Leo's, no Rio Design Leblon

Livre Acesso

• *Hoje tem festa de inauguração da loja Calvin Klein, a partir das 22h, no Fashion Mall. Com sets do DJ paulista Zé Pedro, bombons da Kopenhagen e muitos drinques.*

• *Hoje, Marcos Poggi, dublê de diretor da Agência de Desenvolvimento-Rio e escritor, lança, na Travessona,* A Senhora da casa de sono.

• *Estão abertas as inscrições para o curso sobre culinária light que João Curvo dará a partir de terça, em O Sol, no Jardim Botânico. A turma terá 20 bolsistas e 10 pagantes.*

• *A nova edição do Fashion Tea vai agitar, hoje, os salões do Copacabana Palace. Os convites terão renda revertida para o Pró-Criança Cardíaca. Haverá desfile de jóias de Verônica Roehricht e Cristal Swarovski.*

• *O arquiteto Jairo de Sender, o único que participou de todas as edições da Casa Cor, foi o primeiro a comprar o livro* Bossa Carioca, *de Patrícia Quentel e Patrícia Mayer. As duas autografaram 115 livros.*

Cristina Granato

Cláudia Souza Campos e Kitty Paranaguá no lançamento do livro *Bossa Carioca*, na Casa Cor

São Pedro misterioso

Um mistério envolve a tradicional estátua de São Pedro, que fica no mar, em frente à Igreja Nossa Senhora do Brasil, preferida de Roberto Carlos, na Urca. Todo ano, os pescadores da colônia de Jurujuba fazem uma barqueata para saudar o padroeiro dos pescadores. A estátua de ferro há poucos dias sumiu e reapareceu pintada de dourado. Anteontem, nova pintura a cobria: duas tiras vermelhas. Ontem, ela desapareceu de novo.

Breno Stuckert

Ana Paula Gonçalves, a secretária de Turismo do DF, Lúcia Flecha de Lima, e Adriana Marinho, que abriu sua multistore em Brasília

Forum Peltier

Fernanda de Paiva relata a má postura de uma das funcionárias da Caixa Econômica Federal da agência Inhangá, de Copacabana. "Na última segunda-feira, a gerente de atendimento, que se identificou como Ângela, só falava gritando com os contribuintes da terceira idade. Para piorar, culminou dizendo que não vê a hora de se aposentar". E-mails para: forumpeltier@jb.com.br

mpeltier@jb.com.br

Com Marcia Bahia

Nani

■ A coluna de Nani é publicada de terça a domingo

O protesto das rádios

Manifestação no Rio reacende debate sobre democratização na comunicação

NELSON GOBBI

Mais um capítulo da guerra entre as rádios comunitárias e a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) vai ser escrito hoje, às 15h30, com um ato previsto para ser realizado na frente da sede da entidade, na Praça XV. O protesto, organizado por movimentos sociais que militam pela democratização dos meios de comunicação, reivindica procedimentos mais transparentes nas ações da Anatel – órgão do Ministério das Comunicações que, entre outras atribuições, é responsável pela regulamentação e fiscalização das rádios comunitárias.

O estopim para o ato intitulado "De costas para o Hélio Costa" (um trocadilho com o nome do ministro das Comunicações) foi a invasão e a apreensão de equipamentos da Rádio Pop Goiaba, realizada pela Polícia Federal no último dia 4. A rádio, um projeto de extensão do Curso de Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF), foi criada em 2003 e, desde então, vem enfrentando dificuldades para levar sua programação ao ar.

– Fizemos os primeiros testes em julho de 2003 e a rádio funcionou até abril de 2004, quando tivemos que mudar de endereço. Depois entramos com toda a documentação necessária para regulamentar a rádio e em fevereiro deste ano conseguimos um registro provisório, que teria um prazo de seis meses para ser aprovado pelo Congresso. Com a crise política, essa aprovação não aconteceu, mas, de qualquer forma, o registro prévio é uma garantia de que a rádio não é ilegal. Nada justifica a invasão – clama Claúdio Salles, um dos idealizadores da Pop Goiaba.

Nelson Gobbi

CLÁUDIO Salles, entre colaboradores da Rádio Pop Goiaba, organiza ato que conta com participação de BNegão (lado)

Joanílson Ferreira, secretário de Serviço de Comunicação Eletrônica, órgão subordinado ao Ministério das Comunicações, contesta a legalidade da rádio e garante que a ação foi executada dentro da lei. Contudo, Joanílson admite que a legislação do setor é severa e informa que o Governo Federal instituiu há oito meses grupos de trabalho para adequá-la à realidade. Uma das alterações em pauta é a mudança da área de alcance do sinal, que aumentaria de 1km para 3km.

– Esse estudo está em fase final e deverá ser aplicado depois de uma revisão para corrigir algumas distorções, que interferem nas rádios comerciais – informa o secretário, anunciando que o Ministério das Comunicações mandou imprimir dez mil cartilhas para esclarecer as regras do setor.

Para Cláudio Salles, a discussão sobre as rádios em seu modelo atual está ultrapassada, já que o futuro na área aponta para os meios digitais:

– A gente deveria estar falando sobre a digitalização do rádio e da TV, mas ninguém informa a população sobre isso. Quantas concessões novas vão surgir e quem vai ficar com elas? Ou será que vai haver outra farra de concessões, como no governo Sarney?

Os representantes do setor também se queixam que o governo Lula, que antes da eleição tinha um discurso favorável à democratização da informação, fechou mais rádios comunitárias que FHC.

– É uma situação lamentável para o PT, pela política que o partido defendia anteriormente para o setor. Além de organizar fóruns para discutir o assunto e propor três projetos de mudanças na lei, me reuni recentemente com o ministro Márcio Tomaz Bastos e representantes da Polícia Federal para tentar impedir que mais rádios sejam fechadas – diz o deputado estadual Carlos Minc (PT-RJ), um dos organizadores do protesto de hoje.

No ato, além de políticos e representantes das rádios comunitárias, vão estar presentes artistas como BNegão, De Leve e Marcos Lima. Para eles, a democratização da informação também representa mais espaço na programação.

– Se você não está numa gravadora grande e não tem dinheiro para pagar jabá, a grande maioria das rádios comerciais não toca sua música.

Aldir Blanc ■

Rua dos Artistas

Frangos, vacas e outros bichos

No Momo, o melhor feijão com samba da cidade, o pão desaba de repente sobre a pandemia que vem por aí: a tal gripe do frango, também já chamada de doença do Bush. Pelo que tenho lido nos jornais e me lembrado de meus modestos conhecimentos em medicina, a gripe vai ser mais ou menos o seguinte: se somarem o 11 de Setembro, os bombardeios do Iraque e do Afeganistão, o último tsunami e o Katrina, perto do treco tudo isso vai parecer uma corrida de barquinhos no lago da Quinta da Boa Vista.

Manjando as otoridades brasilíndias, que já resolveram o pobrema da fome e deram como "debelada" a febre aftosa, o que nos salvará – salvará alguns – é a piada. Meu afilhado Basile detonou duas:

– Soltem o Paulo Maluf e coloquem o turco no Ministério da Saúde. Ele entende paca de frango bandido e de galinheiro e tem uma porção de mãe dos meliantes na família, ainda soltas.

A outra:

– Esse frango contaminado é mais invejoso que dissidente do bloco Não Muda Nem Sai de Cima. Ele tá é com inveja do peru.

Ceceu Rico estranhou:

– Como assim, Basa? Não saquei o lance.

– É isso mêrmo. O peru foi o primeiro bicho de pena, grupo 20, a espalhar uma doença contagiosa.

O bar, em coro:

– Qual?

– A Aids.

Hora de pedir a conta.

O inferno de Mamaluf

Paulo Mamaluf está preso, longe de seu piano de cauda; da famosa compoteira na qual cai sentado em cima vez por outra; longe de suas jóias raras; de seus vinhos finíssimos; e de suas obras de arte. Não acredita no que está lhe acontecendo no país da impunidade. Por isso, entre um champanhe e outro, facilitado pela carceragem, tem problemas de pressão, dores abdominais difusas, quadros cardiopsicogênicos. O medo e a claustrofobia naturais só fazem aumentar a confusão.

Num domingo de sol o carcereiro, todo alegre, a fim de um dim-dim, anuncia como um arauto:

– Visita para o Dr. Maluf!

O preso, compreensivelmente, cai no choro. Sente saudades de seus entes queridos. Graças a Deus, receberá algum conforto. Trêmulo de emoção, pergunta:

– De quem se trata?

– É o Agnaldo Timóteo.

Convenhamos: nem mesmo o Mamaluf merece isso.

Crítica sobre (poft!) um cricricrititiquinha

Já escrevi uma vez, mas faço absoluta questão de repetir: vi um clipe "novo" de Snoopy Dogg e seus Cafetões do Ritmo. Ele é rapperlente.

■ Aldir Blanc escreve às terças, quintas e domingos

CINEMA

Filme Livre inscreve

Estão abertas até 31 de outubro as inscrições para a 5ª Mostra do Filme Livre, que acontecerá em fevereiro de 2006 no Rio, com obras que, segundo a organização, "trilhem um caminho de experimentação, valorizando a liberdade da criação". A novidade será a valorização de produções feitas sem recursos do governo, que concorrerão a quatro prêmios, enquanto as com verbas estatais concorrem a um. Mais informações: www.mostradofilmelivre.com.

João Wainer / Divulgação

FNAC PREMIA FOTOS

Escolhido entre 12 finalistas, o fotógrafo João Wainer, filho da artista plástica Pinky Wainer e neto do jornalista Samuel Wainer e da escritora Danuza Leão, é o vencedor da Bolsa Fnac/Fotosite de Fotografia. O resultado foi divulgado na terça-feira à noite pela rede de livrarias Fnac. Wainer apresentou ao júri, formado por 11 fotógrafos e críticos, a série *Marginália*, na qual registrou os rappers Mano Brown (dos Racionais MC's), MV Bill e Dexter (foto ao lado), este na prisão desde 1997. O fotógrafo receberá da Fnac R$ 12 mil em produtos e uma viagem à França. Destacaram-se com menções honrosas João Kehl, autor do projeto *Beira-mar*, sobre a comunidade de Caraíva, na Bahia, e Patrícia Kitamura, com a pesquisa de identidade de *Pro(lou)cura-se*.

LITERATURA

Manuscrito de Borges à venda em Frankfurt

O manuscrito original de *A biblioteca de Babel*, de Jorge Luis Borges, é talvez a maior atração da nova seção de livros antigos da Feira de Frankfurt, na Alemanha, que abriu suas portas ao público ontem. O livreiro John Wronoski, proprietário do sebo Lambe Duck Books, de Cambridge, Inglaterra, pede pelas oito páginas do conto de Borges, escritas em um caderno de contabilidade, com muitas correções e palavras sublinhadas, 390 mil euros (pouco mais de R$ 1 milhão). O texto chegou às mãos de Wronoski vendido por um colecionador argentino que tinha recebido o texto do arquivo da revista *Sur*. Para o livreiro, que possui outros manuscritos de Borges, mas não com a fama de *A biblioteca de Babel*, o original é provavelmente o manuscrito mais valioso do século 20 em posse de um colecionador particular. (Efe)

LIVRO

Marcos Poggi lança hoje, na livraria Travessa de Ipanema (19h30), *Senhora da casa do sono*

Na Biblioteca da ABL, às 17h30, Cláudio Aguiar autografa *Franklin Távora e o seu tempo*

Pela Orobó Edições, acaba de sair *Estaleiros de vento*, do poeta Francisco Orban

Um jornalismo sob o signo da política é o novo Caderno de Comunicação da Prefeitura do Rio

Novo século, novo amor

Contos cortantes mostram desejo movido por outras regras

Marcelo Carneiro da Cunha entende do riscado. Do risco. Sabe escrever com agilidade, essencial para narrativas breves – caminho certeiro quando o gênero é o conto, esse instantâneo ficcional impiedoso, não importando se o leitor vai se debater diante de um drama, de um desafio. E que desafios. *Simples* (Record, 288 páginas, R$ 24,90) fala dos relacionamentos num tempo em que o amor romântico morreu no discurso e na prática, mas ainda não escapa ileso de alguns rituais. Desses rituais o ficcionista parece apreender a essência, e a capta inteira para refleti-la no coração às vezes cínico, às vezes ileso, às vezes dilacerado (como no anão do conto *Genética*).

A internet é o maior ponto de encontro, o espaço privilegiado, terra de ninguém e de todos, onde cada um exerce um poder protegido por poderosa tecnologia a seu serviço, sendo submetido, paradoxalmente, a possibilidades tão paradisíacas quanto decepcionantes. A realidade sempre acaba traindo o mundo virtual. Claro, às vezes não só o confirma como é surpreendida favoravelmente.

Definitivamente, estamos em outro registro amoroso. Há mulheres que dão as coordenadas, usam o macho e – mesmo satisfeitas – o descartam em nome da suprema liberdade de usar outro logo a seguir. Isto, é bom registrar, visto por um macho, o autor. Marcelo, porém, deixa claro, no livro, que o conjunto de suas narrativas sem ilusões (porém quentes) é o resultado de entrevistas com muita gente, incluindo mulheres solteiras, casadas etc.

Ainda bem: nada daquele sabor insosso de resultado antropológico ou de ficção a reboque de depoimentos com gosto requentado de entrevista maldisfarçada em literatura. É literatura de fato, e de primeira. Marcelo não alivia a mão, embora se entregue inteiro ao jogo milenar da conquista e à obsessão cotidiana do apelo sexual que move nossas existências com uma naturalidade de quem respira.

Dá pra respirar sem amor? Mesmo amor transformado radicalmente por uma época que jogou alguns paradigmas não para debaixo da cama, mas para fora do quarto mesmo, enquanto dentro dele fazemos o que nossos pais e nossos avós nem sonhavam em fazer? Ou só sonhavam?

Há perdas, sim, nesse novo trânsito afetivo. Mas a questão não é a contabilidade do quanto avançamos ou deixamos de avançar. A questão é que agora o papo é outro. Embora o desejo seja antigo. Ainda bem.

O último conto da coletânea é de um autor convidado, Efraim Medina Reyes. Até os livros estão mudando, não são mais monógamos, com um só autor. Marcelo convidou o escritor e amigo colombiano para contribuir para esse novo panorama com um texto desconcertante, uma apologia à masturbação. Segundo Luiz Ruffato, que apresenta o volume, os eventos constatados não se transformaram, e sim nossa forma de percebê-los. Não é bem assim. A transformação está em cada página de *Simples*. A forma de perceber isso contribui, inclusive, para acelerar a transformação da forma como hoje vivemos os afetos.

O lançamento de *Simples* é hoje, às 19h30, na Livraria Renovar (Rua Visconde de Pirajá, 273 A), em Ipanema. **(Paulo Bentancur)**

Todos os dias do Maria

Ninguém amou tanto a vida quanto o compositor e cronista Antônio Maria, o profissão esperança (logo ele, o do "ninguém me ama, ninguém me quer"). Por isso era capaz de escrever sobre uma simplória xícara de café com leite, uma conversa amena de bar com os amigos, uma caminhada à toa pelas ruas de Copacabana ou do Centro. Dizem também que ninguém amou tanto as mulheres quanto ele, a ponto de ter permitido que o coração doce e avantajado explodisse por uma paixão. "Foi o único homem que vi morrer de amor", disse um dia o humorista Chico Anysio.

O compositor das paixões desgovernadas foi também um cronista obrigatório, daqueles que faziam os leitores começarem o jornal pelas amenidades. Tipo João do Rio, Rubem Braga, Elsie Lessa, Paulo Mendes Campos, Luís Fernando Verissimo. Menino grande, título de uma de suas canções, Antônio Maria sabia brincar com o leitor, com sentimentos que dilaceravam o coração das ruas do Rio de Janeiro, da alegria carnavalesca nos grandes clubes da cidade ao tédio rabiscado em paredes imundas do subúrbio. Tudo ali, enfileirado, sem juízo de valor ou falso moralismo, nas páginas azuis do jornal *Última Hora*.

"O homem só tem duas missões importantes: amar e escrever à máquina. Escrever com dois dedos e amar com a vida inteira." Maria escrevia com os 20 dedos, pois tinha pressa. Como bom nordestino, queria pegar o touro a unha e a vida no laço. "Agora, a crônica está pronta e irei para Cabo Frio, onde tenho uma vontade imensa de não ver Brigitte Bardot. Não é por nada. Seria para dizer aos meus netos:

– Olha aqui, juro que nunca vi Brigitte Bardot.

Sim, porque eles precisam ouvir alguma coisa que eu nunca fiz."

Fez de tudo, sobretudo humor. As crônicas selecionadas pelo cronista Joaquim Ferreira dos Santos para este *Seja feliz e faça os outros felizes* (Record) estão entre as mais engraçadas que ele produziu. Tem tiradas antológicas, como as respostas delirantes a leitores ansiosos e criações malucas para um horóscopo inventado. O olhar sempre generoso para os descaminhos da humanidade – "A gente conhece quando é Deus que manda as coisas e quando é o diabo" – e uma fé inquebrantável nos homens, na música e na poesia (sobretudo em Vinicius de Moraes, um dos amigos e personagem preferido).

O livrinho de Antônio Maria, pequeno, de cento e poucas páginas, é um brinde à alegria. Como ele mesmo escreveu, "os homens tristes geralmente fazem graça". Ave, Maria. **(Luís Pimentel)**

Reynaldo Jardim

Remorso

Posto chegasse sempre
meio tarde e me servisse
o café na cama e
me afogasse o corpo na
banheira e me afagasse
as mãos cheias de lama e
acendesse o fogo da lareira
me oferecendo um copo da
brama
que sem me olhar tirava da
geleira fingindo ares de
primeira dama pois que
mantinha a atitude nobre
de quem implora em si a
realeza gostava que a
chamasse de Princesa
mesmo com jóias de
latão e cobre
até porque fosse carente
e triste
alma tão pobre feia e
devassa
precisava de alguém que a
chamasse
meiga suave e cheia de
graça
pois que o remorso é um
rato morto apodrecendo
fétida escória pintá-lo de
azul é indecente e não
abafa a adúltera memória.

■ Reynaldo Jardim escreve de segunda a sexta

Antônio Torres

Estranhos no ninho

Bienal do Mercosul em Porto Alegre, exposição e eventos multidisciplinares no Rio, com o bonito título Por ti, América (CCBB), seminário de nome feio, quase impronunciável (Interculturalidades), em Niterói, na Universidade Federal Fluminense. É o mês da América Latina. Não, ainda não chegamos à Nuestra América sonhada por José Martí. Mas alguma coisa acontece em nossos corações latino-americanos.

Quem foi Martí? Antes de mais nada, um anticolonialista histórico. Nascido em Havana em 1853, morreu no campo de batalha em 1895, quando saiu do exílio nos Estados Unidos para lutar contra os espanhóis em Boca de los Ríos. Cuba continua reverenciando-o como um grande herói nacional, estadista-poeta precursor do modernismo e ensaísta revolucionário. Suas obras tiveram enorme influência sobre a literatura hispano-americana.

É o momento oportuno para recordá-lo, uma vez que algum esforço está sendo feito para romper o isolamento do Brasil em relação aos países da América Latina. O sonho de José Martí – que acabou lá no distante século 19 – era vê-la integrada e forte. Mais uma utopia entre tantas perdidas nas curvas do tempo. E que para o Brasil talvez não tenha feito muita diferença. Nós não somos desse mundo. Melhor dizendo, este país parece não se sentir dentro dele, não se identificar com ele. Põe-se à parte, rejeitando o rótulo de latino-americano. Isto seria uma invenção européia, que pôs a diversidade cultural e étnica dos mais diferentes países num único saco.

Não dá para negar o inegável: somos desse mundo, sim. Tudo bem... às vezes. Em outras, não. Já fomos mais. No tempo do bolero – que saiu de Cuba, passou pelo México e aqui chegou a virar uma preferência nacional, parecendo coisa nossa – e dos filmes da Pelmex, que apresentavam com orgulho "una película que usted jamás olvidará". Sucesso do Oiapoque ao Chuí. A revolução cubana de alguma maneira nos incluiu no mapa sonhado por Martí, de uma pátria grande sem o domínio norte-americano.

A história da América Latina começou no dia 7 de junho de 1494, na vila espanhola de Tordesilhas, onde foi assinado pelos futuros donos dos mares – Portugal e Espanha – o famoso tratado que estabelecia por quais águas cada um poderia navegar. Portugal já era bom de navegação. Atingira o Cabo Bojador em 1434, chegara à foz do Congo em 1483 e dobrara o Cabo da Boa Esperança em 1487. A Espanha não ficava atrás; já havia descoberto a América.

Sentaram-se à mesa e demarcaram os caminhos de cada um em busca de um novo mundo, este que ocupa 20,5 milhões de quilômetros quadrados do planeta, da fronteira setentrional do México até a Terra do Fogo, abrangendo a parte meridional da América do Norte, o istmo da América Central, o arquipélago das Antilhas e toda a América do Sul.

Hoje, sua população ultrapassa 450 milhões de habitantes, com o mesmo passado colonial. Mas o distanciamento cultural entre os de fala portuguesa e hispânica é incomensurável. Chega a parecer que são uns estranhos nesse ninho.

■ Antônio Torres escreve às terças, quintas e domingos

HUMOR

Silvio Lach

silviolach@uol.com.br

Dupla jornada

Outro dia o Silvio publicitário entrou em sérios atritos com o Silvio humorista.

– Você fica aí fazendo piadinha a madrugada inteira, mas quem sustenta a casa sou eu, tá sabendo? Isso não é justo. A gente tem que começar a rachar as despesas.

– Peraí. Eu não gasto quase nada.

– Não? Você usa as roupas que eu compro, o meu computador, a minha internet...

– Cara, tô chocado. Não sabia que você era assim com dinheiro. Você sabe que o que eu ganho...

– Isso é problema seu. Se vira.

– Se vira? Me diz como é que eu posso ganhar dinheiro se você trabalha 14 horas por dia naquela maldita agência? A coluna de hoje está ficando uma porcaria por sua causa!

– Minha?!!

– Viu a hora que você chegou do trabalho? Cinco da manhã e com sono. Tudo isso pra depois o infeliz do Dr. P dizer que não era nada daquilo que ele queria. Perda de tempo! E eu com uma coluna importante para entregar às 10.

– Não me interessa. Eu vou dormir.

– Mas não vai mesmo. Toma aqui esse café sem açúcar que você ama.

– Eu tô morrendo de sono. Deixa eu dormir...

– Acorda, vamos ler o jornal. Olha só! Tá dizendo aqui que foi o Zé Desceu que passou febre aftosa para aquela vaca.

– Eu não agüento mais esses caras. Quero que esse Zé...

– Ih, olha essa! Depois de uma discussão calorosa, o cara que defendia o Sim deu seis tiros no cara do Não. Toma esse guaraná em pó, vai. Tô quase acabando.

– Eu não consigo mais...

– E essa? Lula disse na Rússia que está todo mundo Putim com ele no Brasil.

– Zzzzzzzzzzz...

Ilustrações Camila Marinelo

■ Silvio Lach escreve de terça a sábado

As tiras

DOM INÁFIO — Ota

O PATO — Ciça

QUER SABER? TANTO FAZ... NO FIM, QUEM SAI GANHANDO MESMO SÃO OS BANDIDOS...

A CARAVELA — Nilson

VÓ — Jean

RANGO — Edgar Vasques

OS MALVADOS — André Dahmer

O MAIOR PORTA-MALAS DA CATEGORIA

Meus sobrinhos vão ficar uma semana aqui em casa.

Um galão de gasolina resolverá o problema.

www.malvados.com.br

CLASSE & MÍDIA — Marco

INUTILIDADES PÚBLICAS — Daniel Lafayette

FILOSOFIA DE BOTECO — Caco

MANO A MANO — Luscar

Apresenta: O FLAGRA DIÁRIO

Africanos não têm moradia

PARIS – Esse foi o segundo incêndio em prédio de imigrantes na capital francesa em qua-

ROTEIRO

CINEMA

COTAÇÕES
● ruim ★ regular ★★ bom
★★★ ótimo ★★★★ excelente

ESTRÉIAS

GIGOLÔ EUROPEU POR ACIDENTE –Deuce Bigalow: European Gigolo – De Mike Bigelow. Com Rob Schneider, Eddie Griffin e Edwin Alofs.
Comédia. Continuação de *Gigolô por acidente*. Deuce Bigalow viaja a Amsterdã, onde tenta inocentar um amigo cafetão de série de assassinatos de garotos de programa. Duração: 1h23. EUA/2005. Censura: 16 anos. ●
Circuito: **Iguatemi 7**: 17h30, 19h30, 21h30. **Nova América 2**: 17h50, 19h40, 21h30. **Madureira Shopping 4**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Grande Rio 5**: 16h50, 18h50, 20h50. **New York 13**: 14h50, 16h40, 18h30, 20h20, 22h10. **Carioca Shopping 4**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h10. **Downtown 12**: 14h, 16h, 18h05, 20h20, 22h30. **Box São Gonçalo 5**: 13h30, 15h20, 17h15, 19h15, 21h15. **Art West Shopping 3**: 15h30, 17h20, 19h10, 21h.

O JARDINEIRO FIEL –The Constant Gardener – De Fernando Meirelles. Com Ralph Fiennes, Rachel Weisz.
Suspense. Numa área remota no Quênia, a ativista Tessa Quayle é encontrada morta com sinais de brutalidade. O desaparecimento do médico que a acompanhava levanta a suspeita de crime passional. Justin Quayle, marido de Tessa e diplomata do Alto Comissariado britânico de Nairobi, é uma pessoa pacata, que dedica a maior parte do tempo à jardinagem. No entanto, o assassinato da esposa vai levá-lo a três continentes e, com seu acesso a segredos diplomáticos, Justin vai arriscar a vida para revelar uma intrincada conspiração. Duração: 2h09. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Roxy 3**: 15h40, 18h20, 21h. **São Luiz 3**: 15h50, 18h30, 21h10. **Leblon 1**: 16h, 18h40, 21h20. **Via Parque 4**: 16h, 18h40, 21h20. **Iguatemi 4**: 15h50, 18h30, 21h10. **Icaraí**: 15h40, 18h20, 21h. **New York 3**: 15h05, 17h40, 20h15, 5ª, não haverá a sessão das 20h15. **New York 4**: 15h50, 18h25, 21h. **Downtown 8**: 14h15, 17h20, 20h05, 22h40. **Botafogo Praia 5**: 13h20, 16h10, 18h50, 21h30. **Box São Gonçalo 1**: 13h20, 15h50, 18h25, 21h05. **Espaço Rio Design 1**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Star Rio Shopping 2**: 15h20, 18h, 20h40. **Unibanco Arteplex 6**: 13h30, 16h10, 18h40, 21h10.

RAINHAS –Reinas – De Manuel G. Pereira. Com Marisa Paredes, Carmen Maura.
Comédia. O primeiro casamento gay da Espanha está prestes a ser realizado. Ao todo, três casais vão oficializar a união durante a celebração coletiva. E, como não poderia deixar de ser, as mães dos noivos não conseguem se conter. No fim de semana anterior à festa, euforia, ansiedade, vergonha e outros sentimentos se misturam na cabeça dessas mulheres, bem como na de todos aqueles envolvidos no casamento. Duração: 1h47. Espanha/2005. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Unibanco 1**: 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Estação Ipanema 1**: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40.

O SENHOR DAS ARMAS –Lord of war – De Andrew Niccol. Com Nicolas Cage, Ethan Hawke.
Ação. Yuri Orlov é um ucraniano que tornou-se um poderoso traficante de armas. Ele põe em risco sua família por causa de seus atos, ao se ver perseguido por um implacável agente da Interpol. Duração: 2h. EUA/ 2005. Censura: 16 anos. ★★★★
Circuito: **Roxy 2**: 14h, 16h20, 18h50, 21h20. **Palácio 1**: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **São Luiz 2**: 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Rio Sul 2**: 16h, 18h30, 21h. **Via Parque 3**: 16h, 18h30, 21h. **Shopping Tijuca 3**: 16h10, 18h40, 21h10. **Iguatemi 1**: 15h50, 18h20, 21h. **Nova América 5**: 16h, 18h30, 21h. **Grande Rio 6**: 15h40, 18h10, 20h40. **Bay Market 4**: 16h, 18h30, 21h. **New York 8**: 16h10, 18h40, 21h25. **Plaza Shopping 3**: 13h40, 16h20, 19h, 21h40. **Carioca Shopping 5**: 14h30, 17h05, 19h40, 22h25. **Downtown 4**: 13h50, 16h20, 19h, 21h45. **Botafogo Praia 3**: 15h05, 19h45, 22h20. **Box São Gonçalo 8**: 13h35, 16h, 18h30, 21h. **Art Fashion Mall 3**: 16h10, 18h50, 21h30. **Art West Shopping 2**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Unibanco Arteplex 4**: 13h10, 15h40, 18h20, 21h.

VLADO - 30 ANOS DEPOIS – De João Batista de Andrade.
Documentário. A história do jornalista Vladimir Herzog, morto na prisão em 1975, durante o regime militar. Os depoimentos trazem as lembranças da viúva e de pessoas que conviveram com ele. Duração: 1h25. Brasil/2005. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 5**: 17h, 18h40, 20h20, 22h.

EM CARTAZ

AMOR PARA SEMPRE – Enduring love – De Roger Michell. Com Daniel Craig, Samantha Morton, Rhys Ifans.
Drama. Joe Rose planejou uma tarde íntima e romântica no interior da Inglaterra em companhia de sua namorada Claire, com o objetivo de pedi-la em noivado. Em meio ao bucólico piquenique, Joe está prestes a fazer o pedido quando é interrompido por um grito vindo de um balão desgovernado. Ele avista uma criança presa dentro da cesta e, na tentativa de trazer o balão ao chão em segurança, um homem acaba morrendo. Dias depois, uma testemunha do acidente procura o casal, e se revela um indivíduo psicótico, transformando a vida de Joe em um inferno. Duração: 1h40. Reino Unido/2004. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Espaço Unibanco 2**: 13h, 15h10, 17h20, 19h30, 21h40. **Estação Barra Point 2**: 14h50, 17h, 19h, 21h. **Estação Ipanema 2**: 13h20, 19h, 21h. **Estação Paissandu**: 15h, 17h, 19h, 21h.

AS AVENTURAS DE SHARK BOY E LAVA GIRL EM 3D – The Adventures of Shark Boy and Lava Girl – De Robert Rodriguez. Com David Arquette, Cayden Boyd.
Aventura. Max, um menino solitário e imaginativo, é transportado para o planeta Baba, onde conhece a dupla de super-heróis juvenis Shark Boy e Lava Girl, que enfrenta o terrível vilão Sr. Elétrico. Duração: 1h35. EUA/ 2005. Censura: livre. ●
Circuito: **New York 9**: 15h05, 17h10 (dub.).

CASA VAZIA –Bin-jip – De Kim Ki-Duk. Com Hee Jae, Lee Seung-Yeon.
Romance. Jovem andarilho invade casas quando os proprietários estão ausentes. Sua vida muda quando ele se apaixona por uma mulher que tenta escapar de seu casamento. Duração: 1h35. Coréia do Sul/2004. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Laura Alvim 1**: 19h, 21h. **Estação Paço**: 15h10.

A CHAVE MESTRA –The skeleton key – De Iain Softley. Com Kate Hudson, Gena Rowlands, John Hurt.
Terror. Jovem vai trabalhar como enfermeira de um inválido, em Nova Orleans. Estranhos acontecimentos fazem a moça perceber que a casa está ameaçada pelas sinistras artes do vodu. Duração: 1h46. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★★
Circuito: **New York 1**: 19h30, 21h40.

COISA MAIS LINDA – De Paulo Thiago. Com Carlos Lyra e Roberto Menescal.
Documentário. Um painel histórico e musical e do nascimento da bossa nova, nos anos 50. Com entrevistas e apresentações exclusivas de Roberto Menescal, Carlos Lyra, João Donato, Johnny Alf e outros. Duração: 2h11. Brasil/2005. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Laura Alvim 2**: 16h20, 18h40, 21h. **Espaço Museu da República**: 14h30, 17h, 19h30. **Unibanco Arteplex 1**: 18h50, 21h20, 5ª, não haverá a sessão das 21h20.

CONVERSANDO COM MAMÃE –Conversaciones con mamá – De Santiago Carlos Oves. Com China Zorrilla, Eduardo Blanco.
Comédia. Jaime precisa convencer sua mãe a deixar o apartamento onde vive há décadas para poder vender o imóvel. Mas a velha não tem intenção de se mudar. Duração: 1h30. Argentina/Espanha/2004. Censura: 12 anos. ★★★
Circuito: **Laura Alvim 3**: 17h, 18h50, 20h50. **Estação Botafogo 2**: 14h30, 19h50.

O CORONEL E O LOBISOMEM – De Maurício Farias. Com Diogo Vilela, Selton Mello, Ana Paula Arósio.
Comédia. Ponciano de Azevedo Furtado, coronel de patente e fazendeiro, luta para manter as terras da Fazenda Sobradinho. Ele enfrenta feras enormes, experimenta a vida boêmia na cidade, combate agiotas e gatunos, e usa toda a sua artimanha para desencantar assombrações. Duração: 1h46. Brasil/2005. Censura: 10 anos. ★★★
Circuito: **Roxy 1**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h40. **Palácio 2**: 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **São Luiz 4**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Rio Sul 1**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Leblon 2**: 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Via Parque 2**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Shopping Tijuca 1**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Iguatemi 2**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Norte Shopping 1**: 14h, 16h10, 18h30, 21h10. **Nova América 1**: 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Madureira Shopping 1**: 16h10, 18h30, 20h50. **Grande Rio 2**: 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Bay Market 3**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **New York 14**: 16h, 18h10, 20h20, 22h30. **Plaza Shopping 7**: 12h50, 15h10, 17h30, 19h50, 22h15. **Carioca Shopping 6**: 15h20, 17h50, 20h15, 22h30. **Downtown 5**: 13h45, 16h05, 18h20, 20h40. **Botafogo Praia 4**: 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Box São Gonçalo 6**: 13h50, 16h05, 18h20, 20h40. **Art West Shopping 5**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Star Center Shopping 3**: 16h30, 18h40, 20h50. **Star Itaipu 2**: 16h30, 18h40, 20h50. **Unibanco Arteplex 3**: 13h10, 15h20, 17h30, 19h40, 21h50. **Espaço Unibanco 3**: 14h50, 17h, 19h10, 21h20.

DEU ZEBRA! –Racing Stripes – De Frederik Du Chau. Com Bruce Greenwood e Hayden Panettiere.
Aventura. Stripes é uma zebra abandonada que cresce achando ser um cavalo. Com a ajuda de seus amigos animais, a zebra tenta concretizar o sonho de ganhar uma corrida. Duração: 1h40. África do Sul/ EUA/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **Shopping Nilópolis Square 3**: 14h30, 18h30 (dub.). **New York 7**: 16h30, 18h40 (dub.). **Plaza Shopping 6**: 13h20 (dub.). **Downtown 2**: 15h20, 17h35 (dub.). **Botafogo Praia 1**: 13h30 (dub.). **Top Cine Hipershopping 1**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Art West Shopping 4**: 14h10 (dub.). **Star Itaipu 1**: 15h10, 17h10 (dub.). **Star Leopoldina 1**: 14h40, 16h40 (dub.).

2 FILHOS DE FRANCISCO - A HISTÓRIA DE ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO – De Breno Silveira. Com Márcio Kieling, Thiago Mendonça.
Drama. A trajetória dos cantores sertanejos Zezé Di Camargo e Luciano e a relação dos dois irmãos com seu pai, Francisco, que incentivou a dupla a se transformar em artistas de sucesso. Duração: 2h10. Brasil/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **Friburgo 2**: 15h, 17h40, 20h20. **São Luiz 1**: 21h40. **Rio Sul 3**: 21h40. **Via Parque 1**: 14h, 18h50. **Iguatemi 3**: 15h30, 18h10, 20h50. **Nova América 4**: 15h20, 18h, 20h40. **Madureira Shopping 2**: 15h10, 17h50, 20h30. **Grande Rio 1**: 15h30, 18h, 20h40. **Iguaçu Top 2**: 15h30, 18h10, 20h50. **Bay Market 2**: 15h30, 18h10, 20h50. **Shopping Nilópolis Square 3**: 16h10, 20h30. **New York 11**: 15h10, 17h50, 20h30. **New York 12**: 15h40, 18h20, 21h. **Plaza Shopping 1**: 12h40, 15h30, 18h20, 21h10. **Carioca Shopping 3**: 13h55, 16h40, 19h25, 22h20. **Downtown 7**: 15h35, 18h30, 21h20. **Botafogo Praia 1**: 15h45, 18h30, 21h15. **Box São Gonçalo 4**: 14h30, 17h30, 20h30. **Art Fashion Mall 4**: 18h40, 21h10. **Art West Shopping 6**: 14h, 16h20, 18h50, 21h20. **Art Norte Shopping 2**: 15h10, 17h50, 20h30. **Art Unigranrio 1**: 15h10, 17h50, 20h30. **Art Bauhaus 1**: 15h40, 18h10, 20h40. **Star Center Shopping 4**: 16h30, 18h50, 21h10. **Star Rio Shopping 3**: 18h30, 20h50. **Star Penha 1**: 16h20, 18h40, 21h.

DOUTORES DA ALEGRIA – De Mara Mourão. Com Wellington Nogueira, Angelo Brandini.
Documentário. O filme transporta o público para o dia-a-dia dos hospitais e capta a transformação nesse ambiente provocada a partir do encontro do palhaço com a criança. Acompanha, ainda, incursões dessa personagem em locais tão díspares como Bolsas de Valores, o Mercado Municipal e fábricas, destacando a função social da arte. Duração: 1h36. Brasil/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **Candido Mendes**: 16h. **New York 2**: 20h, 22h05. **Downtown 2**: 19h55, 22h. **Top Cine Mercado 3**: 16h50, 18h50, 20h50. **Instituto Moreira Salles**: 3ª a 5ª, às 14h, 16h. **Estação Botafogo 3**: 15h, 17h, 19h, 21h.

EROS –Eros – De Michelangelo Antonioni, Steven Sodebergh e Wong Kar-Wai. Com Christopher Buchholz, Alan Arkin, Li Gong.
Filme em três episódios, que versam sobre o erotismo. *The Dangerous Thread of Things*, de Michelangelo Antonioni, tem como cenário a Toscana nos dias de hoje, onde se destaca um casal de meia-idade numa relação desgastada. *Equilibrium*, de Steven Soderbergh, é situado em Nova York, em 1955. Um publicitário conta para seu analista os sonhos eróticos que tem com uma mulher familiar, mas de quem ele esquece rosto assim que acorda. *The Hand*, de Wong Kar-Wai, passa-se em Xangai, em 1963. Um jovem alfaiate cultiva um silencioso amor pela mulher para quem ele confecciona roupas. Duração: 1h45. Itália/ EUA / China/2004. Censura: 16 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Rio Design 2**: 15h10, 17h20, 19h30, 21h50. **Estação Barra Point 1**: 15h, 17h10, 19h20, 21h30. **Estação Botafogo 1**: 14h40, 16h50, 19h10, 21h20. **Odeon BR**: 14h, 16h10, 18h20, 20h30.

A FANTÁSTICA FÁBRICA DE CHOCOLATE –Charlie and the Chocolate Factory – De Tim Burton. Com Freddie Highmore, Johnny Depp.
Aventura. Willy Wonka é o misterioso dono da maior fábrica de doces do mundo. Ele faz um concurso para que cinco crianças visitem a fábrica e descubram as magias do lugar. Duração: 1h51. EUA/ Reino Unido/2005. Censura: livre. ★★
Circuito: **New York 1**: 14h40, 17h (dub.).

A FEITICEIRA –Bewitched – De Nora Ephron. Com Nicole Kidman, Will Ferrell.
Comédia. Adaptação cinematográfica do famoso seriado homônimo dos anos 70. O filme conta as aventuras de Samantha Stephens, uma bruxinha que não consegue deixar de usar seus poderes para solucionar questões cotidianas. Duração: 1h40. EUA/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **Friburgo 1**: 18h30, 20h50. **Rio Sul 4**: 19h, 21h20. **Via Parque 6**: 19h, 21h10. **Shopping Tijuca 2**: 18h40, 21h. **Iguatemi 5**: 19h, 21h20. **Nova América 3**: 21h. **Ilha Plaza 1**: 21h. **Grande Rio 3**: 20h50. **Bay Market 1**: 19h, 21h20. **Cine-Teatro Alcântara**: 18h. **New York 17**: 14h40, 16h50, 19h, 21h10. **Plaza Shopping 6**: 15h40, 18h, 20h20, 22h40. **Carioca Shopping 8**: 18h50, 21h10. **Downtown 6**: 14h40, 17h05, 19h30, 21h50. **Botafogo Praia 2**: 14h05, 16h20, 18h35, 20h50. **Box São Gonçalo 2**: 18h35, 20h45. **Art Norte Shopping 1**: 15h, 17h, 19h, 21h. **Star Rio Shopping 3**: 16h30. **Star Itaipu 1**: 19h10, 21h10. **Star Penha 2**: 18h50, 20h50. **Unibanco Arteplex 5**: 13h, 15h.

FILHAS DO VENTO – De Joel Zito Araújo. Com Milton Gonçalves, Ruth de Souza.
Drama. A morte do pai leva duas irmãs a se reencontrarem, depois de 45 anos afastadas por causa de um incidente amoroso na juventude. Cida virou atriz, mas jamais teve seu potencial reconhecido. Maria D'Ajuda nunca saiu do interior. Ficou por lá para cuidar do pai e teve uma família numerosa, com vários companheiros diferentes. Duração: 1h25. Brasil/2004. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **Estação Paço**: 13h30.

OS GATÕES - UMA NOVA BALADA –The Dukes Of Hazzard – De Jay Chandrasekhar. Com Seann William Scott, Johnny Knoxville.
Aventura. Com a ajuda da sensual prima Daisy e do tio Jesse, os irmãos Bo e Luke tentam salvar a fazenda da família das mãos do corrupto comissário Hogg. Duração: 1h44. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Top Cine Hipershopping 1**: 20h50.

OS IRMÃOS GRIMM –The brothers Grimm – De Terry Gilliam. Com Matt Damon, Heath Ledger, Monica Bellucci.
Aventura fantástica. O filme conta as aventuras dos lendários escritores de contos de fada Will e Jake Grimm, dois irmãos que viajam através da Europa de Napoleão enfrentando monstros e demônios em troca de dinheiro rápido. Mas quando as autoridades francesas descobrem seu esquema, os trapaceiros são forçados a enfrentar uma maldição real em uma floresta encantada, onde jovens donzelas costumam desaparecer sob circunstâncias misteriosas. Duração: 2h. EUA/ Rep. Tcheca/2003. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Via Parque 1**: 16h30, 21h20. **Iguatemi 6**: 16h, 18h30, 21h. **Madureira Shopping 3**: 18h10, 20h40. **Grande Rio 4**: 16h, 18h30, 21h. **Iguaçu Top 3**: 18h20, 20h40. **Shopping Nilópolis Square 1**: 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **New York 5**: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Plaza Shopping 4**: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Carioca Shopping 1**: 14h20, 17h10, 19h50, 22h35. **Downtown 10**: 15h, 17h30, 20h, 22h25. **Box São Gonçalo 3**: 13h45, 16h10, 18h40, 21h10. **Top Cine Mercado 2**: 16h20, 18h40, 21h. **Espaço Rio Design 3**: 19h30, 21h40. **Art Fashion Mall 1**: 16h, 18h30, 21h. **Art West Shopping 4**: 16h10, 18h30, 20h50. **Star Center Shopping 1**: 16h20, 18h40, 21h. **Star Rio Shopping 1**: 16h20, 18h40, 21h. **Star Itaipu 3**: 16h20, 18h40, 21h. **Star Leopoldina 1**: 18h40, 21h. **Unibanco Arteplex 2**: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Armazém Digital**: 13h30, 15h45, 18h, 20h15.

A LUTA PELA ESPERANÇA –Cinderella Man – De Ron Howard. Com Russell Crowe e Renée Zellweger.
Drama. O filme mostra a história do boxeador americano Jim Braddock. Em uma nação assolada pela Grande Depressão nos anos 30, ele se torna um herói nacional ao duelar com Max Bear, numa luta épica. Duração: 2h26. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **Ilha Auto Cine**: 19h15 e 22h. **Candido Mendes**: 18h, 21h.

PENETRAS BONS DE BICO –Wedding Crashers – De David Dobkin. Com Owen Wilson e Vince Vaughn.
Comédia. John e Jeremy são amigos mulherengos. A técnica de conquista da dupla é paquerar mulheres em casamentos. Até que um deles se apaixona por uma "vítima". Duração: 2h. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★
Circuito: **New York 6**: 15h25, 18h, 20h30. **Carioca Shopping 7**: 21h15. **Downtown 11**: 22h35.

QUATRO AMIGAS E UM JEANS VIAJANTE –Sisterhood of the travelling pants – De Ken Kwapis. Com Amber Tamblyn, Blake Lively, Alexis Bledel.
Comédia dramática. Quatro amigas muito unidas se mantêm em contato através de uma calça jeans com aparentes poderes mágicos, que cada uma das quatro usa por um tempo e depois passa para as outras. Duração: 2h. EUA/2005. Censura: livre. ★
Circuito: **Top Cine Hipershopping 2**: 21h.

SIN CITY - A CIDADE DO PECADO –Sin City – De Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Bruce Willis, Clive Owen, Mickey Rourke.
Aventura. O filme, de atmosfera *noir*, mostra três histórias que se cruzam, em uma cidade infestada pela criminalidade. Baseado nos quadrinhos de Frank Miller. Duração: 2h04. EUA/2005. Censura: 16 anos. ★★
Circuito: **Estação Paço**: 18h40, 5ª, não haverá sessão.

A SOGRA –Monster-in-Law – De Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Jane Fonda e Michael Vartan.
Comédia romântica. A bela Charlie não tem sorte no amor, até conhecer o homem de sua vida. Mas a mãe do rapaz faz de tudo para atrapalhar o romance. Duração: 1h33. EUA/2005. Censura: 12 anos. ★★
Circuito: **New York 9**: 19h15, 21h45.

SUPER ESCOLA DE HERÓIS –Sky High – De Mike Mitchell. Com Michael Angarano, Kurt Russell, Kelly Preston.
Aventura. Em um mundo onde super-heróis são aceitos pela sociedade, Will tenta levar seu cotidiano, mesmo sendo um adolescente com super-poderes. Duração: 1h42. EUA/2005. Censura: 10 anos. ★★
Circuito: **Friburgo 1**: 14h, 16h20 (dub.). **Rio Sul 3**: 15h20, 17h20, 19h30 (dub.). **Via Parque 6**: 14h30, 16h40 (dub.). **Iguatemi 7**: 15h20 (dub.). **Nova América 2**: 15h40 (dub.). **Ilha Plaza 2**: 16h10, 18h20, 20h30 (dub.). **Grande Rio 5**: 14h40 (dub.). **Iguaçu Top 3**: 14h, 16h10 (dub.). **New York 2**: 15h30, 17h40 (dub.). **Carioca Shopping 8**: 14h10, 16h30 (dub.). **Downtown 9**: 14h25, 16h40, 18h50 (dub.). **Box São Gonçalo 2**: 14h, 16h15 (dub.). **Art Fashion Mall 4**: 14h40, 16h40 (dub.). **Art Bauhaus 2**: 15h30, 17h50, 20h (dub.).

TARTARUGAS PODEM VOAR – Lakposhtha Hâm Parvaz Mikonand – De Bahman Ghobadi. Com Avaz Latif.
Drama. Em uma vila de refugiados no Iraque, crianças tentam sobreviver sob a ameaça constante da guerra. Duração: 1h35. Irã/Iraque/2004. Censura: 14 anos. ★★★★
Circuito: **Estação Botafogo 2**: 16h10, 21h30.

TERCEIRO OLHO –The I Inside – De Roland Richter. Com Ryan Phillippe, Sarah Polley.
Suspense. Homem desperta em hospital sem se lembrar de nada dos últimos dois anos e percebe que tem a capacidade de viajar no tempo. Duração: 1h30. Reino Unido/EUA/2003. Censura: 14 anos.
Circuito: **New York 16**: 15h30, 17h30, 19h30, 21h30. **Estação Paço**: 17h.

O VIRGEM DE 40 ANOS –The 40 Years Old Virgin – De Judd Apatow. Com Steve Carell e Paul Rudd.
Comédia. Andy Stitzer tem 40 anos e nunca fez sexo na vida. Ela se apaixona por Trish, uma quarentona mãe solteira. Duração: 1h49. EUA/2005. Censura: 16 anos. ★
Circuito: **Friburgo 3**: 18h, 20h30. **Iguaçu Top 1**: 18h, 20h30. **Laura Alvim 1**: 16h50. **New York 18**: 15h, 17h25, 19h50, 22h15. **Plaza Shopping 2**: 12h10, 14h40, 17h10, 19h40, 22h10. **Carioca Shopping 2**: 19h45, 22h15. **Downtown 3**: 13h55, 16h25, 19h05, 21h35. **Botafogo Praia 6**: 19h30, 22h. **Top Cine Mercado 1**: 16h25, 18h35, 20h45.

VÔO NOTURNO –Red eye – De Wes Craven. Com Rachel McAdams, Cillian Murphy e Kyle Gallner.
Suspense. Durante um vôo, Lisa é abordada por um estranho que tenciona matar o Secretário de Defesa dos EUA. Lisa é obrigada a cooperar com o criminoso. Duração: 1h25. EUA/2005. Censura: 14 anos. ★★
Circuito: **New York 10**: 22h05. **Downtown 9**: 21h05.

WALLACE E GROMIT - A BATALHA DOS VEGETAIS –The Curse of the Were-Rabbit Starring Wallace & Gromit – De Steve Box e Nick Park.
Animação. O bairro onde moram o inventor Wallace e o cão Gromit sedia um concurso de legumes gigantes – e também uma invasão de coelhos que se reproduzem rapidamente. Duração: 1h34. Reino Unido/2005. Censura: livre. ★★★
Circuito: **Friburgo 3**: 14h10, 16h (dub.). **São Luiz 1**: 16h10, 18h, 19h50 (dub.). **Rio Sul 4**: 15h, 17h (dub.). **Via Parque 5**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Shopping Tijuca 2**: 14h50, 16h50 (dub.). **Iguatemi 5**: 15h, 17h (dub.). **Norte Shopping 2**: 14h50, 16h50, 18h50, 20h50 (dub.). **Nova América 3**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Ilha Plaza 1**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Madureira Shopping 3**: 14h20, 16h10 (dub.). **Grande Rio 3**: 15h, 17h, 19h (dub.). **Iguaçu Top 1**: 14h10, 16h (dub.). **Bay Market 1**: 15h, 17h (dub.). **Nilópolis Square 2**: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30 (dub.). **New York 10**: 16h, 18h, 20h (dub.). **New York 15**: 14h35, 16h40 (dub.), 18h45, 20h50 (leg.). **Plaza Shopping 5**: 13h10, 15h20, 17h35, 19h45 (dub.), 21h55 (leg.). **Carioca Shopping 2**: 15h25, 17h30 (dub.). **Carioca Shopping 7**: 14h25, 16h35, 18h55 (dub.). **Downtown 1**: 15h05, 17h15, 19h25 (dub.), 21h30 (leg.). **Downtown 11**: 14h05, 16h15, 18h25, 20h30 (dub.). **Botafogo Praia 3**: 13h, 17h40 (leg.). **Botafogo Praia 6**: 13h10, 15h20, 17h25 (dub.). **Box São Gonçalo 7**: 13h15, 15h10, 17h10, 19h10, 21h05. **Top Cine Hipershopping 2**: 15h30, 17h20, 19h10 (dub.). **Espaço Rio Design 3**: 14h, 15h40, 17h30 (leg.). **Art Fashion Mall 2**: 15h10, 17h20, 19h30 (dub.). **Art West Shopping 1**: 14h, 16h, 18h, 20h (dub.). **Art Unigranrio 2**: 14h30, 16h20, 18h10, 20h (dub.). **Star Center Shopping 2**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40 (dub.). **Star Itaipu 4**: 15h10, 17h, 18h50, 20h40 (dub.). **Star Penha 2**: 15h10, 17h (dub.). **Unibanco Arteplex 1**: 13h20, 15h20, 17h10 (dub.). **Estação Botafogo 2**: 18h (leg.). **Estação Ipanema 2**: 15h20, 17h10 (dub.).

TELEFONES DOS CINEMAS

Zona Sul: *Armazém Digital*: 2101-9304. *Art Fashion Mall*: 2322-1258. *Botafogo Praia Shopping*: 2237-9484. *Candido Mendes*: 2267-7295. *Cineclube Laura Alvim*: 2267-1647. *Espaço Leblon*: 2511-8857. *Espaço Museu da República*: 3826-7984. *Espaço Unibanco*: 2226-1986 *Estação Botafogo*: 2226-1988. *Estação Ipanema*: 2279-4603 *Estação Paissandu*: 2285-7314 *Instituto Moreira Salles*: 3284-7400. *Leblon*: 3221-9292. *Rio Sul*: 3221-9292. *Roxy*: 3221-9292. *São Luiz*: 3221-9292. *Unibanco Arteplex*: 2559-8750. **Barra da Tijuca** *Downtown*: 2494-5004. *Espaço Rio Design*: 2438-7590. *Estação Barra Point*: 3419-7431. *UCI New York City Center*: 2461-1818. *Via Parque*: 3221-9292. **Centro** *Casa França-Brasil*: 2253-5366. *CCBB*: 3808-2020. *Estação Paço*: 2240-3322 *Odeon BR*: 2240-1093 *Palácio*: 3221-9292. **Zona Norte**: *Art Norte Shopping*: 2595-8337 *Carioca Shopping*: 3688-2340. *Ilha Plaza*: 3221-9292. *Madureira Shopping*: 3221-9292. *Norte Shopping*: 3221-9292. *Nova América*: 3221-9292. *Shopping Iguatemi*: 3221-9292. *Shopping Tijuca*: 3221-9292. *Star Leopoldina Shopping*: 3887-0014. *Star Penha Shopping*: 3221-9229. **Zona Oeste**: *Art West Shopping*: 2176-9130 *Recreio Shopping*: 3221-9292. *Star Center Shopping Rio*: 3221-9229. *Star Rio Shopping*: 3221-9229. **Niterói**: *Cine Arte UFF*: 2629-5008. *Icaraí*: 3221-9292. *Plaza Shopping Niterói*: 2722-3826. *Shopping Bay Market*: 3221-9292.

MOSTRAS

MOSTRAVÍDEO ITAÚ CULTURAL – 5ª, às 19h, *O cárcere e a rua*.
Estação Paço. Grátis.

POR TI AMÉRICA - TÃO PERTO, TÃO LONGE – 5ª, às 15h, *Password*; às 17h, *Mil nubes de paz...*; às 19h, *El caudillo pardo*.
Centro Cultural Banco do Brasil/Sala de Cinema. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

POR TI AMÉRICA - TÃO PERTO, TÃO LONGE – 5ª, às 16h, *Desmundo*; às 18h, *Cabeza de vaca*.
Centro Cultural Banco do Brasil/Sala de Vídeo. R$ 8 (cinepasse válido por todo o mês).

TEATRO

ESTRÉIA

LAMPIÃO E MARIA BONITA – Texto de Marcos Barbosa. Direção de Elisa Mendes. Com Widoto Áquila e Fafá Menezes. A peça recria as últimas horas de vida do casal símbolo do cangaço e sua vida de fora-da-lei.
Centro Cultural do Banco do Brasil – Teatro 2, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 158 pessoas. 4ª a dom., às 19h. R$ 10. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h10. Classificação etária: 12 anos.

EM CARTAZ

BAKULO – OS BEM LEMBRADOS – Texto de Marcio Meirelles e Cia. dos Comuns. Direção de Marcio Meirelles. Reestréia. Com a Cia. dos Comuns. Por meio de personagens como o rapper que sonha em montar uma rádio comunitária, espetáculo propõe discussão sobre a situação do negro no mundo globalizado.
Teatro Sesi, Avenida Graça Aranha, 1, Centro (2563-4163). Cap.: 350 pessoas. 5ª a dom., às 19h30. R$ 10. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h40. Classificação etária: 16 anos.

O ESTATUTO DA GAFIEIRA – Direção de Aderbal Freire-Filho. Texto e pesquisa de Ana Velloso e Vera Novello. Coreografia de Carlinhos de Jesus. Com Soraya Ravenle, Gillray Coutinho, Nando Cunha e outros. Inspirado nos bailes dos anos 40, o musical presta homenagem aos freqüentadores das gafieiras cariocas.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro 3, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 130 pessoas. 4ª a dom., às 19h30. R$ 10. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h40. Classificação etária: livre.

OS HOMENS SÃO DE MARTE... E É PRA LÁ QUE EU VOU – Texto de Mônica Martelli. Direção de Victor Garcia Peralta. Com Mônica Martelli. Num monólogo cômico, balzaquiana conta sua incansável busca pelo homem ideal.
Teatro Vannucci, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (2274-7246). Cap.: 450 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. R$ 35 (5ª e 6ª) e R$ 40 (sáb. e dom.). Duração: 1h10. Classificação etária: 14 anos.

LADO A LADO COM SONDHEIM – Música e letras de Stephen Sondheim. Adaptação de Cláudio Botelho. Direção de Charles Möeller. Com Cláudio Botelho, Ester Elias, Ivana Domenico e outros. O espetáculo, com dois pianistas e quatro atrizes-cantoras, apresenta em dois atos canções compostas por Sondheim para musicais como *Gipsy*, *West side story* e *Company*, entre outros.
Centro Cultural Banco do Brasil – Teatro 1, Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). Cap.: 172 pessoas. 5ª a dom., às 19h. R$ 10. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 2h, com intervalo de 10 min. Classificação etária: 14 anos. A

A SERPENTE – Texto de Nelson Rodrigues. Direção de Yara de Novaes. Com Débora Falabella, Mônica Ribeiro, Augusto Madeira, Alexandre Cioletti e Cyda Morenyx. Mulher oferece o marido à irmã para dissuadi-la da idéia de se matar, causada pela falta de sexo em seu casamento.
Teatro Laura Alvim, Av. Vieira Souto, 176, Ipanema (2267-1647). Cap.: 245 pessoas. 5ª a sáb., às 21h; dom., às 20h. R$ 30. *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h. Classificação etária: 18 anos.

SONATA DE OUTONO – Texto de Ingmar Bergman. Direção de Aderbal Freire-Filho. Com Marieta Severo, Andréa Beltrão e Isio Ghelman. Filha e mãe reencontram-se após sete anos e falam sobre ressentimentos antigos, causados pela opção da mãe pela carreira de concertista em detrimento da família.
Teatro Poeira, Rua São João Batista, 104, Botafogo (2537-8053). Cap.: 182 pessoas. 5ª, 6ª e sáb., às 21h; dom., às 19h. R$ 50 e R$ 20 (poleiro). *Estudantes e idosos pagam meia*. Duração: 1h45. Classificação etária: 14 anos.

SURTO – Texto e interpretação de Os Surtados. Direção de Claudio Handrey e Os Surtados. Pondo em cena situações de preconceito, luxúria, ganância e outros pecados, o besteirol é definido pelo grupo com uma dissertação sobre a loucura.
Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea, Rua Marquês de São Vicente, 52, Gávea (2274-9895). Cap.: 402 pessoas. 5ª a sáb., às 21h30; dom., às 20h. R$ 35 (5ª e 6ª), R$ 40 (sáb. e dom.). Duração: 1h40. Classificação etária: 12 anos.

MÚSICA

SHOWS

ALCIONE – A *Marrom* lança no Rio seu mais recente trabalho, *Uma nova paixão*, em show que apresenta o novo repertório e resgata velhos hits do samba romântico.
Canecão, Av. Venceslau Brás, 215, Botafogo (2105-2000). 5ª, às 21h30. R$ 60 (poltronas), R$ 65 (frisa lateral), R$ 70 (mezanino e setor C), R$ 75 (balcão nobre e setor B) e R$ 80 (frisa central e setor A). Idade mínima: 14 anos. Cap.: 2 mil pessoas.

JOHN PIZZARELLI QUARTET – O guitarrista americano e seu grupo tocam uma seleção de standards em show jazzístico, incluindo canções de Alan Bergman, Dave Frishberg, Dan Barrett e Johnny Mandel.
Mistura Fina, Av. Borges de Medeiros, 3.207, Lagoa (2537-2844). 5ª, às 20h e 23h. R$ 110 (5ª). Idade mínima: 18 anos. Cap.: 180 pessoas.

NOVO CANTO – O festival que junta nomes consagrados do pop e da MPB a artistas em ascensão segue com show de Johnny Alf (com Fernanda Cunha e Denise Pinaud, 5ª).
Teatro Sesc Ginástico, Av. Graça Aranha, 187, Centro (2279-4030). 5ª, às 19h. R$ 10 (*estudantes e idosos pagam meia; comerciários pagam R$ 2,50*). Idade mínima: livre. Cap.: 520 pessoas.

MOLA – MOSTRA LIVRE DE ARTES – O evento combina música, poesia e teatro, trazendo shows dos grupos Irreversíveis, Canastra, Superquadra, Hapax e Jumbo Elektro.
Circo Voador, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (2533-5873). 5ª, às 22h. R$ 12 (com filipeta, R$ 10; estudantes pagam meia). Idade mínima: 18 anos. Cap.: 3 mil pessoas.

TRIBUTO A ELIZETH, CARMEN E CLEMENTINA – Ciclo de shows em homenagem às cantoras Elizeth Cardoso, Carmen Miranda e Clementina de Jesus, com o duo Zé da Velha & Silvério Pontes e as vocalistas Áurea Martins e Elza Maria.
Carioca da Gema, Rua Mem de Sá, 79, Lapa (2221-0043). 5ª, às 21h30. R$ 12. Idade mínima: 18 anos. Cap.: 400 pessoas.

CLÁSSICOS

CELINE IMBERT & GILBERTO TINETTI – A dupla de cantores líricos interpreta repertório de compositores franceses.
Sala Cecília Meireles, Largo da Lapa, 47, Lapa (2224-4291). 5ª, às 19h30. R$ 20 (*estudantes e idosos pagam meia*). Idade mínima: livre. Cap.: 835 pessoas.

DANÇA

EM CARTAZ

17º FESTIVAL TÁPIAS – O festival deste ano reúne, além dos espetáculos de dança, mostras de teatro, música e vídeo-dança. Na quinta-feira, será a vez das 1ª e 2ª sessões da 2ª Mostra MOVE de Vídeo-dança. A partir das 19h, vão ser exibidos *Fliessgleichgewicht*, 2003 (com direção de André Semenza); *Em casa* (Marcelo Pontes), *Um Movimento Quase Qualquer* (Cecília Lang), *Correspondência* (Thiago Sacramento, Manuela Berardo e Marina Collares); *Paraíso de ilusões* (Tatiana Kassedjian e Edu Bernardes); *A inspiração do invisível* (Leandro Corrêa); *Break da caveira* (Dunia Quiroga); *Programa de criança* (Léo Jesus); *Encantos da Índia* (Aline Civinelli); *2 Momentos* (Sandra Sato) e *Insexotos* (Júnior Rodrigues). A partir das 20h30, inicia-se a 2ª sessão, com *Surviving Babylon* (direção de Pedro Asbeg), *Inexato* (Sávio Leite), *La lira* (Beth Martins e Elaine Dual), *Fragmentos* (Daniel Canela), *Boi da Cara Preta* (Ana Luísa Vasconcelos), *Esforços* (Viviane Brito, Cláudia Vasconcelos, Tainá Albuquerque e Sabrina Aguiar), *Memórias* (Gabi Mendes); *Obsedante* (Isabela Prince), *Por Onde os Olhos não Passam* (Andrea Maciel e Paulo Mendel). Às 22h30, DV8 Phisical Theatre (Londres/ Inglaterra) apresentando o filme *The Cost of Living*.
Conjunto Cultural da Caixa – Teatro Nelson Rodrigues, Av. Chile, 230, Centro (2262-0942). Cap.: 388 pessoas. 4ª, a partir das 20h; 5ª, a partir das 19h. R$ 3. Classificação etária: livre.

TRÊS CONCERTOS E VARIAÇÕES ENIGMA – Coreografias de Rodrigo Pederneiras. Com a Companhia de Ballet da Cidade de Niterói. A companhia de Niterói homenageia os 30 anos do Grupo Corpo dançando duas coreografias do grupo mineiro.
Teatro Municipal de Niterói, Rua 15 de Novembro, 35, Centro (2620-1624). Capacidade: 425 pessoas. 5ª a sáb., às 21h; dom., às 19h. R$ 20. Duração: 1h10. Classificação etária: 12 anos.

VARIEDADES

DECORAÇÃO

CASA COR RIO 2005 – Completando 15 anos, a mostra que reúne os arquitetos, decoradores e paisagistas mais badalados da cidade ocupa um casarão colonial com 47 ambientes entre espaços comerciais, um loft e dois apartamentos. Até 23 de outubro.
Rua do Catete, 194, Catete (2556-5524). 3ª a dom., do meio-dia às 21h. R$ 20 (5ª a dom.); R$ 15 (3ª e 4ª). *Estudantes e maiores de 60 anos pagam meia*. Estacionamento: R$ 10.

EXPOSIÇÃO

ABERTURA

PAULO VIVACQUA/O FEITIÇO – A exposição apresenta uma instalação sonora com televisores e alto-falantes reproduzindo fragmentos de telenovelas brasileiras que, deslocadas de seu contexto de origem, sugerem novos sentidos e interpretações.
Galeria de Arte do Ibeu, Av. N. S. de Copacabana, 690, 2º andar, Copacabana (3816-9400). 2ª a 6ª, do meio-dia às 18h. Grátis.

MUSEUS

MUSEU DE ARTE MODERNA – Av. Infante D. Henrique, 85, Aterro do Flamengo (2240-4944). 3ª a 6ª, do meio-dia às 18h; sáb., dom. e feriados, do meio-dia às 19h. R$ 5 e R$ 2 (*estudantes, maiores de 60 anos e crianças de até 12 anos em grupos de mais de cinco pessoas por responsável*). Grátis para crianças até 12 anos. Dom., ingresso-família a R$ 5. **Clube JB: R$ 3,50 em até dois ingressos.**
Arte brasileira hoje – As mais recentes aquisições do acervo Gilberto Chateaubriand, com obras de artistas expoentes da produção contemporânea brasileira, como Beatriz Milhazes, Vik Muniz e Adriana Varejão, entre outros.
Cinemateca 50 anos – Exposição de fotos e cartazes de filmes antigos que fazem parte do acervo da cinemateca, ponto de referência para gerações de cinéfilos.
Jogo da memória – Obras inéditas em vídeo, fotografia e instalação, entre outros, que abordam o conceito de memória. A mostra reúne trabalhos de oito artistas contemporâneos: Alessandra Vaghi, Janaina Tschäpe, José Rufino, Leonilson, Rosângela Rennó, Sandra Cinto e a dupla Maurício Dias e Walter Riedweg.
Luiz Alphonsus – Entre o cósmico e o cosmos polis – A exposição reúne 50 obras entre pinturas, fotografias e instalações que percorrem três décadas da produção de Luiz Alphonsus.

MUSEU DA CHÁCARA DO CÉU – Rua Murtinho Nobre, 93, Santa Teresa (2224-8981). Diariamente (exceto 3ª), do meio-dia às 17h. R$ 2. Grátis para crianças até 12 anos, maiores de 65 e grupos escolares. 4ª, grátis para todos.
Amigos da gravura/Luiz Áquila – Luiz Áquila criou a série *Desenhos celestiais*, com 15 trabalhos inéditos inspirados no céu.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES – Avenida Rio Branco, 199, Centro (2240-0068). 3ª a 6ª, das 10h às 18h; sáb. e dom., das 14h às 18h. R$ 4. Dom., grátis.
Piotr Uklanski – O artista plástico polonês apresenta duas fotos em grande escala: *Retrato de Lula*, uma imagem espelhada do presidente Luís Inácio Lula da Silva, e *Papa mulato*, um mosaico humano formando o desenho do Papa João Paulo.

CENTROS CULTURAIS

CENTRO DE ARTE HÉLIO OITICICA – Rua Luís de Camões, 68, Praça Tiradentes, Centro (2232-4213). 3ª a 6ª, da 11h às 19h; sáb. e dom., das 11h às 17h. Grátis.
Cosmococa – Concebida há 32 anos pelo artista Hélio Oiticica, morto em 1980, as cinco instalações propõem experiências sensoriais durante projeções de imagens acompanhadas por trilha sonora.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL – Rua Primeiro de Março, 66, Centro (3808-2020). 3ª a dom., das 10h às 22h. Grátis.
Por ti América – A exposição exibe cerca de 350 peças produzidas por mais de 50 povos pré-colombianos cujos registros mais antigos datam do segundo milênio a.C.

INSTITUTO MOREIRA SALLES – Rua Marquês de São Vicente, 476, Gávea (3284-7400). 3ª a dom., das 13h às 20h. Grátis.
O Brasil de Marc Ferrez – A exposição reúne cerca de 300 fotos selecionadas da obra do fotógrafo Marc Ferrez (1843-1923), com imagens das paisagens naturais do Rio de Janeiro.

EM CARTAZ

BRÍGIDA BALTAR/AINDA UTOPIAS – A artista plástica apresenta uma instalação composta por fotografias, objetos e desenhos feitos com pó de tijolo da casa onde mora.
Laura Marsiaj Arte Contemporânea, Rua Teixeira de Melo, 31, loja C, Ipanema (2513-2074). 3ª a 6ª, das 10h às 19h; sáb., do meio-dia às 18h. Grátis.

O *Caderno B* não se responsabiliza por alterações de última hora nos preços, horários e endereços fornecidos pelos organizadores e divulgadores dos eventos, ou empresas citadas. Os horários podem ser confirmados por telefone.

O ator espanhol **Antonio Banderas** ganhou cerimônia de honra, anteontem, em Hollywood. O astro é o mais novo homenageado na Calçada da Fama.

Heloisa Tolipan ■ Gente

Ashton Kutcher, recém-casado com **Demi Moore**, acaba de criar um *sitcom* baseado em sua vida amorosa. *30-year-old grandpa* vai abordar a história de casais com grande diferença de idade.

Queridinha

A cantora **Virgínia Rodrigues** está no Rio para fazer um *esquenta* da turnê que apresentará na América do Norte. Na terça-feira, a artista embarcará para o Canadá, onde tem espetáculos agendados em teatros de Montreal, depois irá aos Estados Unidos para fazer 12 shows em São Francisco, Seattle, Boston, Chicago e em Nova York, na lendária casa de jazz Blue Note. Aliás, sabe quem reservou ingresso para uma das quatro apresentações programadas naquele espaço? O ex-presidente **Bill Clinton**, fã declarado da cantora que chegou dedicar à Virgínia uma passagem no seu livro de memórias, *Minha vida*. Desde que aterrissou em solo carioca, no começo da semana, a baiana de voz aguda está ensaiando o repertório do CD *Mares profundos*, recheado de afro-sambas de **Baden Powell** e **Vinicius de Moraes**. Virgínia fará duas apresentações do show – com direção artística de **Caetano Veloso** –, a partir de amanhã, no Bar do Tom, no Leblon.

Daniel Ramalho

AQUECIMENTO: Prestes a embarcar para turnê na América do Norte, Virgínia Rodrigues faz dois shows no Rio

Moda dos novos

E o segundo dia do Amni Hot Spot, no Iguatemi, em São Paulo, *bombou* sob o comando de **Paulo Borges**. Duas modelos veteranas das passarelas participaram dos desfiles. **Cássia Ávila** para Sallomeh e **Marina Dias** para Depeyre. A dupla Amapô venceu o concurso de O Boticário. Todos os estilistas desenvolveram uma estampa para a marca, que deve virar embalagem do próximo lançamento. A dupla vencedora também ganhou R$ 10 mil.

O que o povo viu

Cecília Echenique teve como inspiração o budismo e arrasou com seus vestidos fluidos e calça sarongue. E a Grécia foi a tônica da coleção das irmãs **Carol** e **Gabi Rahal**, da grife Sallomeh. Batas e vestidos trazem na estética grega sua maior graciosidade. A única coleção de *beachwear* do Amni foi a de **Adriana Degreas**. Ela desenvolve maiôs para 15 marcas, entre elas Raia de Goeye, Neon, Daslu e Flor. O primeiro *look*, exibido pela modelo **Rojane**, é lindo: um maiô preto na proporção certa. Em sua segunda participação no evento, **Jonas Fujita** mostrou uma coleção *college*. Já o *underwear* de **Thais Gusmão** mistura safári com romantismo. As calcinhas e sutiãs trazem estampas de zebra e oncinha. **Júlia Aguiar** apostou em um minimalismo elegante. Esta edição do Amni marcou o melhor desfile da grife de **Julien** e **Melissa Depeyre**. O estilo está menos gótico, mais usável e leve.

São Paulo – Fotos de Fernanda Calfat / Reuters

PASSARELA: Modelo (*E*) apresentou *look* de Júlia Aguia, no Amni Hot Spot, em Sampa. Rojane Fradique (*C*) exibiu maiô de Adriana Degreas. E Daniella Cicarelli (*D*) desfilou para a TNG, em Curitiba

Diversificar, sempre

Já imaginou beber vinho numa taça de cristal com desenhos de pequenas caveiras? Ou ainda tomar um cafezinho com caneca com imagem de pomba-gira? Estas e outras idéias inusitadas saíram da mente borbulhante do estilista **Alexandre Herchcovitch**, que aterrissou na Tok Stok da Barra, anteontem, para lançar uma linha de decoração assinada por ele.

Página virada

É possível que **Daniella Cicarelli** esteja farta de ver a sua imagem ainda associada à de **Ronaldo**, o Fenômeno. Mas a modelo e apresentadora não tem do que reclamar da visibilidade que o casamento-relâmpago com o craque do Real Madrid – terminado em maio – continua dando à sua carreira. Para se ter uma idéia, ontem a agência de notícias Reuters distribuiu para o mundo imagens de La Cicarelli desfilando em Curitiba, na passarela da TNG, durante a 8ª Crystal Fashion, a semana de moda paranaense. As fotos de Daniella com modelitos transparentes e esvoaçantes chamaram mais atenção do que as imagens de tops internacionais, como **Isabella Fiorentino** e **Giane Albertoni**, que também riscaram a *catwalk* curitibana.

Doce regresso

A apresentação do espetáculo *Divinas divas*, anteontem, no Teatro Rival BR, marcou a volta de **Rogéria** ao grande grupo de artistas transformistas. **Jane Di Castro** e **Valéria** fizeram dueto e teve até homenagem à **Emilinha Borba**, com *Escandalosa*. **Emílio Santiago** foi o *bendito-o-fruto* entre as divinas e deu canja para a alegria das *bibas* e senhorinhas.

Diva

A soprano **Céline Imbert** é considerada pela crítica especializada como uma das maiores cantoras brasileiras de todos os tempos. As performances como protagonista das óperas *Carmen*, de **Bizet**, *Fosca*, de **Carlos Gomes**, *Aida*, de **Verdi** e a atormentada Santuzza, da *Cavalleria Rusticana*, de **Mascagni**, renderam à artista vários prêmios, como o Carlos Gomes, APCA (Associação Paulista de Críticos de Arte) e Eldorado. Pois Céline dará uma colher de chá aos cariocas, logo mais, na Sala Cecília Meireles, onde soltará a voz com músicas românticas francesas e espanholas, na série Grandes Recitais, ao lado do pianista **Gilberto Tinetti**.

40/40

Só poderia ser coisa de americano... e para americano. Para comemorar o 40° aniversário da Sociedade Americana de Editores de Revistas (ASME, sigla em inglês), a associação tratou de eleger, por meio de uma extensa votação entre os sócios (editores e designers), as 40 melhores capas das mais diferentes publicações ao longo das últimas quatro décadas. A capa da *Rolling Stone* de 1981, com **John Lennon** (1940-1980) e **Yoko Ono** deitados na cama – clicados pela top fotógrafa **Annie Leibovitz** – ficou em primeiro lugar. Entre as mais lembradas está a célebre foto de **Demi Moore**, grávida, posando como *covergirl* da *Vanity Fair* de agosto de 1991. Já a capa da *Vogue*, do ano passado, com **Nicole Kidman**, ganhou o 32° lugar na lembrança dos votantes.

gente@jb.com.br

Com Vagner Fernandes e Carlos Henrique Braz